



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS TRINDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA E GESTÃO DO
CONHECIMENTO

Fabíola Assis de Abreu

A Rede do Conhecimento Tradicional Milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin.

FLORIANÓPOLIS
2021

Fabíola Assis de Abreu

A rede do Conhecimento Tradicional Milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Vieira de Souza

Co-orientadora: Profa. Dra. Édis Mafra Lapoli

FLORIANÓPOLIS
2021

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Abreu, Fabíola Assis de

A Rede do Conhecimento Tradicional Milenar da Linhagem
Taoísta Pai Lin / Fabíola Assis de Abreu ; orientador,
Márcio Vieira de Souza, coorientadora, Édis Mafra Lapoli,
2021.

196 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa
Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em
Engenharia e Gestão do Conhecimento, Florianópolis, 2021.

Inclui referências.

1. Engenharia e Gestão do Conhecimento. 2. Mestre Liu
Pai Lin. 3. Linhagem Taoísta Pai Lin. 4. Conhecimento
Tradicional Milenar Taoísta. I. Souza, Márcio Vieira de .
II. Lapoli, Édis Mafra. III. Universidade Federal de Santa
Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão
do Conhecimento. IV. Título.

Fabíola Assis de Abreu

A rede do Conhecimento Tradicional Milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin

O presente trabalho em nível de Mestrado foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Cristiano José Castro de Almeida Cunha, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina - PPGEGC

Prof. João Bosco da Mota Alves, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina - PPGEGC

Prof. Giovani Mendonça Lunardi, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina - PPGTI

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento.



Documento assinado digitalmente
Roberto Carlos dos Santos Pacheco
Data: 25/03/2022 19:59:50-0300
CPF: 439.543.830-04
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Roberto Carlos Pacheco, Dr.
Coordenação do Programa de Pós-Graduação



Documento assinado digitalmente
MARCIO VIEIRA DE SOUZA
Data: 25/03/2022 15:25:27-0300
CPF: 378.433.389-34
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Márcio Vieira de Souza, Dr.
Orientador

FLORIANÓPOLIS, 2021

Este trabalho é dedicado ao Grande Mestre Liu Pai Lin, aos Mestres Ascendentes e Ancestrais das Linhagens Taoístas que ele representa; aos meus pais Mariem e Joaquim José Pio pela vida; ao meu padrasto José Teixeira e à minha irmã Priscila, que incentivam meu desenvolvimento pessoal; aos meus filhos Fábio, Carolina, Janaína e Daniel Akira pelo estímulo ao aprimoramento e fortalecimento do espírito para fazer o mundo e nossa convivência melhor; às minhas queridas netinhas Flora, Sol e Aurora, que me trazem esperança e alegrias.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos serão sempre e em primeiro lugar ao Mestre Liu Chih Ming, com minha reverência e gratidão à sua benevolência.

Minha inexprimível gratidão a toda dedicação e cuidado de sempre é para Dona Liu Lin Po Ju, por trazer a luz e o carinho.

Meu reconhecimento e gratidão a Luci Lurico Oi, colaboradora e apoiadora incondicional no aprendizado do Caminho do Tao, com amorosidade e compaixão.

Tarcísio Tatit Sapienza, foi um colaborador essencial, que indicou a literatura cinzenta e produz registros significativos do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin e, por isso, agradeço, assim como a José Bizerril e Antônio José Moreira Filho (*in Memoriam*), estudioso dedicado que nos deixou um precioso legado.

Agradecimento especial aos entrevistados, e à Maria Rita pelo cuidadoso trabalho de revisão e formatação do texto.

Agradecimentos a Ivana Barbosa de Castro, amiga leal e companheira nos aprendizados do Caminho do Tao e ao Rafael Nardi Raposo, por seu bom coração e esforço na promoção da saúde, ambos colegas no aprendizado das pérolas da Medicina Tradicional Chinesa. Ao querido Cristiano Cunha, professor e amigo que, com constância, incentivou a minha pesquisa. Natália Silvério, amiga de fé que traz alegria e segurança compartilhando a vivência acadêmica e dando exemplo de excelência; assim como agradeço a Micheline Guerreiro Krause, Marta Mello e a Lucyene Lopes da Silva pelo apoio, estímulo, aconselhamento e exemplo durante o processo. Felipe de Matos Müller, tutor inspirador que me apoiou durante a jornada de escrita; Juliana Cidrack do Vale, Diogo Henrique Ropelato e João Alfredo Misturini, que trouxeram solução para as questões técnicas e administrativas. Reconheço e agradeço suas presenças.

Gratidão a quem me apresentou o PPGEGC e à família EGC, professores, colegas, técnicos e amigos, por todo apoio e aprendizado nessa jornada acadêmica e de vida. Especial agradecimento ao meu orientador Márcio Vieira de Souza por iluminar os caminhos na longa e desafiadora jornada da pós-graduação. Namastê!

Reverencio e agradeço a todos os Mestres e Mestras Ascendentes e Ancestrais e Seres Iluminados pela luz e a chama da lâmpada no Caminho do Conhecimento Tradicional Milenar Taoísta trazido pelo Grande Mestre Liu Pai Lin.

RESUMO

Nesta pesquisa procuro descrever e compreender a rede de relações pessoais do Mestre Liu Pai Lin e seu papel na preservação, corporificação e disseminação do Conhecimento Tradicional Milenar Taoísta, a partir da minha visão como pesquisadora participante-observadora da Linhagem Taoísta Pai Lin. Considero o extenso patrimônio cultural, sinestésico, filosófico e social de saberes ancestrais ensinados por Seres Verdadeiros, e trazidos para o Brasil pelo Grande Mestre Liu Pai Lin. Descrevo e apresento novas dimensões da rede em sua ascendência e descendência, complementando a rede atual com ocorrências não documentadas em pesquisas anteriores sobre o Mestre Liu Pai Lin e seus descendentes. Nesta investigação caracterizo os domínios dos conhecimentos taoístas como: *Shin*, o *Espírito*, o *Caminho em busca da iluminação*; *I*, a *Medicina Tradicional Chinesa*; e *Chuan*, as *Artes Marciais Internas*. Descubro entendimentos do papel da mídia nessa transmissão do conhecimento tradicional da linhagem no contexto anterior à pandemia de COVID-19, com breve atualização para o contexto após o seu primeiro ano, que vai desde as mídias impressas a algumas digitais. Como resultado dessa busca, além de melhor caracterizar os domínios do conhecimento taoísta, pude: resgatar a história do Mestre Liu Pai Lin, compreender a rede de relação pessoal do Mestre Liu Pai Lin e sua importância para a transmissão do Conhecimento Tradicional Taoísta, aprofundar o entendimento do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào), e reconhecer a eficácia das práticas do Tai Chi Pai Lin para a Biossegurança e Prevenção na Saúde Pública.

Palavras-chave: Linhagem Taoísta Pai Lin; Mestre Liu Pai Lin; Conhecimento Tradicional Milenar Taoísta; Rede do conhecimento tradicional milenar taoísta.

ABSTRACT

In this research, I try to describe and understand Master Liu Pai Lin's network of personal relationships and his role in the preservation, embodiment and dissemination of the Millennial Traditional Taoist Knowledge, from my viewpoint as a participant-observer researcher of the Pai Lin Taoist Lineage. I consider the extensive cultural, kinesthetic, philosophical and social heritage of ancestral knowledge taught by True Beings, and brought to Brazil by Grand Master Liu Pai Lin. I describe and present new dimensions of the network in its Ancestry and Descendence, complementing the Current Network with occurrences not documented in previous researches about Master Liu Pai Lin and his descendants. In this investigation I characterize the domains of Taoist knowledge as: Shin, the Spirit, the Path in search of enlightenment; I, Traditional Chinese Medicine; and Chuan, the Internal Martial Arts. I discover understandings of the role of the media in this transmission of traditional lineage knowledge in the context prior to the COVID-19 pandemic, with a brief update on the context after its first year, ranging from print to some digital media. As a result of this search, in addition to better characterizing the domains of Taoist knowledge, I was able to: rescue the story of Master Liu Pai Lin, understand Master Liu Pai Lin's personal relationship network and its importance for the transmission of Traditional Taoist Knowledge, deepen the understanding of the Way of Tao 道之道 (Dào zhī dào), and recognizing the efficiency of Tai Chi Pai Lin practices for Biosafety and Public Health Prevention.

Keywords: Pai Lin Taoist Lineage; Master Liu Pai Lin; Taoist Millennial Traditional Knowledge; Traditional Ancient Taoist Knowledge Network.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Busca de literatura por autor reconhecido dentro da Linhagem Taoísta Pai Lin realizada na base de dados SciELO.....	36
Figura 2 - Busca de literatura por autor indicado da Linhagem Taoísta Pai Lin realizada na base de dados SciELO.....	37
Figura 3 - Linha do tempo da trajetória do Mestre Liu Pai Lin no Brasil.....	56
Figura 4 - Nomes e épocas em que viveram os Mestres	79
Figura 5 - Nomes e épocas em que viveram os Mestres	80

LISTA DE FOTOS

Foto 1 - Família completa do Mestre Liu Pai Lin	48
Foto 2 - Mestre Liu Chih Ming com seu pai Mestre Liu Pai Lin, em São Paulo - 1980.....	51
Foto 3 - Fabíola de Assis, Mestre Liu Pai Lin, e Elza Ramalho	54
Foto 4 - Santuário dedicado ao Mestre Liu Pai Lin	73
Foto 5 - Mestre Liu Pai Lin e familiares	76
Foto 6 - Gráfico da Linhagem Taoísta do Norte e suas ramificações	81
Foto 7 - Foto no Templo em Taipei.....	89
Foto 8 - Mestre Liu Chih Ming com seu Mestre Hsiu Yang Zhai e sua família em 1970.	95
Foto 9 - Cerimônia de formatura de Fabíola de Assis	96
Foto 10 - Grupo de Espada Tao Kun do Tai Chi Pai Lin	100
Foto 11 - Grupo de Espada Tao Kun do Tai Chi Pai Lin	101
Foto 12 - Liu Ya Hui, primeira discípula e filha mais velha do Mestre Liu Chih Ming	107
Foto 13 - Mestre Liu Chih Ming e o Dr. Liu Chun Lin, seu segundo discípulo e filho	108
Foto 14 - Mestre Liu Chih Ming e os discípulos Luci Lurico Oi e Tarcísio Tatit Sapienza. .	109
Foto 15 - Mestre Liu Chih Ming e Sérgio Fonseca de Melo.....	110
Foto 16 - Mestre Liu Chih Ming e Carlos Oliveira de Souza.....	111
Foto 17 - Mestre Liu Chih Ming e Lauro Lourenço (<i>in memoriam</i>).....	111
Foto 18 - Mestre Liu Chih Ming e Luíz Henrique Moreira Santos.....	112

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Mestre Yang Yu Zhen e Mestre Liu Chih Ming	84
Imagem 2 - Linhagem Ba Gua Zhang	85
Imagem 3 - Mestre Wang Shu Jin e Mestre Liu Chih Ming com seus filhos	86
Imagem 4 - Fotos do Mestre Liu Chih Ming	88
Imagem 5 - Mestre Liu Pai Lin e seus Mestres	92
Imagem 6 - Linhagem Agulha de Ouro	94
Imagem 7 - Lista da descendência da Linhagem Taoísta Pai Lin	105
Imagem 8 - Nuvem de palavras com o “tom das conversas” durante as entrevistas.....	122
Imagem 9 - Nuvem de palavras com o aplicativo livre <i>wordclouds.com</i>	131
Imagem 10 - “O Caminho da Iluminação”	163

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dissertações do Banco de Teses e Dissertações (BTD) e artigo do PPGEGC.....	24
Quadro 2 - Revisão narrativa e revisão integrativa de literatura	34
Quadro 3 - Literatura indicada por especialista da Linhagem Taoísta Pai Lin	37
Quadro 4 - Percepção do grupo de Tai Chi Pai Lin de melhoria dos problemas de saúde existentes antes de iniciarem a prática.....	152
Quadro 5 - Diminuição do uso dos medicamentos por parte dos praticantes entrevistados ..	153
Quadro 6 - Perfil dos usuários da CRSCO participantes do estudo	153

LISTA DE SIGLAS

ASSIA	- <i>Applied Social Sciences Index & Abstracts</i>
BDTD	- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BTD	- Banco de Teses e Dissertações
CAPES	- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEMETRAC	- Centro de Estudos de Medicina Tradicional e Cultura Chinesa
CRSCO	- Coordenadoria de Saúde da Região Centro Oeste
ICSU	- International Council for Science
MEEM	- Mini Exame do Estado Mental
OMS	- Organização Mundial em Saúde
OPAS	- Organização Pan-Americana de Saúde
PIC	- Prática Integrativa e Complementar
PNPIC	- Políticas Nacional de Práticas Integrativas e Complementares
PPGEGC	- Programa interdisciplinar de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento
SMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SUS	- Sistema Único de Saúde
TCLE	- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UMT	- Unidade de Medicina Tradicional
UNIPAZ	- Universidade Holística Fundação Cidade da Paz
VI RLARS	- VI Reunião Latino-americana de Análise de Redes Sociais
UFSC	- Universidade Federal de Santa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
1.1 QUESTÃO DE PESQUISA	22
1.2 OBJETIVOS	22
1.2.1 Objetivo geral.....	22
1.2.2 Objetivos específicos.....	22
1.3 ADERÊNCIA AO EGC	23
1.4 PROCESSO METODOLÓGICO	28
2 REVISÃO DE LITERATURA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	32
3 O MESTRE LIU PAI LIN 劉百齡	46
3.1 LINHA DO TEMPO DO MESTRE LIU PAI LIN NO BRASIL	49
4 A CORPORIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL TAOÍSTA.....	58
5 O CONHECIMENTO MILENAR E A REDE DA LINHAGEM TAOÍSTA PAI LIN	67
5.1 A REDE SOCIAL E A PRESERVAÇÃO DO CONHECIMENTO DA LINHAGEM	68
5.2 A LINHAGEM TAOÍSTA	71
5.3 A REDE DA LINHAGEM TAOÍSTA PAI LIN.....	77
5.3.1 A rede ascendente	77
5.3.1.1 Linhagem Taoísta do Norte	78
5.3.1.2 Linhagem de Artes Marciais Internas 內功.....	82
5.3.1.3 Linhagem do Tai Chi Chuan 太極拳	83
5.3.1.4 Linhagem Ba Gua Zhang 八卦掌	85
5.3.1.5 Linhagem Porta do Dragão 龍門派.....	86
5.3.1.6 Linhagem Kun Lun Xianzong 崑崙仙宗	87
5.3.1.7 Linhagem da Montanha Dourada 金山派	90
5.3.1.8 Mestres Taoístas	91
5.3.1.9 Linhagem da Agulha de Ouro 金針派	93
5.3.2 A rede atual da Linhagem Taoísta Pai Lin (1975-2020)	98

5.3.3 A rede descendente da Linhagem Taoísta Pai Lin	102
6 DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL MILENAR DA LINHAGEM TAOÍSTA PAI LIN.....	114
6.1 MESTRE LIU CHIH MING 劉之明	115
6.2 O QUE É ESSENCIAL PARA TRANSMITIR ÀS PESSOAS?	118
6.3 O CAMINHO DO TAO 道之道	119
6.4 A MÍDIA NA TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL MILENAR TAOÍSTA	121
6.5 COMO TORNAR-SE UMA LÂMPADA ?.....	132
7 TAI CHI PAI LIN, BIOSSEGURANÇA E PREVENÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA ..	140
7.1 SAÚDE PÚBLICA: OS MAIORES RISCOS À SAÚDE HUMANA, AS ORIENTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E A BIOSSEGURANÇA.....	142
7.1.1 O SUS e as práticas integrativas e complementares na CRSCO	144
7.1.2 Histórico da prática do Tai Chi Pai Lin na CRSCO	148
7.1.3 Resultados do Tai Chi Pai Lin na CRSCO.....	151
8 CONCLUSÕES.....	159
FONTES DE DADOS.....	165
REFERÊNCIAS.....	165
GLOSSÁRIO DE NOMES CHINESES	171
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE	175
APÊNDICE B - ROTEIRO DE PERGUNTAS ABERTAS DAS ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS REALIZADAS EM 2018.....	179
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO E TCLE ONLINE.....	180
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO E TCLE ONLINE	187

1 INTRODUÇÃO

A transmissão vivencial taoísta é comumente referida como uma transmissão oral, no entanto, o sinólogo e bibliotecário Dr. Tsuen-Hsui Tsien (TSIEN, 1962) presta uma grande contribuição à literatura chinesa e aos estudos da filosofia ancestral chinesa ao documentar a evolução dos registros milenares dessa cultura que foram escritos em bambu e seda (Written on bamboo and silk, TSIEN, 1962, vii). Dentre uma larga bibliografia e preciosa contribuição para o desenvolvimento da biblioteconomia e sobre o assunto da documentação chinesa, nessa obra o autor esclarece a respeito das inscrições e escrituras antigas que se utilizavam de bambu e seda desde o séc. VI a.C., assim como os registros encontrados em evidências envolvendo outros materiais como ossos e cascos de tartaruga, a partir de 1.440 a.C., que registram uma cultura milenar de compreensão e respeito à natureza e seus ciclos. A obra de Tsien (1962) traz um estudo das inscrições e escrituras ancestrais chinesas dentro do período de 1.400 a.C. a 400 d.C., quando iniciou-se a invenção da impressão pelos chineses. O autor esclarece que a invenção da imprensa pelos chineses produziu apenas uma mudança na tecnologia de reprodução de um conhecimento milenar, que então vinha sendo elaborado e registrado há, pelo menos, dois mil anos (TSIEN, 1962). A invenção da imprensa pelo chinês Bi Cheng (1040 d.C.) ocorreu quatro séculos antes que o inventor Johannes Gutenberg (1400-1468 d.C.) desenvolvesse um sistema mecânico de tipos móveis durante o Sacro Império Romano-Germânico. O material de pesquisa de Tsien inclui artefatos de escavações arqueológicas, reprodução de objetos e inscrições, análise de pictogramas e caracteres primitivos da escrita chinesa, entre outras fontes, e interpretações do conhecimento tradicional milenar chinês (TSIEN, 1962, viii). Os chineses elaboraram um sistema de classificação de livros ainda no séc. I a.C., que foi modificado no terceiro século d.C. e utilizado por 1.500 anos, envolvendo quatro divisões: clássicos, filosofia, história e *best-sellers* que, segundo o autor, devem ter influenciado o trabalho de Francis Bacon (1561-1626), que é a base da atual classificação bibliográfica ocidental.

De acordo com o autor “os registros chineses distinguem-se pela sua continuação e consistência únicos de uma civilização engenhosa, que une os chineses, tornando-os o maior e mais homogêneo grupo cultural da civilização humana” (TSIEN, 1962, p.2). É interessante observar seu estudo para o melhor entendimento do contexto da transmissão do conhecimento tradicional milenar taoísta, pois refere-se à comunicação cultural não apenas entre os seres humanos, mas também a sua comunicação com os seres espirituais, que foi registrada nas escritas oraculares em ossos e conchas e que são descritas na origem do Tratado das Mutações,

o I Ching 易經 (Yì jīng) (WILHELM, 1982), que teve o início de seu registro na Dinastia Shang (1765?-1123? a.C.), uma sociedade agrária caracterizada por sua cultura altamente desenvolvida e que reverenciava especialmente os ancestrais (TSIEN, 1962). Na descrição de Tsien sobre alguns elementos da comunicação com os espíritos dos ancestrais, que ocorriam no período da Dinastia Shang, por meio da mensagem escrita, percebo semelhança com ensinamentos que foram transmitidos diretamente pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), no séc. XXI, aos aprendizes de Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī) da Linhagem Agulha de Ouro 金針派 (Jīnzhēn pài), uma das linhagens representadas na Linhagem Taoísta Pai Lin¹.

A presente investigação procura aprofundar o entendimento sobre a rede do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin, ou seja, as pessoas que aprenderam diretamente com o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e que dedicam-se à corporificação, preservação e disseminação do patrimônio cultural, filosófico, sinestésico e vivencial reunido em milhares de anos e atualizado até a contemporaneidade. O entendimento de “redes” considerado nesta pesquisa, envolve um sistema descentralizado, vivo e aberto de organização informal com grande quantidade de elementos, no caso, pessoas dispersas espacialmente e interligadas entre si, conectadas pelo conhecimento tradicional milenar e práticas taoístas ensinadas diretamente pelo Mestre, em uma dinâmica de relacionamento horizontal, ou seja, não hierárquica, com grande capilaridade, de característica democrática, aberta e emancipatória, em um padrão organizativo não linear, conforme verificado nos organismos da natureza, que atuam em constante interconectividade social (WWF, 2003).

A pesquisa está no contexto interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, e considera o conhecimento tradicional milenar como o acúmulo de conhecimentos, entendimentos, práticas e representações estabelecidas ao longo de um extenso e consistente período de tempo pela cultura chinesa taoísta, em sua interação com o corpo humano e o meio ambiente em seus aspectos representativos, filosóficos, físicos, culturais, mentais, vivenciais e espirituais (Netto, 2016).

¹ A Linhagem Taoísta Pai Lin envolve o cultivo de Cinco Virtudes: o Respeito, a Fé, a Justiça, a Sabedoria e a Compaixão. Por isso, embora este trabalho esteja de acordo com as normas da ABNT, esclareço que, como participante observadora, quando me refiro a um mestre ou linhagem específicos, assim como expressões de entendimento particular da transmissão, os termos são grafados com letra maiúscula e/ou em itálico, em uma manifestação do meu respeito e reverência aos Mestres Ascendentes e à sua transmissão milenar.

A rede de pessoas que aprenderam diretamente com o Mestre é fundamental para a corporificação, preservação e disseminação do extenso legado taoísta reunido pelo Mestre em seu aprendizado com Seres Verdadeiros², uma vez que o conhecimento taoísta é incorporado e compreendido na prática diária de cada praticante, e ensinado a partir da vivência pessoal de seus benefícios. Dado a imensa diversidade e detalhes de práticas taoístas reunidas pelo Mestre, a imagem de que empresto para esclarecer essa realidade é a de uma colcha de retalhos, onde cada pessoa com sua experiência pessoal e realização no treinamento, é uma parcela, um quadradinho da colcha, e que unida aos outros aprendizes e professores constrói a figura total do conhecimento tradicional como um todo, a colcha inteira. E esta colcha, ou corpo do conhecimento tradicional milenar taoísta, está em constante construção e desenvolvimento com as vivências, contribuições e dúvidas de cada nó da rede, ou seja, os praticantes da Linhagem Taoísta Pai Lin.

O meu interesse particular por esse vasto patrimônio cultural inspira o meu coração desde a adolescência quando, aos quatorze anos, me foi apresentado o I Ching 易經 (Yì jīng) – O Tratado das Mutações, traduzido para o português a partir de versão em alemão de Richard Wilhelm, com prefácio de C. G. Jung, célebre desde sua primeira edição (WILHELM, 1982). A primeira pergunta que expressei foi sobre o meu destino, porém, a linguagem do texto pareceu-me hermética e rebuscada e, apenas dez anos depois, me foi possível compreender a profundidade da resposta com os ensinamentos diretos do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng).

Embora jovem, identificava-me e adquiria as publicações que encontrava sobre o conhecimento taoísta e, naquele período, foram editados livros que até hoje são referência sobre o conhecimento tradicional milenar taoísta. Além do I Ching 易經 (Yì jīng) - o Tratado das Mutações, chamaram a minha atenção as publicações “O Segredo da Flor de Ouro- um livro de vida chinês” (WILHELM e JUNG, 1983), “Tai Chi Chuan - arte marcial, técnica de longa vida” (DESPEUX, 1981) e “Tai Chi Chuan- por uma vida longa e saudável” (SEVERINO, 1985). Além disso, encontrei em casa uma edição do “Tao Te Ching, o Tratado do Caminho e da Virtude 道德經” de Lao Zi 老子 (Lǎozǐ) traduzida por Olívio Tavares de Araujo (ARAÚJO, 1969), certamente da biblioteca do meu pai, publicações e traduções de textos taoístas ou sobre

² Conforme entendimento da explicação do Mestre Liu Pai Lin durante aula da Formação Taoísta para a Saúde e Longevidade, o Ser Verdadeiro é aquela pessoa que alcança a saúde e a longevidade, e não desaparece com o tempo, ela permanece devido à realização do seu espírito, quando alcança uma liberdade existencial além do seu corpo físico.

o taoísmo e seus mestres que permanecem como importantes referências. Talvez não tivesse consciência disso mas, certamente, sentia-me inspirada pela busca do meu pai, que lia as obras de referência das principais religiões, a fim de buscar um entendimento espiritual holístico. Compreendo, atualmente, que o Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) poderia ser resposta para essa procura, ao integrar o conhecimento da natureza e respeitar todas as religiões. O interesse genuíno e intenso de encontrar um Mestre que pudesse esclarecer os mistérios desses textos sagrados levou-me, em dez anos, a encontrar o cartaz do curso de Formação Taoísta em Saúde e Longevidade, com o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), na Universidade Holística Fundação Cidade da Paz (UNIPAZ), em 1994. Ao visualizá-lo, compreendi que encontrara meu grande Mestre ao ler a convocação do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), informando que há um conhecimento milenar taoísta ancestral que precisa ser conservado e passado às futuras gerações, para a conservação desse precioso conhecimento de cultivo da saúde e longevidade (Mestre Liu Pai Lin, UNIPAZ, 1994). Formei-me terapeuta taoísta, massagista de Tui Na 推拿 (Tuīnā) e professora de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) ainda no século passado. Após o falecimento do Mestre, tornei-me aluna de acupuntura do seu filho, Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). Continuando com a minha formação na Medicina Taoísta e aprofundando-me nas práticas, agreguei os títulos de Doutora Internacional em Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa, Fitoterapeuta, profissional das Artes Marciais Internas Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) e Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng).

O Conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin compreende um extenso patrimônio cultural, sinestésico, filosófico e social, que reúne conhecimentos ancestrais através da experiência direta de Mestres Verdadeiros há milhares de anos. A partir da perspectiva da minha experiência pessoal no Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào), como **participante observadora**, desenvolvo esta investigação científica, que pretende contribuir para uma compreensão mais aprofundada sobre as peculiaridades do conhecimento tradicional milenar taoísta e algumas aplicações contemporâneas, na corporificação, preservação e disseminação dessa sabedoria ancestral a que denomino Conhecimento Tradicional Milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin.

A transmissão taoísta é tradicionalmente realizada, há milênios, de forma vivencial, “do coração do Mestre para o coração do discípulo” (informação verbal)³, nas palavras do

³ Informação verbal fornecida pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 com a tradução de Jerusha Chang durante algumas das aulas da Formação Taoísta em Saúde e Longevidade na UNIPAZ, em Brasília-DF, que ocorreu entre março de 1994 e dezembro de 1996.

Grande Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). A sabedoria ligada à natureza e aos seus elementos, revelada no I Ching 易經 (Yì jīng), vem sendo explicitada desde Fu Hsi (2.800 a.C., sucessor do primeiro Ser Taoísta Yuen Szu Tzen Zen), quando ele revelou os oito trigramas do Pa Kua (Ba Gua) que vislumbrou na natureza e suas relações com os movimentos naturais e com a civilização humana, conhecimento este que gerou várias invenções, dentre as quais a escrita, a produção de barcos e remos e até o primeiro calendário. O conhecimento taoísta é implícito, construído a partir da prática corporal e meditativa diária, revelado na prática coletiva e encontros de linhagem e possui algumas publicações que, em geral, são restritas aos círculos de aprendizagem, além de livros antigos de importante referência, e os fundamentais Tratados: I Ching 易經 (Yì jīng), Nei Ching 內經 (Nèijīng) e Tao Te Ching, o Tratado do Caminho e da Virtude 道德經 (Dàodé jīng), que figuram entre as obras mais traduzidas para outros idiomas.

Em 1994, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), então com 87 anos, começou a ministrar a “Formação Taoísta para a Saúde e Longevidade” na Fundação Holística Cidade da Paz – UNIPAZ, Brasília-DF. No período de março de 1994 a dezembro de 1996, o Mestre transmitiu conhecimentos ancestrais das suas linhagens taoístas e budista, especificamente o que reforçava ser o essencial para manter a vida e cultivar a circulação da energia. A partir do meu reconhecimento do convite do coração do Mestre quanto ao caminho para entender o I Ching 易經 (Yì jīng) e a Medicina Taoísta fiz, então, os registros e documentei os seminários da Formação Taoísta em Saúde e Longevidade em fitas de áudio K-7, mídia audiovisual VHS, inscrições em papel *flip chart*, fotografias e anotações em cadernos.

Na ocasião de um dos seminários da Formação Taoísta em Saúde e Longevidade em Brasília, em uma noite de lua cheia, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) fez uma reverência para a lua e explanou sobre o seu poder. Aconselhou as mulheres a manterem a sua beleza através da saúde e alegria interna. O taoísmo representa uma aventura do conhecimento, que se realiza através da imersão profunda dos sentidos, da subjetividade, do intelecto e, principalmente, do corpo e espírito, como a manifestação de encantamento do Mestre com a lua cheia em meio ao Cerrado da Granja do Ipê.

O Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) fez sua previamente anunciada passagem em fevereiro de 2000, e o seu legado vem sendo mantido por seus familiares, discípulos, professores formados por ele, alunos e simpatizantes. A experiência de ter recebido os ensinamentos do Mestre, com sua iluminada presença, traz a semente do que se pretende tratar nesta pesquisa acadêmica: o conhecimento tradicional milenar taoísta e a rede de praticantes

que se dedica à sua corporificação, preservação e disseminação, como uma sabedoria ancestral fundada no amor, no respeito e apreciação por si e pela humanidade.

A presente pesquisa científica envolve termos em chinês que estão listados no glossário. A pesquisa qualitativa abrange entrevistas semi estruturadas com a apresentação prévia e assinatura dos entrevistados de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), organizada a partir de um Roteiro de Perguntas semiabertas, que constam nos apêndices deste trabalho.

Com a passagem do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), em 3 de fevereiro de 2000, o enorme legado de conhecimentos tradicionais milenares que reuniu, de tantos Mestres Verdadeiros e Linhagens Taoístas na China e em Taiwan, continuaram a ser corporificados, preservados e disseminados por sua rede de relações pessoais. Esta pesquisa exploratória qualitativa visa ter uma melhor compreensão sobre a “Rede de corporificação, preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin”, com sua epistemologia fundamentada no paradigma da Biologia do Amor, proposta por Humberto Maturana, onde se verifica que o *linguajar* é o elemento promotor da nossa humanização (MATURANA, 1998).

O neurocientista Humberto Maturana defende que a vida se dá de maneira espontânea e que a característica peculiar do ser humano, em relação aos outros animais, não está na manipulação, pois o macaco tem a capacidade de realizar movimentos manuais mais elaborados e elegantes que nós humanos. Para ele, o principal elemento responsável pela incrível complexidade e desenvolvimento do cérebro humano é a linguagem. Maturana afirma que: “o peculiar do humano não está na manipulação, mas na linguagem e no seu entrelaçamento com o emocionar” (Maturana, 1998, p. 19). Ele explica que, de acordo com registros fósseis, havia primatas bípedes há 3,5 milhões de anos, com características semelhantes às nossas, que eram comedores de grãos devido ao formato de suas arcadas dentárias, que compartilhavam seus alimentos e estavam imersos em uma sensualidade recorrente, onde os machos participavam do cuidado das crias, e que seu modo de vida funda uma linguagem que chega até o presente (Maturana, 1998). Maturana afirma textualmente:

Parece-me mais factível que a destreza e a sensibilidade manual que nos caracterizam tenham surgido na arte de descascar as pequenas sementes de gramíneas da savana, e da participação da mão na carícia, por sua capacidade de moldar-se a qualquer superfície do corpo de maneira suave e sensual. Ao contrário, eu defendo que a história do cérebro humano está relacionada principalmente com a linguagem (Maturana, 1998, p. 18).

Portanto, a linguagem e os registros da comunicação com os seres humanos e espirituais, registrada pelos chineses da Dinastia Shang, há milhares de anos, evidencia o que explica Maturana como a definição de uma espécie, como o seu modo de vida e as relações entre o organismo e o meio (Maturana, 1998). A fim de compreendermos a relação da emoção com a transmissão milenar taoísta, me deterei um pouco nos entendimentos científicos de Maturana sobre a evolução do humano, onde ele compreende que:

o que participa na evolução do humano é a conservação de um fenótipo ontogênico ou modo de vida, no qual o linguajar pode surgir como uma variação circunstancial à sua realização cotidiana, que não requer nada de especial. Tal modo de vida se deu nas coordenações de conduta de compartilhar alimentos passando-os uns aos outros nos espaços de interações recorrentes de sensualidade personalizada, que trazem consigo o encontro sexual frontal e a participação dos machos na criação dos filhos, presentes em nossos antepassados há 3,5 milhões de anos. Em outras palavras, digo que é na conservação de um modo de vida, caracterizada pelo compartilhar dos alimentos, no prazer da convivência e no encontro sensual recorrente, no qual os machos e as fêmeas convivem em torno da criação dos filhos, que pode dar-se, e há de se ter dado, o modo de vida em coordenações consensuais de coordenações consensuais de ações que constituem a linguagem (Maturana, 1998, p. 21-22).

Segundo o autor, o que define o ser humano e sua capacidade cognitiva não seria o seu desenvolvimento através da transmissão genética, mas a sua conduta, envolvendo suas escolhas e modo de vida social de apoio mútuo e expressão de sensibilidade, desenvolvendo a linguagem e o cuidado em coordenações consensuais de conduta, conforme explica:

Em suma, penso também que o modo de vida no qual surgem as coordenações consensuais de conduta de coordenações consensuais de conduta na intimidade da convivência, dando assim origem à linguagem, pertence à história de nossa linhagem há pelo menos 3,5 milhões de anos. E digo isso levando em conta o grau de envolvimento anatômico e funcional que nosso cérebro tem com a linguagem oral (Maturana, 1998, p. 22).

Conforme a nota da edição de 1998, Maturana utiliza o termo “linguajar”, e não “linguagem”, reconceitualizando essa noção, enfatizando o caráter de atividade, de comportamento e evitando, assim, a associação de uma “faculdade” própria da espécie, como tradicionalmente se faz (Maturana, 1998).

A percepção de Maturana é interessante para o entendimento da transmissão do conhecimento tradicional milenar taoísta, onde a sua continuidade, durante milênios, se fundamenta na emoção primordial do amor, o que traz uma compreensão sobre a benevolência dos Mestres em compartilhar os Segredos das Linhagens Taoístas de Seres Verdadeiros pois, conforme defende, “a emoção fundamental que torna possível a história da hominização é o amor” (Maturana, 1998, p.23).

É a emoção do amor que inspira a rede de transmissão dos conhecimentos tradicionais milenares taoístas, onde os aprendizes, professores e mestres dos ensinamentos ancestrais consideram-se irmãos e irmãos de treinamento e onde cada um dedica-se, voluntariamente, à corporificação, preservação e disseminação do conhecimento para a promoção da saúde e da longevidade, visando o benefício de todos que se dedicam aos seus estudos e práticas diárias. A rede do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin é fundamental para a continuidade desta construção amorosa do conhecimento realizada há milênios, envolvendo vários corações, considerando a dimensão do coração na Medicina Tradicional Chinesa como o órgão que abriga a mente e, portanto, carrega a intenção amorosa entre os seres humanos.

1.1 QUESTÃO DE PESQUISA

Esta pesquisa procura entender a rede de relação social do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e sua importância para a continuidade da corporificação, preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar taoísta reunido e trazido ao Brasil por ele, após a sua passagem no ano 2000 e até nossos dias, ou seja:

“Quem transmite e como se dá a continuidade da transmissão dos conhecimentos taoístas reunidos pelo Grande Mestre Liu Pai Lin após a sua passagem em 2000?”

1.2 OBJETIVOS

Foram traçados os objetivos a seguir na busca por compreender a rede pessoal do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e sua contribuição para a preservação do conhecimento tradicional milenar taoísta reunido por ele, incluindo alguns dos meios e mídias utilizados para a corporificação, preservação e disseminação desse conhecimento após a sua passagem no ano 2000.

1.2.1 Objetivo geral

Compreender a rede de preservação, corporificação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin.

1.2.2 Objetivos específicos

- Caracterizar o conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin.
- Resgatar a história do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil.

- Descrever a rede da Linhagem Taoísta Pai Lin, em sua ascendência, atualidade e descendência.

1.3 ADERÊNCIA AO EGC

A pesquisa “A Rede do Conhecimento Tradicional Milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin” aborda a rede pessoal do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). Este trabalho de natureza pragmática procura investigar o conhecimento tradicional milenar taoísta, o entendimento de participantes da rede sobre o que seria “mídia” e a relação da mídia na preservação e disseminação desses conhecimentos tradicionais milenares das mais antigas e significativas linhagens taoístas da China, trazidos para o Brasil pelo Grande Mestre.

A investigação se insere na área de concentração de Mídia do Conhecimento, na linha de pesquisa de Mídia do Conhecimento, e é acolhida pelo Laboratório de Mídia e Conhecimento (LabMídia/UFSC) do Programa interdisciplinar de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC). Utiliza-se de princípios da análise de redes sociais, uma das linhas de investigação do grupo de pesquisa e insere-se nas dimensões conexionista e autopoietica do conhecimento.

Assim, na perspectiva das epistemologias conexionista e autopoietica, investiga-se a qualidade e característica das interações dessa rede, responsável por preservar, atualizar e perpetuar o conhecimento tradicional que vem sendo construído há milênios.

Com a lacuna de publicações elucidativas da perspectiva de Conhecimento Tradicional Taoísta, pesquisei no Banco de Teses e Dissertações (BTD) por trabalhos que trazem uma contribuição para a caracterização do Conhecimento Tradicional Taoísta e descrição da sua rede (1.2.2).

O PPGEGC tem como objeto de estudo o conhecimento, envolvendo formas e mídias para a sua preservação, disseminação, gestão, extração e compartilhamento. Dentre as teses e dissertações no BTD do PPGEGC foram identificadas seis pesquisas que abordam especificamente o conhecimento tradicional, sendo que uma delas o relaciona com as mídias digitais, ainda, duas investigações científicas têm interface com a análise de redes sociais, uma discute uma abordagem para a construção do conhecimento, e outra trata da mídia do conhecimento como mediação pedagógica no *design* educacional. Além disso, foi incluído um artigo de referência no PPGEGC e no grupo de pesquisa LabMídia, que pondera sobre as mídias do conhecimento na educação em rede, que contribui significativamente nas reflexões da investigação aqui apresentada, conforme o quadro a seguir:

Quadro 1 - Dissertações do Banco de Teses e Dissertações (BTD) e artigo do PPGEGC

Autor(a) PPGEGC	Título	Nível	Ano
Silvana Müller	Patrimônio Cultural Gastronômico: Identificação, Sistematização e Disseminação dos Saberes e Fazeres Tradicionais	Tese	2012
Andreza Silva	Diretrizes de Design Instrucional para Elaboração de Material Didático em EaD: Uma Abordagem Centrada na Construção do Conhecimento	Dissertação	2013
Henrique Tschumi	Fluxo do Conhecimento sobre Plantas Medicinais em uma Rede de Atores da Grande Florianópolis	Dissertação	2015
Anita Ronchetti	Instrumentos de Captura, Sistematização e Disseminação do Conhecimento Tradicional e sua Aplicabilidade em Gastronomia	Dissertação	2015
Andréa Sabedra Bordin	Framework baseado em conhecimento para análise de rede de colaboração científica	Tese	2015
Marinilse Netto	Contexto e Uso das Mídias por Populações Indígenas Brasileiras: Elementos que Podem Contribuir para a Preservação e a Disseminação do Conhecimento Tradicional em Meios Digitais e Internet	Tese	2016
Alexandra Cardoso	A Pedagogia Psicodramática como Forma de Construção do Conhecimento: Uma Experiência na Disciplina Metodologia de Pesquisa no Ensino Superior	Dissertação	2017
Mileide Sabino	Diretrizes Estratégicas para o Compartilhamento do Conhecimento Tradicional Visando à Sustentabilidade Cultural: Um Estudo de Caso do Projeto Ilha Rendada	Tese	2019
Lucyene Lopes da Silva	Framework conceitual Dandelion de Análise de Redes Sociais e Tecnologias da Informação e Comunicação para organizações em rede	Tese	2020
Müller e Souza	The role of knowledge Media in Network Education	Artigo	2020

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

A tese de Silvana Müller (MÜLLER, 2012) aborda a identificação, sistematização e disseminação do patrimônio cultural que envolve o conhecimento tradicional gastronômico, seus saberes e fazeres. Caracteriza o conhecimento gastronômico como um patrimônio cultural imaterial de aspecto tácito transmitido no âmbito familiar e através da convivência, aponta para o risco de perda desse patrimônio devido à globalização. Atenta a essa ameaça, a doutora procura desenvolver uma metodologia de preservação e sistematização dos saberes gastronômicos tradicionais, através de inventários gastronômicos, e analisa as ações públicas para a sua preservação (MÜLLER, 2012). O conhecimento tradicional gastronômico estudado por Müller tem interface com o conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin em seu aspecto tácito, característica de patrimônio cultural imaterial e sua transmissão familiar no âmbito da convivência.

Na pesquisa pelo termo “conhecimento tradicional”, realizada no Banco de Teses e Dissertações do PPGEGC, foi listada, também, a pesquisa de Andreza Regina Lopes da Silva (SILVA, 2013). A pesquisadora aborda a elaboração de material didático para a Educação à Distância (EaD), envolvendo a construção do conhecimento e a proposta de diretrizes para o *design* institucional para o seu preparo. A interface possível seria a investigação do processo de ensino e aprendizagem e sua focalização na construção do conhecimento. A mesma autora aborda, posteriormente, em sua tese de doutorado, um *design* educacional para contribuir com a gestão e elaboração das mídias do conhecimento como mediação pedagógica (SILVA, 2013).

O conhecimento tradicional estudado pelo mestre Henrique de Sá Tschumi (TSCHUMI, 2015) é de natureza botânica. A pesquisa relaciona-se ao uso medicinal de plantas para a saúde e identificação de compostos ativos. Utiliza a etnografia e a visualização das redes sociais de transferência de conhecimento, envolvidas na identificação de fluxo de conhecimento sobre as plantas medicinais na região da Grande Florianópolis. A pesquisa de Tschumi aborda o ponto de vista da etnografia, enquanto nesta investigação considero a minha perspectiva e envolvimento com a rede objeto deste estudo, como participante observadora, e procuro elaborar representações gráficas para um melhor entendimento das redes das linhagens taoístas ancestrais que formam o conjunto de conhecimentos da Linhagem Taoísta Pai Lin.

Da mesma maneira que Silvana Müller (MÜLLER, 2012), Anita de Gusmão Ronchetti (RONCHETTI, 2015) tem por objeto, em sua dissertação, o conhecimento tradicional gastronômico como patrimônio cultural imaterial. Nesse caso, com a atenção nos instrumentos para a sua captura, sistematização e disseminação, conforme o título do trabalho acadêmico. A relação significativa que o tema aborda traz a construção de uma identidade cultural, embora

seu foco seja a análise de instrumentos para o registro do conhecimento tradicional. Sua pesquisa traz a descoberta de um “Sistema de Expressão no Conhecimento Gastronômico” (RONCHETTI, 2015).

A pesquisa da doutora Marinilse Netto (NETTO, 2016) traz o “Contexto e Uso das Mídias por Populações Indígenas Brasileiras: Elementos que Podem Contribuir para a Preservação e a Disseminação do Conhecimento Tradicional em Meios Digitais e Internet”. A autora discorre sobre o entendimento de conhecimento na perspectiva de autores como Davenport e Prusak (1998), Sveiby (1998), Stanoevska-Slabeva (2002), Hargreaves (2003), Mahroeian e Forozia (2012), Nonaka e Takeuchi (2008), Santos e Souza (2010), Polany (2009) e Fialho *et al.* (2010), da mesma maneira que cita a relação de seu uso e valor trazida por Probs *et al.* (2002), e também discutida por Folkens e Spiliopoulou (2004); não pretendo resumir aqui a ampla e completa análise dos conceitos e os autores trazidos pela pesquisadora, ou a sua ponderação sobre o conhecimento tácito e explícito, consciente e inconsciente, sua geração de valor, e sistematização de discussões de pensadores dentro e fora do PPGEGC/UFSC.

O conceito de conhecimento tradicional, expresso por Netto (2016) em sua citação do Conselho Internacional para a Ciência (International Council for Science – ICSU), enunciado mais adiante, é adotado nesta pesquisa sobre o conhecimento tradicional milenar taoísta reunido pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). A autora contribui, igualmente, com a perspectiva de etnografia virtual, utilizada como hipótese de investigação na elaboração do roteiro de perguntas das entrevistas realizadas.

Na sua ponderação sobre a construção do conhecimento, a mestra Alexandra Sombrio Cardoso (CARDOSO, 2017) apresenta a experiência da “Pedagogia Psicodramática como vivência utilizada na construção do conhecimento na Disciplina Metodologia de Pesquisa no Ensino Superior”. A pesquisadora aponta a pedagogia como facilitadora do entendimento da matéria do curso e lista, dentre os recursos abordados, a arte marcial interna do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán), um dos conhecimentos milenares pertinentes à transmissão milenar taoísta.

Por fim, na tese de Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino (SABINO, 2019), a autora traz o entendimento de sustentabilidade cultural que, no caso, envolve o compartilhamento do conhecimento tradicional das rendeiras de renda de bilro da chamada Ilha de Santa Catarina. Sabino traz o elemento da ancestralidade na transmissão do conhecimento tradicional, trata da sua sistematização e característica como “produto intelectual de gerações passadas” (SABINO, 2019).

Outro conceito pertinente a este trabalho é o entendimento da autora sobre a “incorporação da cultura” como um dos pilares a serem considerados nos estudos sobre “sustentabilidade” (SABINO, 2019, p. 25), que pode ser relacionada com a longevidade do conhecimento tradicional taoísta, por sua natureza de incorporação do conhecimento e sua forma da experiência e vivência no contato direto com os mestres da linhagem.

Conforme este levantamento dos trabalhos anteriores do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, o estudo do conhecimento tradicional milenar taoísta abordado nesta pesquisa propõe ineditismo à investigação do conhecimento tradicional e da rede social que o preserva, corporifica e dissemina há milênios.

No entanto, a aderência da pesquisa ao Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento vai além da perspectiva do conhecimento tradicional, ela inclui o uso de ferramentas para a análise de redes sociais.

Quanto à análise de redes sociais, identificou-se a interface com a Andréa Sabedra Bordin, na caracterização Análise de Redes Sociais em sua proposição de *framework*, onde se entende a análise de redes sociais no contexto da rede de colaboração científica em ambiente de pesquisa e desenvolvimento e, assim, contribuiu para pensar sobre os domínios de conhecimento envolvidos na tradição taoísta e a sua caracterização.

E, ainda, entre os trabalhos identificados no Banco de Teses e Dissertações envolvendo ferramentas para a Análise de Redes Sociais, SILVA (2020) colabora com um *framework* conceitual, na análise de rede social, envolvendo o uso de tecnologias da informação e comunicação do conhecimento em organizações em rede.

Além do banco de teses e dissertações do PPGEGC, há a contribuição da produção científica do LabMídia, com a pesquisa qualitativa descritiva de abordagem teórica de Müller e Souza (2020), que colabora com a visão do papel da mídia do conhecimento para a transmissão do conhecimento ou da parte dele que permita esse modo de diálogo do conhecimento. A ampliação do entendimento da mídia do conhecimento trouxe novas questões, referentes à comunidade de ensino e sua relação de transmissão de conhecimento no ambiente virtual. Ainda, aprofundou o entendimento da corporificação do conhecimento e relacionou-a com o entendimento da mídia, sua caracterização e importância na preservação e disseminação do conhecimento, que aplico ao conhecimento tradicional milenar taoísta.

Questionamentos suscitados por essa visão provocaram, ademais, alguns dos objetivos desta investigação, como: a descrição da linhagem em sua temporalidade ascendente, contemporânea e descendente, a busca do entendimento sobre a mídia e sua relação com a

preservação, corporificação e disseminação do conhecimento. Procurou-se vincular o entendimento da caracterização da sociedade do conhecimento, da rede de relação pessoal do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), esclarecer o entendimento e uso da mídia no contexto anterior à pandemia de COVID-19 e ouvir alguns dos representantes da corporificação, na rede do conhecimento da Linhagem Taoísta Pai Lin, para melhor compreender suas conexões de transmissão de conhecimento.

1.4 PROCESSO METODOLÓGICO

A visão de mundo da pesquisa é pragmática, considerando a minha experiência prática e vivencial nos aprendizados dos domínios de conhecimento abordados pela Linhagem Taoísta Pai Lin, onde utilizo o método qualitativo, com um *design* de pesquisa qualitativa básica, de alcance exploratório, com a coleta de dados através de entrevistas, de literatura cinzenta e da minha observação participante. Conforme esclarecem Merriam e Tisdell (2015), a pesquisa qualitativa básica tem o pressuposto de que o conhecimento é construído pelas pessoas no decorrer do seu engajamento em uma atividade, experiência ou fenômeno e busca a elaboração de sentido da percepção dos participantes sobre uma realidade ou experiência. O momento da minha percepção é a vivência que começou ao início da Formação Taoísta para a Saúde e Longevidade, de março de 1994 a dezembro de 1996, na Universidade Holística Cidade da Paz, em Brasília-DF, e continua até os dias atuais.

Procuo, nesta pesquisa, alcançar uma compreensão mais aprofundada sobre a rede que promove a corporificação, preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da sabedoria taoísta vivenciado e transmitido pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil. O levantamento de literatura cinzenta e informações foi realizado entrevistando informantes-chave, tanto por bibliografia quanto por interlocução direta. A evolução do estudo utiliza os princípios da taxonomia de Bloom e a pesquisa inclui entrevista com o guardião da Linhagem Taoísta Pai Lin, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), e as publicações de seu Centro de Estudos de Medicina Tradicional e Cultura Chinesa (CEMETRAC).

A metodologia inclui a revisão de literatura sobre o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e o Tai Chi Pai Lin, a identificação de literatura cinzenta, entrevistas semiestruturadas e análise temática em pesquisa qualitativa, conforme a sequência a seguir:

- 1- Levantamento de dados na bibliografia branca e cinzenta indicada por profissionais da rede de corporificação, preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin;
- 2- Resgate da trajetória do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil;
- 3- Entrevistas válidas a cinco membros da rede social pessoal do Mestre;
- 4- Análise de dados e identificação de temas mais relevantes relacionados pelos entrevistados quanto à mídia e à preservação, corporificação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin;
- 5- Entrevista ao Mestre Liu Chih Ming envolvendo a mídia e a preservação, corporificação e disseminação do conhecimento da linhagem; consultas para a complementação de dados (redes ascendente, atual e descendente), ilustração dos Mestres e Descendentes da Linhagem e revisão com o especialista;
- 6- Elaboração e representação visual dos aprendizados sobre a rede da Linhagem Taoísta Pai Lin e suas características quanto à corporificação, preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar taoísta.

Os documentos sobre o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e sua linhagem foram obtidos por meio de uma revisão da literatura, pesquisa na *web* e entrevista com o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). A literatura utilizada foi identificada através das indicações de profissionais entrevistados envolvidos com a preservação e disseminação do Tai Chi Pai Lin, em especial Tarcísio Tatit Sapienza e Luci Lurico Oi, além de uma coletânea de publicações pesquisadas e acervo particular. A documentação possibilitou a revisão de publicações e imagens que ilustram os dados de representação gráfica das linhagens ancestrais, publicadas em capítulo do livro referente à VI Reunião Latino-americana de Análise de Redes Sociais (VI RLARS), (ABREU; MÜLLER; SOUZA, 2020, p. 335-353) e que permite vislumbrar o volume do extenso conhecimento taoísta reunido e propagado pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (LIN; MING, 2015).

Seguindo as indicações de Braun e Clarke (2006), utilizei a metodologia de análise temática indutiva para entender a rede da Linhagem e o papel da mídia na preservação, corporificação e disseminação do conhecimento tradicional da Linhagem Taoísta Pai Lin, identificando e analisando os temas abordados pelos entrevistados da rede pessoal de transmissão do conhecimento divulgado pelo Mestre no Brasil. Em 2018, realizei entrevistas a seis professores das práticas do Tai Chi Pai Lin, com perguntas relacionadas ao entendimento por mídia, uso e importância para a preservação e disseminação do conhecimento tradicional

milenar da Linhagem. As entrevistas foram individuais, semiestruturadas, com um roteiro de perguntas abertas, e com apresentação prévia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Um dos entrevistados desistiu de sua participação na pesquisa e seus dados não foram analisados nem representados visualmente nas imagens ilustrativas.

A questão inicial da entrevista visa esclarecer a forma como a pessoa entrou em contato com o conhecimento tradicional Taoísta, transmitido pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil, a fim de melhor compreender a rede social vinculada ao Mestre. Foram entrevistados cinco professores de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) da Linhagem Pai Lin e seu filho e guardião da Linhagem, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), cinco deles presencialmente, em São Paulo, e uma professora via telefone, entre os dias 31 de agosto e 26 de setembro de 2018, com entrevistas cuja duração foi entre quarenta minutos e uma hora. As sessões se deram a partir de um roteiro previamente estabelecido, que questiona sobre a experiência pessoal das professoras e dos professores no seu aprendizado das práticas, seu entendimento por transmissão desse conhecimento tradicional milenar, sua maneira de divulgação e uso e a opinião sobre as mídias nesse contexto das práticas que são tradicionalmente passadas do mestre ao discípulo diretamente.

As gravações das entrevistas foram transcritas e revisadas, foi verificada a sua acurácia com relação ao áudio das entrevistas. O texto foi enviado diretamente a cada entrevistado para confirmação e possíveis correções de sentido e, em seguida, houve a sistematização das respostas. Foram editadas as respostas de todos os entrevistados válidos para cada uma das oito perguntas, separadas em oito arquivos distintos, e o texto das respostas foi submetido ao programa NVivo para análise quantitativa da incidência de palavras significativas. Da mesma forma, ainda utilizando a ferramenta NVivo, em sua versão gratuita de 14 dias de teste, as respostas às oito perguntas foram reunidas em um único arquivo e submetidas à seleção quantitativa de incidência de palavras e as frases relacionadas. Esse exercício não está inserido na metodologia de Braun e Clarke (2006) e foi considerado uma forma de contato e aproximação com o texto transcrito das entrevistas. Considero essa elaboração anterior à análise temática como um processo de apropriação do conteúdo das conversas desenvolvidas nos encontros de investigação e, a partir deste, elaborei uma nuvem de palavras, com o arquivo de todas as transcrições, que revela elementos que chamarei de “o tom das conversas”, ilustrado e descrito na imagem 9.

Após a análise temática das transcrições das entrevistas válidas, utilizei a ferramenta NVivo para visualização, em que o programa permitiu explorar o texto das entrevistas editadas

e codificadas, com representações coloridas e quantitativas em termos proporcionais à incidência dos temas. Seguiu-se a exploração do texto com as palavras significativas encontradas e foram criadas suas árvores de palavras com as de maior ocorrência nas entrevistas. A combinação das palavras permitiu relacionar os conteúdos com o meu próprio aprendizado na linhagem, proporcionando um entendimento mais profundo e descobertas interessantes.

Utilizei a plataforma *OpenAccess* Wordclous.com para a confecção da nuvem de palavras relacionada ao texto de todas as entrevistas reunidas. As imagens possibilitaram um entendimento dos principais temas colocados e seu relacionamento epistemológico com a tradição e com a literatura abordada. A partir da organização randômica das palavras no Wordclouds.com apresento uma das possíveis leituras, utilizando uma seleção de cores dentro da harmonia de seis cores em geometria equilátera da *Estrela das Cores* de Johannes Itten (1985).

Prosegui com a análise temática das entrevistas, quando a contribuição dos entrevistados ampliou o entendimento de mídia, de corporificação do conhecimento e de princípios fundamentais para a preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin. Por fim foram transcritos os ensinamentos do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) sobre as várias etapas do processo de autodesenvolvimento no Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) e refleti sobre o aprendizado da investigação.

Por último, visando melhor compreender a rede de corporificação, representação e disseminação desse conhecimento tradicional milenar, preparei e reproduzi murais com tarjetas, inscritas com os nomes e épocas em que viveram os mestres ancestrais participantes da linhagem, para a averiguação da correção e consistência dos dados pelo especialista da rede, o guardião da Linhagem Taoísta Pai Lin, Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng).

2 REVISÃO DE LITERATURA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As revisões de literatura foram realizadas em 2018 e atualizadas em 2021, envolvendo algumas buscas descritas adiante, para identificar produções acadêmicas referentes ao conhecimento tradicional taoísta milenar e à Linhagem Taoísta Pai Lin. Os 1.133 artigos encontrados no portal de periódicos da CAPES envolvem o termo conhecimento tradicional: indígena, botânico, etnobotânico, de populações tradicionais, associado à biodiversidade e ao patrimônio genético, referente às plantas medicinais, agroecológico, da carcafauna, dos pescadores e das marisqueiras, relativo à biodiversidade, gastronômico, etnográfico, sertanejo, associado à agrobiodiversidade e agroecologia; além de bionegócios, ecologia de saberes e etnoconhecimento. Houve dificuldade em selecionar publicações que se referem ao conhecimento tradicional milenar taoísta, objeto desta investigação científica, tornando-se necessária a inclusão do termo específico “Mestre Liu Pai Lin” para a identificação e análise de publicações pertinentes ao tema específico do conhecimento tradicional da Linhagem.

A primeira busca de literatura, realizada em 27 de abril de 2018, nas bases *Scopus* e *Google Scholar*, procurou esclarecer quais mídias poderiam contribuir para a conservação do conhecimento tradicional da transmissão taoísta do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). As palavras-chave utilizadas para busca na plataforma *Scopus* foram divididas em três tópicos, a saber: 1. “*traditional knowledge*”, “conhecimento tradicional” e “transmissão oral”; 2. “*tao*”, “*dao*” e “*tau*”; 3. “mídia”, “mídias” e “*maedia*”.

Foram agregados aos termos do tópico um as palavras “Taoísmo” e as suas variações, e “*Hsuan Chiao*”, entre parênteses e usando o operador booleano ou boleador “OR”, acrescentando o segundo tópico “mídias”, também com suas variações entre parênteses com o boleador “OR”, que foram vinculados com o “OR” ao terceiro tópico “Conhecimento tradicional”. Os resultados encontrados somaram treze artigos na base *Scopus*. No entanto, nenhum resultado foi obtido para a pesquisa dos dois tópicos relacionados ao “conhecimento tradicional” e à “mídia” entre parênteses, com o boleador “OR” e ligados com os sinônimos através do boleador “AND” aos idiomas português, inglês e espanhol. Para o tópico “Tao” ou Taoísmo foram encontrados, na base *Scopus*, trezentos e setenta e oito (378) documentos entre “artigos” e “ip” nas subáreas “MEDI” e “SOCI”, delimitados com o boleador “AND” para as línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

Dos artigos encontrados sobre conhecimento tradicional, percebe-se que estavam associados aos aspectos botânicos e ecológicos do conhecimento tradicional, conforme mencionado anteriormente. Para se obter mais resultados foi também consultada a plataforma

Google Acadêmico, onde foram considerados apenas artigos *open access*, excluídos livros e citações. Na busca por “conhecimento tradicional” foram considerados artigos e sítios eletrônicos. Ao se excluirmos as produções sobre o conhecimento tradicional vinculado exclusivamente ao conhecimento botânico, a seleção resultou em quatro artigos sobre o assunto, o que foi considerado insatisfatório para a realização da revisão de literatura.

A revisão bibliográfica, pesquisada em 17 de maio de 2018, teve como estratégia geral de pesquisa as línguas portuguesa, espanhola e inglesa, procurando responder à mesma questão sobre as mídias que poderiam contribuir para preservar a documentação audiovisual registrada na pesquisa. Na segunda procura, ampliou-se a busca para outras bases acadêmicas, envolvendo as bases *Scopus*, *Web of Science*, *Dissertations & Theses Global*, *SocINDEX* e *Applied Social Sciences Index & Abstracts (ASSIA)*.

O tópico 1 da revisão da bibliografia foi o termo “conhecimento tradicional” e acrescentou-se termos similares, intercalados com o boleador “OR”, sendo eles: “*traditional knowledge*”, “conhecimento tradicional”, “*ancient knowledge*”, “transmissão oral”, “gestão do conhecimento tradicional”, “preservação do conhecimento tradicional”, “conservação do conhecimento tradicional”, “*knowledge preservation*”, “conhecimento leigo”, “conhecimento local”, “conhecimento comunitário”, “conhecimento autóctone”, “conhecimento indígena”, “conhecimento nativo”, “conhecimento popular”, “etnociência”, “etnoconhecimento”, “conhecimento tácito”, “conhecimento cultural local”, “saber local”, “saberes das comunidades tradicionais”, “saberes da população”, saberes e fazeres tradicionais”, e “*cultural heritage*”.

A busca do segundo tópico “mídias” foi realizada usando-se o boleador “OR” e os termos “mídia”, OR "vídeo", OR "áudio", OR "imagem", OR "video media", OR "video recording", OR "audio media", OR "audio recording", OR "electronic media", OR "recording media", OR "digital technology", OR "digital image recording", OR "audiovisual”.

O tópico 3 foi o termo “Taoísmo”, com os seguintes sinônimos intercalados com o boleador “OR”: “*Dao*”, “*Tau*”, “Taoismo”, “*daoism*”, “*Hsuan Chiao*” e “*Taoist*”. As referências encontradas foram consideradas insatisfatórias e procedeu-se a elaboração de novo protocolo de busca. Foram considerados apenas artigos *open access*, excluídos livros e citações. Com a alteração no terceiro tópico, sobre o Taoísmo, utilizou-se os termos similares "Taoísmo" OR "Dao", OR "Tau", OR "Tao", OR "taoism", OR "daoism", OR "Hsuan Chiao", OR "taoist". Foi realizada, também, a busca na língua inglesa com o boleador “AND” e os termos "traditional knowledge", OR "lay knowledge", OR "local knowledge", OR "community knowledge", OR “*autochthonous knowledge*”, OR "indigenous knowledge", OR "native

knowledge", OR "*popular knowledge*", OR "*ancient knowledge*", OR "*tacit knowledge*", OR "*popular knowledge*". Nessa busca foram obtidos dez (10) resultados na plataforma *Scopus*.

Na base *Dissertation & Thesis Global* foram encontradas quinhentas e quarenta e seis (546) referências ao tópico “*Tao*”, ou “*Dao*”, ou “*Taoísmo*”, ou “*Hsuan Chiao*”, ou “*Taoist*”, o que se considerou um número elevado e com temas os mais diversos, não atendendo aos assuntos específicos que se procurava. Em contrapartida, na base Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), nenhuma referência foi localizada. Na busca na base Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com os mesmos termos, foram identificados vinte e um mil, cento e oitenta (21.180) resultados referentes ao tópico do Tao, mostrando a necessidade de refinamento na busca. Nas demais bases procuradas não foram encontrados quaisquer resultados sobre os tópicos.

Na terceira busca, realizada em 13 de agosto de 2018, não foi encontrada referência bibliográfica nas bases *Scopus* e *Web of Science* com os termos “*traditional knowledge conservation*” AND “*taoism*” e “*traditional knowledge preservation*” AND “*taoism*”, no entanto foram identificados títulos abordando o Taoísmo no *Google Scholar*, com abordagens diversas ao tema em estudo.

Houve uma última pesquisa em 2018 (20/08), em que se buscou referências bibliográficas incluindo o termo taoísmo e o nome do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), a fim de identificar artigos específicos sobre a sua transmissão taoísta, uma vez que o termo conhecimento tradicional não apresentou resultados pertinentes suficientes.

Em suma, para se obter vinte e dois (22) artigos a serem analisados foi necessário fazer várias buscas, com diferentes termos e protocolos nas bases de dados *Scopus*, *Web of Science*, *Dissertation & Theses Global (D&TG)*, *SocINDEX*, *Applied Social Sciences Index & Abstracts* e *Google Scholar*.

Quadro 2 - Revisão narrativa e revisão integrativa de literatura

Base de dados ou imagens	Termos	Idioma	Resultados	Data da busca
<i>Scopus</i>	1. <i>traditional knowledge</i> ; 2. <i>tao, dao, tau</i> ; 3. <i>mídia</i> .	Português, inglês, espanhol	0 378 MEDI e SOCI 0	27/04/2018
<i>Scopus</i>	1. <i>taoísmo, Hsuan Chiao</i> ; 2. <i>mídias</i> ; 3. “ <i>conhecimento tradicional</i> ”	Português	13 0 0	27/04/2018
<i>Google Scholar</i>	1. <i>taoísmo, Hsuan Chiao</i> ; 2. <i>mídias</i> ;	Português	0 0	27/04/2018

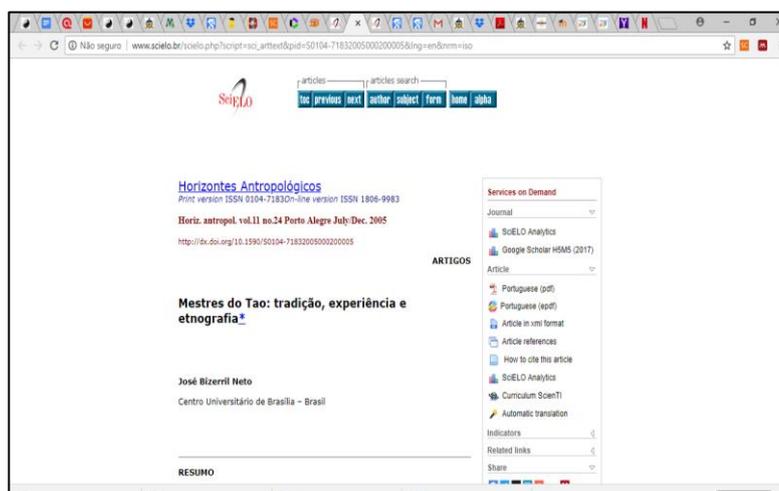
	3. “conhecimento tradicional”		4	
<i>Scopus, Web of Science, Dissertation & Thesis Global (D&TG), SocINDEX e Applied Social Sciences Index & Abstracts (ASSIA)</i>	1. “conhecimento tradicional” (e similares); 2. mídias (audiovisuais); 3. taoísmo (e similares)	Português, inglês, espanhol	10 <i>Scopus</i> 546 <i>D&TG</i>	17/05/2018
Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)	1. “conhecimento tradicional” (e similares); 2. mídias (audiovisuais); 3. taoísmo (e similares)	Português, inglês, espanhol	0 0 0	17/05/2018
CAFE CAPES	1. “conhecimento tradicional” (e similares); 2. mídias (audiovisuais); 3. taoísmo (e similares)	Português, inglês, espanhol	21.180	17/05/2018
<i>Scopus, Web of Science</i>	1. traditional knowledge conservation; 2. taoism	Português, inglês, espanhol	0 0	13/08/2018
<i>Scopus, Web of Science, Dissertation & Theses Global, SocINDEX, Applied Social Sciences Index & Abstracts e Google Scholar</i>	1. taoism; 2. Mestre Liu Pai Lin	Português, inglês, espanhol	22	20/08/2018
<i>YouTube, Dailymotion, Vimeo, Metacafe, Hulu, VEVO, Myspace, MTV, CBS, Fox, CNN, MS Vídeo, Facebook, Wikipedia</i>	1. mídias digitais envolvendo o nome do Mestre Liu Pai Lin		1400 vídeos YouTube 2 registros na Wikipedia 4 perfis no Facebook Inúmeros blogs	20/08/2018

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Dos resultados obtidos na busca realizada em 20 de agosto de 2018, e considerados satisfatórios para análise, foram encontradas referências de áreas diversas de conhecimento, sendo elas: um (1) artigo na área de mídia; seis (6) referências em saúde mental, psicologia e serviço social; um (1) artigo abordando a filosofia da educação; duas (2) referências no campo da sociologia e religião; três (3) artigos com abordagem antropológica etnográfica e uma (1) tese na área de dança. Dentre os trabalhos identificados para a revisão bibliográfica há três (3) artigos e duas (2) teses que abordam especificamente a transmissão taoísta do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil.

O primeiro artigo abordado, de Bizerril (2005) pondera sobre os Mestres do Tao da perspectiva de sua experiência pessoal de aprendizado da Linhagem Taoísta Pai Lin, trazendo seu testemunho e fundamentação sobre a incorporação do conhecimento tradicional milenar trazido pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) ao Brasil.

Figura 1 - Busca de literatura por autor reconhecido dentro da Linhagem Taoísta Pai Lin realizada na base de dados SciELO.



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

O segundo artigo do autor traz uma contribuição significativa para o entendimento da investigação acadêmica sobre a Linhagem, e foi encontrado na busca por referências como “Caminho do retorno: envelhecer à maneira taoísta”. Foram identificadas, por indicação, duas outras publicações do antropólogo que são referências igualmente significativas para a construção do saber científico sobre a Linhagem Taoísta Pai Lin e são consideradas nesta investigação: “Estéticas da existência em fluxo: corporeidade taoísta e mundo contemporâneo” e “Taoístas: corpos e trajetórias”.

Figura 2 - Busca de literatura por autor indicado da Linhagem Taoísta Pai Lin realizada na base de dados SciELO.



Fonte: Elaborado pela autora (2018)

Da mesma maneira, foram acrescentados na revisão da literatura da pesquisa três (3) artigos sobre o Tai Chi Pai Lin no Sistema único de Saúde (SUS), por indicação de especialistas envolvidos na Formação de Facilitadores de Tai Chi Pai Lin no SUS da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Essas referências específicas serão tratadas no capítulo sobre essa experiência exitosa de três décadas no Sistema Público de Saúde e registram a eficácia das práticas mais simples do Tai Chi Pai Lin na biossegurança com promoção de saúde e qualidade de vida da população.

Quadro 3 - Literatura indicada por especialista da Linhagem Taoísta Pai Lin

Referência dos autores	Título do artigo indicado	Publicação
OI, Luci Lurico; TANAKA, Emília do Carmo Monsolo; KOZASA, Elisa Harumi.	Benefícios do Tai Chi Pai Lin à Saúde Física/Mental.	Revista Hermes, número 18, primavera de 2013, São Paulo. ps. 26 a 33.
OI, Luci Lurico. <i>et al.</i>	Efeitos do Tai Chi Pai Lin no uso de medicamentos na Prefeitura de São Paulo.	Secretaria Municipal de Saúde/PMSP, Depto. Psicologia, Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e da Família – UNINOE. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Florianópolis, junho de 2012, 7 Supl. 1:44.
OI, Luci Lurico; TANAKA, Emília C. M.; KOZASA, Elisa Harumi.	Benefícios do Tai Chi Pai Lin à Saúde Física/Mental.	Revista Hermes, publicação do Curso de Cinesiologia do Instituto Sedes Sapientiae, número 18, primavera de 2013, ps. 24 a 31.

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

O primeiro artigo do PPGE GC, encontrado em 2018, é de autoria de Rochetti, Fialho e Sousa (2014), e trata da questão da mídia para a preservação do conhecimento tradicional gastronômico. Embora trate especificamente de conhecimentos tradicionais em gastronomia, o

artigo busca um entendimento da maneira em que as mídias têm sido utilizadas em pesquisa para a conservação e transmissão dos conhecimentos tradicionais.

O texto denota que os conhecimentos tradicionais são vinculados à identidade cultural de povos e comunidades e sua transferência é historicamente intergeracional. Pontua, também que, na contemporaneidade, essa forma de transferência carece de eficácia na preservação dos saberes, alegando a necessidade desses conhecimentos serem codificados para a sua preservação (RONCHETTI; FIALHO; SOUSA, 2014). Entende-se, no estudo, que a construção do conhecimento se inicia no sentir, conforme o entendimento cognitivista, e através dos sentidos percebemos um dado que passará a ser informação a partir de seu processamento cognitivo e associação a conhecimentos anteriores, gerando uma “competência” quando elaborado habilidosamente. O conhecimento tradicional é entendido como um conhecimento científico e uma forma ancestral para se produzirem teorias, experiências, regras e conceitos, e sua característica é tácita por se tratar do saber fazer algo (RONCHETTI; FIALHO; SOUSA, 2014). Observam que o saber tradicional não é transmitido através da linguagem, mas sim da vivência e observação atenta. Sendo assim, o passar uma informação somente faz sentido **quando carregado da emoção da experiência** (grifos meus). No entanto, afirmam, baseando-se em Nonaka e Takeuchi, que, apesar da eficácia da tradição para passar o saber, a informação é a maneira mais eficiente de se transferir os conhecimentos para outros disseminando, assim, os saberes para um público bem maior. Nesse contexto a mídia torna-se uma ferramenta fundamental e o suporte para registrar os conhecimentos tácitos e torná-los acessíveis a outras pessoas.

Os autores ressaltam o valor da mídia para a construção identitária, comportamental e social, envolvendo o processo da gestão do conhecimento como um todo, em um processo que envolve, dentre muitas possibilidades, a sua captura, seleção, armazenamento, sistematização, resgate e distribuição (ROCHETTI; FIALHO; SOUSA, 2017). Nessa concepção, são enumerados os fatores que compõem um sistema midiático, a saber: suporte, veículo e canal. Considerando-se o suporte o material que suporta ou abriga a informação, o veículo que a expressa e o canal a sua forma de transmissão e recebimento. Ao final ressalta-se a importância da mídia para proporcionar a transferência do conhecimento tradicional, em essência tácito, através de seus atributos para a gestão do conhecimento, previamente mencionados para a conservação e disseminação do saber tradicional.

Ronchetti aprofunda sua pesquisa sobre os **conhecimentos tradicionais gastronômicos** (grifo meu), definindo-os como “conhecimentos específicos que constroem as

identidades culturais e são considerados Patrimônios Imateriais de uma cultura”, e foca sua investigação nos “Conhecimentos Tradicionais Gastronômicos e sua construção de identidades alimentares” (RONCHETTI, 2015, p. 11), utilizando dois instrumentos aplicáveis ao registro de Conhecimento Tradicional Gastronômico, conforme descreve em sua dissertação do PPGEGC (RONCHETTI, 2015).

Em relação à mídia como ferramenta para promoção da saúde, segundo o artigo “Rede São Paulo saudável: a TV como estratégia para integrar os serviços e impulsionar o desenvolvimento dos profissionais da saúde na cidade de São Paulo” (SANTUCCI *et al.*, 2012) traz os resultados de três anos de experiência na implantação de dois estúdios e produção de programas, todos visando a capacitação e disseminação de informação aos profissionais de saúde vinculados à prefeitura municipal dessa grande metrópole.

A pesquisa demonstra que a implantação de um artefato midiático do canal de comunicação transformou a realidade da área da saúde, disseminando orientações estratégicas e capacitações que alcançaram 920 pontos do sistema de saúde municipal, envolvendo mensalmente 80.000 colaboradores e 1.200.000 usuários. O artigo conclui que a experiência “representou um marco na modernização das ações educativas e de informação” da Secretaria Municipal de Saúde ao utilizar “recursos modernos e interativos” (SANTUCCI *et al.*, 2012, p. 15). A descrição dessa experiência demonstra a importância que o impacto que a mídia digital pode ter na educação em rede, explorada por Müller e Souza (2020).

Dentre as referências pertencentes ao campo do serviço social, Lee e Laube (2008) relatam a prática exitosa de integração das questões culturais aos tratamentos e acompanhamentos. Ao utilizar a Medicina Tradicional Chinesa e a sabedoria taoísta em atendimento a imigrantes asiáticas verificaram sua eficácia na evolução de quadros depressivos e sua colaboração na intervenção em questões como violência doméstica, assédio laboral e outras violências psicológicas.

Nas publicações, se percebe a crescente consciência de profissionais da área sobre a importância de se agregar uma visão mais holística aos tratamentos que, em geral, são excessivamente medicamentosos e desconsideram questões importantes do universo pessoal do paciente/assistido. Há o reconhecimento de que os procedimentos convencionais se tornam inadequados para a realidade contemporânea, sendo necessária uma abordagem de práticas integrativas em saúde que envolvam o corpo, a mente e o espírito. Com essa visão, as tradições orientais são crescentemente procuradas e agregadas aos tratamentos, conforme colocam Leung *et al.* (2009) e sua abordagem integrativa, em que discorrem sobre os resultados dessa

integração. Discutem conceitos e princípios da Medicina Tradicional Chinesa, incluindo o equilíbrio Yin e Yang, e explicitam as perspectivas holística e dinâmica para compreender o ser humano e seu ambiente.

Na área da antropologia, Bizerril (2007) explica a tese sobre a cosmogonia da tradição taoísta, disseminada no Brasil pelo mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), e a distingue do taoísmo religioso e sacerdotal, também existente no país. É delimitado o ambiente das transmissões como urbano contemporâneo e explora os conceitos de Foucault de “estéticas da existência”, ou das “tecnologias de si”. Bizerril explana, de maneira clara e metódica, os conceitos de *Yin* e *Yang* e sua alternância, que são explicitados na obra clássica de Lao Zi 老子 (Lǎozǐ), o *Tao Te Ching, o Tratado do Caminho e da Virtude* 道德經 (*Dàodé jīng*). Ele afirma que Lao Zi 老子 (Lǎozǐ) é considerado o Mestre Supremo taoísta e em seu legado nos deixa os princípios do Tao 道 (Dào) e da vida humana. Os princípios do *Yin* e *Yang* 陰陽 (Yīnyáng) e sua constante interação promovem a alternância da luz e sombra, dia e noite, expansão e recolhimento, inspiração e expiração, positivo e negativo, sendo essa alternância responsável pela pulsação do universo, da natureza e da respiração. Os princípios *Yin* e *Yang* 陰陽 são interdependentes e se alternam, formando um equilíbrio dinâmico que, ao chegar ao máximo de um polo, começa a se movimentar em direção ao outro, sendo aplicável ao ambiente e à vida humana (BIZERRIL, 2007).

O antropólogo descreve, ainda, a evolução dessa cosmologia ao integrar outros princípios da visão chinesa, como as referências temporais, espaciais, sensíveis, corporais, e os cinco elementos constitutivos da natureza macrocósmica e microcósmica. Os cinco elementos na natureza macrocósmica terrestre são: o Metal 金 (Jīn), a Água 水 (Shuǐ), a Madeira 木 (Mù), o Fogo 火 (Huǒ) e a Terra 土 (Tǔ); e sua correspondência no microcosmo do corpo humano, associando os elementos, aos órgãos e vísceras do organismo: pulmão-intestino grosso (metal), rins-bexiga (água), fígado-vesícula biliar (madeira), coração-intestino delgado (fogo), estômago-baço/pâncreas (terra). Bizerril esclarece que a união dos conceitos de *Yin* e *Yang* 陰陽 e dos *Cinco Elementos* na cosmogonia chinesa é conhecido na referência sinológica como cosmologia *Huanglao*. Explica o entendimento de saúde como o equilíbrio dinâmico entre *Yin* e *Yang* 陰陽 e as energias dos cinco elementos, e a abundância de energia vital e disposição para a vida (BIZERRIL, 2007).

Em consonância com os ensinamentos do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), Bizerril reforça que antes de se manifestarem no corpo físico as doenças se iniciam no campo

energético, assim, os mestres e terapeutas de nível elevado são aqueles que as percebem, quando ainda estão no plano energético, antes de se manifestarem e serem detectadas por exames clínicos. Os que tratam dos estágios iniciais da doença seriam os terapeutas medianos e os que somente ministram tratamento quando da doença instalada, os terapeutas inferiores. Conforme relata Bizerril, e presenciei durante a Formação Taoísta, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) afirmava que todas as doenças poderiam ser curadas no vazio, reforçando a necessidade de serenar e cultivar o coração, através de treinos de movimento e, principalmente, dos treinos internos, dentre os quais ressaltava o *Sentar na Calma* 靜坐 (Jingzuo) (BIZERRIL, 2007).

Nessa perspectiva, os ensinamentos do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) devem ser incorporados através da prática diária, transformando a relação com o corpo através da experiência sensível e integradora, tornando, assim, a expressão e movimentação pessoal mais lenta, graciosa e harmoniosa. A experiência do Tao 道 (Dào), segundo Bizerril, envolve adquirir uma maneira somática de transmutação da forma de relacionamento com o próprio corpo e com a natureza. No ritmo e contexto moderno cada vez mais acelerado é contrastante a leveza, lentidão e circularidade do movimento das práticas taoístas. Sob essa ótica, seguir esse modo de vida acelerado e insaciável traz o desequilíbrio e a doença, enquanto a desaceleração colabora para a recuperação da energia respeitando o ritmo do organismo.

Em “Taoístas: corpos e trajetórias” o antropólogo Bizerril (2007) também aborda a corporificação (*embodiment*), considerando a transformação do corpo através das práticas taoístas. Ele coloca como pontos basilares da prática taoísta a amálgama entre a prática e a filosofia de vida, o entendimento de si e do ambiente natural, e a importância fundamental das práticas e da medicina tradicional, e afirma que “tornar-se taoísta é ‘corporificar’ (*embody*) os seus princípios não apenas nos momentos específicos de treinamento, mas também ao longo do cotidiano” (BIZERRIL, 2007, p. 4). Nesse entendimento, o Mestre Liu afirmava que não adianta compreender os princípios sem praticar. Apenas através do treino se poderia transformar a própria energia e mudar o curso descendente da energia durante a vida. Dessa forma, entende-se o Taoísmo não como uma crença, mas como uma “atitude existencial” (BIZERRIL, 2007, p. 4) em que a consciência traz uma mudança de atitude no indivíduo, em relação ao próprio corpo e seu ritmo, e na sua forma de lidar com as situações da vida. Ele coloca o seu entendimento da corporeidade a partir da experiência mais que da racionalidade e representação (BIZERRIL, 2007)

O autor descreve, inclusive, a sua familiaridade com transmissões espirituais, com ênfase na meditação, e aponta para a diferenciação do taoísmo ao colocar a saúde em primeiro lugar e valorizar a longevidade, no entendimento de que o corpo é a morada do espírito, portanto é necessário um corpo saudável e uma vida longa para que o ser humano tenha tempo de vida para expressar o seu valor e contribuição para o mundo. Contrapõe esse entendimento dos seguidores do Tao 道 (Dào) às tradições hindu e budista em que a longevidade não é considerada valiosa como no taoísmo. O autor também tece reflexões sobre a prática etnográfica e sociológica, criticando-as por dar demasiada ênfase no aspecto intelectual e interpretativo em detrimento da experiência vivida, questionando se não seria uma forma de valorizar o “conhecimento intelectual, racional, científico [...] como um superior a qualquer outro assunto” (BIZERRIL, 2007, p. 19).

O terceiro artigo de Bizerril trata das “Estéticas da existência em fluxo: corporeidade taoísta e mundo contemporâneo” (BIZERRIL, 2011), onde analisa a “formas alternativas de subjetivação corporificada” (BIZERRIL, 2011, p. 77) em um mundo dominado pela lógica capitalista em que o taoísmo e suas práticas oferecem uma alternativa à concepção de construção do corpo físico por si através de procedimentos antinaturais e “biotecnologias” dentro de uma concepção consumista. Como comunidade originária da China e implantada no Brasil, ao ter sua expressão analisada pelo antropólogo, o Taoísmo mostra-se uma linhagem com potencialidade de trazer outros recursos aos sujeitos das “transformações socioculturais do mundo contemporâneo”. Isso se dá, segundo ele, devido a uma “verdadeira estética da existência”, onde a prática é corporificada e visa retornar a um estado de inocência do ser, recuperando a flexibilidade infantil através de treino constante e diário das práticas taoístas (BIZERRIL, 2011, p. 86).

É importante ressaltar que a suavidade e leveza são fatores importantes para os exercícios, assim como princípios fundamentais do *Tai Chi* pois, como afirmava o Mestre Liu, melhor do que treinar com pressa é não treinar. Dessa forma, o espírito sereno é o primeiro passo, tanto para as práticas de movimento quanto de meditação. Tais princípios e ritmo são opostos aos preceitos da contemporaneidade de culto ao corpo, exercícios em academias, procedimentos estéticos cirúrgicos e o próprio ritmo acelerado das metrópoles. Assim, o treino taoísta realizado diariamente por um período de tempo significativo vem a transformar o corpo e seu ritmo e relação com o mundo, através da suavidade, da lentidão e da serenidade, em contraponto ao exercício de músculos específicos e fisiculturismo das academias. De um lado se busca a estética do corpo e de outro a sua flexibilidade e equilíbrio, economizando energia

vital e enfrentando a vida com mais serenidade e centramento. Bizerril caracteriza o taoísmo como uma cosmogonia afinada com a “naturalidade e espontaneidade” (BEZERRIL 2011, p. 84).

Bizerril (2011) coloca, ainda, o taoísmo como uma prática espiritual meditativa que possibilita uma transformação da consciência através do corpo, trazendo uma sabedoria factual em relação aos corpos, tanto pessoal quanto do outro. Observa, o autor, que os praticantes do Tao 道 (Dào) pesquisados compõem as camadas sociais médias do centro urbano e com diferentes graus de comprometimento com as práticas e a transmissão taoísta, que vão desde os pacientes que recebem tratamentos na perspectiva da Medicina Tradicional Chinesa, passando pelos estudantes dos treinos de Tai Chi 太極, e chegando aos discípulos que incorporam o modo de viver taoísta e têm um modo de vida “mais em conformidade com a uma estética taoísta de existência” (BEZERRIL, 2011, p. 85). Assim há professores e discípulos da escola Pai Lin que trouxeram o Tao 道 (Dào) para os seus ritmos de vida diários, vivenciando as práticas em seus corpos em cada detalhe como na movimentação, horários de atividades, alternando o movimento e a serenidade, alimentação e interação com a natureza. O artigo tem como foco o potencial do taoísmo de indicar uma alternativa à lógica contemporânea de aceleração e consumo e ressalta para tal o modo de vida dos discípulos como pessoas que se comprometem fisicamente com as práticas do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) e as vivem e respiram em seu existir no mundo. Fundamentado em entrevistas realizadas com os praticantes de vários níveis, o autor verifica, como discurso massivo, o relato da experiência de “conquista da serenidade” através da prática contínua, constante e diária a longo prazo (BEZERRIL, 2011).

Conforme defende o autor, o taoísmo trazido pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) carrega o diferencial de cultivar o corpo não como objetivo em si, mas como um caminho de autotransformação, do interior para o exterior do ser humano, operando uma “transformação das subjetividades” ao mudar o hábito através do treino diário de técnicas corporais que trazem tanto mudanças na aparência quanto, e principalmente, internas. Bizerril (2011, p. 86) faz uma distinção importante quanto à transmissão taoísta do Mestre Liu Pai Lin que é “centrada na alquimia interna taoísta” (BEZERRIL, 2011, p. 86), na medicina tradicional e nas artes marciais internas, em contraponto à linha taoísta que envolve sacerdotes, liturgias e cultos a deidades taoístas. Ele lembra, e teve a oportunidade de ouvir diversas vezes do próprio Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) em suas aulas, que sua transmissão não era um taoísmo de seita, mas a transmissão milenar verdadeira de Mestres Verdadeiros, como Lao Zi 老子

(Lǎozǐ) e Huang Di 黃帝 (Huángdì), o Imperador Amarelo. O mestre vivia o que ensinava e, assim, tinha uma vida simples, e casou-se duas vezes. O artigo ressalta que tornar-se taoísta significa uma “reorientação existencial” em que se muda de maneira substancial a relação com o próprio corpo (BEZERRIL, 2011, p. 86). Em seus anos de pesquisa, Bizerril relata que as transformações ocorridas nos praticantes assíduos vão além do que se pode expressar em palavras, ressaltando que o processo de aprendizado leva a uma nova maneira de usar o corpo para introjetar princípios “éticos e cosmológicos”, colocando o corpo do praticante como um “índice de seu estado de realização, não meramente por sua aparência, mas por seus recursos e condições” (BEZERRIL, 2011, p. 86).

Nesse sentido, continua o antropólogo, a mudança se dá a partir do interior, conquistando-se a saúde e harmonia interna do organismo e a longevidade, diferentemente da busca por aparência de juventude trazida pela biotecnologia com o mascaramento dos sinais corporais da passagem do tempo. O Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) traz o segredo do cultivo da energia vital e flexibilidade do corpo para a manutenção e recuperação da saúde e da juventude. Bizerril lembra, ainda, que o Mestre dava tanta importância a esse cultivo interno que entregou a cada aluno um papel com o treinamento da respiração de raiz com o número na Linhagem do Mistério escrito: “pessoas de meia-idade, andem devagar (a caminho do cemitério)”. Ainda conforme os depoimentos colhidos por Bizerril e sua vivência de “participação observante”, a postura adequada traz o esvaziamento mental, aprimora a condição de saúde e aumenta a vitalidade. Em especial, o treino do “Abraço do Universo” ou “Postura da Árvore” em si é tão poderoso, que sua prática por um ano é comparada ao benefício de anos de treino do *Tai Chi Chuan* 太極拳 (Tàijí quán) (BEZERRIL, 2011).

As práticas taoístas têm o princípio da lentidão e do silêncio e possibilitam a propriocepção e interiorização do praticante. O treino traz a sensação viva do *Chi* (ou *Qi* 氣) no corpo que é percebida por quem pratica há algum tempo. Bizerril conclui seu artigo argumentando que o taoísmo, no mundo globalizado, apresenta um “contradiscurso da modernidade líquida” (BEZERRIL, 2011, p. 92). Refere-se, ainda, à sua autoetnografia “O Retorno à Raiz: uma linhagem taoísta no Brasil” (BEZERRIL, 2007), onde menciona o *I Ching* 易經 (Yì jīng) (O Tratado das Mutações) como um tratado cosmológico que explana sobre os princípios e movimentos da natureza, da vida humana e dos treinamentos, instruindo aos iniciados sobre os cinco elementos da natureza: Metal 金 (Jīn), Água 水 (Shuǐ), Madeira 木

(Mù), Fogo 火 (Huǒ) e Terra 土 (Tǔ); e apontando para um modo de vida que flui naturalmente, muito diferente do que o autor denomina “consumismo compulsivo” (BEZERRIL, 2011, p. 92).

Dentre as obras que abordam os princípios da transmissão do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil, foi também identificada a dissertação de Ana Cristina Coelho Brandão - “A técnica de *Taijiquan* como suporte para o desenvolvimento das habilidades psicofísicas do dançarino contemporâneo” (BRANDÃO, 2005). O trabalho discorre sobre a concepção e evolução dos movimentos de dança das escolas norte-americana e alemã, tratando de cada um de seus expoentes mais significativos no mundo da dança e, em seguida, aborda o *Taijiquan* como prática para o condicionamento psicofísico. A autora tem como referência Lúcia Lee, uma das primeiras discípulas diretas do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil e uma das responsáveis pela divulgação de seus ensinamentos. Em seu trabalho, o corpo é situado como detentor de “uma mente própria” e associa o Taiji a uma dança com seus movimentos lentos e harmoniosos, realizados continuamente e em sintonia com o ambiente e a natureza, entendendo o Taiji como “uma ciência humanista, alquímica, fundamentada no I Ching 易經 (Yì jīng), que visa à transmutação do ser humano, desde o seu ser interior até a sua forma”. Ela coloca que o ser é um todo indivisível e integrado entre mente e corpo (BRANDÃO, 2005, p. 41).

Brandão explana ainda sobre alguns conceitos básicos, como o *Tai Chi ou Taiji* e os princípios do *Yin* 陰 e do *Yang* 陽, e explica a relação do *Tàijí quán* 太極拳 com a filosofia do I Ching 易經 (Yì jīng) que, segundo ela, apareceu em época totêmica, entre os períodos paleolítico e neolítico. Pondera sobre o princípio do *Chi* 氣 (Qi), sopro da respiração, ou energia vital, salientando que o *Taiji* propõe o uso da intenção para proporcionar uma respiração natural, capaz de fortalecer e energizar o corpo, relacionando a mente, o corpo e a interiorização (BRANDÃO, 2005).

A pesquisa no Banco de Teses e Dissertações do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento e a investigação de artigos produzidos por integrantes do programa permitiu identificar um conceito de conhecimento tradicional, que precisa ser ampliado para o entendimento da abordagem desta pesquisa. Foram identificados, na investigação, dois trabalhos que utilizam os conceitos da Biologia do Amor, desenvolvida por Humberto Maturana. Esse paradigma nos possibilita uma ampliação do entendimento sobre o propósito da disseminação do conhecimento tradicional taoísta.

Na atualização da revisão de literatura realizada em 2021 não foram encontradas referências pertinentes que contribuíssem com o engrandecimento dos estudos anteriores, onde verifico que o conhecimento tradicional milenar taoísta é uma lacuna no estudo do conhecimento tradicional.

3 O MESTRE LIU PAI LIN 劉百齡

O Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) tem o nome de registro de Liu Jen Yu 劉君瑜 (Liú jūn yú) (1907-2000), e é reconhecido internacionalmente como um Grande Mestre Taoísta, que dedicou toda sua vida ao aprendizado, prática e ensino de conhecimentos milenares taoístas. Explicava que o conhecimento tradicional milenar que ensinava fora aprendido diretamente de Seres Verdadeiros, como se referia aos seus Mestres Taoístas e um Mestre Budista. Tal aprendizagem se realizou no seu treinamento do *Caminho do Ser Iluminado* 開悟之路 (*Kāi wùzhī lù*), saberes estes que são transmitidos de maneira direta e experiencial “do coração do Mestre ao coração do discípulo”. Em sua busca e dedicação no *Caminho do Tao* 道之道 (*Dào zhī dào*), o Mestre reuniu conhecimentos tácitos peculiares tornando-se membro das tradicionais Linhagens Taoístas do norte da China: Porta do Dragão 龍門派 (*Lóng mén pài*), Montanha Dourada 金山派 (*Jīnshān pái*), Kun Lun 崑崙仙宗 (*kun lun xianzong*), Castelo Azul 青城世系 (*Qīng chéng shìxì*), Colina Flutuante 浮山血統 (*Fúshān xuètǒng*) e Muralha Verde 青城派 (*Tin Chen*). O título de “Mestre do Tao” conforme elucidado na *Wikipedia*, é um reconhecimento ao seu legado e dedicação de vida ao aprendizado e disseminação do verdadeiro Tao.

O título de Mestre que Liu Pai Lin recebeu não se refere apenas ao seu trabalho de ensino ou ao grau de realização que atingiu nas práticas taoístas, é também um reconhecimento dado pelos mestres das linhagens a que pertence a quem assume de coração a missão de divulgar o conhecimento do Tao (LIU, 2021).

A inclusão do termo “Liu Pai Lin” na *Wikipedia* é de responsabilidade de Tarcísio Tatit Sapienza, discípulo da Linhagem Taoísta Pai Lin, e é considerada como fonte primária devido à sua relevância. Considerando a escassez de referências de literatura cinzenta sobre a biografia do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), esta pesquisa também aborda as referências do artigo na *Wikipedia*. No entanto, o discípulo complementa significativamente as menções, encontradas na bibliografia, sobre o Mestre.

Nascido em Hiensin, em 1907, no oitavo dia do décimo segundo mês do calendário lunar chinês, desde os doze anos foi iniciado nos segredos do Tao 道 (*Dào*) por seu tio-avô, o reconhecido Grande Mestre Taoísta Liu Yunpu ou Liu Yen Pu 劉雲普 (Liúyúnpǔ). Ingressou na carreira militar aos 17 anos, na renomada Academia Militar de Huang Pu 黃埔軍校 (*Hángpǔ Jūnxiào*) e, durante sua carreira, continuou seus treinos pessoais e em benefício de seus

comandados (que chegaram a 60 mil homens), mesmo durante as três guerras que enfrentou (Guerra Sino-Japonesa, Segunda Guerra Mundial e Guerra Civil Chinesa) (LIU, 2021)

Com sua vivacidade de espírito e disciplina constante, inspirou e orientou o seu filho caçula, que antes dos seis anos de idade manifestou o desejo de acompanhar o pai em seus treinos na montanha, no Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào). Na juventude de Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), após transmitir seus conhecimentos, confiou a formação do filho aos seus companheiros de diferentes Linhagens Taoístas. Em consequência, Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) tornou-se discípulo, e mais adiante Mestre, das mesmas linhagens de seu pai, acrescendo a sua escolha pessoal pela Acupuntura, que aprendeu em Taiwan com o Mestre Hsiu Yang Zhai 修養齋 (Xiū yáng zhāi), representante da terceira geração da tradicional Escola Agulha de Ouro 金針派 (Jīnzhēn pài). (MING, 2015; ABREU; MÜLLER; SOUZA, 2020).

Aposentado da carreira militar, e aos 75 anos de idade, o Mestre veio visitar sua filha Liu Chih Fang 劉之芳 (Liúzhīfāng), que tinha uma floricultura em São Paulo, São Paulo. Em pouco tempo Fang passou a floricultura ao seu irmão Liu Chih Tong 劉之同 (Liú zhī tóng), e depois de alguns anos, emigrou para os Estados Unidos da América⁴. Em sua visita ao Brasil o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) ficou encantado com a natureza exuberante do país e a amabilidade de seu povo, então emigrou no último quarto do século XX, em 1975. O Mestre se naturalizou brasileiro em 1989 (CHANG; LEAL, 2015).

Em sua rotina, praticava constantemente e empenhou-se durante sua permanência de vinte e cinco anos no país em divulgar os conhecimentos taoístas para a saúde e promoção da qualidade de vida da população. Apoiou e formou diretamente milhares de estudantes no Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào), formando a *Linhagem da Porta do Mistério* com mais de mil discípulos, dentre os quais recebi o significativo número 456.

Também estimulou a criação de associações e institutos de professores em várias cidades, além de promover a formação e a capacitação de servidores públicos e facilitadores das práticas do Tai Chi Pai Lin na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, trabalhando para a disseminação do *Tai Chi Chuan* 太極拳 (Tàijí quán) como Prática Integrativa e Complementar (PIC) no Serviço Único de Saúde na cidade de São Paulo. (LIU, 2021).

⁴ Informação fornecida por seu filho, Mestre Liu Chih Ming 劉之明, por e-mail, em 16/03/2021.

Em trabalhos anteriores não constam os nomes da família completa do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), que registro aqui em primeira mão. A família se formou na China, antes da revolução cultural promovida por Mao Tse Tung 毛澤東 (Máo zédōng). Na imagem a seguir, gentilmente cedida para reprodução, vemos o Mestre com sua primeira esposa e mãe dos seis filhos, senhora Liang Pei Yu 梁佩瑜 (Liáng pèiyù), suas quatro filhas Liu Chih Feng 劉之芬 (Liúzhīfēn), Liu Chih Fang 劉之芳 (Liúzhīfāng), Liu Chih Ping 劉之萍 (Liúzhīpíng) e Liu Chih Wei 劉之薇 (Liúzhīwēi), e os filhos Liu Chih Tong 劉之同 (Liú zhī tóng) e, o mais novo, Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). Este último revela sobre o seu nascimento, ocorrido durante a chamada Revolução Cultural na China que, devido ao entendimento de sua genitora, se esperou até que ele completasse um mês de vida para que a família fosse retirada do país, que ocorreu no último vôo militar que levou generais leais a Chiang Kai Shek em segurança para Taiwan.

Foto 1 - Família completa do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡⁵



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明.

⁵ Foto da família completa do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡, com sua senhora Liang Pei Yu 梁佩瑜; as filhas Liu Chih Feng 劉之芬, Liu Chih Fang 劉之芳, Liu Chih Ping 劉之萍 e Liu Chih Wei 劉之薇; e os filhos Liu Chih Tong 劉之同 e Liu Chih Ming 劉之明, em fevereiro de 1954.

Na foto 1, acima, podemos identificar o senhor Liu Jen Yu 劉君瑜 (Liú jūn yú), nome de registro do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), com sua senhora Liang Pei Yu 梁佩瑜 (Liáng pèiyù) e seus seis filhos quando residiam em Taiwan. O casal encontra-se rodeado pelas suas quatro filhas Liu Chih Feng 劉之芬 (Liúzhīfēn), Liu Chih Fang 劉之芳 (Liúzhīfāng), Liu Chih Ping 劉之萍 (Liúzhīpíng) e Liu Chih Wei 劉之薇 (Liúzhīwēi), e os dois filhos Liu Chih Tong 劉之同 (Liú zhī tóng) e Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), sendo que o último está logo à frente de todos, acolhido pelo patriarca. Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), desde cedo, manifesta ter uma relação próxima com seu genitor pois, conforme relato seu, desde tenra idade sentia-se maravilhado com os treinamentos do pai, e demonstrou interesse genuíno em acompanhá-lo em suas práticas taoístas na montanha. Essa relação filial oportunizou, aos brasileiros, receber a atualização do legado milenar transmitido pela família até nossos dias, para o benefício da saúde e bem estar da população brasileira e disseminação do conhecimento tradicional milenar taoísta.

3.1 LINHA DO TEMPO DO MESTRE LIU PAI LIN 劉百齡 NO BRASIL

Nesta sessão elaboro uma linha do tempo da atuação de ensino do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil e no exterior, sobre a Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī), a filosofia de Lao Zi 老子 (Lǎozǐ) e do I Ching 易經 (Yì jīng), as Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng) e o conjunto de práticas do Tai Chi Pai Lin. Como referência utilizo o relato sintético de Bizerril (BIZERRIL, 2005), que tem por documentação além da própria pesquisa os estudos e entrevistas realizados por Hemsí a alunos, professores e discípulos, em sua tese de doutorado concluída em 2000, posteriormente publicada em 2015 sem as transcrições das entrevistas (HEMSI, 2000). Incluo fatos do meu próprio conhecimento e esclarecimentos específicos e de familiares, gentilmente informados por correio eletrônico pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng).

Em 1975 o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) chegou ao Brasil em visita à sua filha Liu Chih Fang 劉之芳 (Liúzhīfāng), que era proprietária de uma floricultura na rua Domingos de Moraes, na Vila Mariana, em São Paulo, São Paulo. A filha passou a floricultura para o seu irmão Liu Chih Tong 劉之同 (Liú zhī tóng), mudou-se para o bairro Belém e, em 1984, emigrou para os Estados Unidos da América. Ainda nesse ano, o Mestre Liu Pai Lin

劉百齡 (Liúbǎilíng) acolheu seu primeiro aluno e discípulo, Augusto Leitão, a quem transmitiu conhecimentos do Taiji Quan e reconheceu-o, posteriormente, como mestre taoísta.

No período de 1975 a 1977, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) ensinou o treinamento interior e a filosofia taoísta a poucos discípulos, na maioria chineses, na floricultura de sua família, e em um local no bairro da Liberdade. Começou a tornar-se conhecido por aprendizes de Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng) e, em 1978, tornou-se o responsável pelo ensino de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) na Missão Católica Chinesa, pois seu amigo, professor Hao, legou-lhe a continuidade das aulas ao emigrar para os Estados Unidos da América.

Na Missão Católica, o Mestre ensinou Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) a Maria Lúcia Lee e a Jerusha Chang, descendentes de emigrantes chineses e taiwaneses que, posteriormente, tornaram-se suas discípulas, assistentes e intérpretes. Ainda nesse ano, iniciou um curso na Fundação Nova Acrópole, com duração de seis meses, nas sextas-feiras à noite, sobre o treinamento interior do Taiji Quan e a forma do Ba Duan Jin como “Exercícios para a Saúde dos Órgãos Internos”.

Durante dez anos, de 1978 a 1988, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) ministrou aulas de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) a partir das seis e meia da manhã, de segunda a domingo, na Missão Católica Chinesa. Em seguida, foi aberta outra turma às 8h, ministrada por professores, a convite dele, onde houve o ensino da forma do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán). De 1988 a 1990 as aulas na Missão Católica passaram a ser ministradas por Jerusha Chang.

Durante os anos de 1979 e 1980, paralelamente às aulas diárias de Tai Chi na Missão Católica Chinesa, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) dava aulas para uma maioria de discípulos chineses na residência da sua filha Liu Chih Fang 劉之芳 (Liúzhīfāng), então no bairro do Belém, São Paulo, São Paulo. Ainda em 1979, o Mestre iniciou novo curso aos sábados e organizou palestras em São Paulo.

Em 1979 chegou ao Brasil o Mestre Liu Chih Míng 劉之明 (Liúzhīmíng), atendendo à convocação do seu pai para sua missão de disseminação do conhecimento tradicional milenar taoísta aprendido com o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e seus irmãos de treinamento⁶

⁶ Irmãos de treinamento são todos os praticantes em mesmo nível de expertise que treinam juntos os ensinamentos taoístas.

que será abordado adiante. O Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) começou a ensinar o Bagua Zhang, o Tai Chi espada e o Bagua espada dupla nas quartas-feiras pela manhã.

Foto 2 - Mestre Liu Chih Ming 劉之明 com seu pai Mestre Liu Pai Lin 劉百齡, em São Paulo - 1980.



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明

Na foto 2 os Mestres Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) e Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) posam para registro fotográfico durante uma aula de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán). O Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), desde então, dedica-se à disseminação das práticas taoístas ligadas aos três domínios do conhecimento tradicional milenar taoísta: a Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī), o Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù) e as Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng).

Em 1980, o Mestre alugou, para a sua clínica, um apartamento na rua Pedroso de Moraes, em Pinheiros, São Paulo, onde também ministrava cursos sobre massagem Tui Na 推拿 (Tuīnā) e Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī). No ano de 1982, em 09 de abril, ocorreu a inauguração da Escola de Tai Chi Pai Lin, no salão da Missão Católica Chinesa, no dia da celebração do aniversário de Zhang San Feng 張三豐 (Zhānsānfēng), o patriarca da Arte

Marcial Interna do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán). No segundo semestre, iniciou uma atividade de Tai Chi em espaço da Fundação Bional que durou um ano, devido a uma articulação de Maria Lúcia Lee. Ainda nesse ano, o Mestre mudou-se para a rua Gama Cerqueira, 459, no Cambuci, e abriu um novo espaço para aulas que eram ministradas por ele e seu filho Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). Foi nesse local que o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) iniciou o ensino do I Ching 易經 (Yì jīng) e promoveu os encontros de “Companheiros do Tao”, reunindo anciãos da Igreja Católica Chinesa, alunos e convidados. No ano seguinte, convidado por seus companheiros a dar aulas de Tai Chi, o mestre começou a viajar para Buenos Aires e outros lugares, mantendo essa atividade até o ano de 1987.

Logo, em 1984, foi fundado o Instituto Pai Lin de Cultura e Ciência Oriental, na avenida Ipiranga, onde o Mestre ensinava Tao In 導引 (Dǎo yǐn) e Tui Na 推拿 (Tuīnǎ). Durante o ano seguinte o Instituto Pai Lin de Cultura e Ciência Oriental foi transferido, por curto período, para a rua Marquês (ou Baronesa?) de Itú, próximo ao metrô Santa Cecília, em São Paulo, São Paulo.

Ampliando a transmissão de seus ensinamentos, em 1987, houve alguns eventos significativos, como a visita do Mestre à Cidade do México para ensino dos conhecimentos taoístas, onde o encontrou Antônio Moreira (Bizerril, 2007), que viria a ser seu discípulo e dedicado produtor das publicações, práticas e encontros no Brasil. O Instituto Pai Lin de Cultura e Ciência Oriental era então sediado na rua Padre Machado, na Vila Mariana, São Paulo, São Paulo, onde o Mestre ensinava a Espada Tai Chi e a forma curta do Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng). Nesse mesmo ano, Lúcia Lee fez a produção do primeiro vídeo didático de Tai Chi: “Tai Chi Chuan – Movimento, saúde e longevidade” para ensino da forma do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) de 37 movimentos, que foi elaborada pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), a partir da forma completa do Dao Gong, a fim de facilitar o aprendizado aos iniciantes no país, de acordo com o testemunho de Albert Hemsli (Bizerril, 2005).

Em 1989, o mestre recebe o reconhecimento de Taiwan e de São Paulo, quando viaja à China e Taiwan e se torna Presidente de Honra da Associação Internacional de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) de Taiwan e, em São Paulo, no mesmo ano recebe o título de Cidadão Paulistano da Câmara Municipal de São Paulo.

Em 1990, teve início uma nova abordagem no tratamento da saúde mental pública na cidade de São Paulo, com Luci Lurico Oi e Dr. Alcides, praticantes de Tai Chi Pai Lin, iniciando a oferta da prática aos usuários do Centro de Convivência e Cooperativa do Parque da

Previdência em São Paulo, São Paulo. Ao final do ano, em 28 de dezembro, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) recebeu a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade da Câmara Municipal de São Paulo, São Paulo. No ano seguinte, 1991, Luci Lurico Oi e o Dr. Alcides conheceram Jerusha Chang e foram estimulados, pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), a oferecerem a Formação de Instrutores de Tai Chi Pai Lin nas Unidades de Saúde do Campo Limpo e da Lapa. Nessa mesma época professores e discípulos do Mestre reuniram-se e fundaram a Associação Tai Chi Pai Lin.

O Tai Chi Pai Lin fez-se representar amplamente, em 1992, incluindo uma demonstração pública com os Mestres Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) no Vale do Anhangabaú com a participação das duas doutoras Hu (filhas de um irmão de linhagem dos Mestres), professores e discípulos do Mestre e funcionários da Prefeitura de São Paulo formados em Tai Chi Pai Lin. Embora ainda não houvesse a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, os funcionários do SUS atendiam a cerca de noventa pessoas no ano, que se tornaram multiplicadores das práticas nas unidades de saúde. Em 1993 o Mestre foi a Brasília-DF, onde ministrou um seminário na Formação Holística de Base da Universidade Holística Cidade da Paz - UNIPAZ, na Granja do Ipê.

No ano de 1994, Lúcia Lee produziu um vídeo sobre a Espada Taiji com o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) ensinando sobre a espada e a importância de cortarmos os três venenos: os desejos desnecessários, a raiva e a ignorância. Em maio, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) foi condecorado com o diploma de “Honra ao Mérito” da Câmara Municipal de Belo Horizonte – MG.

No triênio de março de 1994 a dezembro de 1996, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) ministrou a Formação Taoísta para a Saúde e a Longevidade, na UNIPAZ, na Granja do Ipê em Brasília-DF. Posteriormente, essa formação também foi ministrada no Rio de Janeiro e em Salvador, conforme relatam Hemsí (2000) e Bizerril (2005). O Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) tornou-se o Presidente de Honra do Instituto Tao de Saúde e Longevidade, que se estabeleceu em Brasília durante a Formação Taoísta para a Saúde e a Longevidade.

Em 1995, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) ministrou seminários mensais no Centro Teresiano de Espiritualidade, no bairro do Marmeleiro, em São Roque, São Paulo. Na ocasião aprofundou a transmissão do I Ching 易經 (Yì jīng) em seus cursos e seminários, inclusive na Formação Holística de Base, curso oferecido na UNIPAZ, em Brasília-DF. E, no

mesmo ano, iniciou-se a transmissão do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) no CEMETRAC, com cursos de Acupuntura, Tui Na 推拿, Qigong 氣功 e Feng Sui 風水.

Em 1996, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) casou-se, em 18 de dezembro, com a sra. Geni Chen, em São Paulo, São Paulo, onde estabeleceu nova residência com sua segunda esposa e fundou o Instituto Pai Lin de Cultura e Ciência Oriental na rua Manoel da Nóbrega, em frente ao Parque do Ibirapuera. No ano seguinte ao término da Formação Taoísta, em dezembro de 1997, o Mestre ofereceu o encontro “Vivências de Práticas Taoístas para Saúde e Longevidade” em 29 e 30 de março na UNIPAZ, Brasília, Distrito Federal. No mesmo ano, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília, da Câmara Distrital, e a parabenização oficial da Universidade Holística Cidade da Paz pelo título, em 23 de setembro.

Foto 3 - Fabíola de Assis, Mestre Liu Pai Lin 劉百齡, e Elza Ramalho⁷



Fonte: Acervo particular da autora

A foto 3, acima, foi registrada no Palácio do Buriti, em Brasília, Distrito Federal, na ocasião do reconhecimento do Mestre como “Cidadão Honorário de Brasília”, proposto pelo Deputado Distrital Miquéias Paz. Na imagem, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) está ladeado pela autora, Fabíola Assis de Abreu, e por Elza Ramalho, que foram responsáveis pelo

⁷ Cerimônia de reconhecimento do Mestre como Cidadão Honorário de Brasília-DF

registro audiovisual da Formação Taoísta em Saúde e Longevidade, realizado no período de março de 1994 a dezembro de 1996, na Universidade Holística Cidade da Paz localizada na Granja do Ipê em Brasília.

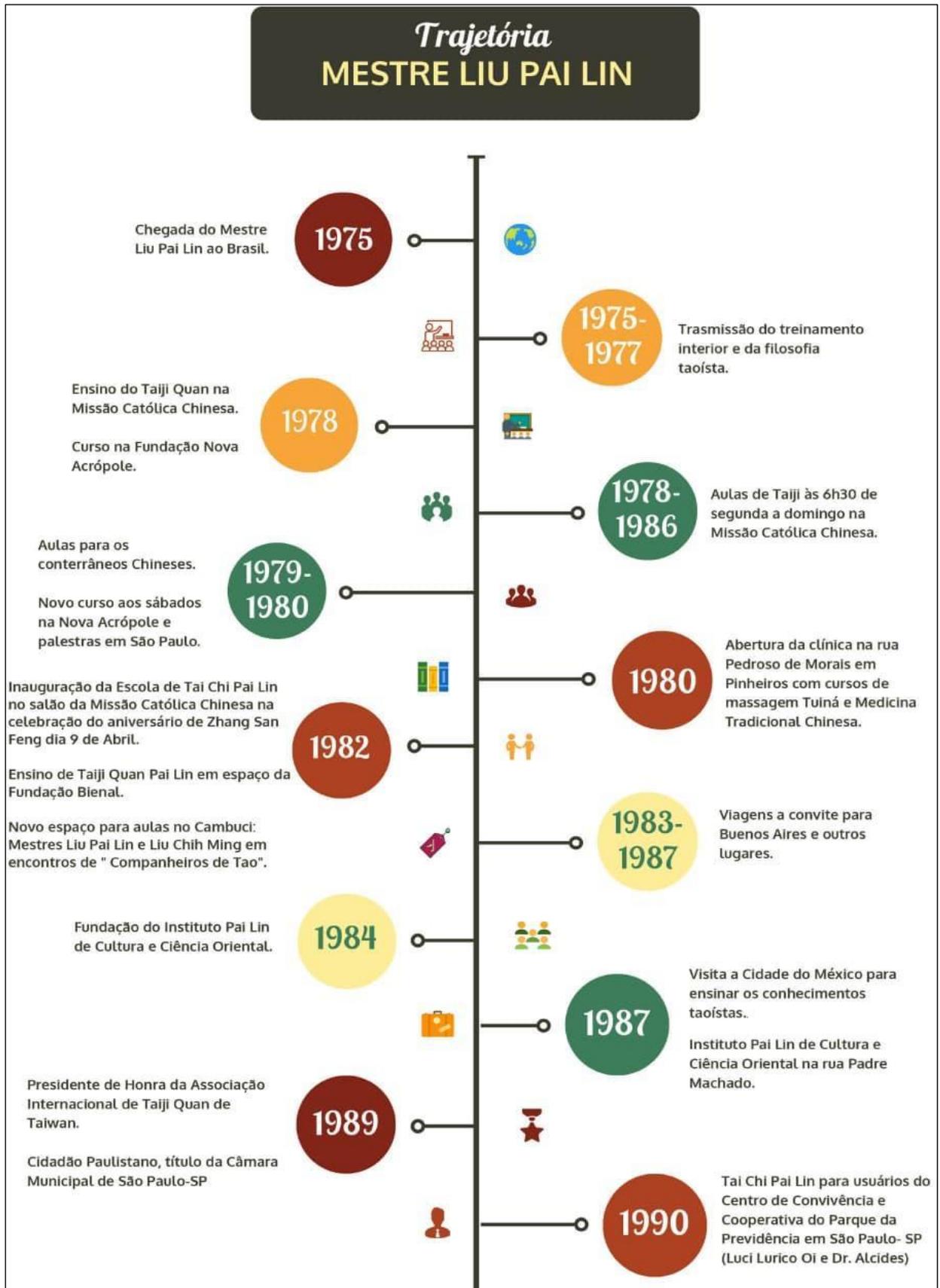
No ano de 1997 houve, ainda, a abertura de outra sede do Instituto Pai Lin de Cultura e Ciência Oriental, na rua Madre Cabrini, Vila Mariana, São Paulo. Na mesma época, a Associação Tai Chi Pai Lin foi estabelecida no Espaço Luz na rua Fradique Coutinho, Vila Madalena em São Paulo.

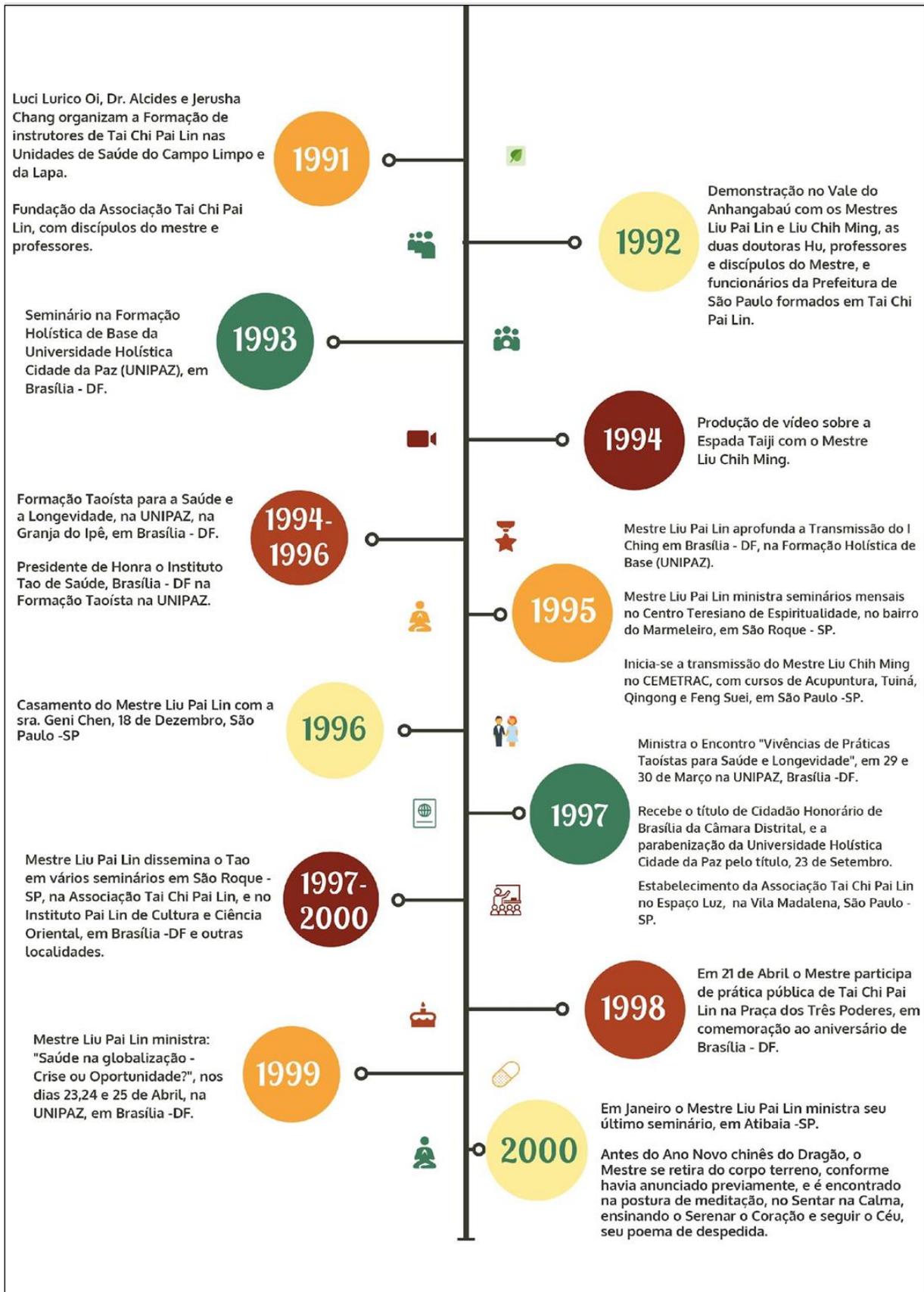
No período de 1997 a 2000, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) ofereceu vários seminários em diferentes lugares: em São Roque, São Paulo; na Associação Tai Chi Pai Lin e no Instituto Pai Lin de Cultura e Ciência Oriental, em São Paulo, além de espaços em Brasília e outras localidades em diferentes ocasiões. Em 21 de abril de 1998, o Mestre participou de prática pública de Tai Chi Pai Lin, na Praça dos Três Poderes, em comemoração ao aniversário de Brasília.

Também no ano de 1997, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) ministrou o “Encontro de Vivências de Práticas Taoístas para a Saúde e Longevidade”, em 29 e 30 de março, na Universidade Holística Internacional Cidade da Paz (UNIPAZ); em 1999 o curso “Saúde na Globalização – Crise ou Oportunidade?”, nos dias 23, 24 e 25 de abril, na UNIPAZ, ambos em Brasília. Em 22 de outubro, o Mestre recebeu o título de “Cidadão Ribeirão Preto” da Câmara Municipal de Ribeirão Preto – SP. Ao final do ano de 1999, o Mestre comentou, publicamente em palestra realizada em dezembro, que estaria se recolhendo antes do ano 2000, declaração que foi registrada em vídeo.

Em janeiro de 2000 o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) ministrou seu último seminário, de 10 a 16 de janeiro, na cidade de Atibaia no estado de São Paulo. Antes do Ano Novo chinês do Dragão, em 3 de fevereiro, o Mestre retirou-se da vida terrestre, conforme havia anunciado. Escreveu um poema de despedida e foi encontrado na postura de meditação na manhã desse dia, indicando com o mudra taoísta de proteção e ligação com o início do universo, *Wo Ku* 握固 (wǒ kù), o ensinamento de *Sentar na Calma* 靜坐 (Jìngzuò) e *Serenar o Coração* para contemplar o *Vazio* e *seguir o caminho do Céu*.

Figura 3 - Linha do tempo da trajetória do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 no Brasil





Fonte: Elaborado pela autora (2021)

4 A CORPORIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL TAOÍSTA

Na conceituação de conhecimento tradicional desta investigação, tomo emprestado, como referência, o conceito adotado pela Doutora Marinilse Netto, em sua tese do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, que é a registrada pelo Conselho Internacional para a Ciência (International Council for Science – ICSU) como:

um corpo cumulativo de conhecimento, know-how, práticas e representações mantidas e desenvolvidas por pessoas com prolongadas histórias de interação com o ambiente natural. Estes sofisticados conjuntos de entendimentos, interpretações e sentidos são parte e parcela de um complexo cultural que engloba sistemas de linguagem, nomenclatura e classificação, práticas relativas ao uso de recursos, rituais, espiritualidade e visão de mundo. (ICSU, 2002, apud NETTO, 2016, p.31)

Nesse entendimento, o Conhecimento Tradicional que forma o conjunto de práticas do Tai Chi Pai Lin, pertencente à Linhagem Taoísta Pai Lin, envolve o processo de corporificação dos princípios filosóficos e de vida do taoísmo na prática constante e diária, por algum tempo, incorporando essa sabedoria milenar em suas interações recorrentes. Em sua publicação sobre o Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán), Roque Enrique Severino esclarece que são necessários cem dias para a incorporação do treinamento e vivência do que denomina “banho espiritual” ou “encontro espiritual da experiência do brilho da luz” (SEVERINO, 1985, p. 59), o que está de acordo com o ensinamento recebido diretamente do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), que estimulava seus alunos a praticarem cem dias seguidos e comentarem sua experiência. O conhecimento de que trata envolve o cultivo do corpo e a promoção da circulação de energia, seja através de movimento ou meditação, desenvolvendo o que se designa, na transmissão vivencial do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), como o Ser Verdadeiro (Mestre Liu Pai Lin, 1994-1996).

Faço a distinção entre o conjunto de práticas do “Tai Chi Pai Lin” e a “Linhagem Taoísta Pai Lin”, no sentido de que o “Tai Chi Pai Lin” envolve um conjunto de práticas e vivências ensinadas e divulgadas pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) durante a sua residência de vinte e cinco anos na cidade de São Paulo. Por outro lado, a denominação “Linhagem Taoísta Pai Lin” foi estabelecida alguns anos após o seu falecimento, por seu filho, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), que é o guardião dos conhecimentos, reunidos pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), de várias linhagens taoístas. Esses conhecimentos são, também, oriundos de sua própria experiência e aprendizado direto com os mestres que

foram contemporâneos ao seu genitor e primeiro mestre, incluindo, ainda, a herança que recebeu de alfarrábios, objetos, imagens e registros do pai, após seu recolhimento.

A perspectiva de conhecimento no contexto taoísta inclui a experiência vivida e compartilhada, que vai além de “um corpo cumulativo de conhecimento” a ser transmitido, e na perspectiva desta pesquisa considera-se o corpo, com sua experiência e intenção, como a principal mídia para a construção do conhecimento. Através do corpo vivencia-se a experiência e consciência no aprendizado, prática e ensino dos treinamentos milenares reunidos, promovendo a corporificação, preservação e disseminação do enorme legado taoísta reunido na Linhagem Taoísta Pai Lin, conforme explica Bizerril:

A ideia de conhecimento no taoísmo baseia-se em uma noção pragmática: conhece-se por experiência pessoal corporificada o legado da tradição ... as conquistas da longevidade, da saúde, da graciosidade, da vivacidade do espírito e da espontaneidade são índices de compreensão do *Tao*, de realização espiritual. O mestre literalmente encarna a *sabedoria*. (BIZERRIL, 2005, p. 98)

Conforme mencionado antes, o conhecimento corporificado e acumulado durante milênios pelo taoísmo trazido pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 envolve três dimensões: a Medicina Taoísta 中醫 (Zhōng yī), o Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù) (Shen ou Xian) e as Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng). Os patriarcas taoístas mais antigos e conhecidos, em ordem cronológica, são Fu Hsi 伏羲 (2.852 a 2.737 a.C.), Huang Di 黃帝 (Huángdì), o Imperador Amarelo (2.697 a.C.-2.597 a.C) e Lao Zi 老子 (Lǎozī) (561 a.C).

Mestre Fu Hsi revelou os trigramas e sua organização na natureza, que formam a base do primeiro I Ching 易經 (Yì jīng), o Tratado das Mutações. Mestre Huang Di 黃帝 (Huángdì), o Imperador Amarelo, deixou como legado o Nei Ching 內經 (Nèijīng), o Tratado de Ouro da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī), que compreende dois livros de oitenta e um capítulos cada e traz os fundamentos da Medicina Taoísta. E, por sua vez, o Mestre Lao Zi 老子 (Lǎozī) registrou a cosmovisão da filosofia taoísta no Tao Te Ching, o Tratado do Caminho e da Virtude 道德經 (Dào dé jīng), que também se constitui de oitenta e um poemas. O significado do número oitenta e um pode ser compreendido pela cosmovisão explicitada no I Ching 易經 (Yì jīng), em que o número nove, que representa a energia celestial, é multiplicado por si mesmo, indicando a sucessão dos movimentos da natureza e sua duração no tempo.

Uma dimensão, tratada nesta pesquisa, a ser considerada na abordagem do conhecimento tradicional é a de “ciência cognitiva incorporada” ou a “corporificação do conhecimento”, apoiada nos estudos da “Autopoiese” (MATURANA; VARELA, 1994) e da

“corporificação da mente” (VARELA; THOMPSON; ROSCH, 2017), perspectiva reforçada por Bizerril (BIZERRIL, 2003; BIZERRIL, 2005).

A última década de estudos na ciência da cognição traz um novo paradigma quanto à incorporação do conhecimento, aprofundando o entendimento de que a percepção e a cognição dependem do corpo e suas características, pois o nosso ponto de vista e percepção do mundo dependem de nossa postura e movimentação no espaço (LAKOFF; JOHNSON, 1999 apud SHAPIRO; SPAULDING, 2021). Na percepção taoísta, somos seres que temos a cabeça voltada para o céu e os pés firmados na terra, nossos olhos e coração se posicionam na parte superior do corpo e, com a nossa consciência, nos conectamos com Céu e Terra, como um fio condutor entre a energia celestial e a energia telúrica. Nessa visão, o ser humano é um ser espiritual por sua configuração corpórea e capacidade de percepção e condução de sua intenção. A ciência da cognição vem descobrindo que a nossa aprendizagem depende do envolvimento de nosso corpo físico no processo, pois a cognição não está limitada aos processos cerebrais. Esse entendimento é particularmente interessante ao se descobrir que, para a Medicina Taoísta, “o coração abriga a mente”, trazendo nossa emoção e intuição para o lugar privilegiado de nossa sensação, ação e interação no mundo.

Nos estudos da ciência da corporificação do conhecimento Varela, Thompson e Rosch (2017) argumentam que devemos abandonar a visão preconcebida envolvendo os fatores externos e a representação simbólica individual, investigando o que é a cognição, seu funcionamento e a operação adequada do sistema. Os autores trouxeram o entendimento de que o mundo que experimentamos é determinado pelas interações mútuas entre a fisiologia do organismo, seu circuito sensório-motor e o ambiente onde está inserido, enfatizando o acoplamento estrutural entre cérebro-corpo-mundo (VARELA; THOMPSON; ROSCH, 2017). A visão dos autores traz a cognição como uma atividade sensório-motora dinâmica, moldada pelas características próprias de cada ser, ou seja, suas particularidades físicas determinam as capacidades cognitivas. A interação e experiência que o ser tem com o ambiente vai além do condicionamento da sua atividade neural e envolve a constante atualização das atividades corporais do organismo com o mundo com o qual se relaciona (VARELA; THOMPSON; ROSCH, 2017).

Essa constante atualização das atividades corporais do organismo com o mundo, na vivência taoísta, é pautada pelo aprendizado com atenção, interação e respeito à natureza e seus fluxos, conhecimentos que estão indicados nos Tratados de Ouro da sabedoria taoísta, os Ching, ou Jing, mencionados anteriormente, que reúnem os principais aspectos do conhecimento

taoísta (*Yi/I, Shen/Xang, Qian/Chuan*) em seus fundamentos; o I Ching 易經 (*Yì jīng*) – o Tratado das Mutações; Tao Te Ching, o Tratado do Caminho e da Virtude 道德經 (*Dàodé jīng*); e o Nei Ching 內經 (*Nèijīng*), – o Tratado de Ouro da Medicina do Imperador Amarelo. Essa atualização é o que podemos chamar de treinamento taoísta, que proporciona a incorporação dos conhecimentos tradicionais milenares da tradição.

Na tradição taoísta, as transformações inscritas no corpo são parte integrante da trajetória do praticante. Não são meramente a expressão da reelaboração da pessoa, da visão de mundo e da sua experiência de vida, mas sim um elemento central do processo de inserção no “mundo da vida. (*Lebenswelt*) taoísta. A corporificação (*embodiment*) do taoísmo pelo praticante se dá fundamentalmente pelo treinamento, isto é, pelo engajamento regular em uma atividade que transforma a teoria em experiência e percepção, por meio da observação e da prática continuada de posturas e padrões de movimento, orientados pelo uso da intenção (*Yi*) ou imaginação criadora. (BIZERRIL, 2003, p.1)

Nessa perspectiva, pode-se compreender a orientação dada pelos mestres de se manter a consciência e a intenção na interação das energias celestiais e telúricas dentro do próprio corpo e, assim, interagir constantemente com os movimentos da natureza, respeitando os ciclos de expansão e recolhimento naturais para a manutenção da saúde e da própria vida. A intenção do ser humano deve ser sempre direcionada para a região chamada de “mar de energia”, que se situa no baixo-ventre, mantendo a conexão recorrente entre a natureza externa e a sua natureza interna. Assim, a incorporação do conhecimento taoísta se dá a todo tempo, quando o praticante se recorda do conselho do Mestre e interage harmoniosamente com o mundo, conectando-se com o Céu, de acordo com a sabedoria do Tao 道 (*Dào*), e experimenta a corporificação desse conhecimento.

Como comentado anteriormente, a vivência do aprendizado através da corporificação do movimento e da filosofia taoísta trazida pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (*Liúbǎilíng*) é descrita nas pesquisas científicas de doutorado de José Bizerril, defendida em 2001 e publicada em 2007 (BIZERRIL, 2007) e de Albert Hemi, defendida em 2000 e publicada em 2015 (HEMSI, 2015), as quais envolvem entrevistas com discípulos do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (*Liúbǎilíng*) e professores de Tai Chi Pai Lin. No entendimento da aprendizagem através do corpo, Hemi também associa o aprendizado e prática do Tai Chi Chuan 太極拳 (*Tàijí quán*) aos conceitos dos fundadores da dança moderna, principalmente Laban, e reflete que “a questão do domínio do movimento vai além da destreza do corpo, pois tem como objetivo auxiliar o ser humano a aprimorar o sentido da existência”, onde defende que há uma perspectiva oculta de buscar a conexão consciente com o corpo sutil energético do ser humano (HEMSI, 2015, p. 73).

O sentir e existir do corpo no mundo pulsa na constante alternância do Yin e do Yang, da noite e do dia, da lua e do sol, da diástole e da sístole do coração, trazendo momentos de repouso e de movimento. A corporificação do conhecimento tradicional taoísta se dá, então, na convivência com o Mestre, na vivência continuada dos ensinamentos, na compreensão da expressão dos princípios da natureza e a maneira mais adequada de se harmonizar com eles. Esse é o Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) e o guia para segui-lo é o próprio coração, sempre orientado pelos Mestres Ancestrais, Ascendentes e atuais, por isso, mais que ensinar, os Mestres inspiram nossos corações a aprender os segredos das linhagens. Conforme esclarecem Abreu, Müller e Souza:

O conhecimento tradicional taoísta reunido na Linhagem Pai Lin é tipicamente difundido de forma tácita, do mestre para o discípulo, de um para um, sem ser mediatizado. Como expressava o próprio Mestre Liu Pai Lin, a transmissão é feita ‘do coração do mestre ao coração do discípulo’. A metáfora do coração aqui abriga vários elementos, incluindo o nível emocional e a consciência, pois na visão da medicina tradicional chinesa ‘o coração abriga a mente. (ABREU; MÜLLER; SOUZA, 2020, p. 342)

Entendo que a corporificação do conhecimento foi a estratégia utilizada pelo antropólogo Bizerril em seu estudo sobre esta Linhagem, onde parte do princípio da “Compreensão empática” de Jackson, ao explorar a entrevista do ponto de vista etnográfico (JACKSON, 1989, apud BEZERRIL, 2007) para posicionar a sua experiência corporificada perante a pesquisa, assim como se incorporar na rede de alunos e professores de Tai Chi Pai Lin, com quem interagiu através de entrevista e participação em aulas e treinamentos.

“Reconhecer o caráter corporificado de nossos seres-no-mundo é descobrir um terreno comum onde o eu e o outro são um. Pois, ao utilizar o próprio corpo do mesmo modo que outros, e no mesmo ambiente, achamo-nos informados por um entendimento que pode ser então interpretado de acordo com o nosso próprio costume ou inclinação, mas que, ainda assim, permanece consoante com a experiência daqueles entre os quais nós vivemos” (JACKSON, 1989, p. 135 apud BIZERRIL, 2007, p. 24-25)

Bizerril explica a vantagem de adotar o próprio corpo como ferramenta de investigação e ponto de referência do seu processo de compreensão dos conhecimentos do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), adotando a referência de sua propriocepção e formação corporal (Bizerril, 2007). E, assim, enuncia fundamentos para o entendimento do que se vem caracterizar como a corporificação do conhecimento tradicional taoísta:

Acredito que, na investigação do corpo, a formação prática do investigador traz vantagens...permitindo acesso a aspectos de tema de pesquisa que passariam despercebidos de uma abordagem distanciada, baseada apenas na observação e na entrevista. Uma dimensão fundamental das técnicas corporais revela-se no momento da performance, nos estados psicofísicos e – por que não dizer? - espirituais que esta

desencadeia. Além disso, pelas próprias características desta versão da tradição taoísta, a performance é fonte não apenas de experiências, mas local de estabelecimento de relações intersubjetivas fundamentais à boa pesquisa de campo. (BIZERRIL, 2007, p. 25)

Na perspectiva de Abreu, Müller e Souza (2020) a corporificação do conhecimento tradicional é condição necessária para a sua preservação e disseminação, pois o conhecimento taoísta deve ser compreendido no hábito adquirido do treinamento, quando se compreende as

várias relações entre os elementos peculiares envolvidos em cada prática, desde o nível físico ao energético. Envolvendo as relações de identidade e de como esse conhecimento é corporificado, tornando-se vida. Por isso o conhecimento tradicional taoísta é considerado um conhecimento vivo, que se expressa de forma única e original em cada indivíduo. O discípulo aprende diretamente com alguém que está habilitado a ensinar a partir dos benefícios de sua própria prática pessoal. (ABREU; MÜLLER; SOUZA, 2020, p. 343)

Embora a corporificação do conhecimento seja um fato na tradição taoísta, não se pode resumir o legado da linhagem apenas ao conhecimento, pois a vivência do Tao 道 (Dào) vai além do conhecimento compartilhado. Nos encontros com os Mestres há a percepção intuitiva e a manifestação da energia em nível invisível, que não pode ser traduzida em palavras. Há, inclusive, ocasiões em que a energia invisível pode ser sentida e manipulada, evento registrado em algumas entrevistas gravadas onde o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) explicava sobre a importância da prática do Chi Kong e do Tai Chi Chuan.

Agrego a esta reflexão o entendimento de *objetividade-entre-parênteses* de Humberto Maturana (2009), em que a corporalidade é considerada na perspectiva em que aceita a nossa capacidade de observar a partir de nossa biologia, a que denomina o caminho da objetividade-entre-parênteses. Investiguemos os dois caminhos explicativos explicitados por Maturana (1998):

No caminho explicativo da *objetividade-sem-parênteses*, que é o caminho explicativo que seguimos quando tratamos nosso operar cognitivo como a expressão de uma propriedade, constitutiva nossa, nosso corpo surge como um instrumento de expressão desta propriedade, e também como um limite para sua expressão. Neste caminho explicativo nos deparamos com nosso corpo e dizemos que ele nos impõe limitações na expressão do nosso ser racional transcendente.

No caminho explicativo que seguimos ao aceitar que nossa capacidade de observar resulta na nossa biologia, que chamo de *caminho da objetividade-entre-parênteses*, acontece exatamente o contrário. Ao seguir este caminho explicativo, nos damos conta de que nossa corporalidade nos constitui, e que o corpo não nos limita, mas, ao contrário, ele nos possibilita. Em outras palavras, entendemos que é através de nossa realização como seres vivos que somos seres conscientes que existem na linguagem (MATURANA, 1998, p. 54).

Através da corporalidade taoísta construída diariamente, a pessoa promove o desbloqueio da energia, a leveza do coração e a alegria de compartilhar os conhecimentos vivenciados. O Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) possibilita uma realização de si e a ampliação da consciência de existir na linguagem da natureza, através de movimentação suave, vigorosa e circular das Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng), com a compreensão do organismo através da visão da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī), e na consciência estimulada pela busca do Caminho da Iluminação 開悟之路 (Kāi wùzhī lù). O corpo progressivamente saudável alcança a longevidade e possibilita o tempo de vida para a realização do espírito. Esse aprendizado no processo explicativo, proposto por Maturana (1998), traz uma nova visão da importância da prática diária para a corporificação do Conhecimento Tradicional Milenar Taoísta.

Ainda, trazendo a compreensão entre a objetividade-entre-parênteses e a objetividade-sem-parênteses, Maturana nos traz a discussão sobre a realidade e a ilusão:

Assim compreendemos, por exemplo, que o caminho explicativo da *objetividade-sem-parêntesis* existe uma realidade objetiva para a qual podemos apontar, e que usamos como referência para validar nosso explicar. Aí, qualquer afirmação não validada por uma referência à realidade objetiva é um erro ou uma ilusão, porque trata como real algo que é falso.

No caminho explicativo da *objetividade-sem-parênteses*, a ilusão é a expressão de uma limitação ou falha no operar do observador. No caminho explicativo da *objetividade-com-parênteses*, a indistinguibilidade experiencial entre ilusão e percepção é uma condição constitutiva do observador, e não uma limitação ou falha de seu operar. Por isso, ao aceitar esta condição como uma condição constitutiva, compreendemos que neste caminho explicativo há múltiplos domínios de realidade, cada um constituído como um domínio explicativo definido como um domínio particular de coerências experienciais. Devido à sua maneira de constituição como domínios de coerências experienciais, todos os domínios de realidade que surgem no caminho explicativo da *objetividade-entre-parêntesis* são igualmente válidos, ainda que distintos e nem todos igualmente desejáveis para se viver. Ao mesmo tempo, uma afirmação ou explicação feita num domínio de realidade deste caminho explicativo é absurda, falsa ou ilusória quando é escutada a partir de outro domínio de realidade (MATURANA, 1998, p. 54).

Esse ponto dialoga com a percepção única de cada indivíduo, por ter como referência sua característica corpórea e condição de interação com o mundo. Assim, o corpo é a mídia que temos para nossa compreensão e vivência do mundo, pois a corporalidade e o linguajar são nossa conexão com o ambiente e os outros seres.

Fica evidente a vantagem da prática taoísta diária, na observação de Maturana, sobre o fato de que “o aprender é a transformação da nossa corporalidade, que segue um curso ou outro dependendo de nosso modo de viver. Sabemos que o aprender tem a ver com as mudanças

estruturais que ocorrem em nós de maneira contingente com a história de nossas interações” (MATURANA, 2009, p. 60), e nelas incluo o modo de viver, a escolha pessoal, o seguir o Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào). Nosso corpo vai mudando como resultado da nossa história de interações vividas em um espaço de convivência e é a isso que chamamos de “incorporação”, ou “corporificação”. O neurocientista ressalta, ainda, que

é por causa da incorporação do modo de viver que não é fácil mudar, pois as pessoas já ‘viveram de um determinado modo quando a questão da mudança se coloca. A dificuldade das mudanças de entendimento, de pensamento, de valores, é grande. Isto se deve à inércia corporal, e não ao fato de o corpo ser um lastro ou constituir uma limitação. Ele é nossa possibilidade e condição de ser. Além disso, o viver transcorre constitutivamente como uma história de mudanças estruturais na qual se conserva a congruência entre o ser vivo e o meio, e na qual, por conseguinte, o meio muda junto com o organismo que nele está. (MATURANA, 2009, p. 61)

A preservação do conhecimento taoísta se dá através do processo de incorporificação da sabedoria, na medida em que possibilita uma compreensão ampliada dos princípios da filosofia e da medicina, através do treino das práticas de autocultivo e interação com a energia da natureza. Aumenta-se a consciência da própria experiência vivida, atualizando a conexão amorosa recebida do coração do Mestre e compartilhando conhecimentos e vivências para a saúde e a longevidade.

O Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) perguntava, ao início de cada aula, se havíamos realizado a prática naquele dia e reforçava a importância da constância para se obter os benefícios dos treinamentos. Especialmente sobre o Chang Tsin Pah Fah 長筋八法 (Zhǎng jīn bā fǎ), o Taiji sentado, comentava que essa prática é tão importante que ele não ousava passar um dia sem realizá-la logo cedo. Também mencionava a necessidade de se treinar até dominar a forma e, então, poder saborear o treino. Com a incorporação das práticas e seus fundamentos vem o desfrute, a circulação equilibrada da energia no corpo e em harmonia com o fluxo da natureza.

Organismo e meio desencadeiam mutuamente mudanças estruturais sob as quais permanecem reciprocamente congruentes, de modo que cada um flui no encontro com o outro seguindo as dimensões em que conservam sua organização e adaptação, caso contrário, o organismo morre. Finalmente, isso ocorre espontaneamente, sem nenhum esforço dos participantes, como resultado do determinismo estrutural na dinâmica sistêmica que se constitui no encontro organismo-meio. Em consequência disto, enquanto estou vivo e até que morra, vivo em interações recorrentes com o meio, sob condições nas quais o meio e eu mudamos de maneira congruente. A consequência disso tudo é que somos como somos em congruência com o nosso meio e que nosso meio é como é em congruência conosco, e quando esta congruência se perde, não somos mais. Essa dinâmica constitutiva recíproca é válida para um organismo, qualquer que seja seu meio e, no nosso caso, os seres humanos, qualquer que seja nossa dinâmica de convivência. (MATURANA, 2009, p. 62-63)

Essa dinâmica constitutiva recíproca entre o ser humano e a natureza foi vivenciada e registrada pelos sábios da antiguidade, que observaram através do tempo, e observando compreenderam os movimentos da natureza na alternância do dia e da noite, das semanas, das estações do ano, dos ciclos mais longos, observando-se os movimentos da Terra 土 (Tǔ), do Metal 金 (Jīn), da Água 水 (Shuǐ), da Árvore 樹 (Shù), também chamada de Madeira, e do Fogo 火 (Huǒ). Acompanhavam o ritmo da natureza com as maneiras de cuidar do próprio corpo, assim, exercitavam-se, descansavam e alimentavam-se bem, desenvolvendo sua propriocepção e cuidando do corpo como o grande templo do espírito, para gozarem de uma saúde equilibrada e aprimorarem suas virtudes. Nesse aprofundamento da compreensão do organismo e promoção de seu equilíbrio se fundamentam os processos meditativos e a medicina taoísta, na compreensão da interação entre a natureza interna e a natureza externa do ser humano.

A conexão com a natureza, consigo e com seus pares é uma interação fundada no amor, onde o cultivo do caminho é compartilhado em ocasiões de encontro e convivência no aprofundamento dos fundamentos e práticas. Mais do que um entendimento do intelecto, um conhecimento, o taoísmo é uma vivência e convivência durante um período de tempo para assimilação, vivência, compreensão, desenvolvimento espiritual na amorosidade, compartilhando a emoção de bem-estar e a sensação da energia circulante plena em si e no mundo.

5 O CONHECIMENTO MILENAR E A REDE DA LINHAGEM TAOÍSTA PAI LIN

A Linhagem Taoísta Pai Lin tem características particulares, que a tornam especialmente representativa do conhecimento tradicional milenar taoísta. Uma delas é o fato de se ter implantado no Brasil, em continente distante do seu país de origem, onde os conhecimentos taoístas foram revelados e desenvolvidos por milênios, mais precisamente, segundo Shioda (2011), há seis mil e novecentos anos.

Outra característica importante é que o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) procurou aprender os Segredos do Tao com Mestres Verdadeiros e, assim, tornou-se integrante de todas as Linhagens Taoístas do norte da China, as quais foram documentadas pelos discípulos Shioda (2011) e Tarcísio Tatit Sapienza, que registra a biografia do Mestre na *Wikipedia*.

O Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) pertence à 11ª geração da linhagem da Porta do Dragão 龍門派 (Lóng mén pái), famosa escola de alquimia interior da tradição do norte da China, onde foi discípulo direto do Mestre Liao Kun, ou Liao Kong Shizun 了空師尊 (Liáo kōng shī zūn) “o Venerável que vislumbrou o Vazio”.

O Mestre pertence à 5ª geração da linhagem da Montanha Dourada 金山派 (Jīnshān pái), de onde trouxe o Dao Gong 道功 (Dào gōng), a forma longa do Tai Chi Chuan; estudou o Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) estilo Yang com o Mestre Yang Chengfu 楊澄甫 (Yáng chéngfú), (1883-1936); aprendeu o Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) estilo Yang e outro estilo taoísta com o Mestre Chang Chin Ling 張欽霖 (Zhāngqíníng) (1887-1967).

É representante da 14ª geração da Linhagem Kun Lun de Seres Iluminados 崑崙仙宗 (kun lun xianzong), como discípulo direto do Mestre Liu Pei Zhong 劉培中 (Liúpéizhōng) em Taipei, Taiwan e, também, também participa da Linhagem Colina Flutuante 浮山血統 (Fúshān xuètǒng), Fu Qiu 浮丘派 (Fú qiū pai), da Linhagem Muralha Verde 青城派 (Tin Chen), e da Linhagem Castelo Azul 青城世系 (Qīng chéng shìxì).

Foi discípulo do Mestre Hung Tai Yen 洪太庵 (Hóngtài'ān), com quem aprendeu o Chang Tsin Su 長筋術 (Zhǎng jīn shù), prática que completou e passou a chamar de Chang Tsin Pah Fah 長筋八法 (Zhǎng jīn bā fǎ), o Alongamento dos Tendões ou Tai Chi sentado. Também aprendeu com o longevo Mestre Li Ching Yuen ou Li Ching Yun 李清雲 (Lǐqīngyún), sobre a suprema importância do Cultivo do Vazio Wu Shou Yang 伍守陽 (Wúshǒuyáng).

Conforme se percebe, a Linhagem Taoísta Pai Lin congrega um enorme volume de conhecimentos, como informa Bizerril. O Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) teria declarado, em uma de suas palestras, que apenas a Linhagem da Porta do Dragão 龍門派 (Lóng mèngh pái) reúne mais de mil e quinhentos treinamentos taoístas.

O Conhecimento Tradicional Taoísta, que fundamenta a Linhagem dos Iluminados Taoístas 道家仙宗 (dào jiā xiān zōng), implantada no Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), tem como origem uma transmissão vivencial que remonta a seis mil e novecentos anos (SHIODA, 2011). Shioda afirma que o Huang Di Nei Ching, o Livro de Ouro da Medicina Tradicional Chinesa, foi encontrado há, aproximadamente, 4.785 anos. De acordo com o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), o Mestre Supremo Lao Zi 太上無上師老子 (Lǎo zǐ wú shàng shī), que deixou como legado o Tao Te Ching 道德經 (Dàodé jīng), o Tratado do Caminho e da Virtude, nasceu em 561 a.C. O responsável pela divulgação do Tai Chi Quan, Mestre Zhan San Feng 張三豐 (Zhānsānfēng), tem sua passagem registrada no período de 1279 a 1368 d.C. Ainda, dentre os Mestres do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), pode-se lembrar do Mestre Xun Ha Chuan, criador do Bagua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng), arte marcial interna muito apreciada pelo Mestre (LIN; MING, 2015). Assim, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) reuniu o conhecimento de todas as linhagens taoístas ancestrais do norte da China, que envolvem três aspectos que se integram (LIN; MING, 2015): a Medicina Taoísta 中醫 (Zhōng yī), o Caminho do Ser Iluminado 開中醫悟之路 (Kāi wùzhī lù) e as Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng). O Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) relata que o pai, desde sua juventude, vivia uma dedicação ininterrupta ao aprendizado dos conhecimentos taoístas diretamente de mestres famosos, hábeis, bons e verdadeiros, mesmo em seu tempo de descanso (LIN; MING, 2015).

5.1 A REDE SOCIAL E A PRESERVAÇÃO DO CONHECIMENTO DA LINHAGEM

O entendimento de “redes”, considerado nesta pesquisa, envolve um sistema descentralizado, vivo e aberto de organização informal com grande quantidade de elementos, no caso pessoas, dispersas espacialmente e interligadas entre si, conectadas pelo conhecimento tradicional milenar e práticas taoístas ensinadas diretamente pelo Mestre, em uma dinâmica de relacionamento horizontal, ou seja, não hierárquica, com grande capilaridade, de característica democrática, aberta e emancipatória, em um padrão organizativo não linear, conforme

verificado nos organismos da natureza, que atuam em constante interconectividade social (WWF, 2003).

A rede social considerada tem como enfoque as relações sociais, no paradigma enunciado por Maturana, em que a condição necessária para haver “fenômeno social” é que cada pessoa deve aceitar e respeitar a si mesma para ser capaz de “aceitar e respeitar o outro como legítimo outro na convivência” (MATURANA, 2009, p.31), ou seja, que a relação social se baseia na aceitação de si e do outro, e não da negação do outro, como comenta ser nas relações de trabalho.

A rede social pessoal do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), considerada na pesquisa, tem enfoque nas relações sociais e é constituída pelas pessoas que receberam o conhecimento diretamente através dele, compreendendo os princípios da natureza e sua aplicação na medicina, no desenvolvimento do corpo e na purificação do espírito. Os princípios da natureza e da vida faziam parte de suas explanações sobre o I Ching 易經 (Yì jīng) e a filosofia de Lao Zi 老子 (Lǎozǐ) registrada no Tao Te Ching, o Tratado do Caminho e da Virtude 道德經 (Dàodé jīng). O ensino da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī) envolvia a massagem terapêutica Tui Na 推拿 (Tuīnǎ), os treinamentos taoístas de captação e circulação de energia Qi-gong 氣功 (Qìgōng) e o Tai Chi Gong 太極功 (Tàijí gōng). Já o desenvolvimento do espírito foi ensinado através das práticas meditativas do Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù).

A rede de corporificação, preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin envolve, portanto, seus mestres ascendentes e contemporâneos, seus familiares, seus discípulos e alunos, que o acompanharam durante anos em suas aulas diárias, seminários de formação taoísta e encontros. A relação de aprendizado e ensino de Tai Chi Pai Lin por alguns de seus alunos e discípulos foi previamente documentada nas pesquisas de doutorado de Albert Hemsí em 2000 e José Bizerril em 2001.

O Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) é o caminho da vida e, assim como a vida é um processo de conhecimento, também o caminho taoísta consiste em seguir um constante aprendizado na prática diária, ensinando através do exemplo e da construção do próprio corpo e ser. Assim, há uma confluência entre a Educação na Biologia do Amor e a Autopoiese de Maturana, e vários conceitos da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī) e o pensamento taoísta que se pretende pontuar nesta investigação, como o fato de que o coração do ser humano

abriga a mente e, portanto, torna-se simples compreender e aceitar que a emoção é a base do nosso comportamento social e que particularmente essencial é o amor para a vida.

A propagação do conhecimento milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin pode ter sua longevidade e fortaleza explicada na epistemologia descrita por Maturana e Varela (1995) sobre as bases biológicas do conhecimento humano, onde o nosso “altruísmo biológico natural” nos compele a nos dedicarmos ao bem-estar dos grupos sociais a que pertencemos. Assim, o saber ancestral taoísta há milênios promove o equilíbrio de Yin e Yang dentro do próprio organismo e em harmonia com a natureza, visando a saúde e a longevidade. Esse Conhecimento é amorosamente compartilhado do coração do mestre ao coração do discípulo, através da prática diária e dos ensinamentos sobre as Artes Marciais Internas, sobre o Caminho do Ser Iluminado e sobre a Medicina Tradicional. (ABREU; MÜLLER; SOUZA, 2020, p. 351-352)

Refletir sobre a Autopoiese (Maturana e Varela, 1998), a Biologia do Amor e a Biologia do Conhecimento entrelaçando seu entendimento com um aspecto da trajetória de um tradicional Mestre Taoísta não chega a ser redundante devido ao aspecto de espiral positiva ascendente do conhecimento mas, certamente, traz os aspectos que pulsam na organização do ser vivo em suas dimensões. Relacionar as percepções de Maturana (1998) sobre a educação na Biologia do Conhecimento e as sensações das práticas taoístas de captação de energia é como redigir um poema em várias linguagens, que vão desde as ideias apreendidas das apresentações de suas descobertas científicas, em seminários, passando pela sensação da energia circulante, trazendo a oportunidade de aproximação do Mestre com outro olhar, o de pesquisadora, que carrega uma ampliação da percepção do valor desse conhecimento. Se antes sentia e pressentia um profundo significado e importância dos ensinamentos do caminho do Grande Tao, hoje, sob a perspectiva de Maturana, posso entender que, desde a aura que se sente nos treinos de serenidade, a energia se clareia ao nível de cada célula do corpo e, assim, a autopoiese na meditação nos permite aprofundar a propriocepção a ponto de entender, a um nível mais profundo, o sentido das palavras do Mestre. Nesse sentido, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) insistia na importância de permanecer na calma no Wuji 無極 (Wújí), onde “somente aqui a vida é segura, e todas as doenças são curadas”.

A Autopoiese de Maturana e seu paradigma integrador da consciência e experiência humana nos fenômenos pesquisados dão uma nova luz à experiência pessoal de contato com os Mestres Taoístas Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). A convivência com Mestres tradicionais taoístas traz o que Maturana chama de relacionamento no amar, uma legitimação positiva no dia a dia da clínica e sala de aula, em que as pessoas são gentis e alegres e as relações formadas são duradouras.

Outra questão abordada por Maturana (1998), e confluyente com o Tao 道 (Dào), é o autoconhecimento e responsabilidade por si e promoção da própria saúde. Assim, no taoísmo e sua Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī), o ser humano é considerado uma pequena natureza e considera-se a interação entre os cinco movimentos que existem, tanto no organismo quanto no ambiente, constituindo o micro e o macrocosmo: Madeira 木 (Mù), ou mais especificamente Árvore 樹 (Shù), Fogo 火 (Huǒ), Terra 土 (Tǔ), Metal 金 (Jīn), Água 水 (Shuǐ). A cosmogonia de Maturana, ao considerar a natureza espiritual do ser humano lembra um poema de Lao Zi 老子 (Lǎozǐ), constante no Tao Te Ching 道德經 (Dàodé jīng), que traz os Quatro Grandes: o ser humano, a terra, o céu e o Grande Tao, onde o ser humano é grande porque é um ser espiritual.

A autopoiese constitui, segundo Varela, uma parte de um problema maior na busca inovadora de compreender a biologia do conhecer (MATURANA; VARELA, 1998), e evidencia que as interações com o ambiente não determinam o que ocorre no sistema nervoso, deixando claro que a realidade é decidida por nós e a nossa forma de reagir ao mundo, de acordo com a estrutura funcional de cada um. Humberto Maturana (1998) manifestava uma postura análoga ao entendimento da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī) de que “o Coração abriga a Mente” no ser humano, assim como características de um paradigma holístico, amplo e baseado na amorosidade.

5.2 A LINHAGEM TAOÍSTA

Entende-se por linhagem taoísta a linha de transmissão milenar entre mestres e discípulos dos conhecimentos taoístas sobre o autocultivo, a medicina tradicional e as artes marciais (ABREU; MÜLLER; SOUZA, 2020). Além da diversidade dos aprendizados constituintes do Conhecimento Tradicional Taoísta em nível pessoal, a linhagem se constitui de uma rede ascendente milenar de Mestres e discípulos dedicados à corporificação e transmissão da prática, ressalta-se que esse “corpo cumulativo” de saberes é formado por Mestres e praticantes de diferentes Linhagens, provenientes das escolas mais antigas e tradicionais do norte da China. Portanto, considera-se “Linhagem”, neste estudo, a rede de transmissão direta e pessoal do conhecimento, realizada de maneira vivencial, mediada por seu próprio corpo e condução da intenção com consciência, “do coração do Mestre para o coração do Discípulo” - Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) -, (ABREU; MÜLLER; SOUZA, 2020), nos fundamentos da cosmovisão taoísta de aprendizado na interação com a

natureza interna e externa do ser humano. A Linhagem poderia, assim, ser vislumbrada como uma família ampliada, onde os praticantes iniciados chamam-se, mutuamente, de “irmãs e irmãos de treino”, e se dedicam ao Mestre como a um pai amoroso que tanto transmite ensinamentos e práticas quanto os orienta, sutilmente, em seu próprio desenvolvimento espiritual.

A linhagem caracteriza, portanto, uma rede de alta densidade, com conexões fortes entre seus nós, preservadas por milênios através do cultivo da intenção no caminho do autodesenvolvimento, onde seus membros corporificam o conhecimento e o ensinam através do compartilhamento da sua experiência, seja no encontro ou na docência. A linhagem é uma transmissão íntima e pessoal, pois envolve o universo pessoal e da prática, que abrange questões sensíveis do ser e sua missão. Há uma diversidade de conhecimentos reunidos, que são altamente especializados e ocorrem de maneira integrada nos três aspectos: a Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī), as Artes Marciais Taoístas 內功 (Nèigōng) e o Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù). Assim como o conhecimento tradicional de várias culturas, a linhagem taoísta revela as leis da natureza e orienta como o ser humano pode se harmonizar com o ambiente natural e os fenômenos do céu e da terra. Conforme explica o Mestre Supremo Lao Zi 太上無上師老子 (Lǎo zǐ wú shàng shī) no Tao Te Ching 道德經 (Dàodé jīng), revelado em transmissão vivencial pelo Mestre Liu Chi Ming 劉之明 (Liúzhīmíng): o Tao 道 (Dào), a origem de todas as coisas, é espontâneo e natural. Desse modo, seguir a natureza é fundamental para a manutenção da nossa saúde e, assim, devemos compreender e respeitar os ritmos de expansão e recolhimento e os ciclos da vida, seja nas horas do dia, na passagem das semanas, na sucessão dos meses, na alternância das estações e no entendimento das fases do viver.

Foto 4 - Santuário dedicado ao Mestre Liu Pai Lin 劉百齡⁸

Fonte: Acervo pessoal da autora

Na foto 4, podemos perceber que, embora a tradição da Linhagem Taoísta Pai Lin não tenha um cunho religioso, como outras tradições taoístas, há a manifestação de respeito e reverência aos Mestres Ancestrais e Ascendentes, expressa pelas dedicações de cerimônias realizadas no santuário em sua homenagem, tanto no seu aniversário, como em datas referentes ao Mestre Supremo Lao Zi 太上無上師老子 (Lǎo zǐ wú shàng shī) e à Mestra Tsí Hang Tien Tsun 觀音 (Guan Yin), quando são oferecidos incensos, flores, velas, frutas redondas, água e chá.

Outro aspecto dessa imagem da Linhagem como uma grande família, pode ser observado na investigação desenvolvida na pesquisa, onde se constata que, possivelmente, a

⁸ Santuário dedicado ao Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 no CEMETRAC, São Paulo-SP, altar registrado na ocasião da celebração do seu aniversário em 2018.

corporificação, preservação e disseminação do conhecimento das práticas taoístas tem uma continuidade milenar devido à sua relação próxima entre Mestres e Discípulos, além de a transmissão se dar intrinsecamente na família onde, frequentemente, o conhecimento e sua transmissão são continuados pelos descendentes de grandes mestres. No caso específico da Linhagem Taoísta Pai Lin pode-se verificar que o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) aprendeu com seu tio-avô Liu Yuen (ou Yun) Pu 劉雲普 (Liúyúnpǔ), e ensinou seu filho Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) desde a infância, que por sua vez tem ao seu lado, como fiel parceiro de trabalho na clínica de acupuntura, o seu filho e discípulo Liu Chun Lin 劉俊麟 (Liújùnlín). Assim, percebe-se que na relação mais próxima do Mestre há “um núcleo íntimo e efetivo, com alta densidade de relações vinculadas ao conhecimento taoísta, com a transmissão do treinamento a nível pessoal e direto” (ABREU; MÜLLER; SOUZA, 2020, p. 351).

Na compreensão dos elementos de análise... podemos delimitar que a densidade da rede social ancestral da linhagem taoísta Pai Lin envolve um núcleo íntimo e efetivo com alta densidade de relações, em se tratando de representantes de uma transmissão milenar taoísta, envolvendo basicamente mestres e discípulos. Considerando a relação do tipo mestre – discípulo, essa é uma transmissão de conhecimentos a nível íntimo, pessoal e exclusivo, envolvendo sabedoria e reverência. (ABREU; MÜLLER; SOUZA, 2020, p. 350).

Há que se fazer uma distinção entre a rede social ancestral referida por Abreu, Müller e Souza (2020), que é descrita nesta pesquisa como a Rede Ascendente, e a Rede Ancestral da Linhagem que seria composta por Seres Iluminados da Cosmogonia Chinesa de período anterior aos registros datados, provavelmente transmitidos oralmente em detalhes há milênios entre os taoístas, e atualmente incorporados em contos da cultura chinesa. Neste estudo me refiro à rede de mestres que antecederam o Mestre Liu Pai Lin como Rede Ascendente, enquanto alguns dos Seres Ancestrais da cosmogonia chinesa que compõem a Rede Ancestral entraram na minha percepção ampliada somente a partir da aula recente (07/10/2021) do Mestre Liu Chih Ming do curso *online* Tesouros do Tao Te Ching.

Dentro da atual transmissão *online* dos ensinamentos taoístas do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), respondendo à pergunta sobre quem são as Mulheres da Linhagem, ele listou onze Mestras Ancestrais Taoístas, para inspirar as mulheres ao treino no caminho da iluminação, relacionou-as com os doze ramos terrestres e, assim, incentiva todas as mulheres a se iluminarem como a décima segunda Iluminada Taoísta. Nu Wa 女媧 (Nüwa) e Fu Xi 伏羲 (Fúxī) formam o primeiro par primordial, representados como duas serpentes enroladas. Nu Wa 女媧 (Nüwa) seria a parte feminina do Yin e Yang, e o Imperador Fu Xi 伏羲 (Fúxī) a sua parte

masculina. A segunda é Wang Mu Nián Nián 王母娘娘 (Wángmǔniángniang), a líder de todas as iluminadas femininas, e mora no Céu. Em terceiro lugar a Mãe das Sete Estrelas do Norte, Dou Mu Yuén Jun 斗姆元君 (Dǒu mǔ yuán jūn), seguida da Deusa da Lua, Tai Yin Yuén Jun 太陰元君 (Dai yin yuánjūn). A quinta Deidade é Pí Xiá Yuén Jun 碧霞元君 (Bíxiá yuánjūn), a Mãe da Montanha Tai Shan, onde estive em visita em 2015 na China. A talentosa na magia taoísta é Jiou Tien Xuen Nü 九天玄女 (Jiǔ tiān xuán nǚ), que recebeu as escrituras sobre saúde, no período do Imperador Amarelo, também de uma Deusa. A sétima é Tsí Hang Tien Tsun 慈航太尊 (Tsí hang tien tsun), conhecida no Budismo como Guan Yin, única discípula mulher de Wuen Shuen Jun. Ma Zu 媽祖 (Mazu) é a Deusa da Proteção dos Mares, que salva os marinheiros das tempestades marítimas. Ma Gu 麻姑 (Mágū) é a Deusa da Longevidade Feminina, ela sabe preparar uma bebida especial e a data dedicada a ela é o terceiro dia do terceiro mês do calendário lunar, quando se ofertam pêssegos e o cogumelo Lin Tz, desejando longevidade, felicidade e paz. Dentre as Deusas do Céu Posterior o Mestre comenta sobre Wei Hua Tsún 魏華存 (Wèi huá cún), que recebeu Huang Ting Jin em 251 d.C, o livro com o treinamento para circular a energia. Durante a Dinastia Song, houve ainda Sun Pu Er 孫不二 (Sūn bú'èr), que viveu entre 1119 e 1182 d.C e se casou com Ma Yi, ambos representados na Linhagem Taoísta do. E no décimo segundo lugar, conforme esclarece o Mestre Liu Chih Ming, entre as muitas deusas do céu posterior, estão as mulheres taoístas que têm vontade de treinar até se iluminarem seguindo, assim, o legado milenar ilustrado pelo Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù).

A Filosofia milenar de vida taoísta, Tao Chia 道家 (Dàojiā), ensinada pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), inclui os principais clássicos taoístas da história, como: o lendário imperador Fu Hsi 伏羲 (Fúxī) e sua revelação dos trigramas do Ba Gua 八卦 (Bāguà), que fundamenta o I Ching 易經 (Yì jīng), o Tratado das Mutações; o Imperador Amarelo Huang Di 黃帝 (Huángdì), responsável pelo legado do Nei Ching 內經 (Nèijīng), principal referência da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī); e o Tao Te Ching 道德經 (Dàodé jīng), o Tratado do Caminho e da Virtude, de Lao Zi 老子 (Lǎozī). A alcunha *Jing* ou *Ching* refere-se aos livros que têm princípios verdadeiros e eternos, pois dentro deles há muitos segredos de diferentes domínios do conhecimento taoísta que se relacionam com a natureza, a medicina e o

caráter humano, conforme explica o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) em transmissão oral virtual do curso Tesouros do Tao Te Ching em 29 de abril de 2021.

O núcleo íntimo de transmissão leva a observar que a família está inserida entre os descendentes da Linhagem, responsáveis por passar adiante o legado do conhecimento tradicional taoísta para as futuras gerações. Assim como aprendeu de seu tio-avô e ensinou ao seu filho, alguns de seus netos seguem a Linhagem de transmissão do conhecimento da Medicina Taoísta, da Alquimia Interior e das Artes Marciais Internas.

Foto 5 - Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 e familiares⁹



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明

Conforme comento, um aspecto da rede da Linhagem Taoísta Pai Lin que chamou a atenção durante este estudo foi o envolvimento da família, tanto na transmissão do conhecimento tradicional milenar aos descendentes desde a infância ou juventude, quanto a participação dos familiares no trabalho de disseminação dos conhecimentos e práticas taoístas. Na foto 5, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) está ao centro, ladeado por seu filho Liu

⁹ Da esquerda para a direita: Liu Ya Hui 劉雅慧 (neta), Liu Lin Po Ju 劉林珀如 (nora), Mestre Liu Pai Lin 劉百齡, Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (filho), e Liu Chun Lin 劉俊麟 (neto), em 12 de novembro de 1994.

Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) e a esposa dele, Liu Lin Po Ju 劉林珀如 (Liú línpòrú), e nas extremidades os filhos do casal, Liu Ya Hui 劉雅慧 (Liúyǎhuì) e Liu Chun Lin 劉俊麟 (Liújùnlín). O Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) tinha a sua senhora como administradora do Instituto Pai Lin de Cultura e Ciência Oriental, do mesmo modo, a Dona Lin administra, há décadas, o CEMETRAC, onde o Dr. Liu Chun Lin 劉俊麟 (Liújùnlín) atende em parceria com seu pai, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng).

5.3 A REDE DA LINHAGEM TAOÍSTA PAI LIN

A rede da Linhagem Taoísta Pai Lin será descrita a seguir em sua ascendência, atualidade e descendência. Desse modo percebe-se que a rede é formada por redes anteriores, que se dividiram em diferentes períodos e amalgamaram na reunião de seus conhecimentos realizada pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) em seu aprendizado e vivência do conhecimento taoísta recebido dos seus Mestres Verdadeiros, como se referia aos mestres que o formaram e conduziram-no no entendimento profundo dos três aspectos citados: Medicina Taoísta 中醫 (Zhōng yī), Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng) e Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù).

5.3.1 A rede ascendente

A rede ascendente do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) traz os responsáveis pela transmissão do conhecimento milenar taoísta desde sua origem, integrando a rede de preservação e disseminação que se viu transplantada para o Brasil, através da sua emigração e vinte e cinco anos de dedicação à divulgação do Tao 道 (Dào) no país. Desde sua chegada, o Mestre ensinou os treinamentos de Dao In 導引 (Dǎo yǐn), Chi Kung 氣功 (Qìgōng), Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) e os treinamentos da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī) (LIN; MING, 2015). Os conhecimentos tradicionais que recebeu das principais linhagens do norte da China abordam três aspectos interdependentes: a Medicina Taoísta, o I ou Yi, 中醫 (Zhōng yī), as Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng) e o Caminho do Ser Iluminado (*Shen ou Xian*) 開悟之路 (Kāi wùzhī lù). A Medicina diz respeito ao conjunto de saberes para a promoção da saúde e longevidade, baseando-se em conhecimentos da fisiologia e sua vinculação com os movimentos da natureza. Esse saber inclui a massoterapia Tui Na 推拿 (Tuīná), a dietoterapia e o diagnóstico pelo semblante, a anamnese sobre os sinais corporais.

No aspecto das Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng) estão as antigas tradições do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) e o Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng), e o Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù) traz os ensinamentos de Dao In 導引 (Dǎo yǐn) e Qigong interno 氣功 (Qìgōng).

5.3.1.1 Linhagem Taoísta do Norte

Catherine Despeaux (1981), Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) (LIN e MING, 2005), e Abreu, Müller e Souza (2020) trazem elementos para a melhor compreensão e a elaboração da representação visual da rede ascendente da Linhagem Taoísta Pai Lin, que é formada por várias redes devido às diferentes linhagens que o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) representava. Historicamente, a Linhagem do Norte iniciou-se com os sábios e mestres taoístas que legaram os tratados sobre os conhecimentos formadores da cosmovisão taoísta: o I Ching 易經 (Yì jīng), primeiramente revelado por Fu Xi 伏羲 (Fúxī); o Nei Ching 內經 (Nèijīng), o tratado da Medicina Taoísta, que reuniu os conhecimentos medicinais da época e tem como responsável Huang Di 黃帝 (Huángdì), o Imperador Amarelo; e o Tao Te Ching 道德經 (Dàodé jīng), o Tratado do Caminho e da Virtude, legado pelo Mestre Supremo Lao Zi 太上(Lǎozǐ) ou 無上師老子 (Lǎo zǐ wú shàng shī). A Linhagem do Norte ramificou-se e seguiu-se a formação da Linhagem da Porta do Dragão, que se inicia no séc. XII, uma das mais antigas linhagens taoístas e, posteriormente, formaram-se a Linhagem Montanha Dourada 金山派 (Jīnshān pái), no séc XVII, e a Linhagem Taoísta Kun Lun, no séc. XVIII.

A bibliografia pesquisada apresentava lacunas referentes aos períodos de vida e atuação de alguns dos mestres ascendentes ao Mestre Liu Pai Lin 劉百. Esses esclarecimentos foram gentilmente fornecidos pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), possibilitando uma melhor organização cronológica da evolução das Linhagens Taoístas formadoras da Linhagem Taoísta Pai Lin. As informações foram preenchidas em manuscrito enviado por *e-mail*, e constam, a seguir, em duas figuras (4 e 5) adiante com os nomes dos mestres e as correções e informações esclarecidas pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng).

Figura 4 - Nomes e épocas em que viveram os Mestres Ascendentes (página 1)

Cao Guo Jiu (viveu na Dinastia Song 960 a 1279)	高國舅 (Dinastia Tang 618-917) d.c
Gu Ji Zi	古磯子 (Dinastia Qing 1636-1912)
Han Xiang Zi	韓湘子 (Dinastia Tang) (618-917 d.c)
He Xian Gu (viveu na Dinastia Tang 618-907)	何仙姑 (Dinastia Tang 618-917) d.c
Hong Tai Na An	洪太庵 (Dinastia Qing ~ até 1949 ainda tem natüia) depois não tem mais)
Huo Long Zhen Ren	火龍真人 (≅ 1240 d.c)
Kang Zi Geng	康茲庸 (Mestre do Xiu Yang Zhai Dinastia Qing 1636-1912)
Liao Kong (Mestre Budista do Mestre Liu Pai Lin)	了空 (Dinastia Qing ~ R.O.C) 1636-1912)
Li Ching Yun (1736-1933)	李青雲 (1736-1933)
Li Dao Chang	李道長 (Dinastia Qing, Mestre do Liu peizhong) 1636-1912
Li Tie Guai (um dos Oito Imortais, viveu na Dinastia Yuan 1279-1368)	李鐵拐 (Dinastia Tang) 618-917 d.c
Liu Yuen/Yun Pu	劉雲普 (Tio Avo do Mestre pai Lin) Dinastia Qing 1636-1912
Lan Cai He	藍采和 (Dinastia Tang 618-917 d.c)
Lu Chun Yang	呂純陽
Lu Dong Bin (796 a 1016 ???)	呂洞賓 } Mesmo (Dinastia Tang) pessoa 618-917 d.c)
Ma Yi	麻衣 (Dinastia Song . 960 ~ 1127 d.c)
Mo Sheng Gu	莫声谷 (Dinastia Ming. 1368-1644 d.c)
Song Yuan Qiao	宋遠橋 (Dinastia Ming 1368-1644 d.c)
Shang Dao Yuan	尚道元 (Dinastia Qing 1636-1912)
Tan Lai Sem	譚來生 (Dinastia Qing ≅ 1700 d.c) discípulo do Mestre Xie Shu Jia
Tie Pai Dao Ren	鐵牌道人 (Mestre do pai Lin, no período 1935 ~ 1936)
Wu Ji Tian Zun	無極天尊 (um Deus do linhagem Taoísta. não tem período)
Xie Dong Chen	謝棟臣 (Dinastia Qing 1636 ~ 1912. Discípulo do Mestre Zuo peng lai)
Xie Shu Jia	謝樹嘉 (≅ 1700 d.c)-
Xiu Yang Zhai	修養齋 (período de Dinastia Qing ~ R.O.C)
Yang Cheng Fu (1883 - 1936, DESPEAUX foto p. 25)	楊澄甫 (1883 ~ 1936)

Fonte: Documento enviado via e-mail pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明

A partir das informações complementares fornecidas nas figuras 4 e 5 sobre os Mestres do Tao 道 (Dào), gentilmente informadas pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) por e-mail, foi possível elaborar representações visuais utilizando tarjetas organizadas em ordem cronológica de vinculação dos Mestres e das Linhagens taoístas ancestrais, conforme se ilustra parcialmente a seguir na foto 6. Na referida foto não estão incluídas as Linhagens da Montanha

Dourada 金山派 (Jīnshān pái) e de Kun Lun 崑崙仙宗 (kūn lūn xiānzōng) e da Arte Marcial Interna do Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng).

Figura 5 - Nomes e épocas em que viveram os Mestres Ascendentes (página 2)

Yin Li Ting	殷梨亭 (Dinastia Ming 1368-1644)
Yin Wen Shi - Yin Shi	尹文始 (Dinastia Zhou 770~256 a.c.)
Yuan Chun Ying	苑春英 (Dinastia Qing. 1636-1912)
Yu Dai Yan	俞岱岩 (Dinastia Ming .. 1368-1644)
Yu Lian Zhou	俞蓮舟 (Dinastia Ming 1368-1644)
Zhao Bi Chen (1860-) 趙避塵 (1860~1942)
Zhang Cui Shan	張翠山 (Dinastia Ming 1368-1644)
Zhang Qin Ling	張欽霖 (1887~1967)
Zhang Sanfeng (1127-1279)	張三豐 (1247~1458. Dinastia Song)
Zhang Song Xi	張松溪 (Dinastia Ming 1368-1644 d.c)
Zhang Zhan Kui	張占魁 (1865~1938)
Zhong Li Quan (1122-256 a.c.)	鍾離權 (Dinastia Han) 25 a.c~220 d.c)
Zuo Peng Lai	左蓬萊 (Dinastia Qing) 1636-1912)

Fonte: Documento enviado via e-mail pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明

A partir das informações sobre os períodos em que viveram os Mestres das figuras 4 e 5 foi possível confeccionar tarjetas com seus nomes e época, e assim criar uma linha do tempo dos Mestres na sequência da transmissão do conhecimento tradicional milenar taoísta e as Linhagens que se sucederam no processo de sua preservação, corporificação e disseminação, uma parte dessa linha do tempo está ilustrada adiante na foto 6.

Foto 6 - Gráfico da Linhagem Taoísta do Norte e suas ramificações



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

No mapa da foto 6 procurei visualizar as informações fornecidas nos manuscritos das figuras 4 e 5 para melhor compreensão da sucessão dos Mestres Ascendentes e suas Linhagens. A Linhagem Taoísta do Norte é a referência inicial, onde o primeiro registro é o Tao 道 (Dào), Deus, a Grande Mãe. O Tao 道 (Dào) é anterior ao princípio e não tem um fim. Os elementos da natureza e suas relações eram observados pelos Sábios da antiguidade, que registraram e

revelaram suas alternâncias durante as estações e horas do dia e seus impactos sobre nossa saúde e bem-estar durante a vida.

O primeiro ser taoísta é o Mestre Yuan Shi Tian Zun 元始天尊 (Yúanshǐ Tiānzūn), considerado o primeiro Deus do Céu e, portanto, não tem indicação do período em que viveu. O um gera o dois, Yin e Yang 陰陽. O Yin é o feminino e o Yang é o masculino. Da divindade surgem os complementares Yin e Yang, a Deusa Nu Wa 女媧 (Nüwa) e o Imperador Fu Xi 伏羲 (Fúxī). O Mestre Fu Xi 伏羲 (Fúxī) revelou para a humanidade o desenho que observou na natureza, o Ba Gua, os oito trigramas do I Ching 易經 (Yì jīng), o Tratado das Mutações, onde se vê na foto a mandala da primeira representação do I Ching 易經 (Yì jīng). Fu Xi e Nu Wa 女媧 (Nüwa) representam os complementares Masculino e Feminino, Yin e Yang 陰陽 (Yīnyáng).

Depois de Fu Xi 伏羲 (Fúxī) e seu legado do I Ching 易經 (Yì jīng) e muitas invenções, temos a Linhagem o Imperador Amarelo, Huang Di 黃帝, que nos legou o Nei Ching 內經 (Nèijīng), o Tratado da Medicina Tradicional Chinesa, sucedido pelo Mestre Supremo Lao Zi 太上無上師老子 (Lǎo zǐ wú shàng shī), responsável pelo Tratado do Caminho e da Virtude, o Tao Te Ching 道德經 (Dàodé jīng).

A partir dele, percebe-se uma bifurcação na representação gráfica da Linhagem do Norte, com o Mestre Wu Jia Tian Zun 無極天尊 (Wújí tiānzūn) sendo sucedido pelos Oito Imortais, que foram seguidos pelo Mestre Wang Chong Yang 王重陽 (Wáng chóngyáng), e depois pelos Sete Iluminados do Norte, dentre eles o Mestre Qiu Chang Chun 邱長春 (Qiū zhǎngchūn), o Patriarca da Linhagem da Porta do Dragão. Essa Linhagem chega ao século XX com o Mestre Liao Kung, o Venerável que vislumbrou o Vazio 了空師尊 (Liáo kōng shī zūn), mestre do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e do Mestre Zhao Bi Chen 趙避塵 (Zhàobìchén). O Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) iniciou nesta linhagem o seu filho, Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), e o Mestre Zhao Bi Chen 趙避塵 (Zhàobìchén), iniciou a Linhagem dos Mil Picos, por orientação do Mestre Liao Kung 了空師尊 (Liáo kōng shī zūn). Na foto, os patriarcas de novas linhagens estão sinalizados com a cor laranja, enquanto as marcas verdes indicam a sucessão de mestres dentro das linhagens.

5.3.1.2 Linhagem de Artes Marciais Internas 內功

No outro ramo, a partir do Mestre Supremo Lao Zi 太上無上師老子 (Lǎo zǐ wú shàng shī), inicia-se a Linhagem das Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng), com o Mestre Yin Wen Shi 尹喜 (Yǐnwénshí) na Dinastia Zhou (770 a 256 a.C.). As Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng) são uma forma de treinamento ancestral que integra a corporificação do conhecimento e o cultivo do espírito. Nesta representação o seu desenvolvimento é anterior à popularização das Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng) específicas do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) e do Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng), uma vez que são vinculadas ao Mestre Supremo Lao Zi 太上無上師老子 (Lǎo zǐ wú shàng shī) (Tao Shan Lao Jun).

A partir do Mestre Supremo Lao Zi 太上無上師老子 (Lǎo zǐ wú shàng shī) iniciou-se a Linhagem de Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng), que são consideradas o Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán), o Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng) e o Xing Yi Chuan 春英苑 (Xūnyīngyuàn). Sucedendo o Mestre Lao Zi 老子 (Lǎozǐ) temos o Mestre Yin Wen Shi, ou Yin Xi 尹喜 (Yǐnwénshí), como representante da segunda geração, seguido do Mestre Ma Yi 麻衣 (Má yī) na terceira geração. A quarta geração é representada pelo Mestre Chen Xi Yi 陳希夷 (Chénxīyì), que viveu 118 anos, de 871 d.C. a 989 d.C. (LIN; MING 2015, p. 10). Na quinta geração há o Mestre Huo Long Zhen Ren 火龍真人 (Huǒlóng zhēnrén), que tem sua transmissão registrada por volta de 1240 d.C.

5.3.1.3 Linhagem do Tai Chi Chuan 太極拳

O Conhecimento da Arte Marcial Interna do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) foi desenvolvido durante algum tempo e esta prática foi popularizada pelo Mestre Zhang San Feng 張三豐 (Zhānsānfēng) (1279 a 1368).

A partir de Zhang San Feng essa Arte Marcial foi aprendida pelo Mestre Yu Lian Zhou 瑜連舟 (Yúliánzhōu), e desenvolvida entre os Sete Mestres da Montanha Wu Dang: Yu Lian Zhou 瑜連舟 (Yúliánzhōu), Song Yuan Qiao 宋遠橋 (Sòngyuǎnqiáo), Mo Sheng Gu 莫聲穀 (Mò shēng gǔ), Yin Li Ting 殷梨亭 (Yīnlítíng), Zhang Cui Shan 張翠山 (Zhāngcuishān), Zhang Song Xi 張松溪 (Zhāngsōngxī) e Yu Dai Yan 俞岱岩 (Yúdàiyán) na Dinastia Ming. A partir do Mestre Zhang Song Xi 張松溪 (Zhāngsōngxī) a arte foi dominada pelo Mestre Wang Zong Yue 王宗岳 (Wángzōngyuè), transmitida para o Mestre Jiang Fa 蔣發 (Jiàn fā), então

para o Mestre Chen Chang Xing 陳長興 (Chén chángxíng), seguido pelo Mestre Yang Lu Chan 楊露禪 (Yánglùchán), então pelo Mestre Yang Jian Hou 楊建侯 (Yángjiànhóu), que ensinou ao Mestre Yang Chen Fu 楊澄甫 (Yángchéngfǔ), que por sua vez foi Mestre de: Zhang Qin Lin 張欽霖 (Zhāngqīnlín), Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e Wang Yen Nien 王延年 (Wángyánnián), chegando ao Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng).

A tradição do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) envolve três tradições ancestrais muito respeitadas: a transmissão do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) que foi expresso por Zhang San Feng 張三豐 (Zhānsānfēng) (1279 a 1368), durante a Dinastia Song (1247-1458); a Linhagem dos Sete Mestres da Montanha Wudang 武當 (Wǔdāng), parte da Linhagem Taoísta do Norte; e a Linhagem do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) estilo Yang. O Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) foi irmão de treinamento dos Mestres Yang Yu Zhen 楊玉振 (Yángyùzhēn) (1908-2009) e Wang Yen Nien 王延年 (Wángyánnián) (1914-2008).

Imagem 1 - Mestre Yang Yu Zhen 楊玉振 e Mestre Liu Chih Ming 劉之明¹⁰



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明

¹⁰ Acima a imagem do Mestre Yang Yu Zhen 楊玉振 em 1990. Abaixo o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 com Seu Mestre Yang Yu Zhen 楊玉振 em janeiro de 1996.

Na imagem 1 podemos ver o Mestre Yang Yu Zhen 楊玉振 (Yángyùzhēn) (1908-2009), da família Yang, que foi Presidente da Associação Internacional de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) em Taiwan, irmão de treinamento dos Mestres Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) (1907-2000) e Wang Yen Nien 王延年 (Wángyánnián) (1914-2008), com seu discípulo Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), em Taiwan, em 26 de janeiro de 1996.

5.3.1.4 Linhagem Ba Gua Zhang 八卦掌

As Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng) eram bastante apreciadas pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), dentre elas, o Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng) que tem a sua origem nos ensinamentos de dois mestres ancestrais, Mestre Gu Ji Zi 古磯子 (Gǔ jīzǐ) e Mestre Shang Dao Yuan 尚道元 (Shang Daoyuan), que viveram na Dinastia Qing (1636-1912). Os Mestres Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) pertencem à quarta geração de Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng).

Imagem 2 - Linhagem Ba Gua Zhang 八卦掌



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Na imagem 2 está representada a transmissão do Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng), que tem a sua origem nos ensinamentos dos dois mestres ancestrais, conhecidos como os taoístas da Montanha, Mestre Gu Ji Zi 古磯子 (Gǔ jīzǐ) e Mestre Shang Dao Yuan 尚道元 (Shang Daoyuan), que ensinaram este treino a Dong Hai Chuan 董海川 (Dōnghǎi chuān) na Dinastia Qing (1636-1912). O Mestre Dong Hai Chuan 董海川 (Dōnghǎi chuān) foi sucedido

pelo Mestre Zhang Zhan Kui 張占魁 (Zhāngzhànkui) (1858-1938) e a terceira geração é representada pelo Mestre Wang Shu Jin 王樹金 (Wángshùjīn), que também pertence à Linhagem Montanha Dourada 金山派 (Jīnshān pái) e ensinou diretamente ao Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) as seguintes Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng): Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng) e Espada Dupla de Ba Gua Zhang, Espada do Yang Absoluto, Tai Chi do Mestre Chen Pai Ling.

Imagem 3 - Mestre Wang Shu Jin 王樹金 (Wángshùjīn) e Mestre Liu Chih Ming 劉之明 com seus filhos¹¹



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明

Portanto o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) é representante da quarta geração do Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng), pois aprendeu diretamente com seu Mestre Wang Shu Jin 王樹金 (Wángshùjīn). Na imagem 3 ambos estão retratados com os filhos do

¹¹ Acima a imagem do Mestre Wang Shu Jin 王樹金, Terceira Geração do Mestre de Ba Gua Zhang 八卦掌, em 1973. Abaixo o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 com seus filhos Ya e Chun e o Mestre Wang Shu Jin 王樹金, em Taiwan em janeiro de 1979.

Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), Liu Ya Hui 劉雅慧 (Liúyǎhuì) e Liu Chun Lin 劉俊麟 (Liújùn lín), em Taiwan em janeiro de 1979.

5.3.1.5 Linhagem Porta do Dragão 龍門派

O Mestre Liao Kong 了空師尊 (Liáo kōng shī zūn) pertence à Linhagem da Porta do Dragão 龍門派 (Lóng mèng pái) é conhecido como “o venerável que vislumbrou o vazio”¹², Mestre Budista do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), da Dinastia Qing (1636-1912). A linhagem ancestral da Porta do Dragão 龍門派 (Lóng mèng pái) traz uma extensa variedade de treinamentos de Chi Kong 氣功 (Qìgōng) e Tao In 導引 (Dǎo yǐn) para a manutenção da saúde do organismo. É respeitada pela sua sabedoria sobre a Alquimia Interna Taoísta, e tem legados importantes divulgados no ocidente.

Contou mais de uma vez, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), que se tornara discípulo do Mestre Liao Kong 了空師尊 (Liáo kōng shī zūn) quando este tinha cento e quatorze anos de idade, e relata que ele tinha as sobrancelhas na altura dos ombros. O venerável que vislumbrou o vazio foi mestre taoísta e budista em um templo de sincretismo religioso entre o taoísmo e o budismo. A Linhagem Porta do Dragão 龍門派 (Lóng mèng pái) é das mais antigas e reúne numerosos ensinamentos taoístas ancestrais.

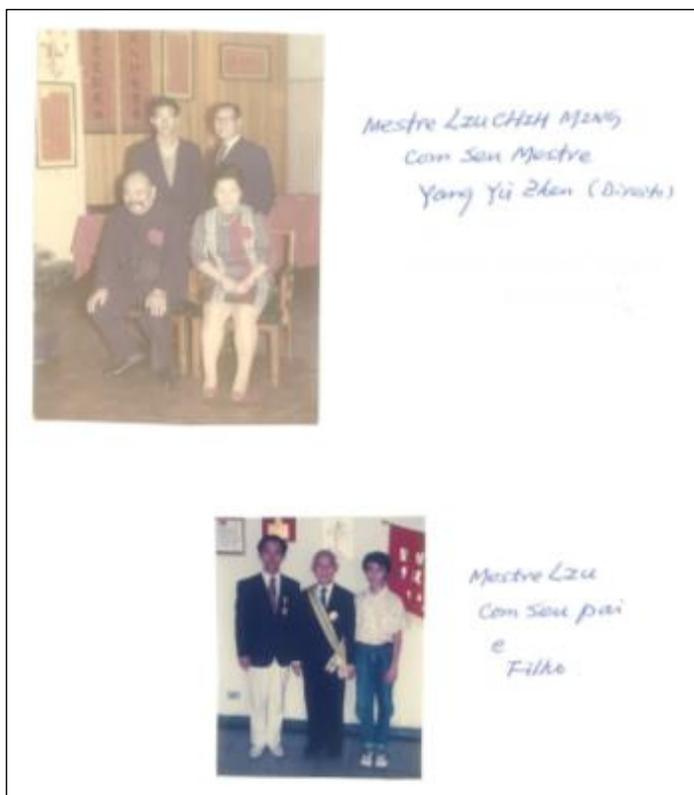
Qiu Chang Chun 邱長春 (Qiū zhǎngchūn) é o patriarca da Linhagem Porta do Dragão 龍門派 (Lóng mèng pái), que ensinou os segredos do autocultivo no Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) a Zhao Bao Yuan 趙抱元 (Zhàobào yuán), iniciando a transmissão de mestre a discípulo de dez gerações, até alcançar o Mestre Liao Kong 了空師尊 (Liáo kōng shī zūn). Os Mestres das gerações que se sucederam foram Zhang Bi Zhi 張碧芝 (Zhāngbìzhì), Chen Pan Ling 陳泮嶺 (Chénpàn lǐng), Zhou Da Zhuo 周大拙 (Zhōudàzhuō), Zhang Jin An 張靜庵 (Zhāngjì'nān), Li Xu An 李虛庵 (Lǐxū'àn), Cao Huan Yang 曹還陽 (Cáohuànyáng), Wu Shou Yang 伍守陽 (Wúshǒuyáng) e Liu Hua Yang 柳華陽 (Liǔ huáyáng). Mestre Liao Kong 了空師尊 (Liáo kōng shī zūn) teve dois discípulos, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e o Mestre Zhao Bi Chen 趙避塵 (Zhàobìchén), patriarca da Linhagem dos Dez Mil Picos (Despeux, 1981).

¹² Fonte: Mestre Liu Chih Ming 劉之明 em manuscrito mediado por e-mail de 5 de outubro de 2019.

5.3.1.6 Linhagem Kun Lun Xianzong 崑崙仙宗

Ambos os Mestres, Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), pai e filho, aprenderam diretamente com o Mestre Liu Pei Zhong 劉培中 (Liúpéizhōng), em Taipei, Taiwan. O Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) (2015) explica que o Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) Pai Lin é peculiar e especial revelando seu outro nome, Tao Kung Chuan ou Tai Chi Gong 太極功 (Tàijí gōng), ensinado pelo Mestre Liu Pai Zhong 劉培中 (Liúpéizhōng). Isso significa que a prática é diretamente ligada ao aprendizado do Tao 道 (Dào), nos trazendo sabedoria, além da interação da natureza interna do ser humano com a natureza externa, promovendo o desbloqueio e a circulação dessa energia no corpo para a saúde e o bem estar.

Imagem 4 - Fotos do Mestre Liu Chih Ming 劉之明¹³



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明

¹³ Ao alto Mestre Liu Chih Ming com seus mestres: Mestre Yang Yu Zhen 楊玉振 (à direita) e Mestre Liu Pai Zhong (sentado ao lado da sua esposa Shimu), no ano de 1973. Abaixo as três gerações: Mestre Liu Chih Ming com seu pai e seu filho, em 22 de dezembro de 1990.

A imagem 4 traz fotografias inéditas que registram grandes mestres do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) como Arte Marcial Interna de nível elevado. O Mestre Yang Yu Zhen 楊玉振 (Yángyùzhēn) é um honorável representante da Escola Yang de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán), enquanto o Mestre Liu Pei Zhong 劉培中 (Liúpéizhōng) ensinou o Tao Kong Chuan ou Tai Chi Gong 太極功 (Tàijí gōng), a forma elevada de Tai Chi vinculada ao aprendizado do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào). Ambos os Mestres eram irmãos de treinamento do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e foram mestres orientadores do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). Abaixo na imagem podemos perceber três gerações da família do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), com seu filho e neto em ocasião de seu reconhecimento como Cidadão Honorário da cidade de São Paulo.

Na continuidade dos meus estudos taoístas e posicionamento na rede, a convite de Antônio Moreira, vinculei-me também à Linhagem Kun Lun, referente ao Mestre Liu Pei Zhong 劉培中 (Liúpéizhōng), quando recebi em Taipei (Taiwan, março de 2015) a iniciação da Linhagem Kun Lun 崑崙仙宗 (kun lun xianzong).

Foto 7 - Foto no Templo em Taipei¹⁴



Fonte: Acervo particular da autora

¹⁴ Iniciação no templo em Taipei na Linhagem Kun Lun Xianzong 崑崙仙宗, em março de 2015, com os Celebradores da Cerimônia, nosso anfitrião Linker Hung sucedendo seu amigo, e nós, peregrinos brasileiros recém-iniciados (da esquerda para a direita): Edna Sesoko, Rosana Medeiros, Fabíola de Assis, Ivana Barbosa, Érica Kawa, José Bizerril, Rafael Raposo e Bernardo Bizerril.

A foto 7 registra a peregrinação a Taiwan realizada em março de 2015, com a ida a Taipei, organizada por Antônio Moreira (*in memoriam*) e em companhia das irmãs e irmãos de treino Edna Sesoko, Ivana Barbosa, Rosana Medeiros, Érica Kawa, José Bizerril, Rafael Raposo, e Bernardo Bizerril, sendo impecavelmente ciceroneados pelo irmão de linhagem Linker Hung. Tive a honra de visitar, em junho do mesmo ano, esse templo com o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). Pode-se verificar a simplicidade dos celebrantes pelas suas túnicas vestidas sobre suas roupas, sendo que chamou-me a atenção a participação de crianças de todas as idades, incluindo bebês. Na Linhagem Kun Lun de Seres Iluminados 崑崙仙宗 (kun lun xianzong) a iniciação é pré-requisito para o aprendizado do conhecimento tradicional taoísta, portanto as famílias participam com seus descendentes para garantir o seu acesso aos ensinamentos em sua rotina diária. Durante nossos dias em Taipei meditamos diariamente às seis horas da manhã no último andar do templo, espaço especialmente dedicado a essa prática de autocultivo.

É interessante apontar, aqui, a congruência do saber milenar taoísta expresso no conselho do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) ao seu filho, onde ajudar o outro dá sentido à própria vida, com a afirmação de Maturana e Varela (MATURANA; VARELA, 1995) ao discorrer sobre o altruísmo biológico dos seres humanos e sua necessidade de pertencer a um grupo e cooperar profunda e intensamente com os outros como forma de nossa realização existencial em sociedade. Assim, o conhecimento das linhagens taoístas, trazido para o Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), vai além de seu aprendizado pessoal, ao convidar ao país o seu filho mais novo, Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), que agrega os conhecimentos da Agulha de Ouro 金針派 (Jīnzhēn pài), a linhagem de Acupuntura e da Medicina Taoísta Tradicional Chinesa.

Nessa aprendizagem taoísta direta, alguém que merece destaque é o Mestre Li Ching Yuen ou Li Ching Yun 李清雲 (Lìqīngyún), reconhecido na China como o ser humano que mais tempo viveu até a idade contemporânea, tendo chegado aos 256 anos. Mestre Li Ching Yuen ou Li Ching Yun 李清雲 (Lìqīngyún) foi um mestre taoísta herbalista e praticante de Qigong. O professor Wu Chung Chieh 伍冲虛 (Wúzhōng xū), diretor do Departamento de Educação da Universidade Chengtu, em 1930 encontrou registros do Governo Imperial Chinês de 1872, congratulando-o pelo seu aniversário de 150 anos (Li Ching Time Magazine). Falecido em 1933, sua história é registrada em “Ancient secrets of youth” por Peter Kelder. É atribuída a ele a transmissão do Qigong dos Doze Brocados de Seda (KELDER, 1999).

5.3.1.7 Linhagem da Montanha Dourada 金山派

Além dos Mestres Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), alguns Mestres participam de mais de uma linhagem, como é o caso da Linhagem da Montanha Dourada 金山派 (Jīnshān pái), que tem entre seus representantes os mestres que foram mencionados anteriormente: Mestre Yang Yu Zhen 楊玉振 (Yángyùzhēn) (1908-2009), Mestre Wang Yen Nien 王延年 (Wángyánnián) (1914-2008), irmãos de treino do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e Mestres do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng).

A Linhagem da Montanha Dourada tem como patriarca o Mestre Xie Shu Jia 謝樹嘉 (Xièshùjiā), que viveu durante a Dinastia Qing, em torno de 1700, e legou seu conhecimento ao Mestre Tan Lai Shen 譚來生 (Tánláishēng), que também viveu nessa época. Seu sucessor foi o Mestre Xie Dong Chen 謝棟臣 (Xièdongchen), na Dinastia Qing.

5.3.1.8 Mestres Taoístas

Além das linhagens a que se vinculou, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) aprendeu treinos específicos do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào). A rede centralizada, representada abaixo, proporciona a visualização do movimento de vida do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) em sempre buscar o conhecimento do Tao 道 (Dào) aprendendo diretamente com Mestres Verdadeiros. Assim, ele aprendeu com seu tio-avô Liu Yuen (ou Yun) Pu 劉雲普 (Liúyúnpǔ), mestre famoso na China. Conviveu com o Mestre Tie Pai Dao Ren 鐵牌道人 (Tiě pái dàoren), seu mestre de Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng) de Sessenta e Quatro Palmas, com quem aprendeu diretamente no período de 1935 a 1936. Foi discípulo do longevo Liu Yun Pu 劉雲普, da Linhagem Fu Chiu 浮丘派 (Fú qiū pai), que lhe ressaltou a importância de cultivar o vazio, herbalista e praticante de Ba Gua conhecido por ser o ser humano que mais viveu com registros comprovados. Seu Mestre Wang Shu Jin 王樹金 (Wángshùjīn) ensinou-lhe o vigor do Ba Gua Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng) e sua conexão com os Oito Trigramas do Ba Gua do I Ching 易經 (Yì jīng). Mestre Wang Yen Nien 王延年 (Wángyánnián) compartilhou o Tai Chi estilo Yang e também o Tui Shou 推手 (Tuīshǒu), Liu Pei Zhong 劉培中 (Liúpéizhōng) é seu Mestre da Linhagem da Montanha Kun Lun dos Seres Iluminados 崑崙仙宗 (kun lun xianzong). O Mestre Hong Tai An 洪太庵 (Hóngtài'ān) é o

guardião da transmissão original do Alongamento dos Tendões. A representação dos Mestres do Mestre Liu Pai Lin está registrada na imagem 5 adiante.

Imagem 5 - Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 e seus Mestres



Fonte: Elaborado pela autora (2021)

A imagem 5 relaciona os Mestres diretos do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), com que treinou pessoalmente durante seu aprendizado e prática taoísta, a quem se referia como Seres Verdadeiros, ou Mestres Verdadeiros, ou seja, seres longevos e realizados no Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào). O primeiro era seu tio-avô Liu Yuen (ou Yun) Pu 劉雲普 (Liúyúnpǔ), famoso taoísta reconhecido na China. Com o Mestre Hong Tai An 洪太庵 (Hóngtài'ān) aprendeu o Alongamento dos Tendões, treinamento que declarava não ousar deixar de praticar um único dia de sua vida, e que lhe proporcionava uma flexibilidade impressionante para os seus 87 anos, quando o conheci na Formação Taoísta para a Saúde e Longevidade. O Mestre Liao Kong 了空師尊 (Liáo kōng shī zūn) trouxe o sincretismo entre o Taoísmo e o Budismo, e era conhecido como o Venerável que conheceu o Vazio. Explica o Mestre Liu Chi Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) que foi ele quem deu a missão de vida do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào), com uma

sinalização em cinábrio (Lin e Ming, 2015). Relaciono também o Mestre Li Ching Yen 李清雲 (Lǐqīngyún), o Mestre Chie Dong Chen 陳切東 (Chiedongchen), e o Mestre Tie Pai Dao Ren 鐵牌道人 (Tiě pái dàoren), conhecido como o “taoísta da placa de metal”, por portar uma placa pendurada ao peito. O Mestre Zhang Qin Lin 張欽霖 (Zhāngqīnlín), era um famoso mestre da Arte Marcial Interna do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán). Contava o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) que ele teve a graça e habilidade de demonstrar o movimento de “Acompanhar a Cauda do Pássaro” com uma ave nas mãos, com tanta leveza que esta não conseguiu apoio em sua mão para impulsionar o vôo e fugir. Esta vivência é referida por Lin e Ming (2015). O Mestre Yang Chen Fu 楊澄甫 (Yángchéngfú), também Mestre de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) é reconhecido representante da família Yang e Presidente da Associação de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) de Taiwan. E seu Mestre Liu Pei Zhong 劉培中 (Liúpéizhōng), da Linhagem Kun Lun 崑崙仙宗 (kun lun xianzong), que revelou o Tai Chi Chuan Taoísta, Tao Kong Chuan, com seu aspecto de Arte Marcial Interna elevada do Tao 道 (Dào) (Lin e Ming, 2015).

5.3.1.9 A Linhagem da Agulha de Ouro 金針派

A Linhagem da Agulha de Ouro pertence ao domínio de conhecimento da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) 中醫 (Zhōng yī) e do Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù). O representante desta escola é o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), que clinica e ensina a acupuntura e a fitoterapia chinesa há mais de quarenta anos no Brasil.

Segue a linha do tempo das gerações de Mestres da Linhagem Agulha de Ouro 金針派 (Jīnzhēn pài):

- 1ª Geração: Mestre Yuan Chun Ying 苑春英 (Yuánchūnyíng) (Dinastia Qing, 1636-1912)
- 2ª Geração: Mestre Kang Zi Geng 康茲賡 (Kāngzi gēng) (Dinastia Qing, 1636-1912)
- 3ª Geração: Mestre Hsiu Yang Zhai 修養齋 (Xiū yáng zhāi) (Dinastia Qing, 1636-1912)
- 4ª Geração: Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) (1948-)

O Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) inovou ao aprender com o Mestre Hsiu Yang Zhai 修養齋 (Xiūyǎng zhāi), da tradicional Linhagem da Agulha de Ouro 金針派

(Jīnzhēn pài), pois foi o único que não fora irmão de linhagem de seu pai. Estudou com ele para aprofundar seus estudos na Medicina Taoísta, após se formar no reconhecido China Medical College, em Taiwan, e fez o “Curso Avançado de Acupuntura” do Instituto de Acupuntura da Academia de Medicina Tradicional Chinesa de Beijing - China, dentre outros muitos títulos na área.



Imagem 6 - Linhagem Agulha de Ouro 金針派

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

A imagem 6 traz a genealogia da Linhagem Agulha de Ouro 金針派 (Jīnzhēn pài), respeitada Escola de Acupuntura da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī). A escola inicia-se com o Mestre Yuan Chun Yin 苑春英 (Yuánchūnyíng) na Dinastia Qing e é transmitida para o Mestre Kang Zi Gen 康茲賡 (Kāngzi gēng), a segunda geração, que ensina ao Mestre Xiu Yang Zhai 修養齋 (Xiūyǎng zhāi) (ou Hsiu Yang Zhai), conforme escrita do Mestre na foto 8.

Foto 8 - Mestre Liu Chih Ming 劉之明 com seu Mestre Hsiu Yang Zhai 修養齋 e sua família em 1970.



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明

Na foto 8 o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) ao lado do seu Mestre Hsiu (ou Xiu) Yang Zhai 修養齋 (Xiū yáng zhāi), com sua esposa e filhos em Taipei, Taiwan. Este foi o único mestre escolhido por Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), por seu desejo de aprofundar os conhecimentos da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī) na mais respeitada Escola Tradicional de Acupuntura Chinesa, a Linhagem Agulha de Ouro 金針派 (Jīnzhēn pài). Conta o Mestre Liu Chi Ming, em seu relato oral, que, após emigrar para o Brasil, não tornou a ver seu Mestre de Acupuntura.

Dentre os muitos saberes taoístas que compartilhou no Brasil, que serão descritos na rede descendente da Linhagem Taoísta Pai Lin, o mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) orientou diretamente doze turmas de acupuntura, com cursos de dois anos de duração, incluindo um ano de prática ambulatorial. Tive o privilégio de participar da turma 12, e aprender diretamente do coração do mestre os conhecimentos da Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa e Taoísta da Linhagem Agulha de Ouro 金針派 (Jīnzhēn pài).

Foto 9 - Cerimônia de formatura de Fabíola de Assis¹⁵

Fonte: Acervo pessoal da autora

A foto 9 é o registro da formatura da turma 12 do curso de Acupuntura e Medicina Tradicional Chinesa, ocorrida em janeiro de 2013, na Associação de Taiwan que fica no bairro da Liberdade em São Paulo. Na foto, estamos (da esquerda para a direita) o Dr. Liu Chun Lin 劉俊麟 (Liújùn lín), a Dona Lin 劉林珀如 Liú (lín pò rú), o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) e eu, Fabíola de Assis. Tive a grande honra de ser uma das oradoras da nossa turma, quando pude manifestar minha gratidão pela transmissão dos verdadeiros tesouros que constituem o patrimônio da Linhagem Agulha de Ouro 金針派 (Jīnzhēn pài) e, assim, tornar-me mais um par dos milhares de pares de mãos dos Mestres Ancestrais Taoístas para a promoção da saúde e longevidade.

¹⁵ Dr Liu Chun Lin 劉俊麟, Dona Lin 劉林珀如, Mestre Liu Chih Ming 劉之明 e Fabíola de Assis, oradora e formanda da turma 12, na cerimônia de formatura em janeiro de 2013.

Conforme constatam Abreu, Müller e Souza (2020), as ligações do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) com os seus Mestres Taoístas das diferentes linhagens e aspectos do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào), envolvendo a Medicina Taoísta (*I ou Yi*), o *Cultivo do Ser Iluminado* (*Shin* ou *Xian*) e as *Artes Marciais Internas* (*Chuan* ou *Quan*), caracterizam o Mestre como o que se pode denominar “um conector” ou *hub* de muitos saberes ancestrais taoístas.

Quanto aos dados obtidos na abordagem qualitativa exploratória, verifica-se que os autores pesquisados Shioda (2011) e Lin & Ming (2015) confirmam o Mestre Liu Pai Lin como um *hub*, um conector, ou um nó de convergência dos conhecimentos tradicionais milenares taoístas, uma vez que participa das mais respeitadas linhagens de seguidores do Tao na China e em Taiwan. Foi verificado que o Mestre Liu Pai Lin está conectado com as redes das linhagens taoístas Porta do Dragão, Montanha Dourada, e Kun Lun, e com as linhagens de Artes Marciais Internas do Tai Chi Chuan e do Ba Gua Zhang, e as linhagens Castelo Azul e Colina Flutuante, conforme revela Shioda. (SHIODA, 2011 apud ABREU; MÜLLER; SOUZA, 2020)

Os Seres Iluminados Taoístas mostram a porta para uma vida duradoura, alcançada através da Não-ação e do vislumbre do *Vazio Primordial* (*Wu Ji*), revelado pelo Mestre Liao Kun 了空師尊 (Liáo kōng shī zūn) ao Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). O antropólogo Bizerril (2007) registra a percepção do discípulo L. H. de que o *Vazio Primordial* 無極 (Wújí) não é um conhecimento, mas uma vivência. Vivência essa que integra a saúde e longevidade, a espontaneidade na relação com o ambiente natural externo e interno ao ser humano, e a realização pessoal do espírito.

Esses Seres Iluminados revelaram para as pessoas que através do treinamento o nosso corpo espiritual pode atingir a longevidade [com qualidade de vida], podendo ir além disso, chegar a uma existência duradoura, e, no nível máximo, conseguir uma vida eterna, que não se estraga e não envelhece; o nosso espírito pode permanecer eterno, nunca acabar (LIU PAI LIN, s/d: apostila 1, nova edição).

A rede ascendente de corporificação dos conhecimentos milenares taoístas em suas diferentes linhagens é composta de *Mestres Verdadeiros do Tao*, que são reconhecidos por seus discípulos devido à sua conduta e exemplo dos ensinamentos milenares, transmitidos de maneira direta de mestre a discípulo.

Um mestre reconhecido idealmente deve conjugar estas qualidades e ser capaz de ensiná-las combinando técnicas de cultivo da vida e expansão da consciência com habilidade exegética do corpus textual clássico. No taoísmo, a noção de conhecimento está diretamente ligada à experiência anterior do mestre e à possibilidade de atualização pelo discípulo. Sua caução baseia-se em dois pilares. Um é a transmissão pessoal de um ensinamento pessoal vivo, por um mestre que é um elo em uma cadeia de ancestrais. Isto é, o mestre personifica a tradição, é um exemplo de seus ensinamentos, tem uma relação genealógica com a tradição. Neste contexto, os

próprios textos literários dependem da tradição interpretativa oral. O outro pilar é a vivência pessoal dos efeitos de um treinamento, tanto seus resultados mais palpáveis e imediatos – uma impressão sensorial ou uma manifestação energética, um insight – quanto aqueles mais duradouros – por exemplo, a cura de uma doença crônica ou uma experiência mística. Conhecer é explorar, pela prática, paisagens sensoriais e extra-sensoriais contíguas, pois o ethos taoísta é fundamentalmente “experencial”. Em resumo, um ensinamento tem valor porque foi transmitido por mestres reconhecidos ou porque é a narração de uma experiência pessoal de resultados exemplares, por parte de uma pessoa cuja realização é reconhecida. (BIZERRIL, 2005, p. 126)

5.3.2 A rede atual da Linhagem Taoísta Pai Lin (1975-2020)

Na rede atual de transmissão do Conhecimento Tradicional Milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin que é descrita por Bizerril (2007) e Hemsli (2015), em suas teses de doutorado, com entrevistas a discípulos diretos, professores e alunos de Tai Chi Pai Lin, é descrita a cosmovisão dos conhecimentos taoístas e trazem uma riqueza de detalhes e entendimentos sobre o taoísmo como sistema articulado de crenças e de visão de mundo através da internalização do sagrado para a realização plena no caminho (BIZERRIL, 2007). Abordo, nesta sessão, apenas informações complementares, não descritas em referências anteriores da linhagem, que envolvem principalmente o meu aprendizado pessoal das práticas taoístas em Brasília, Distrito Federal, e a minha experiência de ensino *online* das práticas do Tai Chi Pai Lin na jornada dos **108 dias de treino do Tao**. Além disso, a *web* abriga uma infinidade de registros contemporâneos sobre o Tai Chi Pai Lin e seus professores.

Em 2000, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) fez a sua passagem e há duas décadas os seus alunos e discípulos continuam a transmissão e disseminação do Tai Chi Pai Lin para contribuir com a saúde da população. O legado e documentação da Linhagem Taoísta Pai Lin tem como guardião o seu filho e Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), ensinado desde a infância sobre as artes do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào), e legitimado por seu pai em vida, que é responsável pela continuidade da linhagem.

Conforme ressalta seu filho, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) se preocupou e ocupou durante sua vida em reunir os vários conhecimentos das linhagens de que se tornou representante, cumprindo sua missão espiritual de preservação do conhecimento tradicional milenar taoísta e, especialmente, em disseminar as práticas desses saberes, com a intenção de esclarecer as pessoas na promoção da sua própria saúde e longevidade.

Desde quando chegou no Brasil em 1975, ele começou a ensinar Tai Chi Chuan. Estabeleceu várias instituições dedicadas à divulgação de seus ensinamentos, como o Instituto Pai Lin de Ciência e Cultura Oriental e a Associação Tai Chi Pai Lin. No Brasil inteiro, milhares de pessoas aprenderam os Treinamentos Taoístas da Porta do Mistério (Xuan Men Dao Gong). Em diversas cidades e estados do país, seus alunos

e discípulos continuam a divulgar seus ensinamentos. Há também grupos de praticantes em outros países, como Argentina, Chile, México e Japão (LIN; MING, 2015, p. 15-16).

Na transmissão do conhecimento tradicional milenar, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) estabeleceu a Linhagem Taoísta da Porta do Mistério 玄門道功 (Xuan Men Dao Gong) e teve como cerimônia a entrega do Treinamento da Respiração de Raiz, em uma folha numerada e com o selo e assinatura do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). Durante a Formação Taoísta recebi o treinamento da Respiração de Raiz, das mãos do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), com o número 456 do Método de Alquimia Perfeita de Yin e Yang da Porta do Mistério, que tem um significado especial para mim, uma vez que essa relação numérica havia sido tema de algumas aulas sobre a cosmovisão da Medicina Taoísta baseada no I Ching 易經 (Yì jīng) - o Tratado das Mutações, que registrei em vídeo VHS e *flipchart* durante a Formação Taoísta para a Saúde e Longevidade, em Brasília, ponto de pertencimento significativo na trajetória de aprendizado no Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào).

Os discípulos, professores de Tai Chi Pai Lin, integrantes da Linhagem da Porta do Mistério e seus alunos dos conhecimentos de *Medicina Chinesa* 中醫 (Zhōng yī), *Artes Marciais Internas* 內功 (Nèigōng) e do *Caminho do Ser Iluminado* 開悟之路 (Kāi wùzhī lù) deram continuidade ao ensino em vários locais onde o mestre ministrou formações, cursos e palestras. Dentre as iniciativas dos professores habilitados por ele, Brasília teve a oportunidade de sediar um curso de *Espada Tao Kun* 道功劍 (Táo kūn jiàn), ministrado por Ronaldo Fernandes a um grupo de aprendizes. Além de dar continuidade à corporificação e transmissão desses conhecimentos, algumas das sementes taoístas reunidas nesse aprendizado trouxeram contribuições significativas para a linhagem, envolvendo o ensino, o discipulado, a elaboração e publicação de uma tese de doutorado em antropologia, reunião de grande acervo taoísta audiovisual e literário, e esta pesquisa de mestrado.

Foto 10 - Grupo de Espada Tao Kun 道功劍 do Tai Chi Pai Lin



Fonte: Acervo particular da autora

Dentre as muitas instituições, professoras e professores que deram continuidade ao ensino das Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng) após a passagem do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) registro, na foto 10, a turma da Espada Tai Chi Pai Lin em Brasília, com o prof. Ronaldo Fernandes, que foi medalhista na competição mundial de Tai Chi espada realizada em Córdoba, Espanha, em 1995, assim como Campeão Paulista e Estadual no mesmo ano. Além dele, o sítio eletrônico do CEMETRAC registra o aluno Leandro, medalhista na mesma competição em Córdoba, e a aluna Velzi Moreschi, que conquistou seu 11º título Brasileiro de Tai Chi Espada em São Paulo em junho de 2009. Além disso, desde 1998 Velzi detém o título mundial na China da Espada Tai Chi, e é campeã desde 2012 na Espada Dupla *Pa Kua* 八卦, ambas as formas aprendidas com o Mestre Liu Chih Ming.

Foto 11 - Grupo de Espada Tao Kun 道功劍 do Tai Chi Pai Lin



Fonte: Acervo particular da autora

Na foto 11 figura o grupo de Espada Tao Kun 道功劍 (Táo kūn jiàn) do Tai Chi Pai Lin, em Brasília, 2000, com o professor Ronaldo Fernandes e os aprendizes (da esquerda para a direita): (em pé) Ricardo, Rosana, Dalva, sra. K, sr. X, José Bizerril, srta. Y, Elza Ramalho, sr. Z, Ana Cármen, Luiz Henrique e Príamo; (na postura baixa) Fabíola, prof. Ronaldo e Inês.

Toda a documentação sobre o conhecimento milenar taoísta produzida e reunida pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) foi enviada para o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) após o seu falecimento. O antropólogo Bizerril verifica, através de sua pesquisa, a continuidade da transmissão dos conhecimentos tradicionais taoístas trazidos pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), apontando fatos que trazem a responsabilidade do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) em continuar a missão de disseminação do Tao 道 (Dào) no Brasil:

Após o falecimento do Mestre Liu Pai Lin, e o período de 49 dias de luto, Liu Chih Ming veio ao público apresentar-se como herdeiro e mestre de transmissão da linhagem por desejo de seu pai, em março de 2000. De fato, em vida o mestre empenhou-se em divulgar a público que Liu Chih Ming era seu filho e insistir que participasse mais das atividades da escola (N.K. 15/10/1998). Na capa da apostila 12 da série O Segredo da Longevidade Taoísta, publicada em 1999, o mestre incluiu uma reprodução de uma fotografia em que Liu Chih Ming aparece atrás do mestre taoísta Liu Pei Zhong. A ilustração é seguida de um comentário que explica sua intenção claramente legitimadora: Liu Chih Ming recebeu deste mestre a transmissão direta dos conhecimentos sobre Taiji Quan, espada, medicina e o caminho da iluminação (BIZERRIL, 2005, p. 98)

A comprovação científica dos benefícios das práticas taoístas ensinadas pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) são descritas em capítulo posterior em mais detalhes, onde se verifica a sua importância para a biossegurança e a saúde pública na experiência do Tai Chi Pai Lin como Prática Integrativa e Complementar (PIC) oferecida à comunidade através do Sistema Único de Saúde do município de São Paulo, quando profissionais da Secretaria de Saúde foram instruídos e treinados para ampliarem a oferta da prática aos usuários do SUS, com seus benefícios registrados por estudos qualitativos e quantitativos publicados. Os profissionais envolvidos na formação e facilitação do Tai Chi Pai Lin, na Secretaria de Saúde de São Paulo, assim como outros coletivos de sua transmissão, são considerados, neste estudo, como integrantes da rede atual de corporificação, preservação e disseminação dos conhecimentos trazidos ao Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng).

Como mencionado antes, realizei, como instrutora, a experiência de ensino *online* na jornada de **108 dias de treino do Tao**, onde propus práticas diárias do Tai Chi Pai Lin no período de 20 de abril a 8 de agosto de 2020, visando criar uma rede de apoio para o enfrentamento do isolamento social devido à pandemia de COVID-19. Na ocasião, mapeei os registros audiovisuais registrados na *web*, a maioria de autoria de Tarcísio Tatit Sapienza e Luci Lurico Oi, e criei um programa de práticas e um grupo de *WhatsApp*, convidando todos os meus contatos da agenda eletrônica a formarem uma rede de apoio e prática. Desse modo, em 20 de abril, iniciei a rede da jornada de “108 dias de treino do Tao”, onde ensinei 18 treinos básicos e pratiquei diariamente durante cento e oito dias com as mais diversas pessoas que aceitaram o convite e se conectaram comigo de domingo a domingo através da Plataforma Zoom. Essa vivência foi extremamente significativa para os participantes, em seu enfrentamento do distanciamento social, contribuindo para a manutenção do equilíbrio emocional e físico durante os meses de sua realização. A adesão dos participantes foi massiva, com a maioria das pessoas praticando diariamente e uma parcela menor se conectando ao menos quatro a cinco dias na semana. O grupo de praticantes assíduos superou quarenta pessoas, e a partir desta experiência percebemos outras ofertas de treinos *online* do Tai Chi Pai Lin, ministradas por vários outros facilitadores.

5.3.3 A rede descendente da Linhagem Taoísta Pai Lin

Conforme comentado anteriormente, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) anunciou a sua partida desse mundo, como também o fizeram alguns mestres anteriores a ele, considerados Seres Iluminados da Linhagem. Após sua passagem, seus ensinamentos

continuaram a ser transmitidos pelos seus discípulos diretos, facilitadores, alunos e por seu filho e herdeiro na transmissão, Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). Conto com a sua imprescindível colaboração para melhor compreender a dimensão do conhecimento taoísta reunido pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), esclarecer informações sobre a sua trajetória e para descrever a rede da linhagem em sua descendência.

A rede descendente da Linhagem Taoísta Pai Lin a que me refiro nesta pesquisa tem como referência o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), devido ao seu posicionamento e responsabilidade quanto à continuidade e aprofundamento dos ensinamentos milenares taoístas, conforme registrado por Liu e Ming (2015), onde ele revela a solicitação de seu pai:

Filho, você aprendeu muito com diversos mestres, eu mesmo te levei a fazer iniciação com a maioria deles. Não precisa se preocupar em divulgar apenas o conhecimento que transmiti. Você pode ensinar tranquilamente as coisas que aprendeu com os outros mestres, não precisa cuidar só de minha parte. Tem muita coisa que não pude fazer, mas você tem que realizar. (LIU; MING, 2015, p. 34)

Além do legado e missão deixados por seu genitor, percebe-se na conduta do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) como professor e terapeuta que a sua presença traz um sentimento de paixão e compreensão excepcionais. Para alguém que acompanha há décadas essa tradição taoísta fica evidente que a manifestação energética e benevolente de sua pessoa é alinhada com a amorosidade que se percebia no próprio Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). Essa observação permite vislumbrar um entendimento sobre a corporificação do conhecimento tradicional milenar durante uma vida de prática do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào). O Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) revela ainda a amplitude da benevolência taoísta com relação à disseminação do conhecimento:

Ele realmente me preparou para cumprir este objetivo, esta missão, desde o início. Ele me disse: “você tem que aprender três coisas, a medicina do equilíbrio, a arte marcial interior e os treinamentos taoístas de busca da iluminação”. Para seguir a orientação de meu pai, eu deixei a faculdade de tecnologia e uma profissão boa no governo, recomecei a vida passando pelo exame para estudar medicina chinesa, escolhi sozinho apenas meu mestre de acupuntura. Estas três referências indicaram meu destino. Eu gostaria de continuar a divulgar estes tesouros e de ajudar os meus alunos a seguir o caminho que combina estes três aspectos do conhecimento taoísta. Esta é a minha missão. (LIU; MING, 2015, p. 34)

A Linhagem Taoísta Pai Lin, então, está vinculada à missão de vida do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), designada por seu pai e para a qual foi preparado desde a infância. No relato do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), quando o Mestre Liu Pai

Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) convidou-o para vir ao Brasil, foi-lhe colocada a missão de transmitir os conhecimentos taoístas que recebeu dele, e de outros Grandes Mestres à época, respeitando os três princípios: *I*, *Chuan* e *Shin*. *I* significa a Medicina Chinesa, *Chuan* as Artes Marciais, e *Shin* o Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù) (LIU; MING, 2015). Desde que chegou ao país, e especialmente após a passagem do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) tem promovido esses aspectos dos ensinamentos no Centro de Estudos de Medicina e Cultura Chinesa. O *I*, a medicina do equilíbrio, tem sido propagada através de cursos de Tui Na 推拿 (Tuīnǎ), Acupuntura e Fitoterapia Chinesa; o *Chuan*, as artes marciais interiores, são ensinadas nas formas de *Qi Kong* 氣功 (Qìgōng), *Tai Chi Chuan* 太極拳 (Tàijí quán), *Pa Kua Tsam* 八卦掌 (Bāguà zhǎng) e *Pa Kua* 八卦 Espada Dupla; e o *Shin* 先 (Xīn), os treinamentos taoístas de busca da iluminação, são desenvolvidos através dos encontros taoístas e das explanações após as aulas, registradas em vídeo pelo seu discípulo Tarcísio Sapienza.

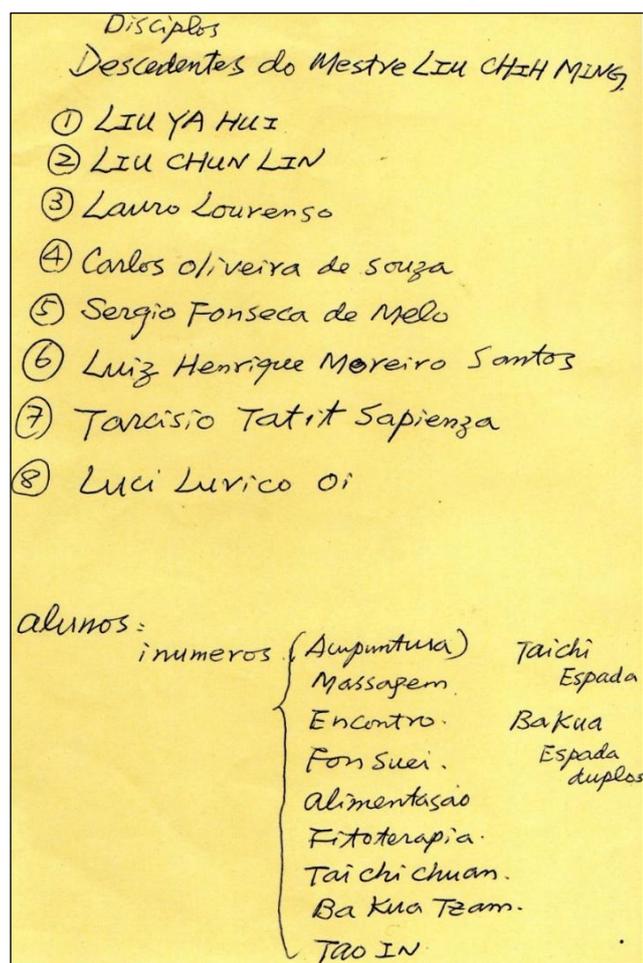
Em 8 dezembro de 2007, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) organizou e participou do “Encontro de praticantes taoístas para a saúde e longevidade em homenagem ao centenário do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng)”, em São Paulo, evento que contou com a participação de centenas de alunos e discípulos do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), que lotaram o estádio do Clube Escola Municipal da Lapa. Emocionado com a participação das pessoas que vieram de todas as partes do Brasil e de outros países para praticarem em conjunto os treinos do Tai Chi Pai Lin, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) iniciou um novo momento, ressignificando e organizando os ensinamentos de seu pai, visando a disseminação do conhecimento tradicional milenar taoísta.

A partir de 2015 o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) organizou encontros para os praticantes do Tai Chi Pai Lin, a fim de continuar a transmissão dos segredos e tesouros taoístas para a manutenção da saúde e colaborar com a saúde pública. Assim, tem sido possível, para muitos, ampliar e aprofundar os treinamentos recebidos do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). Naquele ano, o CEMETRAC iniciou a publicização da transmissão, através de publicações, e se estabeleceu a Linhagem Taoísta Pai Lin, com encontros presenciais e livros que organizam o material ensinado pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) em suas aulas, *workshops* e formações taoístas realizadas no Brasil e na Argentina. Os encontros foram editados em DVD e nos livros publicados pelo CEMETRAC é aprofundada a transmissão, onde

se esclareceu sobre a Linhagem Taoísta do Norte, originada há milênios com a transmissão do Mestre Supremo Lao Zi 太上無上師老子 (Lǎo zǐ wú shàng shī), e os Mestres das Linhagens que formam o conjunto de conhecimentos preciosos trazidos ao Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng).

Ao questionar o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) sobre seus discípulos, ele os listou e enviou em resposta o manuscrito a seguir:

Imagem 7 - Lista da descendência da Linhagem Taoísta Pai Lin¹⁶



Fonte: Manuscrito do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 enviado por e-mail, (2018).

No manuscrito da imagem 7 o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) enumera seus descendentes diretos e menciona os domínios de conhecimento que transmite em seus vários cursos no Centro de Estudos de Medicina Tradicional e Cultura Chinesa – CEMETRAC.

¹⁶ A lista informa os discípulos, e as áreas do conhecimento taoísta e de formação dos inúmeros alunos do Mestre Liu Chih Ming 劉之明.

Os três domínios do Conhecimento Tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin são presentes em todas as práticas e conhecimentos listados, embora eu faça aqui uma distinção ilustrativa relacionando a prática com seu conhecimento explícito. Iniciando com a Medicina Chinesa, o Mestre dissemina a Acupuntura, a Massagem Tui Na 推拿 (Tuīnà), a Dietoterapia Chinesa e a Fitoterapia; nas Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng), ressalto da lista do Mestre o Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) o Tai Chi Espada, o Pa Kua Tzam Zhang 八卦掌 (Bāguà zhǎng) e o Pa Kua 八卦 espada dupla; no conhecimento do *Caminho do Ser Iluminado* 開悟之路 (Kāi wùzhī lù) identifico o *Tao In* 導引 (Dǎo yǐn), fundamento da prática do *Sentar na Calma* 靜坐 (Jìngzuò). Além de ensinar em cursos regulares o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) promoveu viagens à China e encontros para a vivência destes conhecimentos.

Atualmente, no contexto após o início da COVID-19, o Mestre ministra o curso ao vivo Tesouros do Tao Te Ching (*online*), em três módulos durante 2021, em formato de cinco aulas semanais de uma hora e meia de duração, e mantém comunicação em mídias digitais (sítio eletrônico, *e-mail*, *Instagram*, *WhatsApp*, *YouTube*). As mídias digitais têm sido uma forma significativa de transmissão dos conhecimentos sobre a filosofia de Lao Zi 老子 (Lǎozǐ) e várias questões são levantadas pelos aprendizes, que o Mestre esclarece aplicando os entendimentos profundos desta tradição milenar.

Seguem as fotografias comentadas dos oito **Descendentes** informados pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), listados e numerados no manuscrito da imagem 7, enviado por *e-mail* em 6 de dezembro de 2018.

Foto 12 - Liu Ya Hui¹⁷ 劉雅慧, primeira discípula e filha mais velha do Mestre Liu Chih Ming 劉之明



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明.

Liu Ya Hui 劉雅慧 (Liúyǎhuì), na foto 12, assim como seu irmão, aprende os ensinamentos taoístas com seu pai desde a infância, pois o Mestres Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) vivem o Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) em sua rotina diária e transmitem seus princípios a todos de sua convivência que manifestam interesse e receptividade aos profundos ensinamentos taoístas. Assim, acredito que, especialmente, seus familiares aprenderam desde cedo sobre os segredos da saúde e longevidade, para que o ensinamento fosse incorporado profundamente. Em entrevista concedida à revista Tai Chi Brasil a Levis Litz, em 2011, e reproduzida em Liu e Ming (2015) o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) revela que seu pai orientou que se celebrasse o aniversário da neta Liu Ya Hui 劉雅慧 (Liúyǎhuì) antes de sua partida deste mundo, ocasião em que revelou a ele que entregaria o próprio corpo em suas mãos, devido à convocação de seus Mestres em sonhos (LIU e MING, 2015).

¹⁷ Liu Ya Hui 劉雅慧, filha mais velha e primeira discípula do Mestre Liu Chih Ming 劉之明, Doutora em Acupuntura certificada pela World Federation of Acupuncture-Moxibustion Societies – WFAS.

Foto 13 - Mestre Liu Chih Min¹⁸ 劉之明 e o Dr. Liu Chun Lin 劉俊麟, seu segundo discípulo e filho mais novo.



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明.

Liu Chun Lin 劉俊麟 (Liújùn lín) é médico formado em São Paulo-SP, além de Doutor em Acupuntura certificado pela WFAS, assim como sua irmã. Ele é o primeiro aluno da turma, como aproveitamento máximo, nos cursos de Acupuntura e Fitoterapia Chinesa ministrados pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) no CEMETRAC, e tornou-se também professor e avaliador nas provas dos cursos envolvendo os conteúdos da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī), especialmente de Acupuntura. Atualmente o Dr. Liu Chun Lin 劉俊麟 (Liújùn lín) professa sobre Anatomia Humana no curso de Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī) e Acupuntura do CEMETRAC, além de atender com dedicação na clínica de acupuntura, onde trabalha com sua mãe, Liu Lin Po Ju 劉林珀如 (Liú lín pò rú), que é administradora da escola, e seu pai.

¹⁸ Liu Chun Lin 劉俊麟, filho mais novo do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 e seu parceiro na clínica de acupuntura localizada no bairro da Liberdade em São Paulo.

Foto 14 - Mestre Liu Chih Ming¹⁹劉之明 e seus discípulos Luci Lurico Oi e Tarcísio Tatit Sapienza²⁰.



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明

¹⁹ Luci Lurico Oi é discípula há décadas da Linhagem Taoísta Pai Lin, mesmo tendo se aposentado recentemente, ela atua voluntariamente e se mantém como supervisora e coordenadora responsável pelas atividades de formação em Facilitação do Tai Chi Pai Lin como Prática Integrativa e Complementar no SUS na Secretaria de Saúde do município de São Paulo há mais de trinta anos, e atualmente é coordenadora da Pós-graduação em Acupuntura no SENAC-SP.

²⁰ Tarcísio Tatit Sapienza é professor de Tai Chi Pai Lin e o discípulo que registra em vídeo as palestras e aulas de filosofia taoísta realizadas pelos Mestres Liu Pai Lin 劉百齡 e Liu Chih Ming 劉之明 desde o século passado, além de ser responsável pela edição da literatura cinzenta produzida atualmente pelo CEMETRAC

Foto 15 - Mestre Liu Chih Ming 劉之明 e Sérgio Fonseca de Melo



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明.

Na foto 15 o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) e Sérgio Fonseca de Melo, discípulo que participou da Formação Taoísta em Saúde e Longevidade com o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) em Brasília - Distrito Federal na UNIPAZ de 1994 a 1996, e relata ter incorporado os treinos e vivências do Tao 道 (Dào) em sua vida.

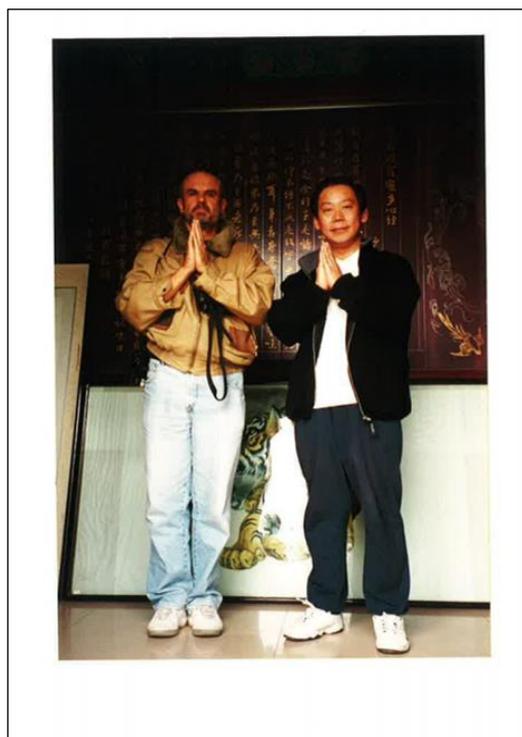
Foto 16 - Mestre Liu Chih Ming 劉之明 e Carlos Oliveira de Souza



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明

Na foto 16 figuram o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) e Carlos Oliveira de Souza, seu discípulo que colaborou na produção dos cursos do Mestre no início dos anos 2000, inclusive em Brasília - Distrito Federal.

Foto 17 - Mestre Liu Chih Ming 劉之明 e Lauro Lourenço (*in memoriam*).



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明

Na foto 17, o Mestre está com seu falecido discípulo Lauro Lourenço.

Foto 18 - Mestre Liu Chih Ming 劉之明 e Luíz Henrique Moreira Santos, em frente ao Palácio da Alvorada em Brasília - Distrito Federal



Fonte: Acervo particular do Mestre Liu Chih Ming 劉之明

Na foto 18, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) está com seu discípulo Luiz Henrique Moreira Santos em frente ao Palácio da Alvorada em Brasília. Luiz Henrique foi o coordenador responsável pela realização da Formação Taoísta em Saúde e Longevidade com o Mestre Liu Pai Lin na UNIPAZ (1994-1996), além de outros eventos taoístas em Brasília. Está constantemente vinculado a ações de promoção do estudo taoísta do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e da Medicina Tradicional Chinesa, além de trabalhar pelo reconhecimento da profissão de Acupunturista no Brasil.

Em diferentes níveis de *expertise* e aprendizado do conhecimento tradicional milenar taoísta, cada pessoa contribui para a promoção da saúde da população, trazendo a luz da sua vivência das práticas taoístas. Entende-se a origem dessa motivação ao considerar a contribuição do neurocientista Humberto Maturana para a compreensão das emoções e do aspecto biológico do envolvimento e desenvolvimento do ser humano em sua cooperação na convivência (MATURANA, 2009). O respeitado cientista revela as origens biológicas das emoções e do linguajar, trazendo o amor como pilar do nosso processo de hominização.

A emoção fundamental que torna possível a história da hominização é o amor [...] O amor é a emoção que constitui o domínio de condutas em que se dá a operacionalidade da aceitação do outro como legítimo outro na convivência, e é esse modo de convivência que conotamos quando falamos do social. Por isso, digo que o amor é a

emoção que funda o social. Sem a aceitação do outro na convivência, não há fenômeno social. (MATURANA, 2009, p. 23)

Percebo, em suas explicações, uma visão de mundo afinada, implicitamente, com a cosmovisão e a convivência taoísta. Através da perspectiva de Maturana pode-se apreender a emoção que inspira o compromisso em difundir o conhecimento taoísta em suas dimensões para o benefício das pessoas, conquistando uma vida saudável e plena. Nessa linha, a transmissão do conhecimento tradicional milenar taoísta é um fenômeno social e, acrescento, bem sucedido, uma vez que há contribuições registradas em milhares de anos de história, visando a harmonia do organismo e o pleno desenvolvimento do ser humano em sua dimensão espiritual amorosa.

6 DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO TRADICIONAL MILENAR DA LINHAGEM TAOÍSTA PAI LIN

Há a compreensão defendida por Müller e Etcherverry (2017) de que as pessoas têm necessidade de crenças verdadeiras sobre o seu ambiente para direcionar suas ações de maneira mais eficaz e, por isso, procuram uma referência com *expertise* em assuntos que não vivenciaram os domínios dos quais têm pouca ‘conhecença’. O entendimento do especialista é fundamental para colaborar com a solução de problemas e tomada de decisão sobre temas que não dominamos, em várias áreas do conhecimento, e os autores distinguem diferentes níveis de entendimento sobre um determinado contexto. A organização desses níveis de *expertise* podem contribuir para vislumbrarmos o sentido da descendência da Linhagem Taoísta Pai Lin. Esses níveis são caracterizados pelos autores como:

Ingênuo (naïve): é a pessoa que não tem conhecimento algum sobre o domínio; **Novato**: quem teve um contato ínfimo com o domínio; **Iniciado**: a pessoa que passou por um a introdução e iniciou sua instrução no conteúdo do domínio; **Aprendiz**: alguém aplicado no aprendizado do domínio e que apoia outra pessoa em nível superior de entendimento; **Trabalhador**: uma pessoa com experiência que atua independente de acompanhamento; **Especialista**: quem tem um profundo conhecimento do domínio e é uma referência confiável com avaliações excepcionalmente acuradas; **Professor**: o especialista competente para transmitir os ensinamentos aos que estão em níveis inferiores de compreensão do domínio (grifos meus). (MÜLLER; ETCHERVERRY, 2017, p. 80)

O nível do professor é o que se entende, nesta pesquisa, como o *Mestre*, aquele que detém profundo e completo entendimento do conhecimento, a ponto de poder complementar e atualizar os conteúdos da área de seu domínio. É nesse nível que mestres como Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) têm a autoridade e a competência para adaptar treinamentos e ensinamentos para um melhor aproveitamento dos que com eles aprendem ou aprenderam, conforme a sua realidade. Como comentado anteriormente, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) aprendeu com o Mestre Hung Tai Yen 洪太庵 (Hóngtài'ān) o treino *Chang Tsin Su* 長筋術 (Zhǎng jīn shù), e complementou a prática para maior benefício de seus praticantes e a nomeou de *Alongamento dos Tendões* ou *Taiji sentado*, o *Chang Tsin Pah Fah* 長筋八法. Da mesma maneira, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) concentrou em quatro frases a Oração da Luz de Ouro, que recitava diariamente, e que, e em sua origem, possui cento e oito frases, a Oração do Ser Iluminado, a fim de facilitar o seu entendimento e realização pelo público brasileiro. Após a passagem dele, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) continua ensinando novos treinamentos que não chegaram a ser transmitidos por

seu pai, assim como tem complementado algumas lacunas no conhecimento transmitido anteriormente.

De acordo com a taxonomia de Bloom (1956), podemos elencar os domínios dos conhecimentos nos processos: cognitivo, do conhecimento e psicomotor. No domínio cognitivo, procura-se entender o papel da mídia na transmissão do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin. No domínio do conhecimento alinham-se o conhecimento da cognição em geral e a consciência da amplitude e profundidade de conhecimento adquirido sobre o conhecimento tradicional milenar taoísta. No domínio psicomotor a pesquisa aborda um conhecimento corporificado, através da vivência e naturalização do movimento, fundamentado no conhecimento das *Artes Marciais Internas* 內功 (Nèigōng) – *I* e do *Caminho do Ser Iluminado* 開悟之路 (Kāi wùzhī lù). Há referências significativas, porém escassas na literatura branca e cinzenta. Os dados coletados nas entrevistas buscam descrever o contexto desse conhecimento e trazer uma contribuição significativa para a ciência.

6.1 MESTRE LIU CHIH MING 劉之明

A disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin ocorre a partir de seus familiares, discípulos e professores formados no Tai Chi Pai Lin desde antes do ano 2000. Além do CEMETRAC, há a Associação Tai Chi Pai Lin em São Paulo, e institutos em outras cidades do Brasil, e também na Argentina. Como atual guardião do extenso patrimônio cultural, sinestésico, filosófico, social e espiritual do conhecimento tradicional milenar reunido e legado pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), o seu filho Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) esclarece sobre os domínios do conhecimento da tradição e explica as etapas no Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào), o Caminho em Busca da Iluminação.

Como esclarecido antes, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) foi convidado a vir para o Brasil, em 1979, por convocação de seu pai, que lhe designou como missão ensinar o conhecimento tradicional milenar taoísta em seus três aspectos: 1. *Treinamento de Iluminação* (*Shin*); 2. *Arte Marcial Interna* (*Chuen*); e 3. *Medicina Chinesa* (*I*). O conhecimento *Chuan* envolve o *Tai Chi Chuan* 太極拳 (Tàijí quán), o *Baguazhang* 八卦掌 (Bāguà zhǎng), a *espada Tai Chi* e o *Chi Kung* 氣功 (Qìgōng); incluindo o seu aspecto de conhecimento *Shin*, a presença de espírito, necessária durante a prática para cultivar o *Caminho do Ser Iluminado* 開悟之路 (Kāi wùzhī lù). Quanto ao conhecimento da Medicina Chinesa (*I*), o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) ensinou diretamente doze turmas de acupuntura, e mais de vinte turmas

de *Tui Na* 推拿 (Tuīnà), além de ensinar o *Chi Kung* 氣功 (Qìgōng) há décadas. Promoveu, ainda, encontros para Companheiros do Tao, que reuniram participantes de todo o Brasil, além do Japão e da Argentina.

Em entrevista exclusiva concedida para esta pesquisa, torna-se evidente que o princípio do caminho do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) se deu a partir do seu interesse do fundo do coração pela meditação e treinamento taoísta. Devido a isso, aos seis anos Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) já era levado por seu pai Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) para treinar nas montanhas, mesmo no frio do inverno, e sua iniciação se deu na sua entrada para o ensino primário (ABREU, 2018b)

Sua história também é descrita em entrevista concedida a Levis Litz, em 2011, e reproduzida em Liu e Ming (2015), onde se informa que ambos moravam na cidade de Taichung, no centro da ilha de Taiwan. Ao iniciar seus treinamentos com mestres indicados por seu pai, Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) foi a Taipei, a capital, onde morou com seu segundo mestre e estudou na Faculdade de Tecnologia. Além disso, aprendeu as Práticas Internas Meditativas 內功 (Nèigōng) e o *Tai Chi Espada* da tradição secreta do *Tai Chi Chuan* da família Yang, com o Mestre Yang Yu Zhen 楊玉振 (Yángyùzhēn), também mestre da Linhagem Montanha Dourada 金山派 (Jīnshān pái), que dominava o conhecimento das *Artes Marciais Internas* 內功 (Nèigōng), e era então o Presidente da Associação Internacional de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) de Taiwan.

Aprendeu, na mesma época, o *Tui Shou* 推手 (Tuīshǒu) com o Mestre Wang Tzu ou Wang Yen Nien 王延年 (Wángyánnián), recebendo o conhecimento das *Artes Marciais Internas* 內功 (Nèigōng), e treinava acompanhado de outros mestres, irmãos de treinamento e gerais como seu pai, na Assembleia Legislativa de Taipei. Em seguida, tornou-se representante da quarta geração de *Baguazhang* 八卦掌 (Bāguà zhǎng), ao ser discípulo do Mestre Wang Shu Jin 王樹金 (Wángshùjīn), por sua vez a terceira geração da Linhagem de *Artes Marciais Internas* do *Baguazhang de Oito Palmas*. Ainda com esse mestre, aprendeu três formas de espada: espada simples de *Baguazhang*, espada dupla do *Baguazhang*, e espada *Tsun Yang*, e a forma de Tai Chi Chuan ensinada pelo Mestre Chen Pan Ling 陳泮嶺 (Chénpànlíng) (LIU; MING, 2015).

A *Linhagem Jin Shan* 金山 (Jīnshān pái), da Montanha Dourada, trouxe o conhecimento da *Alquimia Interna*, que pertence ao domínio de *Shin*, espírito, o *Caminho do*

Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù). Da mesma maneira, a *Linhagem da Porta do Dragão* 龍門派 (Lóng mén pái) envolve esse domínio de conhecimento milenar, sendo uma das linhagens mais antigas do norte da China. Com o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) aprendeu ainda o conhecimento das *Artes Marciais Internas* 內功 (Nèigōng) nas formas do Chi Kung 氣功 (Qìgōng) Taoísta, e o *Baguazhang das Sessenta e Quatro Palmas*, de origem na Montanha Wu T'ai Tsam, em Sanxi - China. Ainda que tivesse as limitações físicas em decorrência de ferimentos de guerra, o mestre ensinou a seu filho as posturas mais baixas envolvidas nas formas, incluindo também o Ba Duan Jin e o Tui Shou 推手 (Tuīshǒu), que o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) realiza serenamente após passar dos setenta anos. O Mestre Liu Chih Ming recebeu, ainda, os ensinamentos do Tao Kung Chuan conforme praticado na Cidade Imperial, e as práticas internas meditativas ou Artes Marciais Internas de Kun Lun 內功 (Kunlun Nèigōng) do Mestre Liu Pei Zhong 劉培中 (Liú péizhōng).

O conhecimento taoísta reunido no Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) é chamado de **Método de treinamento para a saúde e longevidade**, e é necessário estudar com cuidado para escolher uma mídia para sua transmissão, seja pessoa, órgão ou meio de comunicação. Devido a isso, embora seja questionado em sua clínica a respeito da iniciação taoísta, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) informa que, no momento, não há disponibilidade para essa averiguação, e explica as várias etapas envolvidas na escolha de uma pessoa para seguir o discipulado. No entanto, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) relaciona dentre os descendentes da linhagem, além dos discípulos, os seus inúmeros alunos, nos seguintes conhecimentos:

- I *Conhecimento da Medicina Chinesa* 中醫 (Zhōng yī): Acupuntura, massoterapia Tui Na 推拿 (Tuīnǎ), dietoterapia e fitoterapia chinesa;
- II *Conhecimento do Caminho do Ser Iluminado* 開悟之路 (Kāi wùzhī lù): Tao In 導引 (Dǎo yǐn) e Fong Suei; e o
- III *Conhecimento das Artes Marciais Internas* 內功 (Nèigōng): *Tai Chi Chuan* 太極拳 (Tàijí quán), *Baguazhang* 八卦掌 (Bāguà zhǎng) *Tao In* 導引 (Dǎo yǐn), *Tai Chi* espada e *Baguazhang* espada dupla.

O Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) revela as etapas para o discipulado, em que a pessoa precisa, em princípio, ter cinco características para receber o conhecimento tradicional milenar em um nível mais profundo, que são as **Cinco Virtudes**: 1. **Compaixão**; 2.

Fé; 3. Muito respeito; 4. Ser Justo; 5. Sabedoria. Para se tornar discípulo a pessoa passa de dois a três anos sob observação para poder receber o conhecimento em um nível mais profundo, pois há que se verificar se a pessoa é correta e cultiva as cinco virtudes. É preciso saber o **Segredo de Cinco do Tao 道 (Dào)** para receber o conhecimento. (todos grifos meus)

Como os conhecimentos são vinculados e interdependentes, dedico algumas linhas para tecer as relações das Cinco Virtudes com os Movimentos dos Órgãos e Vísceras, como aprendi na transmissão do *Conhecimento da Medicina Chinesa* do próprio Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng): 1- a *Virtude da Compaixão* está ligada à expressão saudável do Meridiano do Fígado, do elemento *Árvore* 樹 (Shù), embora na literatura da Medicina Tradicional Chinesa seja mais comumente traduzida como Madeira 木 (Mù), a *Árvore* 樹 (Shù) expressa melhor a qualidade energética desse meridiano, devido ao seu crescimento e expansão, qualidades ligadas à autoexpressão criativa do ser humano, que sempre cresce e se expande como uma árvore viva, além disso, o Fígado rege nossa “árvore dos nervos e tendões”; 2- a *Fé* é a Virtude vinculada ao movimento da Terra 土 (Tǔ) e ao Meridiano do Baço, ao pensamento e à sinceridade; 3- quando se diz *Muito Respeito*, entendo que uma palavra adequada poderia ser “veneração”, porém, como o conhecimento taoísta alerta quanto a respeitar limites e evitar o fanatismo, me parece que essa Virtude fica melhor descrita conforme explicado pelo mestre; 4- a *Virtude de Ser Justo* está ligada ao elemento Fogo, à justiça, e ao Meridiano do Coração; 5- a *Virtude da Sabedoria* refere-se ao movimento da Água 水 (Shuǐ), relacionada ao Meridiano dos Rins.

6.2 O QUE É ESSENCIAL PARA TRANSMITIR ÀS PESSOAS?

De acordo com os ensinamentos do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) (ABREU, 2018a), o mais importante para transmitir às pessoas é *Felicidade* 幸福 (Xìngfú) (Fú), *Saúde* (Lù) 健康 (Jiànkāng) e *Sucesso* (Shòu) 成功 (Chénggōng). Cada conhecimento simples traz uma profunda teoria. No caso do conhecimento *Chuen*, por exemplo, o *Chi Kung* 氣功 (Qìgōng), podem-se passar horas na caminhada do *Qi Kung* 氣功, pois é uma prática que busca o equilíbrio de *Yin e Yang* 陰陽 (Yīnyáng), assim como o equilíbrio da respiração. O equilíbrio do *Yin e Yang* 陰陽 (Yīnyáng) envolve o movimento, as emoções, a respiração (inspirar e expirar como um fole), e o equilíbrio entre os órgãos. No entanto, as palavras simples do Mestre revelam, na verdade, um profundo conhecimento alquímico de nossa fisiologia, quando relata

que se busca o equilíbrio *Yin e Yang* 陰陽 (Yīnyáng) da respiração e *Yin e Yang* 陰陽 (Yīnyáng) de movimento. Em seguida, menciona concentrar a energia no interior, aquela chama que leva o equilíbrio de *Yin e Yang* 陰陽 (Yīnyáng) emoções e, então, a respiração e os órgãos internos se mantêm em equilíbrio, proporcionando, assim, boa saúde e longevidade.

Seguindo o raciocínio do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), ao se alcançar esse equilíbrio de *Yin e Yang* 陰陽 (Yīnyáng) a pessoa transpira e elimina as toxinas do organismo, onde o fogo de vida empurra as toxinas pelos poros através da transpiração. Na imagem da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī) se trata de “*Fogo eliminando a Água suja, saindo pela pele, que pertence ao Metal*” (ABREU, 2018a). Essa purificação do nosso organismo traz saúde e longevidade. E a pessoa fica feliz, devido à produção de endorfinas durante o treino, fortalecendo, através da atividade, os músculos, ossos e tendões, conforme esclarece o Mestre, relatando que, mesmo com mais de setenta anos, seu bem estar e flexibilidade indicam o resultado dos seus anos de treino.

6.3 O CAMINHO DO TAO 道之道

O primeiro ensinamento a transmitir é para promover a saúde e longevidade, assim como diz o Mestre, a pessoa vai trabalhar muito feliz e obter sucesso, pois com menos cansaço ao final do dia, a pessoa trabalha melhor o dia inteiro. Este é o primeiro benefício do treinamento. Para os que almejam um passo seguinte, na busca pela *iluminação*, deve-se garantir bons pensamentos, boas ações, sempre mantendo o coração com simpatia e compaixão. O caminho em busca do equilíbrio e da iluminação tem várias etapas. A primeira é ter o coração sincero que busca o Tao 道 (Dào) em sua dimensão mais elevada e divina, e isso envolve cinco realizações e três tesouros.

Lao Zi 老子 (Lǎozǐ) ensinou a cultivar *Três Joias*: a *Compaixão*; a *Moderação*, com a economia do *Espírito*, da *Essência* e do *Chi*; bem como o *Respeito ao Próximo*. Com essas três joias, garante o Mestre, não se tem inimigos e sempre se está feliz. A *quarta joia* que é o *Tsai Ti Fá Lin* 財地法侶 (Cài dì fǎ lǚ), agrega às conquistas da saúde e da longevidade: a doutrina, um local próprio para o treinamento, a condição de ter um trabalho e renda para sustento próprio e, por fim, ter *Companheiros do Tao* 道 (Dào), colegas para compartilhar o treinamento e os conhecimentos.

Em terceiro, se treina o espírito junto com a vida: *Shin* 先 (Xīn) e *Ming* 明 (Míng). *Shin* 先(Xīn) é o espiritual, o fogo, a lanterna, o essencial, a lâmpada, a lanterna, o brilho. *Ming*

明 (Míng) é a vida, a substância que alimenta o *Shin*, o óleo. Na imagem do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), **precisamos do óleo da vida para acender a nossa luz do espírito**. E essa imagem traz um entendimento de um dos motivos para cultivarmos o nosso corpo e garantir nossa saúde. Pois, como esclareceu o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), é a partir dos 50, 60 anos que o ser humano expressa a sua contribuição no mundo, ou seja, a pessoa irradia a sua própria luz. Assim Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) esclarece o seguinte exemplo quanto a este ponto:

Uma lâmpada quando acende, antigamente a lâmpada era de óleo, então quando tem óleo, o óleo chama Ming, ele é vida. Shin abriga o essencial, e quando acender o fogo, essa lâmpada começa a brilhar, isso se chama Shin e Ming estão unidos. Quando a pessoa está treinando ela mostra a luz de vida. “Luz de vida está combinando dois opostos: Shin e Ming” (ABREU, 2018b).

O treinamento pode recolocar o óleo e ativar a vida de fogo e, então, deve-se combinar essa harmonia alquímica de fogo e vida com a respiração equilibrada. Chama-se *Shin Ti San*, a reunião dos três: da pulsação de inspiração e expiração, ativando o fogo de vida unido à energia de vida.

De acordo com o Mestre, todos podem ter a luz perfeita e, para isso, precisa-se saber: cuidar de seu fogo de vida, repor o óleo de vida e regular a sua respiração de vento (o fole). A pessoa deve entender que em sua vida precisa: manter o equilíbrio emocional, ter um estilo de vida respeitando os ritmos da natureza, inclusive dormindo cedo e fazendo a sesta. Esse é um segredo precioso do Tao 道 (Dào) e envolve o segredo para a recuperação e para fortalecimento da imunidade. Primeiro, na madrugada é o momento que todo o sangue do corpo retorna para o fígado, depois entra pela medula e fabrica os glóbulos brancos e vermelhos para os rins, que são a riqueza da nossa vida. Segundo, descansar no horário do almoço, do meridiano do Coração, que é das 11 às 13h. Desse modo se recupera o *Yang* de madrugada e se evita perdê-lo durante o dia.

A próxima etapa do caminho, descrita por ele, é o estilo de vida. O I Ching 易經 (Yì jīng) revela o limite de 9, que é o limite da transformação. Sempre ficar dentro desse limite significa ter Moderação (Chien) 適度 (Shìdù), assim não se deve exceder na alimentação, nem na velocidade, no ritmo de vida, ou até mesmo na palavra que machuca o outro. Tudo deve ser controlado para se manter no limite da segurança.

[Em] todas as coisas [o] limite é nove, quando chega anterior ele muda. Então nove significa o que? Limite de transformação. *Yang* quando chega ao máximo transforma para *Yin*, *Yin* quando chega máximo transforma para *Yang*, *Yin e Yang*, *Tai Chi*, assim

nunca para. Para a gente também é assim, mas tem um limite de regra, você respeita essa regra, sua vida é segura e também não vai acontecer muito desastre. (ABREU, 2018b)

O Mestre coloca que o conhecimento é inesgotável, há sempre o que aprender. É um cuidado se cultivar o estudo, pois “o Tao 道 (Dào) parece um grande mar, nunca tem margem. Tao 道 (Dào) significa sem limite” (ABREU, 2018b). Assim, sempre temos o que estudar, porém, sobre o Conhecimento *Shin*, ensinado por Lao Tzé, há o alerta quanto ao apego.

Mas estudar é bom, aproveitar a nossa vida é assim, tem que buscar estudar, [pois o] conhecimento nunca tem margem. Mas você não se apega a esse conhecimento, [isso] é importantíssimo. Porque nosso espírito já tem tudo, lá dentro tem tudo, mas se você coloca coisas lá dentro, e às vezes se apega muito, não vai descobrindo outra dimensão, outra mais profunda. (ABREU, 2018b)

A essa sabedoria o mestre chama: *Shin Tin Wu Wei* 先天無為 (Xīn tiān wúwéi), onde *Shin* significa “puro”, *Tin* está relacionado com a “serenidade”, e a Não-Ação refere-se ao *Wu Shou Yang* 伍守陽 (Wúshǒuyáng). “Essa é a maior sorte do nosso destino. Então nós temos limite, tem todas [as] etapas para nós [da] transmissão, para todos os alunos tenho que lembrar isso.” (ABREU, 2018b)

Cada aprendiz, professor e praticante dos ensinamentos da Linhagem Taoísta Pai Lin é uma Semente Taoísta, com o potencial de ser uma mídia disseminadora dessa sabedoria taoísta, reunida e cultivada por muitas pessoas. E há os que têm essa transmissão como missão de vida, se colocando a serviço para a continuidade desse conhecimento tradicional milenar.

Esta pesquisa traz com ineditismo os descendentes, os portadores do patrimônio cultural, sinestésico, filosófico, social e espiritual do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin, revelados por seu guardião, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). São eles os detentores da herança de sabedoria dos mestres trazida ao Brasil pelo Grande Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), e os responsáveis pela continuidade dessa transmissão amorosa dos conhecimentos do Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù), da Medicina Taoísta 中醫 (Zhōng yī) e das Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng), transmitidos há milhares de anos diretamente do coração do Mestre para o coração do discípulo.

pontos da rede da Linhagem Taoísta Pai Lin de que o ensinamento do Mestre está ligado ao desenvolvimento espiritual do ser humano.

Entre as palavras mais significativas de grandeza média a imagem 8 traz: aprender, taoísta, informação, sentido, referência, apostilas, taoísmo, linhagem, China, aula, foto, encontro, imagem, *internet*, professor, aula, vida, *YouTube*, formação, *site*, exemplo, trabalho, interação.

Percebe-se a importância da documentação da informação como referência na preservação do conhecimento, e as formas de registro citadas, dentre outras, foram a fotografia, as apostilas preparadas pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) para as pessoas que aprenderam diretamente com ele e as formações taoístas que ele ministrou pessoalmente ou estimulou seus discípulos e professores a transmitirem. O aprender relaciona-se com o contexto de aulas e encontros presenciais, foi comentado que o professor precisa ter a vivência dos benefícios das práticas taoístas e, assim com o Mestre, ser um exemplo de vida. Também foi comentada a interação através da conexão da internet, com postagem na *web* de práticas da Linhagem no *You Tube*, trabalho realizado especialmente por dois dos discípulos dos Mestres Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), que postaram as práticas básicas e intermediárias do conjunto de treinamentos da linhagem. Esse trabalho servia de referência para a Formação de Instrutores de Tai Chi Pai Lin na Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e foi compartilhado no sítio eletrônico da Secretaria e será abordado em capítulo específico adiante. Relato que esse registro audiovisual na mídia digital foi bastante significativo para a atividade que empreendi no ano de 2020 com a chegada da pandemia de COVID-19, a jornada dos “108 dias de treino do Tao”, visando formar uma rede de apoio e prática diária para um grupo aberto de pessoas, que valorizaram os encontros virtuais com assiduidade. As viagens à China (e Taiwan) também foram lembradas nas conversas, pois o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) levou, durante anos, os grupos de pessoas interessadas em conhecer os locais sagrados das Linhagens Taoístas, também Antônio Moreira promoveu duas viagens a Taiwan e Jerusha Chang uma para a China. As pessoas comentaram, em muitos momentos, sobre o sentido mais profundo que o taoísmo trouxe para suas vidas e percebi que existe uma profunda gratidão ao Mestre e reconhecimento por sua amorosidade e benevolência em compartilhar os segredos taoístas para o benefício da saúde e longevidade dos brasileiros.

Prossigui, então, com a análise temática, conforme orientada pelas autoras (Braun e Clarke, 2006), através da codificação e identificação dos temas relacionados pelos entrevistados,

análise e interpretação, identificação de extratos do texto das entrevistas, análise temática e escrita do relatório, que discutirei a seguir. A questão inicial do roteiro de entrevista visa esclarecer a forma como a pessoa entrou em contato com o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil e o conhecimento tradicional taoísta transmitido por ele, a fim de melhor compreender a rede social pessoal vinculada ao Mestre. Foram entrevistados cinco professores de Tai Chi Pai Lin, e seu filho e guardião da Linhagem, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), sendo que cinco deles responderam presencialmente em São Paulo, e uma professora via telefone, entre os dias 31 de agosto e 26 de setembro de 2018. As entrevistas tiveram duração entre quarenta minutos e uma hora e foram realizadas a partir de um roteiro de perguntas abertas previamente estabelecido e constante nos apêndices deste trabalho. Um dos entrevistados desistiu de participar da pesquisa e, portanto, seus dados não foram incluídos na análise temática das respostas e desenvolvimento do trabalho.

A abordagem busca investigar a relação dos entrevistados com o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), seu processo de aprendizado do Conhecimento Tradicional do Tai Chi Pai Lin e da Linhagem Taoísta Pai Lin e a sua percepção quanto ao uso e papel das mídias nessa missão espiritual. O pressuposto inicial do questionamento considera como “mídia” um instrumento material ou virtual para transportar ou transmitir uma informação, sendo explicitado na citação de mídias físicas e digitais durante as entrevistas. O roteiro de perguntas incluiu: a forma como cada participante recebeu os ensinamentos das práticas do Tai Chi Chuan e a sua experiência pessoal; o seu conceito do que vem a ser a “transmissão taoísta”; o seu entendimento de “mídia”, seu uso e opinião sobre as mídias nesse contexto das práticas, que são tradicionalmente passadas diretamente do mestre ao discípulo; as possíveis dificuldades e desafios no uso das mídias; e o que consideram essencial para o professor de Tai Chi Pai Lin.

Cada entrevistado relatou uma transformação pessoal significativa em seu aprendizado com o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), e ao seguir o caminho das práticas taoístas ensinadas por ele. Possivelmente, devido a isso percebeu-se a manifestação de necessidade e comprometimento em continuar a transmissão dos ensinamentos do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) e demais práticas taoístas, visando honrar o espírito vivo do Grande Mestre Taoísta. Há um reconhecimento unânime da importância em ser portador desse conhecimento e o compromisso com a continuidade das práticas para o benefício das gerações futuras, entendido como fenômeno social significativo, utilizando o conceito trazido por Maturana. Houve relatos de que o Mestre se faz presente nos sonhos das pessoas e todos expressam reconhecimento

quanto à importância desse conhecimento tradicional milenar, manifestando uma postura de reverência perante o Mestre e os ensinamentos recebidos.

No contexto anterior à pandemia de COVID-19 em que as entrevistas ocorreram, havia um cenário diferente na relação dos pontos da rede com relação às mídias digitais. Em seu discurso, em 2018, percebe-se entendimentos consideravelmente diferenciados entre os entrevistados com relação às mídias e seu uso. As mídias mais mencionadas foram as mídias digitais como o *YouTube*, o *Facebook*, o *e-mail* e o *Whatsapp*; também foram mencionadas as mídias impressas como revistas e livros, incluindo o jornalismo. Dentre o material midiático encontrado em pesquisa na *web* destacam-se os vídeos no *YouTube* do programa de Práticas Integrativas e Complementares no SUS na Secretaria de Saúde do Município de São Paulo.

Há a percepção das mídias audiovisuais e impressas como um importante material de apoio para as aulas, devido ao costume ocidental de visualização através da leitura e do vídeo, assim, as mídias comentadas seriam uma ferramenta para entrar em contato com os treinos e despertar o interesse para o aprendizado através das aulas presenciais. Embora considerem a importância das mídias para a preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar taoísta, a maioria dos professores lembra a importância do contato e da orientação pessoal com um profissional que tenha a experiência incorporada da prática, para a transmissão, devido ao aspecto vivo do ensinamento e para o correto entendimento dos princípios e da forma adequada e segura de realização das práticas.

O tema da **benevolência**, como uma característica importante que faz os Mestres compartilharem o conhecimento tradicional milenar taoísta, foi trazido em função da atitude amorosa do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) em compartilhar segredos para a manutenção da saúde, de seu incentivo aos praticantes e apoio à realização de formações e cursos sobre o Tai Chi Pai Lin e a Medicina Chinesa, além do preparo de seu filho para a incumbência de dar prosseguimento ao ensino dos três domínios interdependentes do conhecimento taoísta comentados, *Medicina Chinesa* 中醫 (Zhōng yī), *Artes Marciais Internas* 內功 (Nèigōng) e *Caminho do Ser Iluminado* 開悟之路 (Kāi wùzhī lù). Ressalta-se que esta benevolência é pertinente ao fundamento emocional humano no amor, de acordo com a explicação do neurocientista Humberto Maturana (Maturana, 1998). Comentou-se de sua generosidade em repartir segredos de várias linhagens taoístas, aprendidas desde a infância, e sua preocupação em adaptar os treinamentos para melhor entendimento da população brasileira. Há registros sobre seu incentivo aos cursos promovidos para a formação de instrutores de Tai Chi Pai Lin no SUS, ao estabelecimento de um Centro de Convivência com grupos de prática

de Tai Chi Pai Lin na Secretaria Municipal de Saúde da cidade de São Paulo, à formação da Associação Tai Chi Pai Lin e outras realizações. Nas vivências de que participava, o mestre se ocupava, eventualmente, em diagnosticar seus alunos e dar-lhes conselhos para o equilíbrio e autorealização, sempre incentivando-os em seu treinamento pessoal, e trazendo o exemplo vivo de sua presença estimuladora, notadamente inspirando cada entrevistado desta pesquisa a se aprimorar e seguir com o ensino das práticas.

Eu acredito que o Mestre Liu Pai Lin, quando ele esteve aqui, era uma pessoa muito generosa. (...) ele tinha um objetivo maior quando ele trouxe os ensinamentos, os antigos ensinamentos da China, que ele tinha recebido desde criança e trouxe para a gente. Ele procurou adaptar algumas coisas para o ocidental (ABREU, 2018a).

O aprendizado e prática dos segredos taoístas para a saúde e desenvolvimento espiritual trouxe uma **autotransformação** para cada um dos entrevistados, mudando a sua maneira de viver e de se relacionar no mundo. Essa autotransformação também é comentada por Bizerril, quando ele relata uma “transformação das subjetividades” através da mudança de hábito que traz mudanças internas e na aparência dos praticantes (Bizerril, 2011, p.86), conforme comentado anteriormente na página 43 da revisão de literatura, reforçando a percepção de que o treinamento taoísta tem um impacto transformador com relação à corporalidade, aumentando a flexibilidade e disposição das pessoas. Além dos entrevistados, os ensinamentos do mestre trouxeram benefícios significativos para a qualidade de vida de milhares de pessoas, seja direta ou indiretamente, também a partir da continuidade no ensino do legado do Mestre. O relato da autotransformação e bem estar promovido mostra que a rede se fortalece na corporificação, preservação e disseminação do conhecimento, e esta perspectiva leva a entender melhor a rede e atingir o objetivo específico desta investigação, compreendendo que as pessoas envolvidas têm uma vinculação afetiva e corpórea profunda através da atualização da sua constituição na vivência diária das práticas taoístas. Há a percepção de que o cultivo da serenidade do coração traz uma clareza mental e um maior discernimento para enfrentar os desafios da vida. Foram relatadas experiências de superação de problemas de saúde, alteração da percepção temporal, resgate das próprias origens e a ampliação da consciência. A prática constante proporcionou uma compreensão aprofundada sobre o ser humano, do sentido da própria vida e do caminho taoísta, como um conhecimento agregador que atua através da experimentação. A transformação vivenciada trouxe respostas a questionamentos profundos dos entrevistados: “O Tao respondeu pra mim todas as questões filosóficas e existenciais, quem sou, de onde vim, para onde vou. O Tao respondeu na prática tudo isso (ABREU, 2018c).

Além de apontar respostas aos questionamentos existenciais, o Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù) possibilita uma compreensão mais ampla sobre os fluxos energéticos do corpo, envolvendo a alquimia interior e a circulação de energia no organismo.

Naquela época que eu recebi o treinamento secreto de *Jin Shan - Montanha Dourada* eu fiquei realmente muito contente, senti o treinamento já muito diferente, tirou muitas dúvidas, daí dava para conversar com o Mestre Pai Lin sobre muitas coisas num nível mais profundo, sobre alquimia e circulação, sobre segredos do treinamento de *Long Men - Porta do Dragão* e *Jin Shan – Montanha Dourada*” (ABREU, 2018b).

A **fidelidade** aos ensinamentos do Mestre e a clareza na transmissão é colocada como uma necessidade e um desafio. Manter a simplicidade das suas explicações, sem inferências pessoais, procurando ser um canal de disseminação do seu vasto legado é uma questão significativa para os receptores de suas orientações. Acrescento que, de acordo com a filosofia de Lao Zi 老子 (Lǎozǐ), o princípio é simples, natural e complementar. A harmonização e equilíbrio de *Yin* e *Yang* 陰陽 (Yīnyáng) fundamentam toda a filosofia e as práticas taoístas, aplicando-se às três dimensões do conhecimento da linhagem. Esse entendimento da relevância da fidelidade aos ensinamentos essenciais é um fator importante para compreender a rede, onde há a preocupação dos participantes com o patrimônio do conhecimento tradicional milenar.

O conhecimento taoísta é agregador, devido à sua natureza holística, e sua compreensão se expande na medida em que se conquista uma gradual serenidade de espírito, através da prática de esvaziar o coração constantemente, tanto com as práticas meditativas quanto nas *Artes Marciais Internas* 內功 (Nèigōng), como o próprio *Tai Chi Chuan* 太極拳 (Tàijí quán), e no aprofundamento da compreensão de sua filosofia ancestral. A respeito desse tema, há uma colocação significativa na literatura, de autoria do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), que esclarece: “Para ser fiel aos ensinamentos do Mestre Pai Lin, é preciso ter a visão tão ampla quanto a dele. O caminho taoísta não é limitado, é muito amplo, nele há muitos tesouros preciosos” (SAPIENZA, 2011)

A **incorporação** ou **corporificação** do conhecimento e das práticas envolve a vivência dos treinos de maneira sistemática. A maioria dos entrevistados coloca que uma vez que começaram a seguir esse caminho, nunca mais pararam, envolvendo, inicialmente, o domínio das práticas básicas essenciais, seguido do aprofundamento do conhecimento na tradição. A organização de formações sobre os conhecimentos possibilitou a fundamentação dos exercícios e a continuidade de uma transmissão viva, por basear-se na experiência vivida. Essa incorporação está relacionada, na vida de cada entrevistado, com o **ensinar**, pois todos se

tornaram professores de um ou mais aspectos do conhecimento taoísta (*I, Chuan, Shin*). O ensinar é considerado um forte estímulo para o aprofundamento nos princípios do conhecimento taoísta, trazendo a responsabilidade de buscar o conhecimento para melhor realizar essa missão. Nesse aspecto, é ressaltada a vivência e incorporação da prática para ensinar, sendo essa considerada a verdadeira transmissão, através da própria experiência.

Quando você começa a ensinar, você começa a querer aprender mais também. Naturalmente, [quando] você começa a ensinar, você sente a responsabilidade de ter que aprender melhor para poder ensinar, para mim foi um estímulo para poder continuar buscando os ensinamentos. (ABREU, 2018a).

O ensinamento mais importante e reforçado pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), e lembrado de maneira recorrente nas entrevistas: o treino da **Serenidade**. Conforme o mestre revelava, o *cultivo da serenidade* e da *Não-ação* 無為 (Wúwéi) são essenciais para o ser humano desenvolver plenamente o seu potencial de vida e assim obter uma inteligência acima do nosso entendimento comum do mundo e da vida. A meditação diária e a conexão com a energia de *Céu e Terra*, realinhando o nosso eixo energético, nos trazem um discernimento mais profundo e, assim, sentimos vários benefícios, como os mensurados nas pesquisas envolvendo os usuários do SUS, atendidos pela Secretaria de Saúde do Município de São Paulo, e abordados em capítulo anterior. É lembrado que o Mestre comentava que através da meditação se “vai adentrando as portas, e na medida em que vai aprofundando, você vai abrindo essas portas dos mistérios” e, desse modo, o Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) vai se abrindo na vida da pessoa, trazendo novas possibilidades de atuação e colaboração com o coletivo na disseminação do conhecimento tradicional taoísta, ocasionando uma maior compreensão ao seguir o caminho. E, na medida em que se segue o caminho da serenidade, percebe-se o quanto ele é amplo e profundo, possibilitando um sentimento de gratificação por compartilhar e colaborar com a difusão desse ensinamento.

A tradição da Linhagem Taoísta Pai Lin é uma transmissão vivencial milenar, que conta com o ensinamento e vivência direta dos princípios de harmonização e alternância de *Yin* e *Yang* 陰陽. A corporificação do conhecimento se dá no treinamento diário e nas interações com os *companheiros do Tao* 道 (Dào), os chamados *irmãos e irmãs de linhagem*, e com o próprio Mestre. Por ser uma vivência ancorada na experiência, a principal maneira de contato com os ensinamentos é o **encontro**. O treinamento conjunto era de suma importância para o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). Devido a isso ele sempre realizava treinos às sete horas da manhã em seus cursos de formação taoísta, além de ter se dedicado a ensinar o Tai Chi

diariamente durante dez anos no salão da Missão Católica Chinesa, conforme explanado em sua linha do tempo em capítulo anterior e esclarecido por Jerusha Chang, que fazia a tradução “que vinha do coração” (ABREU, 2018c)

De segunda a segunda, durante dez anos, nós ficamos com nosso Mestre Pai Lin na Missão Católica Chinesa na Rua Santa Justina praticando Tai Chi diariamente, então era uma coisa muito intensa. A Lúcia Lee e eu, durante esses dez anos, ficamos juntas com ele, ele falava que nós éramos as duas asas dele, asa direita e asa esquerda, porque a gente também era assistente (ABREU, 2018c).

Outro tema significativo no discurso dos entrevistados é o próprio *Tai Chi*, a promoção do equilíbrio de *Yin* e *Yang*, em suas várias dimensões em nossa vida, como a energética, a física e a emocional. O *Tai Chi* torna-se uma referência espiritual para professores e alunos, um caminho que propicia um sentido significativo de existência e pertencimento, e possibilita a melhoria da qualidade de vida das pessoas, além de contribuir para a ampliação de sua visão de mundo. Há uma identificação com esse modo de vida por parte das pessoas que dão continuidade à prática de maneira sistemática. O Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) registra em um vídeo que “o *Tai Chi* é uma prática do amor”. Verifica-se que sua incorporação dialoga com uma maior tolerância na convivência e que proporciona contentamento para os praticantes. Também foi ressaltado que o treinamento garante a saúde do terapeuta para enfrentar sua missão de colaborar com a saúde da população, como uma forma de renovar as energias e dispersar as estagnações internas. Todos os entrevistados relataram que o *Tai Chi* se tornou uma prática constante desde que iniciaram o seu ensino.

Nas questões envolvendo a **mídia** na transmissão do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin, no contexto anterior à pandemia por Sars-CoV-2, relata-se pouca interação com mídias digitais e uma produção importante, porém escassa, de mídia física na forma de literatura cinzenta sobre os ensinamentos taoístas. A sua importância é percebida tanto para a preservação do conhecimento, quanto como material de apoio para as aulas práticas. Considerava-se, então, que a transmissão principal é vivencial e presencial. No âmbito da documentação dos saberes, foram elencadas as apostilas produzidas a partir das palestras do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), transcritas por discípulos, e passadas somente aos alunos que ouviram do próprio Mestre os ensinamentos. Além dessa coleção, foram lembrados: vídeos; apostilas dos treinos preparadas pelos professores da Associação Tai Chi Pai Lin; livros sobre a Linhagem, os princípios do I Ching 易經 (Yì jīng), Pa Kua 八卦 (Bāguà) e seus treinamentos, publicados pelo Centro de Estudos de Medicina Tradicional e Cultura Chinesa – CEMETRAC; e a literatura sobre Medicina Chinesa disponível. O registro é considerado

importante e são mencionados os livros antigos que continuam sendo uma fonte relevante de referência bibliográfica.

A mídia digital, à época, era percebida majoritariamente como meio de divulgação de aulas e cursos, através das mídias sociais e ferramentas digitais, como o *Facebook* e o *WhatsApp*, incluindo listas de *e-mails* dos participantes de atividades oferecidas. Visionária, a professora Ivana Barbosa sugere uma plataforma *online* sobre o taoísmo, como ferramenta para ouvir os ensinamentos taoístas e conectar pessoas de vários lugares que completaram as formações oferecidas pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e seus discípulos em diferentes ocasiões e ambientes institucionais. Sugere que a plataforma garanta um diálogo aberto e igualitário sobre o conhecimento, possibilitando a troca de saberes e o compartilhamento de material entre os participantes e, principalmente, reunindo os aprendizes e seguidores de diferentes épocas e locais de residência. Sua visão é pertinente ao conceito de redes adotada como referência nesta pesquisa, que considera a rede um sistema descentralizado, vivo e aberto organização informal, com dinâmica horizontal, grande capilaridade, democrática, aberta e emancipatória em padrão organizativo não linear e atuação em constante interconectividade social, como assinala a publicação do World Wilderness Fund (WWF, 2003), em sua síntese dos entendimentos de Castells (2000) e Capra (2001) sobre as redes. Em boa medida, as plataformas foram e são de grande utilidade para o registro e acompanhamento das práticas taoístas, uma vez que há canais no *YouTube* com as práticas básicas que foram identificadas na busca realizada por material relacionado com o Tai Chi Pai Lin. Os vídeos publicizados serviram de referência para a formação de instrutores de Tai Chi Pai Lin no SUS, relatada em capítulo anterior.

Com relação à divulgação das práticas e ensinamentos na *web*, ao se considerar a mídia como instrumento de preservação e disseminação do conhecimento tradicional de uma transmissão vivencial e direta, que tradicionalmente ocorre de maneira direta, foi colocada uma questão importante para o material a ser disponibilizado publicamente, pois há níveis de treinamentos de acordo com o conhecimento das práticas e princípios por parte dos aprendizes.

Ressalto um aspecto importante e inovador quanto à proposta inicial de mídia física ou digital, que é o entendimento trazido pelos entrevistados do **ser humano, sua corporalidade, consciência e intenção, como principal mídia para a corporificação, preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar taoísta** em pauta. Embora os professores lembrassem da dimensão imaterial desse conhecimento e da pessoa, o único entrevistado que trouxe essa perspectiva explicitamente foi o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), que mencionou o ser humano como mídia do conhecimento tradicional taoísta:

Quando uma lâmpada... transmite para uma pessoa e outra pessoa, essa pessoa pode transmitir para milhares de pessoas, essa chama-se mídia maior. Então, isso significa uma tocha de fogo com luz que passa por uma pessoa... e depois transmite a mais um milhão de pessoas, isso significa mídia forte. Isso significa que você tem que escolher uma mídia certa, mídia boa. E mídia significa [que tem] cinco virtudes, [uma] pessoa certa. Essa chama-se de uma escola, discípulo, aluno, correto. (ABREU, 2018b)

O mestre sinaliza o movimento da consciência de trazer a atenção para o próprio centro do ser, transmitindo a luz do conhecimento no mundo, conquistada através da vivência e corporificação. Percebe-se aqui o alcance do objetivo específico de entender o papel da mídia na transmissão do conhecimento tradicional da Linhagem e descobre-se um entendimento mais amplo e profundo do que o pressuposto original, expresso nas questões colocadas nas entrevistas, com um significado profundo de mídia como o ser que carrega a luz do conhecimento para o mundo. Esse entendimento tem uma singela representação visual esboçada na imagem 9, a seguir.

Imagem 9 - Nuvem de palavras com o aplicativo livre *wordclouds.com*



Fonte: elaborado pela autora (2021)

Na imagem 9 proponho uma das muitas leituras possíveis, proporcionada pela representação visual da nuvem de palavras, em uma experiência randômica, com seleção de cores dentro de uma harmonia equidistante de seis cores da estrela de Itten (1985), utilizando as palavras de maior incidência no texto, conforme identificadas na análise quantitativa através do programa NVivo. A frase sugerida pela imagem seria: **O discípulo adquire o conhecimento taoísta, e torna-se uma lâmpada com a compreensão de escolher o caminho da origem. É uma semente taoísta no encontro da Linhagem, onde se transmite o conhecimento do treinamento através da luz da mídia do Mestre e das pessoas.**

Na percepção de mídia proposta inicialmente no questionamento durante a entrevista, consideraram-se mídias para transmitir o conhecimento taoístas: as publicações acadêmicas de

Trabalhos de Término de Curso, Dissertações e Teses, bem como a literatura em forma de livro, revista, audiovisual, televisão. Quanto às mídias digitais, na circularidade e sincronicidade da vida, o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) trouxe o capítulo quarenta e sete do Tao Te Ching 道德經 (Dàodé jīng), o Tratado do Caminho e da Virtude, manuscrito pelo Mestre Supremo Lao Zi 太上無上師老子 (Lǎo zǐ wú shàng shī).

Essa mídia então é igual ao que Lao Zi 老子 (Lǎozi) fala no Tao Te Ching. Chega ao final desta época, realmente há tecnologia avançada, você nem precisa sair de casa, você recebe toda a informação em casa. Essa chama-se mídia digital, quer dizer que é mais rápido. Por causa disso então o Tarcísio está fazendo agora o Facebook, como mídia, o *Facebook* da Linhagem Taoísta Pai Lin. Também temos um livro que está saindo para deixar que as pessoas tenham um livro. Tudo é uma coisa muito importante. Ambos, os dois, igual, digital, vídeo, livro, revista, todas as mídias são importantes para transmitir.

Mídia significa (...) revista, enquanto transmite. Aquele seu tema de mestrado também [é] uma grande mídia, realmente você pode deixar uma informação para a faculdade, essa mídia é literatura, livro, revista, até televisão. Televisão é uma mídia mais rápida. Atrás daquela mídia precisa ter a pessoa. Então isso significa uma coisa para transmitir nosso conhecimento taoísta para todo mundo. (ABREU, 2018b)

No entanto, o Mestre alerta quanto ao nível de treinamentos a serem transmitidos através das mídias. Ressaltando que é importante a correta realização das práticas, a fim de evitar mal entendidos e a pessoa ter um entendimento do benefício para a sua saúde. Assim se pode evitar a realização de treino sem orientação, haver alguma contraindicação da prática para a condição física da pessoa ou a transmissão estar incorreta. Considerando que a realização equivocada de alguns treinamentos pode ser prejudicial, o conhecimento selecionado para transmissão pela mídia deve considerar o entendimento da pessoa sobre o conhecimento taoísta e seu nível de treinamento. Há os conhecimentos profundos, que são ensinados pessoalmente, e ainda outros que não é tempo de revelar, conforme explica o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng):

Isso significa que não é assim todo conhecimento que a gente pode [passar] através da mídia para lançar ao público. Porque tem algumas pessoas [que] primeiro não tem o conhecimento de um taoísta, segundo ele não chegou ao treinamento daquela época, daquele nível, então ele não vai entender. Terceiro, ainda tem, alguma coisa nossa profunda, então realmente a gente não chega a hora de revelar. Por isso tudo, sempre precisa cuidado (ABREU, 2018b).

6.5 COMO TORNAR-SE UMA LÂMPADA ?

O Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) entende que mídia é um meio para a transmissão e divulgação de ideias e/ou conhecimentos e traz a imagem da lâmpada, tocha ou

luz. Considera uma mídia maior aquela que possibilita uma elevada difusão do conhecimento, com benefício de muitas pessoas.

Apesar do interesse dos alunos sobre o discipulado, há pouco entendimento do que significa tornar-se uma discípula ou discípulo de uma linhagem dessa amplitude e profundidade de *conhecimento tradicional, milenar, de Seres Verdadeiros e Mestres Iluminados taoístas*. O primeiro passo depende de si e do aprendizado e cultivo do caminho. Na verdade, para se chegar a um nível elevado de conhecimento e incorporação, há uma longa jornada de crescimento pessoal a cumprir. Entendendo cada ser humano como uma mídia, uma lâmpada; então, podemos inferir que quanto mais brilhante a luz, maior seu alcance e intensidade na missão de preservar, incorporar e disseminar o conhecimento milenar taoísta.

Mídia significa que você passar para uma pessoa, e outra pessoa então transmite para todo mundo, esse é uma mídia, [que] transmite a sua ideia, transmite seu conhecimento, ela fica no meio (...) Então mídia tem vários significados, parece uma luz, uma tocha, como uma lâmpada. (ABREU, 2018b)

E como é o caminho para tornar-se uma lâmpada? Quais são as etapas a incorporar em si? O que desenvolve uma mídia forte? O Mestre revela o caminho, sempre explicando, em aulas, alguns dos elementos necessários ao cultivo, trazendo, nessa oportunidade, de uma maneira sistemática, o caminho do autocultivo. Em primeiro lugar, é necessário conhecer o **método de treinamento para a saúde e longevidade e cultivar as Cinco Virtudes**. No conhecimento tradicional milenar taoísta há *Cinco Virtudes* e cada uma está relacionada com um dos cinco movimentos da natureza e os cinco órgãos e vísceras. São elas o **Respeito** profundo, relacionado ao elemento **Fogo** 火 (Huǒ) e o **Coração**; a **Compaixão** (Si) 同情 (Tóngqíng), que brota do elemento **Madeira** 木 (Mù) (ou **Árvore** 樹 Shù), e refere-se ao **Fígado** e à **Vesícula Biliar**; a **Fé** sincera, que se obtém da harmonia do movimento **Terra** 土 (Tǔ) e equilíbrio do **Baço/Pâncreas** e **Estômago**; a **Justiça** é uma qualidade vinculada ao **Metal** 金 (Jīn) e aos **Pulmões**; e por sua vez a **Sabedoria**, representando a **Água** 水 (Shuǐ) e o fortalecimento da energia dos **Rins**.

E mídia significa com cinco virtudes, com pessoa certa. Esse chama-se de uma escola, discípulo, aluno correto. Se você escolhe uma pessoa muito errado, aí esse efeito vai ficar diminuindo, até esse fogo, a transmissão desse fogo não continua e pode até acabar, pode [vir a] escuridão, isso significa mídia muito importante, transmissão dessa mídia [é] muito importante.

Essa pessoa precisa ter característica de cinco virtudes: número um ela tem compaixão, número dois ela tem fé, número três ela tem respeito, muito, número quatro ela é justa, quinto e mais importante é sabedoria. Se a pessoa tem essas cinco características de

cinco virtudes como a gente está falando, o número segredo de Cinco de Tao, realmente a gente precisa avaliar se essa pessoa tem esse número de cinco, aí depois a gente transmite para ele. (ABREU, 2018b)

Considerando o trabalho de disseminação do conhecimento taoísta realizado no Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), descrito em capítulo anterior, acrescentando a revelação para mais de mil discípulos da prática da **Respiração de Raiz**, do *Método de Alquimia Perfeita de Yin Yang da Porta do Mistério*, e a vivência com seu filho Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), vemos que o **Grande Mestre** escolheu bem suas sementes para dar continuidade a esse legado. Entendendo a extensão que alcança essa luz de saúde e bem-estar para a população brasileira, até os presentes dias, devido a milhares de voluntários que contribuem para a **Saúde Pública**. Considera-se que **ele** garantiu a preservação, corporificação e disseminação do conhecimento milenar que reuniu dos Seres Verdadeiros Taoístas, de quem aprendeu com maestria. O Grande Mestre Pai Lin teve a sabedoria de uma correta escolha das mídias para complementarem e darem continuidade à sua missão de **vida na transmissão da Linhagem Taoísta Pai Lin**.

Então nesse caso papai quando transmite para várias pessoas no Brasil, cada pessoa realmente fica em um lugar muito bom, está transmitindo. Isso significa [que] realmente papai está escolhendo a pessoa certa. E essas pessoas podem transmitir [para] mais pessoas, deixa todo o povo brasileiro receber uma luz de conhecimento que tem chama, que chama-se de método de treinamento para saúde e para longevidade, isso é muito importante. (ABREU, 2018)

A corporificação na jornada diária e a escolha deste caminho de vida engendra uma consciência e construção do caráter, me emprestando das imagens das mutações do I Ching 易經 (Yì jīng). Desse modo, a vivência se constrói vivendo.

Por exemplo, eu tenho vários discípulos, mas discípulo tem que observar muitos anos, não é qualquer pessoa. Qualquer pessoa então fala quando vem aqui, vem bastante [gente] aqui e fala: ‘Mestre eu estou querendo fazer uma cerimônia, uma iniciação como discípulo do senhor’, eu falo muito obrigado, mas por enquanto eu não estou aberto para todo mundo para fazer isso. Mas tem que observar, antigamente o mestre falava para mim [que] precisa observar pelo menos dois anos até três anos, para observar as pessoas, se é correta, se ela tem essas cinco virtudes, aí você pode transmitir, aí ela é uma mídia para transmitir para todos. Isso é muito importante. (ABREU, 2018b)

A prática diária de captação de energia do *Qi Kung* 氣功 (Qigōng) é recomendada por todos os professores e praticantes do Tai Chi Pai Lin e pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), por ser um treino que recarrega nossas energias e traz mais disposição para o trabalho e a alegria de viver. A razão disso, revela o mestre, é que cada movimento traz uma

profunda teoria de equilíbrio das energias *Yin e Yang* 陰陽 no corpo em suas várias dimensões e, portanto, promove a saúde e a longevidade. E assim, se incorporam as etapas do *conhecimento da saúde e da longevidade* com a prática diária do *Qi Kung* 氣功 (Qìgōng) e o *cultivo das Cinco Virtudes*.

Qi Kung, então, se faz uma hora parece que realmente você está fazendo muitas horas de exercício, como caminhada por exemplo, por que cada movimento leva uma teoria profunda. Cada movimento tem uma profundidade de teoria. Está buscando um equilíbrio de yin e yang da respiração, yin e yang do movimento, e concentração interna para levar uma chama, equilíbrio de yin yang das emoções, e a respiração e os órgãos mantendo um equilíbrio. Isso que é muito bom para saúde e longevidade. (ABREU, 2018b)

O Mestre explica o princípio mais profundo da purificação do organismo através da prática, envolvendo o entendimento dos elementos da natureza na visão da Medicina Tradicional e o benefício da prática.

Por isso depois [do] exercício a pessoa vai transpirar, então elimina aquela toxina para sair para fora, sentindo tão leve. Porque o fogo de vida vai empurrando aquela transpiração de toxina para sair pelos poros. Esse é o *Fogo* eliminando a *Água* suja, saindo da pele que pertence ao *Metal*. Isso significa uma sequência para nosso treinamento, esse chama-se saúde e longevidade. Aí depois a pessoa vai ficar feliz por causa [da] emoção, é muito bom por causa do fabrico de endorfina. Endorfina significa alegre, então ela está alegre. E depois a pessoa vai sentindo o movimento de atividade, exercício, tendão, ossos, [sendo] beneficiados. (ABREU, 2018b)

Em sua explanação, o Mestre relata o seu bem estar e flexibilidade alcançados com o treinamento, mesmo em sua idade avançada, devido ao seu aprendizado desde a infância e constância na realização da captação de energia da natureza, o *Chi Kung* 氣功 (Qìgōng), e demais práticas.

Porque a maioria das pessoas quando está chegando aos 50 anos já está enfraquecendo, mas graças a Deus, então hoje, como desde pequeno eu estou aprendendo, agora eu estou realmente sentindo o efeito [do treino]. Porque até com mais de 70 anos eu não estou me sentindo cansado, e também me sinto em atividade, ainda [estou] muito bem, ainda dá para fazer espada, dá pra fazer o Pa Kua Tsam, então tem muito movimento que posso fazer igual como anterior. Isso significa o que [se] chama resultado. Tem que ter prova de resultado. Isso significa que é muito bom para nossa saúde. (ABREU, 2018b)

A respeito das prioridades e etapas do aprendizado e na transmissão do taoísmo, o Mestre relata algumas das ações necessárias, que envolvem o desenvolvimento tanto físico quanto do caráter.

Então eu tenho que escolher, primeiro para saúde e longevidade, e felicidade e deixar a pessoa trabalhando muito feliz, sucesso. Isso significa número um para transmitir.

Aí depois quando [a] pessoa está querendo [ir] ainda mais profundo, pode seguir [a] meditação para buscar [a] iluminação, mas mais importante é ensinar para pessoa: você tem que ter pensamento bom, tem que ter ação boa, tem que sempre manter aquele coração de simpático e compaixão, e realizando boa ação, e assim você vai ter sequência devagarzinho vai orientar os nossos alunos para ir caminhando no caminho, que chama-se para busca de equilíbrio e iluminação. Tem etapas, tem várias etapas. (ABREU, 2018 b)

O alcance da manutenção do equilíbrio certamente proporciona qualidade de vida e bem-estar tanto para os usuários do SUS, quanto aos aprendizes, terapeutas e praticantes dos treinamentos taoístas das *Artes Marciais Internas* 內功 (Nèigōng), integrado ao *conhecimento da Medicina Interna*. Para continuar cultivando a sua luz nesse aprendizado, é essencial ter o coração verdadeiro para o *Tao* 道 (Dào), uma indescritível alegria interna e vontade de conhecer mais sobre os mistérios da natureza. Embora a dimensão sagrada do Tao 道 (Dào) seja evocada pelos taoístas da Linhagem Taoísta Pai Lin, cabe lembrar que o entendimento de Deus não se identifica com misticismo ou religiosidade, assemelhando-se sim à dimensão maior, que “tem origem anterior à existência”. Há que se realizar os Três tesouros publicados pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) sobre a filosofia do Mestre Supremo, Lao Zi 老子 (Lǎozǐ), e revelados pelo Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) como o *Tsai Ti Fá Lin* 財地法侶 (Cài dì fǎ lǚ).

Esse é primeiro, número um, você tem que ter um coração que busca o Tao, Tao chama-se como Deus. Então, a realização é cinco, e depois tem três. Lao Tsé que fala que você precisa ter três jóias para realizar. **Primeiro** é Compaixão (Si); segundo você tem que economizar para não desperdiçar o seu *espírito*, seu *Chi* e sua *essência*, esse chama-se *Chien; Ná*, respeito ao próximo, se você tem esses três, assim você não tem inimigo, então sempre fica com feliz. E depois você ainda tem que ter aquele quarto, *Tsai Ti Fá Lin* 財地法侶 (Cài dì fǎ lǚ), Primeiro você precisa ter doutrina, tem método para treinamento. (grifos meus) (ABREU, 2018b)

Seguindo a descrição das etapas do desenvolvimento pessoal no Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù), o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) esclarece detalhes sobre o espaço e a condição de vida do praticante, a fim de garantir a sua dedicação e disponibilidade em seguir e se aprofundar no treinamento taoísta.

Segundo você tem que ter seu lugar próprio para treinamento. **Terceiro** você tem que ter uma [condição] financeira suficiente para você treinar, não pode ficar pedindo para o outro, você tem que trabalhar, você ganha. Outro você tem que ter companheiro ou companheira. Companheiro não significa só casal, mas companheiros como amigos, companheiros do Tao, é importante, esse é o **quarto**. (grifos meus) (ABREU, 2018 b)

Acrescenta, ainda, mais uma etapa, que envolve a integração de espírito e luz de vida, trazendo a intenção para a raiz de energia e cristalizando a consciência nesse estado de ser e

respirar. O Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) nos revelava que o Ser Humano é um ser espiritual, e entendo que quando nos mantemos conectados com a energia do céu e do próprio espírito, podemos alimentar a nossa chama de vida, a fim de compartilhar a energia amorosa, característica das pessoas mais elevadas que encontro no caminho taoísta. E o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) lembra que o ser humano precisa compreender a sua origem espiritual, é o princípio da eternidade, Tao 道 (Dào) é o caminho natural, precisa seguir esse Caminho de Virtude. O ser humano em sua origem, busca a eternidade, como ensina o Mestre Lao Zi 老子 (Lǎozǐ) no Tao Te Ching 道德經 (Dàodé jīng), o Tratado do Caminho e da Virtude.

Terceiro você tem que treinar espírito para andar junto com a vida. *Espírito* e *vida* significam *Shin Ming*. *Shin* e *Ming*, então tem que treinar juntos, *Shin* significa o nosso espiritual, *Ming* significa nossa vida. Por exemplo, uma lâmpada quando acende, antigamente aquela lâmpada era de óleo, o óleo se chama *Ming*, é vida. Mas *Shin* significa aquele que é essencial. Quando acende o fogo, essa lâmpada brilha, assim *Shin* e *Ming* estão unidos. Senão você só tem *Shin*, só tem uma coisa de lá dentro de vida dessa lanterna, mas não tem óleo, você não vai acender, não vai ter luz.

Ou você só tem óleo, não tem aquele fogo, não é vida. Precisa ter fogo de lanterna, pega esse óleo, aí o óleo pega fogo, depois o brilho saiu, esse é o nosso destino de treinamento, chama-se luz de vida. Então quando uma pessoa está treinando, vai mostrar luz de vida. Essa luz de vida está combinando dois compostos: *Shin* e *Ming* quando estão juntos.

Quando uma pessoa fica doente significa [que] aquela luz de vida está se acabando. Isso significa que precisa recolocar óleo, e também ativar aquela vida de fogo. Esses dois precisam se combinar, esse é o significado do nosso treinamento. Senão, essa lanterna não tem luz, está apagando. Parece uma chama pequenininha, pequenininha, chega um dia: fu, fica vendo passar, acabou, aí morre. É uma pena, essa vida não tem continuação. Tem que ter fogo e energia de vida. Tem que ter óleo nutriente de corpo, aí juntos os dois, a gente vai unir na respiração. [A pulsação do] o oxigênio, inspiração e expiração, chama-se fole. Fole significa vai e volta aquele vento, a respiração. Através da respiração se ativa esse fogo de vida, e com óleo de vida, juntos, chama-se *Shin, Ti, San* 三 (*Sān*), três. Entendeu, não é? (ABREU, 2018b)

É importante ressaltar que, embora seja um longo processo, ele também é natural e simples, pois todos os seres humanos têm origem espiritual, e esse é o nosso verdadeiro destino, portanto, o Tao 道 (Dào) sempre acolhe a todos e os mestres nos mostram a porta, cabe a cada um adentrar. Nesse patamar para a vida, a pessoa incorporou o treinamento para manter a saúde e longevidade, fortalecendo a sua luz de vida e recarregando o seu óleo trazendo a sua intenção para a raiz e consciência para o autocultivo. Aprendeu a captação da energia da natureza a cada amanhecer, através do *Qi Kung* 氣功, e cultivava as *Cinco Virtudes*. Assim, o coração mantém a serenidade e a respiração da raiz se torna natural, aquele fole que o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) descreveu como a “*Respiração de Raiz, do Método de Alquimia Perfeita*

de Yin Yang da Porta do Mistério, treinar o espírito junto com a vida e incorporá-lo na respiração, *Shin, Ti, San.*”, e se vivencia a felicidade da vida com maior equilíbrio emocional, com mais leveza e desprendimento. Nessa ressonância de brilho, o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) nos fazia dar gargalhadas com suas histórias e questionamentos. Quanto a esse brilho, Roque Enrique Severino descreve a “experiência do encontro do brilho da luz” (SEVERINO, 1985, p.59).

Todo mundo tem essa possibilidade pode ganhar uma vida muito perfeita, com uma luz perfeita. Mas tem muitas pessoas que não sabem cuidar desse fogo de vida, tem outras pessoas que não sabem repor óleo de vida, tem outros que não sabem regular sua respiração de vento. Claro, três, quando falta qualquer um, não vai ter uma luz de vida perfeita. Então tem que ser assim. E outro então, eu falo, deixa a pessoa devagarzinho entender, que em sua vida tem que manter o equilíbrio emocional. (ABREU, 2018b)

Além de equilibrar as emoções em seus ciclos de vida, compreender e respeitar a natureza envolve acompanhar a alternância de noite e dia, e se deitar e levantar acompanhando os ritmos do sol e das estações. O *retorno* se alcança obedecendo aos momentos de necessário repouso, seja para receber a energia do céu, ou para evitar o desgaste da própria energia para o ambiente.

Tem que ter estilo de vida, muito importante, tem que dormir cedo. Exemplo dormir cedo, à noite então a gente está recebendo yang da natureza, a isso chama-se *retorno*. Ao almoço muitas pessoas têm um mal entendimento, porque almoçam e tem sono, aí todo mundo vai se estimular e tomar café, na verdade nesse momento você tem que dormir. Madrugada e almoço, depois do almoço tem sono, [é para a] recuperação de energia da natureza para nós. A gente tem dois presentes maiores, mas poucas pessoas sabem, esses dois presentes são preciosos do Tao.

Poucas pessoas sabem, esses são dois por cento de todas as preciosidades de Tao, uma é madrugada, ela repõe energia para nós, todo o sangue retorna para fígado. E depois através de fígado entra na medula, medula fabrica células de glóbulo branco e vermelho, e para rim, rico de nossa vida. Nesse momento se não dormiu, você perdeu o primeiro presente de Tao, não tem recuperação, não tem imunidade.

Outro presente maior é almoço, entre onze até uma, chama-se o segundo, do Coração. Então nesse momento você tem que cochilar, tem que dormir um pouquinho. Aí recupera segundo horário precioso, então tem que evitar fazer muito movimento exagerado, e também não faz algo muito cansativo, então dormir ao menos 15 minutos, é equivalente a dormir quase uma hora de madrugada. Isso chama-se dois horários. Na madrugada ganha energia de yang. Almoço perde aquela energia yang. Significa [que] a gente tem dois lados preciosos que tem que cuidar. Esse eu tenho que sempre falar para os meus alunos, quem está praticando chegando nessa etapa. (ABREU, 2018b)

Ainda sobre o estilo de vida, acompanhado da alimentação e o descanso, se integram as atitudes e ações e a Moderação (Chien) 適度 (Shìdù) e respeito aos limites da natureza,

revelado no *Tratado das Mutações*, o I Ching 易經 (Yì jīng). A numerologia do Ba Gua vai de um a nove, sendo nove o número máximo de diferentes representações visuais taoístas

Ainda tem mais uma etapa, a pessoa precisa saber, então por exemplo sobre seu estilo ar de vida. Porque o I Ching ensina pra a gente, [para] todas as coisas [o] limite é 9, quando chega 9 anterior ele muda. Então nove significa o que? Limite de transformação. Yang quando chega ao máximo transforma para yin, yin quando chega máximo transforma para yang. Yin e yang, Tai Chi, assim nunca pára. Para a gente também é assim, mas tem um limite da regra, você respeita essa regra, sua vida é segura e também não vai acontecer muito desastre. Esse limite de Tao chama-se nove. Você não pode, por exemplo [ao] fazer qualquer coisa, não passar limite de nove. Significa você não faz velocidade rápido, exagerado. Seja de carro, andando, mesmo andando, às vezes ganhando mais um segundo, mas cai. Às vezes está querendo ir mais rapidinho, desce a escada cai, aí machuca, recupera em cem dias. (ABREU, 2018b)

Aprender a conter a boca, o que sai e entra na boca, eu diria, pois o mestre menciona a alimentação e as palavras que podem machucar. Isto é descrito no I Ching 易經 (Yì jīng), onde há o hexagrama que se refere às bordas da boca, e essa relação do comer e falar também com Moderação (Chien) 適度 (Shìdù), não chegando a ficar satisfeito, mas alimentando-se bem, uma característica constatada entre os hábitos das populações mais longevas do mundo.

Outro: comida. Nunca come demais, quando come demais aí você vai sofrer com má-digestão, vai ter problema digestivo, ou estômago, ou vesícula biliar, ou intestino. Não pode comer [muito], passar 80%, nunca passa nove. Então, terceira, ao fazer qualquer coisa, nunca passar nove, até palavra, até [ao] conversar com [uma] pessoa, nunca chegando máximo para [evitar aquela] palavra [que] machuca o outro. Significa tudo controlado, dentro de nove é segurança, esse é de Tao. (ABREU, 2018b)

E, finalmente, o estudo constante do vasto conhecimento tradicional milenar, que nunca se esgota, instigando a investigação e o aprendizado constante. Aliado ao desenvolvimento da própria personalidade, de maneira desapegada, disseminando o conhecimento amorosamente para todos os que o possam compreender e o busquem de coração.

Mais uma coisa, [a] pessoa precisa cuidar do estudo, porque a gente tem uma dica para todos alunos, o conhecimento de Tao parece um grande mar, nunca tem margem. Tao significa sem limite. Então a gente não pode falar que ah, então chega a hora eu já [estou] muito satisfeito, então paro de estudar. Estudar é bom para aproveitar nossa vida, assim tem que buscar estudar, o conhecimento nunca tem margem. Mas você não [se] apegar a esse conhecimento é importantíssimo. Porque nosso espírito já tem tudo, lá dentro tem tudo, mas se você [vai] colocando todas coisas lá dentro, e às vezes se apega muito, a gente não vai descobrindo outra dimensão, outra mais profunda.

Por isso, se tem uma coisa que estuda muito bom, mas nunca se apega a ele, porque nosso espírito é sem limite, então pureza, tranquilidade é nosso destino, Lao Tsé quem diz. Quando conhecer qualquer coisa, estuda qualquer coisa, esse é realmente limite, aquele chama limite, não tem limite. Por isso chama-se de grande, chama-se aquela dimensão. Sem limite, puro, e com tranquilidade, serenidade. *Shin Tin Wu Wei* 先天

無為 (*Xīn tiān wúwéi*) esse chama maior de sorte e nosso destino. *Shin Tin Wu Wei*, *Shin* é puro, *Tin* significa serenidade, *Wu Wei* 無為 (*Wúwéi*), não ação. Essa é a dica de Lao Tsé para nós. *Shin Tin Wu Wei* 先天無為 (*Xīn tiān wúwéi*). Então essa é a maior sorte para nós. Então nós temos limite, tem todas as etapas para nós, naquela transmissão para todos aqueles alunos, tem que lembrar isso. (ABREU, 2018b)

Assim, o Mestre resume as principais etapas para o aprofundamento no Caminho do Tao 道之道 (*Dào zhī dào*). Fica descrito o portal e o convite a cada um que queira trilhar o caminho e tornar-se uma lâmpada para iluminar-se e ter saúde e longevidade, e a partir dessa vivência trazer a luz do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin para as futuras gerações.

7 TAI CHI PAI LIN, BIOSSEGURANÇA E PREVENÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA

Neste capítulo relato uma experiência da rede atual da Linhagem Taoísta Pai Lin na Secretaria de Saúde do município de São Paulo, e avalio o Tai Chi Pai Lin como uma Prática Integrativa e Complementar que contribui para a prevenção de agravos e doenças não transmissíveis e para a melhoria da qualidade de vida, conforme preconizado pelas legislações sobre Biossegurança e Práticas Integrativas e Complementares (PIC) no SUS. São arroladas algumas visões dessas práticas taoístas, de acordo com profissionais responsáveis pela preservação e disseminação das práticas do Tai Chi Pai Lin, principalmente em São Paulo. Discuto a análise dos resultados das práticas do Tai Chi Pai Lin na Coordenadoria de Saúde da Região Centro Oeste (CRSCO) da Secretaria Municipal de São Paulo, agregando uma entrevista direta com a responsável pela supervisão da formação de instrutores dessas práticas taoístas na CRSCO. A partir de estudos quantitativo e qualitativo descrevo os dados sobre a eficácia e eficiência das práticas do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) para a redução de doenças pregressas dos usuários e percepção de melhoria da própria saúde, com indicação de diminuição de custos para a saúde pública, assim como a promoção do bem-estar e do equilíbrio emocional. Concluo, nas pesquisas e revisões realizadas para este capítulo, sobre a importância da manutenção do Tai Chi Pai Lin como Prática Integrativa e Complementar eficiente na promoção da Biossegurança em Saúde Pública.

O Relatório da Organização Mundial de Saúde (WHO, 2002) expõe o contexto mundial da saúde pública e a incorporação da medicina tradicional nos tratamentos de saúde visando a eficácia, a eficiência e o incremento da qualidade de vida, com diminuição dos riscos à saúde e garantia da biossegurança para a população. A nível nacional houve o desenvolvimento das Políticas Públicas de Biossegurança com o estabelecimento das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS, que garante o direito constitucional à saúde pública.

Na experiência a nível municipal, investiguei a trajetória da Coordenadoria Regional de Saúde Centro Oeste da cidade de São Paulo, com a oferta da prática do Tai Chi Chuan Pai Lin e algumas visões sobre ela. Analiso publicações sobre os registros dos benefícios do Tai Chi Pai Lin como Prática Integrativa e Complementar na CRSCO, trazendo resultados de pesquisas quantitativa e qualitativa. Assim, se compõe o cenário da história da Formação de Instrutores de Tai Chi Pai Lin através de entrevista com a supervisora integrante do programa desde a década de 90 do século passado, dialogando com as referências, sobre a importância da manutenção de Práticas Corporais no âmbito da PNPIC e do SUS.

A evolução do aprendizado de pesquisa para a entrevista e ponderações foi norteada pelo instrumento da taxonomia de Bloom (BLOOM *et al.*, 1956; FERRAZ; BELHOT, 2010). A metodologia abordada é qualitativa (TAYLOR; BOGDAN; DeVAULT, 2016), envolvendo: pesquisa de campo, com entrevista semiestruturada, mediante apresentação e consentimento com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); houve gravação de áudio da entrevista, com duração de quarenta minutos; transcrição de áudio; revisão do texto; aprovação, por parte da entrevistada, e disponibilização para este estudo.

Na revisão de literatura pertinente a este capítulo é utilizada a conceituação dos tipos cinzenta e branca, conforme descritas por Botelho e Oliveira (2015). A literatura cinzenta nesse particular considera o Relatório da Organização Mundial de Saúde (2002) e suas recomendações, incluem-se conceitos fundamentais legais sobre biossegurança em prevenção de saúde e são listadas as Práticas Integrativas e Complementares no SUS, na forma da Lei da Biossegurança (BRASIL, 2010) e da Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2015).

Na literatura cinzenta da pesquisa como um todo incluem-se edições independentes com explicações sobre treinamentos e princípios filosóficos transmitidos pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). Estas são publicações de tiragem e circulação restrita, direcionadas aos alunos de práticas taoístas e frequentadores de grupos para estudos e prática do Tai Chi Pai Lin.

A literatura branca foi identificada através das indicações de profissionais entrevistados envolvidos com a preservação e disseminação do Tai Chi Pai Lin e coletânea de publicações; o que possibilitou a revisão de publicações que demonstram os resultados percebidos e mensurados do Tai Chi Pai Lin como Prática Integrativa e Complementar para usuários atendidos pela CRSCO. No processo são descritos os resultados publicados de pesquisa quantitativa sobre os usuários da CRSCO envolvendo a melhoria de problemas de saúde prévios e a diminuição no uso de medicamentos (OI *et al.*, 2013), assim como inventariados, em artigo de pesquisa qualitativa, os benefícios das práticas quanto ao equilíbrio emocional de usuários, selecionados da mesma Coordenadoria de Saúde, onde a visão holística permitiu aos pesquisadores da CRSCO observarem as impressões dos usuários do Tai Chi Pai Lin e seus sentimentos ao dedicarem-se às práticas taoístas.

Identifico, na literatura, fatos significativos sobre a contribuição do Tai Chi Pai Lin para a qualidade de vida e sobre as necessidades para garantir a manutenção e expansão da oferta desse benefício à Biossegurança Pública. A entrevista direta com a psicóloga Luci Lurico

Oi, responsável pela supervisão da capacitação de instrutores de Tai Chi Pai Lin, na CRSCO, concedida em 26 de setembro de 2018, descreve o histórico da inserção do Tai Chi Pai Lin como Prática Integrativa e Complementar nessa Coordenadoria de Saúde.

Resumo alguns resultados publicados, relacionando com as entrevistas do artigo que descreve os benefícios das Práticas Integrativas e Complementares do Tai Chi Pai Lin, demonstrando seu impacto efetivo e com baixo custo para atendimento à prevenção, conforme almejada pela biossegurança em saúde e recomendada pela Organização Mundial de Saúde para a prevenção de riscos à vida humana.

7.1 SAÚDE PÚBLICA: OS MAIORES RISCOS À SAÚDE HUMANA, AS ORIENTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE E A BIOSSEGURANÇA

O Relatório Mundial de Saúde 2002, da Organização Mundial de Saúde, é resultado de uma imensa pesquisa, realizada com a colaboração de especialistas em todo o mundo, que trouxe dados muito significativos para a saúde. Foram identificados os maiores riscos à saúde humana e quantificadas as doenças, carências e mortes precoces causadas por eles. E, mais importante, o relatório mensura o quanto se pode avançar na erradicação desses males a partir da redução desses riscos identificados, com a adoção de ações eficientes e de baixo custo. Define-se risco, nesse relatório, como “uma probabilidade de um resultado adverso, ou um fator que aumenta essa probabilidade” (WHO, 2002, p.12).

O Relatório identifica os dez maiores riscos à saúde, que estão relacionados a um terço das mortes em todo o mundo, são eles: baixo peso; sexo inseguro; pressão alta; consumo de tabaco; consumo de álcool; má qualidade de água, saneamento e higiene; carência de ferro; fumaça de combustíveis sólidos em ambientes fechados; colesterol alto; e obesidade. Identificou-se que apenas alguns desses riscos causam um enorme número de mortes precoces, e que ações efetivas de prevenção e promoção da saúde podem reverter drasticamente esse quadro. O Relatório também traz o tema da avaliação de risco, que é definida como “uma abordagem para estimar o ônus da doença e o prejuízo devido a diferentes riscos”, identifica uma série de intervenções eficazes e de baixo custo para controlar alguns dos fatores de riscos e define uma intervenção como “qualquer ação de saúde – preventiva, curativa ou reabilitativa, onde a intenção principal é melhorar a saúde” (WHO, 2002, p.13).

É identificado que três dos maiores riscos à saúde, citados pelo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) (WHO, 2002) são elencados nas pesquisas publicadas

sobre os efeitos positivos do Tai Chi Pai Lin na redução do problema de saúde e diminuição do uso de remédios. Especificamente, a pesquisa quantitativa, publicada por Oi et al. (2013), mostra os benefícios das práticas taoístas para problemas de pressão alta, alteração de colesterol e obesidade.

A Organização Mundial da Saúde recomenda aos governos que os ministérios da saúde tenham papel decisivo na formulação de políticas públicas para a prevenção da saúde, incluindo apoio à pesquisa científica, o aprimoramento de sistemas de vigilância e melhor acesso à informação global. (WHO, 2002, p. 16). Avalia ainda que a prioridade deve ser dada às políticas eficientes e eficazes na prevenção dos crescentes riscos à saúde.

A OMS defende que os países devem priorizar o desenvolvimento de políticas públicas eficientes e comprometidas com a prevenção dos riscos à saúde pública, que estão aumentando mundialmente. Orienta que o custo-benefício deve ser analisado para determinar as prioridades das intervenções para a prevenção, sendo classificadas entre baixa, média e alta prioridade, e que deve ser dada maior prioridade às ações que previnem e/ou reduzem riscos com o melhor custo-benefício e acessibilidade. Afirma, ainda, que é necessária a atuação do tripé governo, comunidade e indivíduo; e que os indivíduos devem ser empoderados e encorajados a conduzir a saúde, visando a saúde e a longevidade (WHO, 2002, p. 16).

Registro nesta investigação a eficiência da Prática Integrativa do Tai Chi Pai Lin na prevenção de riscos constatados de hipertensão, alteração de colesterol e obesidade, em estudos quantitativo e qualitativo, nas publicações de resultados da extensa experiência da Coordenadoria Regional de Saúde Centro Oeste (CRSCO) de São Paulo. Sublinhando o seu baixo custo e acessibilidade, considera-se que a prática é de alta prioridade para a Saúde Pública, conforme a classificação da OMS (WHO, 2002).

A construção da legislação sobre a biossegurança, no Brasil, contou com a contribuição da Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial em Saúde (OPAS/OMS) que, conforme mencionado entre suas atribuições, fomenta ações em parceria com o Ministério da Saúde para a elaboração de políticas públicas que contemplem a biossegurança em saúde. Neste sentido, realizaram-se oficinas, envolvendo entidades ligadas ao Ministério da Saúde, a fim de debater e elaborar políticas públicas, que afetem a saúde da população em suas principais áreas estratégicas e visem o fortalecimento do Sistema Único de Saúde. O objetivo era alcançar um consenso sobre os principais conceitos e a normalização sobre a biossegurança em saúde na promoção da qualidade de vida da comunidade, o que resultou na Lei da Biossegurança (BRASIL, 2010). A legislação denomina que a biossegurança

“compreende um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente”, e é considerada como “estratégica e essencial para a pesquisa e o desenvolvimento sustentável”. (BRASIL, 2010, p. 15) Entende-se, na legislação, a importância da evolução das ações de biossegurança:

As ações de biossegurança em saúde são primordiais para a promoção e manutenção do bem-estar e proteção à vida. A evolução cada vez mais rápida do conhecimento científico e tecnológico propicia condições favoráveis que possibilitam ações que colocam o Brasil em patamares preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em relação à biossegurança em saúde (BRASIL, 2010, p. 15).

Um ponto importante e estrutural é o desafio para a biossegurança quanto à “capacitação profissional proporcionada pelas Secretarias Estaduais de Saúde, tanto a seus servidores, quanto aos profissionais de saúde dos municípios”, conforme explicitado no relatório do Ministério da Saúde, e abordado através de publicação dos resultados da prática do Tai Chi Pai Lin nas Unidades da Secretaria de Saúde de São Paulo (BRASIL, 2015, p. 27).

7.1.1 O SUS e as práticas integrativas e complementares na CRSCO

Concordo com a afirmativa do Ministério da Saúde que “o Sistema Único de Saúde do Brasil é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo” (BRASIL, 2013, 2019) abrangendo ações desde a atenção básica em saúde às intervenções cirúrgicas complexas, com acesso universal aos cuidados essenciais como direito básico de cada cidadão, garantindo a gratuidade e o acolhimento. O SUS tem os princípios da universalização, da equidade e da integralidade. O Sistema organiza-se regionalmente e através da hierarquia, descentralizando a responsabilidade e o poder a todos os níveis de governo, a fim de desenvolver a qualidade dos serviços de saúde para a população. Há interações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) com Conselhos nos três níveis da administração (Nacional, Estadual ou Municipal), fóruns de negociação e pactuação de gestores, colegiados participativos de representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.

O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Básica, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país. Com a sua criação, o SUS proporcionou o acesso universal ao sistema público de saúde, sem discriminação. A atenção integral à saúde, e não somente aos cuidados assistenciais, passou a ser um direito de todos os brasileiros, desde a gestação e por toda a vida, com foco na saúde com qualidade de vida, visando a prevenção e a promoção da saúde (BRASIL, 2013, 2019).

De fato, o SUS tem alta capilaridade, o que proporciona a disseminação do conhecimento para a promoção da saúde pública, trazendo para os níveis estadual e municipal a gestão das ações e dos serviços de saúde. Garante o direito conquistado na Constituição Federal de 1988, cuja estrutura prevê que o SUS seja composto pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios, com respectivas corresponsabilidades. Neste contexto, cabe aos municípios a execução das ações e serviços de saúde no âmbito do seu território, no caso desse estudo, da Coordenadoria de Saúde Regional Centro Oeste da Prefeitura do Município de São Paulo com a Prática Integrativa e Complementar do Tai Chi Pai Lin (BRASIL, 2013, 2019).

Portanto, a CRSCO é um ponto de rede em contato com diferentes fóruns executivos e consultivos de promoção da saúde pública, tanto implementando as orientações da Organização Mundial de Saúde na diminuição de agravos à saúde pública no âmbito do SUS, quanto atendendo, com sua experiência, ao anseio da comunidade por uma vida com mais saúde e longevidade.

As Práticas Integrativas e Complementares representam uma grande conquista da população brasileira, ao serem incorporadas no SUS, para garantir a qualidade de vida e o incremento da Saúde Pública. A elaboração da PNPIC vem atender à manifestação da sociedade quanto à necessidade de incorporar as medicinas alternativas na promoção da saúde, partindo do atendimento a diretrizes de várias conferências nacionais de saúde e das recomendações da Organização mundial de Saúde (WHO, 2002). Assim, em 2006, o Ministério da Saúde integrou ao Sistema Único de Saúde a ‘Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS’. A descrição desta Política abrange a medicina holística, uma vez que seu campo contempla:

(...) sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, acolhendo sua denominação pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de medicina tradicional e complementar/alternativa (MT/MCA) (WHO, 2002 apud BRASIL, 2006, p.13). Justificando as várias dimensões da política das práticas integrativas e complementares pelo anseio do conhecimento, apoio, e incorporação das experiências exitosas nas unidades específicas das redes públicas estadual e municipal para todo o sistema de saúde, destacadamente a Medicina Tradicional Chinesa / Acupuntura, juntamente com a homeopatia, a fitoterapia, a medicina antroposófica e o termalismo/crenoterapia (BRASIL, 2015, p. 7).

No que se refere à Medicina Tradicional Chinesa, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deixa claros os princípios fundamentais dessa prática terapêutica milenar.

A medicina tradicional chinesa (MTC) caracteriza-se por um sistema médico integral originado há milhares de anos na China. Utiliza linguagem que retrata simbolicamente as leis da natureza e que valoriza a inter-relação harmônica entre as partes visando à

integridade. Como fundamento, aponta a teoria do yin-yang, divisão do mundo em duas forças ou princípios fundamentais, interpretando todos os fenômenos em opostos complementares. O objetivo desse conhecimento é obter meios de equilibrar essa dualidade. Também inclui a teoria dos cinco movimentos, que atribui a todas as coisas e fenômenos, na natureza, assim como no corpo, uma das cinco energias (madeira, fogo, terra, metal e água). Utiliza como elementos a anamnese, a palpação do pulso, a observação da face e da língua em suas várias modalidades de tratamento (acupuntura, plantas medicinais, dietoterapia, práticas corporais e mentais) (BRASIL, 2015, p. 16-17).

Na legislação das Práticas Integrativas e Complementares da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī) (BRASIL, 2005) constam as Práticas Corporais (lian gong, chi gong, tuina, e Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán); as práticas mentais (meditação); a orientação alimentar; e o uso de plantas medicinais (fitoterapia tradicional chinesa). E registra-se a necessidade apontada de inserção das práticas no SUS visando a necessidade de aumento de sua capilaridade para garantir o princípio da universalidade. (BRASIL, 2015, p. 19). Roque Enrique Severino conceitua o Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) como uma expressão em harmonia com os princípios taoístas, e explica, à luz da neurologia, alguns dos efeitos benéficos e sensações experienciadas na prática do Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) taoísta. Em sua explanação científica, relaciona o que chama de “Cultura do Ritmo Respiratório” com a experiência descrita como “banho espiritual” ou “encontro da experiência do brilho da luz”. Severino afirma a necessidade de a prática estender-se por cem dias para que o praticante comece a sentir, espontaneamente, a fruição da energia vital e sua luz interna, desbloqueando os canais de energia do corpo (SEVERINO, 1985, p. 59).

Conforme discutido anteriormente, o Tai Chi Pai Lin é um conjunto de práticas, transmitidas no Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), no período de 1975 a 2000, que envolve os princípios da Medicina Tradicional Chinesa 中醫 (Zhōng yī), o Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù) e as Artes Marciais Internas 內功 (Nèigōng), e em especial o Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) taoísta.

Na visão do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), filho do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), o *Tai Chi Chuan* 太極拳 (Tàijí quán) pode ser explicado com o auxílio de seus ideogramas:

O ideograma ‘Tai’ significa muito superior, muito grande, até o máximo. O ideograma ‘Chi’ significa sem limites. Assim, ‘Tai Chi’ pode ser entendido como uma grandeza sem limites. Muitas pessoas sabem que o ideograma ‘Chuan’ significa punho, mas não percebem que nele há outros significados. Na parte de baixo, encontramos a representação da mão e, na de cima, a do ser humano. Você, o ser humano que aparece em Chuan, precisa saber usar sua mão para administrar e equilibrar Yin e Yang. Ao

buscar a grandeza máxima sem limites, quando suas mãos adquirem a habilidade de dominar Yin e Yang, nasce o Tai Chi Chuan (SAPIENZA, 2011 apud MING, 2015, p. 23).

Considerando a fidelidade dos atuais transmissores dos ensinamentos do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), alguns conceitos são consonantes e complementares sobre o Tai Chi Pai Lin por parte de seus disseminadores. Oi *et al.* (2010) assim o conceitua:

“Tai Chi Pai Lin é um conjunto de práticas corporais e meditativas da Medicina Tradicional Chinesa integrado por treinamentos de automassagem, meditação taoísta e sequências de movimentos suaves, circulares e lentos que promovem a flexibilidade, o relaxamento e o equilíbrio emocional” (OI *et al.*, 2012. n. p.).

Acrescenta-se a visão de Chang e Leal, segundo os quais “Tai Chi Pai Lin é um modo efetivo de autoconhecimento e auto cultivo, mantendo o equilíbrio físico-energético do ser humano e promovendo a sua integração com a natureza”. Consideram ainda que “antes de ser forma, é um princípio: princípio da união do ser humano com a natureza; do equilíbrio do corpo e do espírito; da alternância natural de movimento e serenidade.” Os autores colocam que o Tai Chi é uma das práticas para a união do corpo e do espírito e que a sua forma de movimentação suave e lenta preserva “a saúde do corpo físico e a serenidade cultiva o espírito” (CHANG; LEAL, 2015, p. 7).

Do ponto de vista da Antropologia, José Bizerril (2010) ressalta, em seu estudo, elementos que fortalecem a importância da prática das artes marciais como o Tai Chi Chuan Pai Lin para a promoção da saúde e prevenção, como objetivo de manutenção da saúde, almejado pela Biossegurança:

No caso do taoísmo, considero que seus modos característicos de cuidado com a saúde e a longevidade, centrados no conhecimento prático do próprio corpo e geridos pelo próprio praticante, oferecem um contraponto à submissão ao poder médico. Particularmente no caso da velhice, os cuidados de saúde convencionais da medicina ocidental caracterizam-se por uma intensa medicalização do corpo do idoso. Nesse sentido, penso que é possível compreender a adesão à tradição taoísta como proporcionando um modo alternativo de subjetivação corporificada (BIZERRIL 2005 apud BIZERRIL, 2010, p. 2).

Sobre a necessidade da prática diária para obtenção de benefícios duradouros e incorporação dos movimentos, Severino (1985) sugere a necessidade de cem dias de prática para obtenção da sensação de desbloqueio dos canais de energia e percepção da luz espiritual. Por outro viés, Bizerril ressalta a experiência de corporificação dos princípios do Tai Chi:

Articulo a definição do taoísmo nestes termos com um posicionamento teórico que privilegia a atenção à experiência corporificada do mundo. Isto é, baseado na problemática do embodiment (Bizerril, 2007; Csordas, 2008; Jackson, 1989, 1996;

Lock, 1993; Stoller, 1989, 1997; Strathern, 1996), que descrevo de forma sucinta como os modos particulares pelos quais culturas se inscrevem nos corpos de seus membros, constituindo a experiência singular e coletiva, sempre de forma múltipla e contraditória (BIZERRIL, 2010, p. 3).

Bizerril estabelece uma relação da cosmologia taoísta como “ciência do concreto”, onde entende que:

(...) ser um mestre taoísta é incorporar com excelência, e em sua própria pessoa, um saber transgeracional e tornar-se um corpo exemplar para seus/suas discípulos. Ao mesmo tempo, uma tradição viva é necessariamente caracterizada pela variação e pela multiplicidade (BIZERRIL, 2010, p. 4).

Nesse sentido, postulado na visão da Antropologia, entende-se o Tai Chi Pai Lin como uma prática corporificada através da experiência, que promove o equilíbrio corporal e o desenvolvimento espiritual em interação com o ambiente natural. Como afirmado anteriormente, há a corporificação do conhecimento tradicional ancestral da Linhagem Taoísta Pai Lin.

7.1.2 Histórico da prática do Tai Chi Pai Lin na CRSCO

Em entrevista direta concedida pela psicóloga Luci Lurico Oi, da Coordenadoria de Saúde da Região Centro Oeste, ela conta a história da introdução e desenvolvimento da prática do Tai Chi Pai Lin na Secretaria de Saúde. Informa que iniciou na década de 1990, através do trabalho de Saúde Mental em que os profissionais buscavam a integração da diversidade e com proposta de atividades fora do ambiente clínico e tratamento medicamentoso, utilizando áreas naturais públicas da cidade.

Luci Lurico Oi havia aprendido Tai Chi quando conheceu o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) em palestra que este ministrou sobre o coração no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas. Na época, iniciou sua atuação no Centro de Convivência e Cooperativa do Parque da Previdência, onde foi convidada pelo Dr. Alcides, também praticante de Tai Chi Pai Lin, a ofertar essa prática aos usuários da unidade. Posteriormente, ambos conheceram Jerusha Chang, discípula e intérprete do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), e, com o incentivo do próprio Mestre, Jerusha foi convidada a dar um curso de formação para duas turmas, uma em Campo Limpo, onde a diretora era a Dra. Elzira, paciente do Mestre, e outra na Lapa, onde Luci participou da formação. A prática era sistemática e, rapidamente, a sua demanda aumentou, passando de 90 (noventa) alunos, divididos em turmas de 30 (trinta), e com fila de espera. Em busca de aprofundamento de seus conhecimentos, e a partir da fundação da Associação Tai Chi

Pai Lin, Luci iniciou sua formação diretamente com o Mestre, participando de suas palestras no Instituto Pai Lin de Cultura e Ciência Oriental e na Associação Tai Chi Pai Lin até o final da década de 90.

A partir de 2001 houve mudança de administração na Prefeitura de São Paulo e a elaboração de um projeto de medicinais tradicionais, onde a Medicina Tradicional Chinesa foi adotada como referência. Abrindo para novos programas de Saúde foi elaborado um projeto de medicinais tradicionais. Após ser transferida para a Unidade Básica de Saúde Jardim Umarizal, em Campo Limpo, Luci foi convidada pelo Dr. Emílio Telesi Jr., coordenador do programa da Secretaria de Saúde da Prefeitura, para auxiliar na aplicação de um projeto. Este seria um grupo de trabalho para elaborar os cursos de capacitação em Medicinas Tradicionais para profissionais do município de São Paulo.

De acordo com Luci Oi, Jerusha Chang foi convidada para ministrar a capacitação, acompanhada de Tarcísio Sapienza e Antônio Moreira, também discípulos do Mestre e professores das práticas do Tai Chi Pai Lin na Associação de mesmo nome, contando com o auxílio de outros profissionais com formação anterior em Tai Chi.

Para a surpresa e satisfação dos profissionais envolvidos, houve mais de cento e quarenta alunos no primeiro ano e, em 2002, o curso de formação em Tai Chi Pai Lin passou a ser oficialmente oferecido pela prefeitura de São Paulo. Foram formados três grupos com, aproximadamente, 50 (cinquenta) pessoas cada. Os cursos eram ofertados em espaços públicos, como o parque do Ibirapuera e o Centro de Formação (CEFOR). Luci Lurico Oi coloca que o fato de acontecer em área pública possibilitou a continuidade da prática por muitos anos.

Em 2006, foi criada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares com a aprovação unânime do Conselho Nacional de Saúde. E na jurisdição da Secretaria de Saúde da cidade de São Paulo foi fundada uma unidade exclusivamente de medicinais tradicionais e práticas integrativas em saúde, na Rua Frederico Alvarenga, próximo à Praça da Sé, que é a Unidade de Medicina Tradicional (UMT Centro), para a qual Luci foi então transferida. Esta unidade oferece acupuntura, homeopatia, plantas medicinais e as práticas corporais terapêuticas, que são o Tai Chi Pai Lin, o Lian Gong, a meditação, e as danças circulares.

Na UMT Centro, além do atendimento à população, iniciou-se a capacitação e treinamento de funcionários da prefeitura, formando os instrutores de Tai Chi Pai Lin, para monitorar grupos de pacientes nas unidades de suas regiões.

Conforme esclarece Luci, os projetos dos cursos de Tai Chi Pai Lin, na Secretaria de Saúde envolvem os ensinamentos, listados a seguir, que contam com supervisão mensal para revisão e orientação aos profissionais que mantêm as práticas com grupos em suas unidades. São ensinados, em nível básico, os exercícios de flexibilização das nove dobras do corpo; o Tai Chi sentado, ou alongamento de tendões; a caminhada Tai Chi; as respirações taoístas; as cinco formas de Qi Gong 氣功 (Qigōng), ou Miao miao. Em nível avançado são: a automassagem Tui Na 推拿 (Tuīnà), a primeira parte da sequência de Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) e a meditação de Sentar na Calma 靜坐 (Jingzuo).

Além dos ensinamentos básicos para o atendimento aos usuários da CRSCO, a capacitação continuada proporciona o desenvolvimento dos facilitadores responsáveis pela condução de grupos de usuários da CRSCO, como descreve Luci Oi na entrevista:

Dando continuidade ao projeto realizamos cursos de aperfeiçoamento formando profissionais multiplicadores que seriam os novos formadores. Instrutores que se destacam foram convidados a participar, contemplando todas as regiões do município (norte, sul, leste, sudeste e Centro Oeste) de São Paulo. Após a conclusão destes cursos os profissionais ficam autorizados a ministrar os 3 primeiros cursos (nível básico) de formação em Tai Chi Pai Lin (ABREU, 2018d).

De acordo com a experiência da psicóloga Luci Oi, “as práticas corporais foram as mais difundidas pela possibilidade de serem praticadas em espaços públicos como parques, praças, estacionamentos das unidades, vários espaços adaptados” (ABREU, 2018d).

Dentre as dificuldades enfrentadas, a psicóloga informa que a mais comprometedora é a ausência de novas contratações de mais profissionais e servidores públicos, uma vez que uma grande parte dos envolvidos atualmente em instrução e supervisão é aposentada ou voluntária. Ela indica que, com novas contratações, seria possível garantir a continuação dos cursos de capacitação e aperfeiçoamento do Tai Chi Pai Lin nas unidades da Secretaria de Saúde de São Paulo. Haveria, também, a continuidade da promoção de benefícios para a saúde pública e garantia da biossegurança, demonstrados nos estudos abordados, em cumprimento da legislação para promover a “capacitação profissional proporcionada pelas Secretarias Estaduais de Saúde, tanto a seus servidores, quanto aos profissionais de saúde dos municípios” (BRASIL, 2015, p. 27).

Desta maneira, fica evidente que a legislação, sobre a garantia do direito da biossegurança em saúde pública, contempla uma prática corporal de princípios profundos, que possibilita não somente a melhoria da saúde e da percepção positiva sobre sua saúde por parte dos usuários do atendimento do SUS, mas também a transformação interior e o

desenvolvimento espiritual, experimentado por alguns milhares de anos pela cultura chinesa em suas práticas corporais coletivas diárias.

7.1.3 Resultados do Tai Chi Pai Lin na CRSCO

Dentre os muitos locais que oferecem a prática corporal do Tai Chi Pai Lin, sejam mantidos por particulares, por associações ou públicos, a experiência da Coordenadoria Regional de Saúde Centro Oeste da Secretaria de Saúde merece destaque. A seguir far-se-á a descrição de alguns resultados de dois estudos: uma pesquisa quantitativa e uma qualitativa, ambos realizados no âmbito da CRSCO, subordinada à Secretaria Municipal de Saúde.

A Coordenadoria Regional de Saúde da Região Centro Oeste de São Paulo é responsável pelo atendimento ambulatorial à saúde da população das Supervisões Técnicas de Saúde de Butantã, Lapa/Pinheiros e Sé. Segundo Klotz *et al.*, em 2006, a população atendida era 16,4% de idosos, correspondente a 187.905 (cento e oitenta e sete mil, novecentos e cinco) habitantes com idade a partir de 60 (sessenta) anos, o que representava 15,4% da população da cidade. Neste sentido os profissionais de saúde, autores da pesquisa, ressaltam a importância de políticas públicas que atendam a esse público que é crescente (KLOTZ *et al.*, 2010).

Conforme explica Luci Lurico Oi na entrevista, as seis Coordenadorias da Secretaria de Saúde das regiões de São Paulo são responsáveis por várias Supervisões de Saúde, que englobam uma variedade de unidades como: unidades básicas de saúde, hospitais, ambulatórios, centros de convivência e outros, que formam um conjunto de aproximadamente 550 (quinhentas e cinquenta) unidades de saúde no município de São Paulo. Essas unidades oferecem, gratuitamente, ao menos uma das práticas corporais terapêuticas constantes na PNPIC, e os atendimentos com acupuntura, homeopatia e práticas corporais terapêuticas são oferecidos em unidades especializadas, como a Unidade de Medicina Tradicional, na região central e o Centro de Práticas Naturais, nas Regiões Leste e Sudeste (ABREU, 2018d).

O estudo quantitativo sobre o Tai Chi Pai Lin descreve, como benefícios, os já listados na literatura. Entre eles a “redução de risco cardiovascular através da diminuição da pressão arterial e desempenho aeróbico” (TAYLOR-PILLIAE, 2006, apud OI *et al.*, 2013. n.p.), na justificativa de sua adoção para a prevenção e controle das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT). Este informa que, no âmbito da CRSCO, as doenças isquêmicas do coração são justamente a primeira causa de morte quando associada à obesidade, depressão e estresse. Ao investigar os efeitos da prática de Tai Chi Pai Lin e o uso de medicamentos, através de questionários e análise estatística (Epi-Info e SPSS), a pesquisa traz dados significativos

para a comprovação dos seus benefícios para a saúde pública, concluindo que pode colaborar para a diminuição da necessidade de alguns dos medicamentos mais usados pelo público do Sistema Único de Saúde em São Paulo (OI *et al.*, 2013).

Na pesquisa qualitativa, Klotz *et al.* apresentam alguns benefícios qualitativos do Tai Chi Pai Lin, para os usuários atendidos na CRSCO, abordando aspectos relacionados à percepção, às sensações e aos sentimentos suscitados nos seus praticantes. De acordo com os autores, a prática “parece reduzir sintomas de depressão, ansiedade e tensão, além de sensações dolorosas (...) e tem repercussões no aspecto físico, mental e emocional, promovendo saúde e bem-estar” (KLOTZ *et al.*, 2010, p. 123).

Conforme esclarece Luci Lurico Oi na entrevista (ABREU, 2018d), das seis Coordenadorias de Saúde Regionais da Secretaria de Saúde de São Paulo que são responsáveis por várias Supervisões de Saúde, esse estudo abrange a mensuração da parcela da comunidade da capital paulistana que tem acesso às práticas do Tai Chi Pai Lin através da CSRCO.

O impacto positivo da prática de Tai Chi Pai Lin foi mensurado na pesquisa realizada em 2013, na cidade de São Paulo, que envolveu 300 (trezentos) praticantes das Práticas Integrativas Corporais oferecidas pela CSRCO, quando foram entrevistados 75 (setenta e cinco) praticantes de cada um dos seguintes grupos: Tai Chi Pai Lin, Lian Gong, meditação e caminhada.

Conforme ilustra o quadro abaixo, nos resultados das entrevistas, verifica-se que a maioria dos usuários percebeu melhora em seus problemas de saúde identificados antes de se dedicarem às práticas do Tai Chi Pai Lin, oferecidas pelos profissionais da Coordenadoria de Saúde Regional Centro Oeste, como inventariam Oi *et al.* (2013):

(...) uma percentagem significativa de usuários percebeu melhoras em relação aos problemas de saúde presentes antes de iniciar a prática de Tai Chi Pai Lin: dos 27,30% que referiram doenças de coluna cervical, 93,30% apresentaram melhora; dos 27,30% que referiram doenças na coluna lombar, 82,40% apresentaram melhora; dos 36,40% que referiram doenças na coluna dorsal, 84,70% apresentaram melhora; dos 36,40% que referiram hipertensão, 85,70% apresentaram melhora; dos 32,70% que referiram Artrite/Artrose, 58,80% apresentaram melhora; dos 29,10% que referiram alteração de colesterol, 70,60% apresentaram melhora; dos 23,60% que referiram problemas de Dor de Cabeça, 81,20% apresentaram melhora; dos 21,80% que referiram Diabetes, 88,90% apresentaram melhora; dos 18,20% que referiram Obesidade, 90,00% apresentaram melhora e dos 12,70 % que referiram Tendinite, 80,00% apresentaram melhora (OI *et al.*, 2013, p. 28).

Quadro 4 - Percepção do grupo de Tai Chi Pai Lin de melhoria dos problemas de saúde existentes antes de iniciarem a prática

Problemas de Saúde	Portadores da Doença	Percepção de Melhora
Doenças de coluna cervical	27,30%	93,30%

Doenças na coluna lombar	27,30%	82,40%
Doenças na coluna dorsal	36,40%	84,70%
Hipertensão	36,40%	85,70%
Artrite/Artrose	32,70%	58,80%
Alteração de colesterol	29,10%	70,60%
Dor de cabeça	23,60%	81,20%
Diabetes	21,80%	88,90%
Obesidade	18,20%	90,00%
Tendinite	12,70 %	80,00%

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Registra-se, na tabela acima, a mensuração de alguns dos benefícios do Tai Chi Pai Lin com melhora dos problemas de saúde preexistentes e, conforme já mencionado, dentre eles três são elencados pela Organização Mundial da Saúde (hipertensão, alteração de colesterol e obesidade) entre os dez maiores riscos à saúde humana registrados e altamente prioritários para ações preventivas em saúde pública (WHO, 2002).

Com relação aos medicamentos usados e a redução de seu consumo, informam os autores que os citados são os mais usados pela população atendida e, como resumo do quadro, o estudo coloca que:

(...) dos 12,70% que referiram utilizar anti-inflamatório, 66,70% referiram diminuição do uso deste medicamento; dos 16,40% que referiram utilizar calmante, 60% referiram diminuição do uso deste medicamento; dos 14,50% que referiram utilizar antidepressivo, 55,60% referiram diminuição do uso deste medicamento e dos 34,50% que referiram utilizar anti-hipertensivo, 25% referiram diminuição do uso deste medicamento (Oi *et al.*, 2013, p. 29).

Quadro 5 - Diminuição do uso dos medicamentos por parte dos praticantes entrevistados

Medicamentos Usados	Percentagem que referiram o uso	Redução
Anti-inflamatório	12,70%	66,70%
Calmante	16,40%	60%
Antidepressivo	14,50%	55,60%
Anti-hipertensivo	34,50%	25%

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

Oi *et al.* (2013), sobre o perfil dos praticantes atendidos pela CRSCO, traçado através deste estudo de amostragem, revelam os seguintes dados, compilados no quadro abaixo, relacionados à idade, gênero, estado civil, atividade laboral, renda familiar e grau de escolaridade:

(...) 42,10 % encontram-se na faixa etária de 41 a 60 anos e 50,80% na faixa etária a partir de 61 anos; 76,40 % são do sexo feminino; 38,20 % são casados; 67,30% são católicos; 40,00% são donas de casa; 48,10% são aposentados; 36,40% têm renda familiar de 2 a 5 salários mínimos. Quanto ao nível de escolaridade, 33,30% têm 1º

grau incompleto, 24,10% têm o 2º grau completo e 14,80% tem o superior completo (Oi *et al.*, 2013, p. 29).

Quadro 6 - Perfil dos usuários da CRSCO participantes do estudo

Perfil dos usuários	Porcentagem
Usuários de 41 a 60 anos	42,10%
Usuários a partir de 61 anos	50,80%
Sexo feminino	76,40%
Casados	38,20%
Católicos	67,30%
Donas de casa	40,00%
Aposentados	48,10%
Renda familiar 2 a 5 salários-mínimos	36,40%
Primeiro grau incompleto	33,30%
Segundo grau completo	24,10%
Superior completo	14,80%

Fonte: Elaborado pela autora (2021)

É importante ressaltar que a prática do Tai Chi Pai Lin, no grupo de entrevistados para essa pesquisa, é de mais de 50% de idosos, conforme mostra a tabela do estudo e que foi confirmada pela experiência dos profissionais de saúde autores do estudo.

Outro fato relevante deste estudo quantitativo, que reforça a crescente valorização e o reconhecimento da eficácia do Tai Chi Pai Lin para a melhoria de problemas de saúde, é a indicação da prática por profissionais de saúde (47%), inclusive por médicos (58%), além do interesse pessoal espontâneo pela atividade (53%). Nesse conjunto de usuários da CRSCO “42% dos praticantes frequentam a atividade duas vezes por semana, 39% são praticantes de Tai Chi Pai Lin há mais de um ano e 26% dos pertencentes a esta categoria já frequentam os grupos por um período de dois a dez anos” (OI *et al.*, 2013, p. 27).

As autoras Oi, Tanaka e Kozasa (2013) afirmam que a percepção de melhora quanto a problemas de saúde física envolve, principalmente, doenças da coluna cervical, diabetes, hipertensão, dor de cabeça, fibromialgia e artrite/artrose.

Por outro lado, no estudo qualitativo de Klotz *et al.* (2010) envolvendo a percepção, as sensações e os sentimentos suscitados, os instrutores dos grupos nas unidades selecionaram dez usuários representativos e com experiência na prática de Tai Chi Pai Lin, considerando a sua inclusão no projeto e sua facilidade de comunicação, excluindo os praticantes em que o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) acusou déficit cognitivo. Os entrevistados responderam sobre o significado da realização da prática, a sensação ao realizá-la e a sua percepção de mudança de vida desde o início da atividade. O grupo selecionado para as

entrevistas tinha idade entre 48 e 82 anos, sendo 90% mulheres e com renda familiar entre 2 a 5 salários mínimos.

Quanto ao significado da prática do Tai Chi Pai Lin por seus usuários, foi notado que a maioria dos praticantes é idosa, e que a prática é considerada fundamental para a sua saúde e qualidade de vida. Como o Tai Chi Chuan 太極拳 (Tàijí quán) é realizado com movimentos suaves, lentos e circulares é considerado uma prática “bastante apropriada para essa população”. Pode-se perceber que esta prática é adequada para os idosos através do relato de um dos entrevistados: “a prática do Tai Chi é saúde, é vida para mim. É saúde, é vida porque eu me sinto “superbem”, muito bem... eu acho que para minha saúde é assim uma coisa importante e vital” (KLOTZ *et al.*, 2010, p.122).

Considerando os sentimentos e sensações percebidas pelos usuários no referido estudo, os efeitos relatados na vida diária são:

(...) aumento da percepção do corpo e de diferentes facetas do bem-estar; redução do estresse; disposição para realizar coisas que achavam que não poderiam fazer; sensação de vigor e força; diminuição da ansiedade e percepção de dor; relaxamento; melhora do humor (KLOTZ *et al.*, 2010, p.122).

Quanto ao terceiro quesito referente às “percepções físicas dos usuários após a prática de Tai Chi Pai Lin” (KLOTZ *et al.*, 2010, p. 123) relata-se o alívio de dores crônicas após início da prática do Tai Chi Pai Lin. Dentre os outros, salienta-se o seguinte testemunho:

(...) a partir da hora que eu comecei a fazer exercício, eu parei de tomar remédios da fibromialgia e já melhorei praticamente 90%, o joelho passou a não ter aquelas dores terríveis que você tem por artrose e eu acho que minha qualidade de vida melhorou em todos os sentidos (KLOTZ *et al.*, 2010, p.123).

O bem-estar percebido pelo praticante está relacionado com as características do Tai Chi Pai Lin. A profundidade dessa prática pode ser apreendida na explanação do Antropólogo e professor José Bizerril (2005):

O Tai Chi é um treinamento realizado de forma lenta, suave e circular. Sua movimentação é natural e promove o autoconhecimento, o equilíbrio físico, energético e mental do praticante. Os exercícios básicos são simples e, geralmente, realizados em pé, mas há alguns feitos em posição sentada ou deitada. O foco na sequência a ser realizada, que possui uma complexidade moderada, possibilita ao indivíduo exercitar não apenas o corpo, mas também a mente que precisa manter-se concentrada durante tal prática. Aprender a direcionar a atenção para os movimentos e para a respiração permite treinar a mente para mudar de um estado ansioso e estressante para um modo de relaxamento e tranquilidade (BIZERRIL, 2005 apud KLOTZ, 2010, p.5).

Compreendo, através dos estudos analisados, que o Tai Chi Pai Lin pode ser considerado uma Prática Integrativa e Complementar que contribui para os objetivos da biossegurança na garantia do direito essencial à saúde pública, que, comprovadamente, contribui com a qualidade de vida, com a saúde humana e o meio ambiente.

Como demonstra a experiência da Coordenadoria de Saúde da Prefeitura Municipal de São Paulo, essa Prática Integrativa e Complementar atende à legislação quanto ao desafio da biossegurança na capacitação profissional, pois demonstra, na prática, ser uma ação de biossegurança em saúde, que contribui de maneira eficaz para a promoção do bem-estar e na proteção à vida.

O Tai Chi Pai Lin, como Prática Integrativa e Complementar, traz uma importante contribuição para a saúde pública ao ser incorporada no SUS e, atualmente, é oferecida em pontos da rede da CRSCO em concordância com a Política Nacional (2006). No tocante à Medicina Tradicional Chinesa, sua prática possibilita equilibrar a dualidade Yin e Yang no organismo, promovendo o bem-estar profundo e sanando problemas de saúde ao contribuir para a respiração profunda, o desbloqueio energético e a fruição da energia vital de cada indivíduo. Ainda, no entendimento da Medicina Tradicional Chinesa, esse equilíbrio energético promove o fortalecimento do organismo integralmente, portanto, contribui para a imunidade e resistência a agentes patógenos externos. Ou seja, o corpo fortalecido resiste melhor à invasão de agentes transmissores de doenças, como vírus e bactérias.

Outra grande vantagem percebida é que, uma vez que se conheça a prática, cada indivíduo torna-se um agente da própria saúde, podendo realizá-la por conta própria e em qualquer lugar, conseguindo, assim, garantir a suave e harmoniosa movimentação de sua energia vital e luz interna, como pontuado por Severino (1985). Assim, os indivíduos comuns podem experimentar a grandeza sem limites de sua interação com a natureza e o autocultivo, possibilitando a cada um adquirir a habilidade de dominar Yin e Yang em seu metabolismo, conforme esclarece o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). A prática também traz o cultivo da serenidade, contribuindo com a redução do estresse e mitigando a depressão. Conforme salienta uma de suas discípulas, essa prática mantém o equilíbrio físico energético do ser humano e promove a sua integração com a natureza. É uma prática para a união do corpo e espírito, e sua movimentação suave e lenta é muito apreciada pelos idosos, pois lhes traz profundos benefícios físicos e mentais.

A visão taoísta de atenção à experiência corporificada no mundo, conforme defende Bizerril (2010), também reforça a autonomia do praticante em garantir sua própria saúde. É

oportuno que sua prática seja diária para garantir os seus benefícios à saúde, como ensinava e reforçava o mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) durante os anos em que lecionou o Tai Chi no Brasil.

Pode ser constatado, nas experiências publicadas da CRSCO, que o Tai Chi Pai Lin é uma Prática Integrativa e Complementar que contribui de maneira eficiente e eficaz na biossegurança em saúde, colaborando para a saúde pública, conforme indicam os relatos dos usuários da CRSCO e reforçado pelos especialistas entrevistados.

Conforme já citado, a prática do Tai Chi Pai Lin pode contribuir para a redução dos custos com a saúde pública, uma vez que diminui consideravelmente a demanda pelas medicações de maior consumo no âmbito da Secretaria de Saúde de São Paulo.

O Tai Chi Pai Lin oferece técnicas que colaboram com a ampliação da vida com qualidade e bem-estar, diminuindo de maneira significativa os riscos das doenças cardiovasculares, contribuindo para a prevenção e controle das Doenças e Agravos Não Transmissíveis. O equilíbrio emocional é outra grande conquista alcançada por seus praticantes, trazendo a percepção de bem-estar e reduzindo os sintomas da depressão, que é um mal crescente na sociedade contemporânea.

É compreensível, portanto, que o prestígio dessa Prática Integrativa seja ascendente entre os médicos e outros profissionais de saúde, que a indicam aos seus pacientes, considerando os evidentes e mensurados benefícios proporcionados aos praticantes. O Tai Chi Pai Lin é, à vista disso, um conjunto completo de ensinamentos, conforme os princípios da transmissão da prática taoísta.

O aumento da percepção do próprio corpo e bem-estar através de uma prática dominada pelo praticante é, em si, um benefício, pois reduz a pressão por atendimentos ambulatoriais no SUS. Acrescente-se que o Tai Chi Pai Lin é uma prática que envolve baixo custo, por não demandar instalações específicas, podendo ser realizado em lugares variados como parques e até dentro de casa.

Assim, é reforçada a importância da manutenção da formação de facilitadores para as Práticas do Tai Chi Pai Lin dentre as Práticas Integrativas e Complementares do SUS na Coordenadoria de Saúde da Região Centro Oeste, do município de São Paulo, onde, reiteradamente, o Tai Chi Pai Lin prova seu valor na promoção do bem-estar, melhoria da saúde pública e garantia da prevenção em biossegurança; ressaltando que essa experiência exitosa pode ser replicada em outras unidades do SUS para ampliar os benefícios descritos neste capítulo.

A prática do Tai Chi Pai Lin, na Secretaria de Saúde de São Paulo, manteve-se através da perseverança dos seus praticantes e continua, há cerca de trinta anos, graças à formação de funcionários e voluntários que continuaram e continuam o trabalho. Considerando que essa prática é eficaz, simples e de baixo custo para a promoção da saúde pública e biossegurança, seria proveitoso para a população e o sistema que o poder público investisse na ampliação do quadro de profissionais, continuamente qualificados, para facilitação do Tai Chi Pai Lin como Prática Integrativa e Complementar do SUS.

8 CONCLUSÕES

Através desta pesquisa, como participante observadora da Linhagem Taoísta Pai Lin, pude expandir o meu entendimento da rede de relação social do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e sua importância para a continuidade da transmissão do conhecimento tradicional milenar taoísta reunido por ele e trazido para o Brasil, visando promover a saúde e a longevidade da população brasileira. Assim, alcancei os objetivos geral e específicos da pesquisa, pois obtive uma compreensão ampliada sobre a rede de preservação, corporificação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin, considerando seu extenso patrimônio cultural, sinestésico, filosófico e social de saberes ancestrais ensinados por Seres Verdadeiros, e trazidos para o Brasil pelo Grande Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). A pesquisa possibilitou um aprofundamento na caracterização do conhecimento da linhagem, e a descoberta de novas dimensões da rede pessoal ascendente, contemporânea e descendente do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). Foi possível caracterizar em maior detalhe e nível de compreensão os domínios de seus conhecimentos: *Shin, o Espírito, o Caminho em busca da iluminação*; *I, a Medicina Tradicional Chinesa*; e *Chuan, as Artes Marciais Internas*. Compreendi alguns entendimentos do papel da mídia nessa transmissão do conhecimento tradicional da linhagem no contexto anterior à pandemia de COVID-19, que vai desde as mídias impressas às televisivas e digitais, abrangendo aspectos intangíveis do ser como a convivência e a experiência direta, acrescentando a compreensão da corporificação como mídia, e a própria pessoa como mídia forte para transmitir a luz, através do cultivo de sua saúde e luz interna. Através do processo de análise das entrevistas, foi-me possível compreender melhor a caracterização do conhecimento taoísta em seus diferentes domínios da *Medicina Tradicional*, das *Artes Marciais Internas* 內功 (Nèigōng) e do *Caminho do Ser Iluminado* 開悟之路 (Kāi wùzhī lù). E compreendi que **“As pessoas no encontro são a mídia para transmitir a luz do conhecimento taoísta do mestre para o discípulo.”**

Percebi que cada pessoa, ao se tornar uma boa lâmpada, continua espalhando essa luz amorosa para todos, seguindo uma vida mais tranquila e feliz, como nos inspiram Maturana e o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng). O cultivo do conhecimento implícito e tácito, através da corporificação, possibilita a explicitação desse saber, em benefício da população, para que tenham saúde e longevidade. Assim, as lanternas que o coração do mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) tocou vão acendendo outras luzes e trazendo mais luz para o mundo, com saúde e longevidade, entendendo mais do Tao 道 (Dào). Esta é a compreensão que alcancei da

rede de preservação, corporificação e disseminação do conhecimento milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin e sua transmissão amorosa. A autopoiese do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) em suas mutações iluminando novas lâmpadas através do encontro.

Também foi-me possível resgatar e complementar a trajetória do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil e ter um entendimento do significado e profundidade do patrimônio ancestral taoísta que ele trouxe para a América Latina, ensinando no Brasil, Argentina e México.

Encantei-me ao perceber a amplitude da rede ascendente e ancestral e a diversidade de conhecimentos transmitidos diretamente, há milhares de anos, em nome do amor, assim como a importância dos registros escritos produzidos de maneira consistente e sistemática pela civilização chinesa há tantas gerações, e impressiona-me a clareza com que essa transmissão persiste sendo fielmente ensinada atualmente.

A investigação revelou, com ineditismo, a descendência da Linhagem Pai Lin, enriquecendo a ilustração dessa história milenar com as imagens dos atuais descendentes. Além disso, a descoberta me surpreendeu e permitiu uma nova visão sobre a abrangência da transmissão taoísta, considerando tantos praticantes como mãos e corações na corporificação e disseminação do conhecimento, representando os Mestres no trabalho de promover a saúde e a longevidade de todas as pessoas afinadas com essa transmissão amorosa pertinente à natureza humana há milhões de anos. Pois, como nos revela Maturana, a vida surge espontaneamente, em seus processos recorrentes de automanutenção, a autopoiese. Então, sentir-se bem e conhecer o segredo para promover sua felicidade é parte integrante da consciência de também buscar proporcionar esse bem-estar aos que queremos bem e a todos que encontramos pelo caminho, pois nos traz sentido à vida.

Na vivência com os mestres e ambientes da Linhagem Taoísta Pai Lin aos quais tive acesso, encontrar em pessoa o Grande Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) foi uma bênção que me permitiu vivenciar um entendimento mais profundo das fases e mutações na natureza e da vida, através de seus ensinamentos sobre o I Ching 易經 (Yì jīng) e a filosofia de Lao Zi 老子 (Lǎozǐ). Durante a Formação Taoísta com o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), entre 1994 e 1996, sentia nas práticas conduzidas pelo Grande Mestre a consciência do vislumbre da vida presencialmente e prática do Sentar na Calma 靜坐 (Jìngzuò). Vivendo a minha autopoiese, investigando a interfluência entre minha corporeidade e a da natureza do Cerrado da Granja do Ipê, percebia, com o espírito, atento as suas explicações em chinês e sua movimentação corporal,

especialmente quando ensinava sobre os princípios do I Ching 易經 (Yì jīng) e do Tao Te Ching 道德經 (Dàodé jīng), o Tratado do Caminho e da Virtude. Suas imagens me respondiam questões profundas sobre a existência e funcionamento do universo e do fluxo da vida. A corporificação do conhecimento taoísta permite perceber a energia vital e seus caminhos no próprio corpo e, assim, detectar e compreender o caminho da saúde e do desenvolvimento de doenças.

Palavras são insuficientes para expressar a consciência do sentido da vida e fluxo da natureza, fora e dentro do corpo, que as práticas simples e fáceis do Qigong 氣功 (Qìgōng) trazem a qualquer praticante. Os balanços e movimentos suaves e fluidos trazem confiança na vida e na auto expressão. Jamais alguém soube me apontar onde meu espírito brilha com tanta alegria e clareza estimulantes quanto os mestres da Linhagem Pai Lin. Esta é, no meu entendimento, a luz a que se refere a mídia que transmite o conhecimento adiante, a lâmpada que irradia o seu brilho para iluminar a todos que buscam com sinceridade o eterno estudo do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào). A progressiva corporificação do conhecimento tradicional taoísta nos acende e intensifica a luz do espírito, para então poder iluminar outros no caminho, ou o caminho de outros, com o ensino do conhecimento, porque o mestre leva até a porta, mas é cada um que pode dar o próprio passo para adentrar o portal.

Os Mestres lembram, também, a responsabilidade do autocuidado constante e trazem essa lembrança com tamanha leveza e alegria, vivenciando uma autopoiese que estimula todos a ampliarem o brilho da própria luz. A grande Felicidade 幸福 (Xìngfú) é viver com saúde, ter prosperidade e paz e assim ter uma boa morte. Seguir o caminho é sentir a alegria mais profunda no coração, com a consciência de que se cultiva o amor em si e, assim, guiar outros seres para a saúde, a longevidade e dar continuidade à transmissão deste conhecimento tradicional milenar taoísta.

Na pesquisa, descrevi a rede do conhecimento tradicional taoísta desde a sua ascendência, envolvendo os Mestres Ascendentes e contemporâneos, ao Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e os seus irmãos de treinamento. A trajetória do Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) no Brasil foi descrita e revisada, contando com a preciosa colaboração do seu filho, Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng), com informações em primeira mão que tanto esclarecem alguns pontos da sua linha do tempo quanto ilustram a sua rede ascendente.

Com a análise temática das entrevistas, realizadas em 2018, foi possível o aprofundamento em algumas questões significativas com relação ao entendimento da mídia e

as etapas do caminho taoísta. Usar ferramentas de análise de redes sociais e representação gráfica, como o Wordclouds, trouxe alguns *insights* para sintetizar o aprendizado significativo no caminho do entendimento da mídia na preservação, corporificação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin. Um desses entendimentos mediados pela nuvem de palavras é que: **“o encontro é a mídia para transmitir a luz do conhecimento taoísta do mestre para o discípulo”**.

As tarjetas com os nomes e épocas em que viveram os Mestres Taoístas permitiram uma representação das ligações entre o Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng) e seus Mestres, assim como a relação do Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) com seus Mestres.

Quanto à percepção a respeito das etapas para se tornar uma lâmpada, encanta-me que “o *Caminho* interior da *Existência* leva ao vislumbre da *Não-existência*, ao serenar o coração, conseguimos saborear o *Mistério*, e simplesmente respirar no *Ser*, na pulsação do fole da vida, o *Coração*”.

Quando o ser humano segue a ordem natural do Tao, tudo permanece em ordem. É preciso esvaziar o seu coração, como o vale, calmo, saber ficar embaixo, olhando esse mundo, mas olhando nosso Tao. Então eu desejo que todo mundo receba alguma coisa do Tao e Tai Chi. Na próxima vez a gente continua estudando mais profundo, mas profundo é simples, não pode complicar, quanto mais complicado, você perde o caminho. Por isso simples, mutação e eterno são os nossos três princípios desse estudo. Tudo de bom para vocês e muita saúde, muita paz, e muita sabedoria e muito Tao (MING, 2021).

A experiência do Tai Chi Pai Lin no Sistema Único de Saúde de São Paulo demonstra a aplicabilidade e eficácia do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin na promoção da saúde e longevidade e sua importância para a biossegurança e saúde pública, especialmente em uma experiência de décadas que beneficia a população da cidade de São Paulo e que também tem seus ensinamentos aplicados no SUS em outras cidades, como Brasília, Distrito Federal. A experiência do Tai Chi Pai Lin como Prática Integrativa e Complementar evidencia que é possível garantir o bem estar das pessoas com poucos recursos financeiros, através da formação continuada de profissionais qualificados e da facilitação das práticas taoístas estimulando o contato do ser humano com a natureza de que faz parte, conforme o ensinamento do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào) de seguir o natural e compreender a sua relação e pertencimento com o meio ambiente.

As práticas taoístas trazem o autoconhecimento e a autotransformação e o treinamento diário possibilita ao praticante vislumbrar a sua natureza interior e desenvolver o próprio

espírito no caminho da vida. Essa paisagem interior é ilustrada pelo desenho que segue, chamado de “O caminho da Iluminação”.



Imagem 10 - “O Caminho da Iluminação”.

Fonte: Acervo do Mestre Liu Chih Ming 劉之明, compartilhado em publicação do CEMETRAC.

A ilustração da imagem 10 traz a paisagem interior vislumbrada através do treino do Caminho do Ser Iluminado 開悟之路 (Kāi wùzhī lù), onde se promove o desbloqueio e a circulação da energia do organismo, promovendo a saúde e proporcionando o desenvolvimento espiritual do praticante. É uma transmissão ancestral da Linhagem que revela muitos segredos do Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào), transmitidos por Mestras e Mestres Ancestrais e Ascendentes ao Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng). Uma prática que se cultiva e mantém há milhares de anos na realização deste treino ilustrado pela imagem é a **gratidão**, pois após a realização de práticas espirituais profundas como as meditações e o Treino dos Seis Sons de Cura, cada pessoa que realiza a prática agradece essa transmissão preciosa aos Mestres Ascendentes e Ancestrais, integrando-se na Rede do Conhecimento Tradicional Milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin.

Assim como o Mestre Liu Chih Ming 劉之明 (Liúzhīmíng) lembra que o conhecimento é inesgotável, que há sempre o que aprender, também ensina que devemos, constantemente, cultivar o estudo, pois “o Tao 道 (Dào) parece um grande mar, nunca tem margem. Tao 道 (Dào) significa sem limite” (ABREU, 2018b). Portanto, a contínua corporificação, preservação, disseminação, aprendizado e ensino do conhecimento tradicional milenar taoísta sempre traz novas dimensões e entendimentos. Durante a investigação da rede reconhecí as redes ascendente, atual e descendente, considerando a rede de Mestres anteriores ao Mestre Liu Pai Lin 劉百齡 (Liúbǎilíng), porém, há ainda outros aspectos da rede a serem investigados como: dimensão ancestral, os Seres Iluminados Femininos e Masculinos Ancestrais, de tempos imemoriais, que são reverenciados há milênios em agradecimento às suas descobertas e revelações sobre a natureza humana e o Caminho do Tao 道之道 (Dào zhī dào).

Sugestões para pesquisas futuras poderão envolver as mídias, pois seria interessante investigar as atuais referências, na *web*, da transmissão do Tai Chi Pai Lin. Ainda, como o Tai Chi Pai Lin tem sido vivenciado como Prática Integrativa e Complementar no SUS, como tem sido aplicado, atualmente, em São Paulo e em outros municípios brasileiros dentro do sistema de saúde. Quanto à percepção do impacto das práticas e ensinamentos taoístas transmitidos em ambientes virtuais, seria interessante documentar a mudança que a rede digital está possibilitando, no contexto da pandemia de COVID-19, ao intensificar o aprendizado de possibilidades de ensino e condução *online* dos ensinamentos taoístas milenares para a saúde, longevidade e desenvolvimento espiritual. Entre outras possibilidades, neste mar que não tem margem.

FONTES DE DADOS

ABREU, F. A. de. Registro audiovisual da Formação Taoísta para a Saúde e Longevidade, ministrada pelo Mestre Liu Pai Lin, no período de março de 1994 a dezembro de 1996. Universidade Holística Cidade da Paz, Brasília-DF, 1994-1996.

ABREU, F. A. de. *Entrevista concedida por telefone por Ivana Barbosa*, em 17 set., 2018a.

_____. *Entrevista concedida pessoalmente por Mestre Liu Chih Ming*. CEMETRAC, São Paulo, em 26 set. 2018b.

_____. *Entrevista concedida pessoalmente por Jerusha Chang*. Espaço Luz, São Paulo, em 26 set. 2018c.

_____. *Entrevista concedida pessoalmente por Luci Lurico Oi*: psicóloga da Coordenadoria de Saúde da Região Centro Oeste da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo – SP. São Paulo, em 26 set. 2018d.

REFERÊNCIAS

ABREU, F. A.; MULLER, F. M.; SOUZA, M. V. *Representação gráfica da rede ancestral da linhagem taoísta Pai Lin*. In: Alejandro Paredes. (Org.). Poder circulación y comunidades en América del Sur. 1 ed. Guaymallén: Qellqasqa, p. 335-353, 2020.

AGUILAR, A. G. *et al. Visualização de dados, informação e conhecimento*. Editora UFSC, 2017.

ARAÚJO, O. T. de. *Tao Te King. Lao-Tse*. Editora de Brasília, 1969.

BIZERRIL, J. *Taoístas: corpos e trajetórias*. Anais da V Reunião dos Antropólogos do MERCOSUL: Florianópolis, 2003.

_____. *Mestres do Tao: tradição, experiência e etnografia*. Horizontes Antropológicos, v. 11, n. 24. Porto Alegre: jul./dez., 2005.

_____. *O Retorno à Raiz*. Retornar à raiz: tradição e experiência de uma linhagem taoísta no Brasil, (Coleção de antropologia: movimentos religiosos no mundo contemporâneo). São Paulo: Attar, 2007.

_____. *O caminho do retorno: envelhecer à maneira taoísta*. *Horizontes Antropológicos*, v. 16, n. 34. Porto Alegre: jul./dez., 2010.

_____. *Estéticas da existência em fluxo: corporeidade taoísta e mundo contemporâneo*. Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião, Porto Alegre, ano 12, n. 13, p. 77-101, 2011.

_____. *Espiritualidades asiáticas, experiências meditativas y subjetividades corporificadas*. Cuerpos y corporalidades em las culturas de las Américas. Buenos Aires: Biblos, 2015, p.259-272.

- BLOOM, B. S. et al. *Taxonomy of educational objectives*. New York: David McKay, 1956.
- BOTELHO, R. G.; OLIVEIRA, C. da C. de. Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. *Ci.Inf.*, Brasília, DF, v.44 n.3, p.501-513, set./dez. 2015.
- BRANDÃO, A. C. C. *A Técnica do Taiji quan como suporte para o desenvolvimento das habilidades psicofísicas do dançarino contemporâneo*. Dissertação de Mestrado em Artes do Instituto de Artes da UNICAMP, 2005, ps. 53 a 67.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Organização Pan-americana da Saúde. Biossegurança em Saúde: Prioridades e Estratégias de Ação/ Ministério da Saúde/Organização Pan-americana da Saúde*. Brasília - DF, 1ª. Edição, 2010.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica*. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.
- _____. Ministério da Saúde. *Sistema Único de Saúde (SUS): estrutura, princípios e como funciona*. Disponível em <http://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>. 2013/2019 Acesso em 9 de jun. 2019. 19h52.
- BRAUN, V.; CLARKE, V. *Using thematic analysis in psychology*. *Qualitative Research in Psychology*, 2006: 3:77-101.
- CARDOSO, A. S. *A Pedagogia Psicodramática como Forma de Construção do Conhecimento: Uma Experiência na Disciplina Metodologia de Pesquisa no Ensino Superior*. Dissertação, 2017.
- CHAN, C. *A Body-Mind-Spirit Model in Health*, *Social Work in Health Care*, 34:3-4, 261-282, 2002.
- CHANG, J.; LEAL, L. *Caderno de Saúde e Longevidade*. Caderno 2. 3ª Edição. Associação Tai Chi Pai Lin. São Paulo, abr. 2013.
- CHANG, J.; LEAL, L. *Saúde e Longevidade: o significado do Tai Chi Pai Lin*. Caderno 1. São Paulo, 7ª edição, jun. 2015.
- CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DESPEUX, C. *Tai-chi chuan - arte marcial, técnica de longa vida*. Tradução Octavio Mendes Cajado. Editora Pensamento. São Paulo, 1981.
- FERRAZ, A. P. do C. M.; BELHOT, R. V. *Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais*. *Gest. Prod.*, São Carlos, v. 17, n. 2, p. 421-431, 2010.
- FREIBERG, J. W. *The Taoist Mind: a case study in a "Structure of Consciousness"*. *Sociological Analysis*, v. 36, n. 4, p. 304-322. Oxford University Press, 1975.

GONZALES, J. L. M. *El estudio de las redes personales: contribuciones, métodos y perspectivas*. Universidad Autónoma de Barcelona. 2005.

HEMSI, A. R. *Taiji Quan e Educação: trajetórias de alunos-professores da Escola Pai Lin*. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2000.

HEMSI, A. R. *Taiji quan, intercultura e educação*. São Paulo: Virtus Educação, 1ª edição, 2015.

HONG, Z. *et al.* *Sources of meaning in life among chinese university students*. Journal of Happiness Study, issue 4, vol. 17, 2016/8 Disponível em: <https://ur.booksc.eu/book/44616834/638dd0>

HUANG, A. C.-I. *Expansão e recolhimento: a essência do t'ai chi*. São Paulo, 1979.

ITTEN, J. *The Color Star*, John Wiley & Sons, Zurich, 1985.

JENKINS, T.N. *Chinese traditional thought and practice: lessons for an ecological economics worldview*. Institute of Rural Studies, University of Wales, UK, 2001.

JUN, L.; QIN, G. *Contesting Chineseness: an examination of religion and maternal identity in mainland China*. Department of Sociology Purdue University, School of Social Work Columbia University. 2018.

KELDER, P.; SIEGEL M. D. B. (1999). *Ancient Secret of the Fountain of Youth* (Vol. 2). Harmony.

KLOTZ, J. M. *et al.* Benefícios do Tai Chi Pai Lin para usuários dos serviços públicos de saúde = Benefits of Tai Chi Pai Lin for the public health service users. *ConScientia e Saúde*, 2010; 9 (1):119-124.

KULVICKI, J. (2010). Knowing with images: Medium and message. *Philosophy of Science*, 77(2), 295-313.

LEE, P. K. F.; LAUBE, R. *The use of culturally congruent spiritual beliefs in the successful treatment of two cases of complicated bereavement for infant death*. Transcultural Mental Health Centre, Sydney, Australia and Diversity Health Institute, Sydney, Australia. *Mental Health, Religion & Culture*, ps. 349–353, 2008.

LEUNG, P. P. *et al.* *Towards Body–Mind–Spirit Integration: East Meets West in Clinical Social Work Practice*. *Clinical Social Work Journal*. 2009 / 12 v. 37.

LIN, L. P.; MING, L. C. *Linhagem Taoísta Pai Lin: textos fundamentais dos Mestres Liu Pai Lin e Liu Chih Ming*. Centro de Estudos de Medicina Tradicional e Cultura Chinesa – CEMETRAC. São Paulo, 2015.

LIU Pai Lin. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Liu_Pai_Lin. Acesso em: 2 mar. 2021.

LIU Pai Lin. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Liu_Pai_Lin. Acesso em: 3 mar. 2021.

MATURANA, H. R. *Emoções e linguagem na educação e na política*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

MATURANA, H.; VARELA, F. *De máquinas y seres vivos*. Autopoiesis: la organización de lo vivo. 5. ed. Santiago, Chile: Editorial Universitaria, 1998.

MEI, Z. *Worlding oneness- Daoism*, Heidegger and Possibilities for Treating the Human. *Social Text* 29:4 (109): 107-28, 2012.

MERRIAM, S. B.; TISDELL, E. J. *Qualitative research: a guide to design and implementation*. John Wiley & Sons. p. 23 - 25, 2015.

MING, L. C. *Linhagem Taoísta Pai Lin: Textos fundamentais dos Mestres Liu Pai Lin e Liu Chih Ming*. Centro de Estudos de Medicina Tradicional e Cultura Chinesa – CEMETRAC. São Paulo, 2015.

_____. *Linhagem Taoísta Pai Lin: caminho da Iluminação*. CEMETRAC, São Paulo, 2017.

_____. *Linhagem Taoísta Pai Lin: saúde e longevidade*. CEMETRAC, São Paulo, 2018.

_____. *Linhagem Taoísta Lui Pai Lin e Liu Chih Ming*. Mestre Liu Chih Ming, tesouros taoístas. YouTube. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fur8ILLMZEY>. Acesso em: 01 agos. 2021.

MÖBNER, N. (2015). *Visual information and scientific understanding*. *Axiomathes*, 25(2), 167-179.

MÜLLER, F. de M.; ETCHEVERRY, K. M. (Orgs). *Ensaio sobre epistemologia do testemunho* [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS Editora Fi, 2017.

MÜLLER, F. de M.; SOUZA, M. V. de. *The role o Knowledge Media in Network Education*. *International Journal of Innovation Education and Research*. v. 8 n. 07, 2020.

MÜLLER, S. G. *Patrimônio Cultural Gastronômico: Identificação, Sistematização e Disseminação dos Saberes e Fazeres Tradicionais*. Tese PPGEGC, 2012.

NETTO, M. *Contexto e Uso de Mídias Digitais por Populações Indígenas Brasileiras: elementos que podem contribuir para a preservação e a disseminação do conhecimento tradicional em meios digitais e internet*. Florianópolis, 2016.

OI, L. L. *et al. Efeitos do Tai Chi Pai Lin no uso de medicamentos na Prefeitura de São Paulo*. Secretaria Municipal de Saúde/PMSP, Depto. Psicologia, Universidade Federal de São Paulo-UNIFESP, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva e da Família – UNINOE. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, Florianópolis, jun. 2012, 7 Supl. 1:44.

OI, L. L.; TANAKA, E. do C. M. KOZASA, E. H. *Benefícios do Tai Chi Pai Lin à Saúde Física/Mental*. *Revista Hermes*, publicação do Curso de Cinesiologia do Instituto Sedes Sapientiae, n. 18, primavera 2013, p. 24 - 31.

PENG Yu. *Zones of Indeterminacy: Art, Body and Politics in Daoist Thought*. Earlham College, 2015.

PUI -YU, P. *et al.* *Towards Body–Mind–Spirit Integration: East Meets West in Clinical Social Work Practice.*

RONCHETTI, A. de G. *Instrumentos de Captura, Sistematização e Disseminação de Conhecimento Tradicional e sua aplicabilidade em Gastronomia.* Dissertação. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento. Florianópolis, SC, 2015.

RONCHETTI, A. de G.; FIALHO, F. A.; SOUSA, R. P. *A utilização das mídias na preservação dos conhecimentos tradicionais em gastronomia.* Revista Travessias – Pesquisas em Educação, Cultura Linguagem e Artes. v. 8, nº 2. Editora Unioeste. e-ISSN 1982-5935, 2014.

SABINO, M. M. F. L. *Diretrizes Estratégicas para o Compartilhamento do Conhecimento Tradicional Visando à Sustentabilidade Cultural: Um Estudo de Caso do Projeto Ilha Rendada.* Tese, 2019.

SAMPIERI, H. R.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. *Metodologia de Pesquisa.* 5ª. Porto Alegre. Editora Penso, 2013.

SANTUCCI, L. A. C. *et al.* *Rede São Paulo saudável: a TV como estratégia para integrar os serviços e impulsionar o desenvolvimento dos profissionais da saúde na cidade de São Paulo.* Escola Municipal de Saúde da Coordenação de Gestão, 2012.

SAPIENZA, T. T. *Entrevista com o Mestre Liu Chih Ming Meditação Taoísta.* Revista Tai Chi Brasil - RTCB. Edição n.13. Site: www.RevistaTaiChiBrasil.com.br Curitiba. Paraná. 2011.

SCHLICHTING, H. A. *A biologia do amor e a biologia do conhecimento de Humberto Maturana: contribuições à formação de professores e à educação ambiental.* [s.l.] Universidade Federal de Santa Maria, 2007.

SEVERINO, R. E. *Tai Chi Chuan: por uma vida longa e saudável.* Ícone, São Paulo, 1985.

SHAPIRO, L.; SPAULDING, S. *Embodied Cognition.* *Stanford Encyclopedia of Philosophy.* 2021.

SHENGHONG, J.; DAN, J. (2004). *The contemporary development of philosophy of education in mainland China and Taiwan.* *Comparative Education.* 40. 571-581. 10.1080/0305006042000284556.

SHIODA, K. *Lao Tzu - Chi Kung.* São Paulo: PCAG. 2011.

SILVA, A. R. L. da. *Diretrizes de Design Instrucional para Elaboração de Material Didático em EaD: Uma Abordagem Centrada na Construção do Conhecimento.* Dissertação, 2013.

SILVA, L. L. da. *Framework conceitual Dandelion de Análise de Redes Sociais e Tecnologias da Informação e Comunicação para organizações em rede.* Tese, 2020.

SOUZA, M. V. de. *Redes informatizadas de comunicação: a teia da rede internacional DPH* [livro eletrônico] /. – 2. ed. -- São Paulo: Blucher, 2016. 232 p. Disponível em: <https://www.blucher.com.br/livro/detalhes/redes-informatizadasde-comunicacao-1297>

SOUZA, M. V. de; GIGLIO, K. *Mídias digitais, redes sociais e educação em rede*. Coleção Mídia, Educação, Inovação e Conhecimento volume 1. Blucher Open Access, 2015.

TAXONOMIA de Bloom. Disponível em <http://penta2.ufrgs.br/edu/bloom/bloom.htm>. Acesso em 6, 10 e 14 de jun. 2019.

TAYLOR, S. J.; BOGDAN, R.; DeVAULT, M. L. *Introduction to qualitative research methods: a guidebook and resource*. Fourth Edition, Wiley, Canada, 2016.

TSCHUMI, H. de S. Fluxo do Conhecimento sobre Plantas Medicinais em uma Rede de Atores da Grande Florianópolis. Dissertação, 2015

TSIEN, T.-H. *Written on bamboo and silk: The Beginnings of Chinese Books and Inscriptions*. The University of Chicago Press, 1962.

VARELA, F.; THOMPSON E.; ROSCH, E. *The Embodied Mind* January 2017 DOI: 10.19079/pr.2017.5.spr.

WHO. *The World health report: 2002: Reducing risks, promoting healthy life*. World Health Organization, ISBN 92 4 156207 2. NLM Classification: WA 540.1. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42510/WHR_2002.pdf., 2002.

WILHELM, R. *I Ching: o livro das mutações*. São Paulo: Pensamento (Trad. Português Alayde Mutzenbecher), 206-207, 236-237, 270. 1982.

WWF. *Redes – Uma introdução às dinâmicas da conectividade e da auto-organização*. Brasília, 2003.

YIP, K.-S. *Taoism and its impact on mental health of the Chinese Communities*. Hong Kong Polytechnic University, 2004.

YIP, K.-S. *Taoistic Concepts of Mental Health: Implications for Social Work Practice With Chinese Communities*. Families in Society, vol. 86, nº 1 ps. 36-45, 2005.

GLOSSÁRIO DE NOMES CHINESES

Nome	Chinês tradicional	Pronúncia em pin yin
Água	水	Shuǐ
Artes Marciais Internas	內功	Nèigōng
Árvore	樹	Shù
Ba Gua Zhang	八卦掌	Bāguà zhǎng
Caminho do Ser Iluminado	開悟之路	Kāi wùzhī lù
Caminho do Tao	道之道	Dào zhī dào
Cao Guo Jiu	曹國舅	Cáo guó jiù
Cao Huan Yang	曹還陽	Cáohuànyáng
Chang Chin Ling	張欽霖	Zhāngqínlíng
Chang Tsin Pah Fah	長筋八法	Zhǎng jīn bā fǎ
Chang Tsin Su	長筋術	Zhǎng jīn shù
Chen Chang Xing	陳長興	Chén chángxíng
Chen Chong Yi	陳冲夷	Chénchōng yí
Chen Pan Ling	陳泮嶺	Chénpànlǐng
Chen Xi Yi	陳希夷	Chénxīyì
Chi Kung	氣功	Qìgōng
Chi	氣	Qì
Chie Dong Chen	陳切東	Chiedongchen
Compaixão (Si)	同情	Tóngqíng
Cultivo do Vazio	無為	Wu Wei
Dao In	導引	Dǎo yǐn
Dong Hai Chuan	董海川	Dōnghǎi chuān
Dou Mu Yuén Jun	斗姆元君	Dǒu mǔ yuán jūn
Espada Tao Kun	道功劍	Táo kūn jiàn
Felicidade	幸福	Xìngfú
Fogo	火	Huǒ
Fu Xi	伏羲	Fúxī
Gu Ji Zi	古磯子	Gǔ jīzǐ
Han Xiang Zi	韓湘子	Hán xiāngzǐ
He Xian Gu	何仙姑	Hé xiāngū

Hong Tai An	洪太庵	Hóngtài'ān
Hsiu Yang Zhai	修養齋	Xiū yáng zhāi
Huang Di, o Imperador Amarelo	黃帝	Huángdì
Hung Tai Yen	洪太庵	Hóngtài'ān
Huang Pu	黃埔軍校	Huángpǔ Jūnxiào
Huo Long Zhen Ren	火龍真人	Huǒlóng zhēnrén
I Ching	易經	Yì jīng
Jiang Fa	蔣發	Jiàn fā
Jiou Tien Xuen Nü	九天玄女	Jiù tiān xuán nǚ
Kang Zi Geng	康茲賡	Kāng zī gēng
Lao Zi	老子	Lǎozi
Lan Cai He	藍采和	Lán cǎi hé
Li Ching Yuen ou Li Ching Yun	李清雲	Lǐqīngyún
Li Dao Chang	李道長	Lǐ dàocháng
Li Chun Yang ou Lu Dong Bin	呂洞賓	Lǚdòngbīn
Li Tie Guai	李鐵拐	Lǐtiěguǎi
Li Xu An	李虛庵	Lǐxù'ān
Liang Pei Yu	梁佩瑜	Liáng pèiyù
Liao Kong	了空師尊	Liáo kōng shī zūn
Linhagem Castelo Azul	青城世系	Qīng chéng shìxì
Linhagem Colina Flutuante	浮山血統	Fúshān xuètǒng
Linhagem dos Iluminados Taoístas	道家仙宗	Dào jiā xiān zōng
Linhagem Agulha de Ouro	金針派	Jīnzhēn pài
Linhagem Fu Chiu	浮丘派	Fú qiū pai
Linhagem Montanha Dourada	金山派	Jīnshān pái
Linhagem Kun Lun de Seres Iluminados	崑崙仙宗	kun lun xianzong
Linhagem Muralha Verde	青城派	Tin Chen
Linhagem Porta do Dragão	龍門派	Lóng mèng pái
Linhagem Taoísta da Porta do Mistério	玄門道功	Xuān mēndǎo gong
Liu Chih Fang	劉之芳	Liúzhīfāng
Liu Chih Feng	劉之芬	Liúzhīfēn
Liu Chih Ming	劉之明	Liúzhīmíng

Liu Chih Ping	劉之萍	Liúzhīpíng
Liu Chih Tong	劉之同	Liú zhī tóng
Liu Chih Wei	劉之薇	Liúzhīwēi
Liu Chun Lin	劉俊麟	Liújùn lín
Liu Hua Yang	柳華陽	Liǔ huáyáng
Liu Jen Yu	劉君瑜	Liú jūn yú
Liu Lin Po Ju	劉林珀如	Liú lín pòrú
Liu Pai Lin	劉百齡	Liúbǎilíng
Liu Pei Zhong	劉培中	Liúpéizhōng
Liu Ya Hui	劉雅慧	Liúyǎhuì
Liu Yuen (ou Yun) Pu	劉雲普	Liúyúnpǔ
Lu Chun Yang	呂純陽	Lǚchúnyáng
Ma Gu	麻姑	Mágū
Ma Yi	麻衣	Máyī
Ma Zu	媽祖	Mazu
Madeira	木	Mù
Mao Tse Tung	毛澤東	Máo zédōng
Medicina Tradicional Chinesa (<i>I</i> ou <i>Yi</i>)	中醫	Zhōng yī
Mestre Supremo Lao Zi	太上無上師老子	Lǎo zǐ wú shàng shī
Metal	金	Jīn
<i>Ming</i>	明	Míng
Mo Shen Gu	莫聲穀	Mò shēng gǔ
Moderação (<i>Chien</i>)	適度	Shìdù
Nei Ching	內經	Nèijīng
Nu Wa	女媧	Nüwa
Pi Xia Yuen Jun	碧霞元君	Bíxiá yuánjūn
Qiu Chang Chun	邱長春	Qiū zhǎngchūn
Saúde (<i>Lù</i>)	健康	Jiànkāng
Sentar na Calma	靜坐	<i>Jingzuo</i>
Shang Dao Yuan	尚道元	Shang Daoyuan
<i>Shin Tin Wu Wei</i>	先天無為	Xiān tiān wúwéi
Song Yuan Qiao	宋遠橋	Sòngyuǎnqiáo

Sucesso (<i>Shòu</i>)	成功	Chénggōng
Sun Pu Er	孫不二	Sūn bú'èr
Tai Chi Chuan	太極拳	Tàijí quán
Tai Chi Gong	太極功	Tàijí gōng
Tai Yin Yuén Jun	太陰元君	Dai yin yuánjūn
Tan Lai Shen	譚來生	Tánláishēng
Tao	道	Dào
Tao Chia	道家	Dàojiā
Tao In	導引	Dǎo yǐn
Tao Te Ching	道德經	Dàodé jīng
Terra	土	Tǔ
Tie Pai Dao Ren	鐵牌道人	Tiě pái dàoeren
Tsai Ti Fá Lin	財地法侶	Cài dì fā lǚ
Tsí Hang Tien Tsun	慈航太尊	Tsí hang tien tsun
Tui Shou	推手	Tuīshǒu
Tui Na	推拿	Tuīná
Wang Chong Yang	王重陽	Wáng chóngyáng
Wang Shu Jin	王樹金	Wángshùjīn
Wang Chu Yi	王處一	Wáng chù yī
Wang Mu Nián Nián	王母娘娘	Wángmǔniángniang
Wang Yen Nien	王延年	Wángyánnián
Wang Zong Yue	王宗岳	Wángzōngyuè
Wei Hua Tsún	魏華存	Wèi huá cún
Wo Ku	握固	wǒ kù
Wu Chung Chieh	伍冲虛	Wúzhōng xū
Wu Ji	無極	Wújí
Wu Jia Tian Zun	無極天尊	Wújí tiānzūn
Wu Dang	武當	Wǔdāng
Wu Shou Yang	伍守陽	Wúshǒuyáng
Wu Wei	無為	Wúwéi
Xie Dong Chen	謝棟臣	Xièdongchen
Xie Shu Jia	謝樹嘉	Xièshùjiā

Xiu Yang Zhai	修養齋	Xiūyǎng zhāi
Xing Yi Quan	春英苑	Xūnyīngyuàn
Yang Chengfu	楊澄甫	Yángchéngfǔ
Yang Jian Hou	楊建侯	Yángjiànhóu
Yang Lu Chan	楊露禪	Yánglùchán
Yang Yu Zhen	楊玉振	Yángyùzhēn
Yin Li Ting	殷梨亭	Yīnlítíng
Yin Wen Shi, ou Yin Xi	尹文始	Yīnwénshǐ
Yin Yang	陰陽	Yīnyáng
Yu Dai Yan	俞岱岩	Yúdàiyán
Yu Lian Zhou	俞蓮舟	Yúliánzhōu
Yuan Chun Ying	苑春英	Yuánchūnyíng
Zhang San Feng	張三豐	Zhānsānfēng
Zhang Bi Zhi	張碧芝	Zhāngbìzhì
Zhang Cui Shan	張翠山	Zhāngcuishān
Zhang Jin An	張靜庵	Zhāngjīn'ān
Zhang Qin Ling	張欽霖	Zhāngqīnlín
Zhang Song Xi	張松溪	Zhāngsōngxī
Zhang Zhan Kui	張占魁	Zhāngzhànkúí
Zhao Bao Yuan	趙抱元	Zhàobàoyuán
Zhao Bi Chen	趙避塵	Zhàobìchén
Zhong Li Quan	鍾離權	Zhōnglí quán
Zhou Da Zhuo	周大拙	Zhōudàzhuō
Zuo Peng Lai	左蓬萊	Zuǒ pénglái

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Tecnológico - CTC
Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento - PPGEGC

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE

Prezado(a) participante, você está sendo convidado(a) para contribuir com a pesquisa “**Análise da rede de preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin**”, realizada pela mestranda Fabíola Assis de Abreu sob a orientação do Professor Dr. Márcio Viera de Souza do Programa de Pós Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEGC-UFSC), com base na Resolução número 510/2016 do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos (CEPSH).

Você foi selecionado(a) intencionalmente e sua presença é voluntária, ou seja, ela não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir sobre a sua participação. Embora sua contribuição seja muito importante para a realização deste estudo, uma possível recusa em participar ou desistência em qualquer tempo não trará nenhum prejuízo em sua relação com os pesquisadores ou com o Laboratório de Mídia do PPGEGC da Universidade Federal de Santa Catarina.

Consideramos importante esclarecer sobre o CEPSH, que se trata de um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, que é vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina, porém independente na tomada de decisões, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, a fim de contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEPSH encontra-se sediado no prédio da Reitoria II, quarto andar, à Rua Desembargador Vitor Lima, 222, bairro Trindade, em Florianópolis – SC, CEP 88.040-400, e-mail cep.propesq@contato.ufsc.br, telefone (48) 3721-6094, com horário de expediente de segunda a sexta-feira das 7h às 19h.

O objetivo deste estudo é analisar a rede de preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar taoísta trazido para o Brasil pelo Grande Mestre Liu Pai Lin.

A coleta de dados será efetuada por meio de revisão da bibliografia, registros de áudio e da videografia referente ao Mestre Liu Pai Lin e às práticas do Tai Chi Pai Lin, assim como entrevistas semiestruturadas com algumas das pessoas que aprenderam diretamente com ele os seus ensinamentos

sobre a Medicina Tradicional Chinesa, as práticas do Caminho do Ser Iluminado e as Artes Marciais Internas.

As informações obtidas durante a análise dos dados, envolvendo tanto o registro sonoro/audiovisual de cada entrevista quanto o texto transcrito correspondente, será submetido ao respectivo autor entrevistado para sua apreciação e possível correção ou alteração do conteúdo. Você somente será identificado, com a citação do seu nome, caso concorde com a sua identificação. Apenas os pesquisadores envolvidos com o projeto terão acesso à totalidade dos dados. Esse aspecto se chama confidencialidade e garante que apenas os pesquisadores do projeto, os quais se comprometem com o dever de sigilo terão acesso aos seus dados e não farão uso dessas informações para outras finalidades não relacionadas com a pesquisa científica, conforme preconizado pela mencionada Resolução número 510 de 2016, onde se definem os projetos de Ciências Humanas e Sociais como aqueles que “se voltam para o conhecimento, compreensão das condições, existência, vivência e saberes das pessoas e dos grupos, em suas relações sociais, institucionais, seus valores culturais, suas ordenações históricas e políticas e suas formas de subjetividade e comunicação, de forma direta ou indireta, incluindo modalidades de pesquisa que envolvem intervenção”, sendo esses projetos avaliados pelo sistema CEP/CONEP à luz da referida resolução.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos e desconfortos: identifica-se a possibilidade de cansaço ou aborrecimento ao responder à entrevista, além de desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante gravações de áudio e/ou vídeo; também se menciona possível mudança no relacionamento estabelecido entre pesquisadores e participantes, devido ao forte relacionamento entre ambos. Há também a chance de uma devolução ou comunicação inapropriada de resultados dos estudos gerar situações de discordância entre diferentes perspectivas pessoais sobre o tema. Há alguma probabilidade de perder o seu transporte, horário do trabalho, ou se atrasar para algum compromisso. Também deve ser considerado o risco de quebra de sigilo. Para redução de riscos será possível a substituição de procedimentos de coleta de dados, além de supervisão técnica e um acompanhamento ético. Para reduzir esses desconfortos, como mencionado anteriormente, o conteúdo das entrevistas e as anotações e transcrições referentes a essas não serão compartilhadas com os participantes como um todo. Por tudo isso os riscos mencionados foram classificados como mínimos, mesmo ao envolverem pesquisa semiestruturada e gravações individuais.

Benefícios: o ganho individual proveniente da participação na pesquisa é nenhum, no entanto, quanto ao ganho coletivo, se espera que a pesquisa gere um conhecimento com contribuições atuais e potenciais ao ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção da qualidade digna da vida a partir do respeito aos direitos civis, sociais, culturais e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado. O processo por si é um benefício ao participante quando se

esclarecem as suas etapas em apresentação clara e acessível da natureza da pesquisa, a sua justificativa, os seus objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos, concebido na medida da compreensão do participante a partir das suas características individuais, sociais, econômicas e culturais. Também se considera sua contribuição em razão das abordagens metodológicas aplicadas, trazendo assim a conscientização da sociedade a respeito da natureza da construção do conhecimento científico, além do reconhecimento e valorização do tema pesquisado e sua importância para a promoção da saúde e longevidade para os cidadãos.

Incorporação ao banco de dados dos pesquisadores: os dados obtidos com a sua participação na forma de gravações de áudio e/ou vídeo serão incorporados ao banco de dados dos pesquisadores, e seus responsáveis zelarão pelo uso e aplicabilidade exclusivamente para fins científicos, apenas consentindo o seu uso futuro em projetos que atestem pelo cumprimento dos preceitos éticos em pesquisas com seres humanos.

Direitos: você terá direito de acesso em qualquer etapa do estudo sobre qualquer esclarecimento a eventuais dúvidas, ao estudo e ao TCLE. Para tanto é apenas necessário entrar em contato com os pesquisadores responsáveis, assim como lhe é garantido o acesso aos resultados da pesquisa e, a qualquer momento, aos resultados parciais e ao resultado final com a publicação de artigos sobre o assunto e da dissertação, como Trabalho de Término de Curso.

Compensação financeira (ressarcimento): a legislação brasileira não permite que você tenha qualquer compensação financeira por sua participação em pesquisa, contudo, as possíveis despesas decorrentes da pesquisa, como, por exemplo, transporte e alimentação, quando houver, serão ressarcidas ao participante através de reembolso mediante apresentação de notas fiscais dessas despesas, além de qualquer dano material ou imaterial.

A pesquisadora responsável, que também assina este documento apresentado em duas vias, se compromete a conduzir a pesquisa de acordo com o que preconiza a Resolução 510 de 7 de abril de 2016, que trata dos preceitos éticos e da proteção aos participantes da pesquisa. Haverá acompanhamento com assistência a você, participante da pesquisa, contudo em caso de dúvidas poderá entrar em contato com os responsáveis do estudo no endereço: Campus Reitor João David Ferreira Lima s/n – Carvoeira, Florianópolis – SC, CEP 88.040-530, pelos e-mails fabulosa.abreu@gmail.com ou marciovieiradesouza@gmail.com, e pelos telefones (48)99694-0828 (Fabíola) ou (48)99982-2737 (Márcio), 24 horas por dia, sete dias na semana.

Desde já expresso minha gratidão pela sua contribuição para o aprimoramento acadêmico e alcance do objetivo desta pesquisa.

Eu, _____, RG _____, li este documento e obtive dos pesquisadores todas as informações que julguei necessárias para meu esclarecimento e opto por livre e espontânea vontade a participar da pesquisa, compreendo os meus

direitos como um sujeito de pesquisa e voluntariamente consinto em participar do estudo e em ceder meus dados para o banco de dados da equipe de pesquisadores. Permito que os pesquisadores obtenham registro audiovisual como fotografias, filmagens e/ou gravações de áudio da minha pessoa para fins de pesquisa científica e/ou educacional.

Compreendo que os resultados deste estudo poderão ser publicados em jornais profissionais e/ou apresentados em congressos profissionais e que as informações obtidas relacionadas à minha pessoa podem ser publicadas em aulas, congressos, eventos científicos, palestras, livros ou periódicos científicos.

Compreendo sobre o que, como e o porquê desse estudo que está sendo feito, e assino este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, elaborado em duas vias de igual teor, rubricado em todas as páginas e assinado por mim, convidado(a) a participar dessa pesquisa, ou meu representante legal, pela pesquisadora responsável ou pessoa por ela delegada, recebendo uma cópia deste documento de consentimento (TCLE).

_____	_____
Nome	Assinatura
_____	____/____/____
Local	Data

 Márcio Vieira de Souza
 Coordenador de Pesquisa
 Professor permanente do PPGEGC/UFSC
 E-mail: marciovieiradesouza@gmail.com

 Fabíola Assis de Abreu
 Pesquisadora assistente do Laboratório de Mídia do PPGEGC/UFSC
 E-mail: fabulosa.abreu@gmail.com
 Fone: (48) 99694-0828

APÊNDICE B - ROTEIRO DE PERGUNTAS ABERTAS DAS ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS REALIZADAS EM 2018

Roteiro de entrevista com pessoa convidada da rede de preservação e disseminação do conhecimento tradicional milenar da Linhagem Taoísta Pai Lin no Brasil.

1. Você conheceu pessoalmente o Mestre Liu Pai Lin? Como recebeu a transmissão dos treinamentos milenares transmitidos por ele?
2. Poderia descrever o que você entende por transmissão dos treinamentos do Mestre?
3. Poderia falar sobre a sua transmissão das práticas ensinadas pelo Mestre Liu Pai Lin?
4. O que você entende por mídia?
5. No seu entendimento qual é a importância da mídia para a transmissão do conhecimento taoísta milenar trazido ao Brasil pelo Mestre Liu Pai Lin?
6. Você utiliza mídias digitais para divulgar seu trabalho de transmissão das práticas? Quais?
7. Quais mídias considera mais eficientes nessa transmissão?
8. O que você aprendeu sobre os ensinamentos do Mestre Liu Pai Lin que considera essencial para transmitir às pessoas?

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO E TCLE *ONLINE*

Compartilhamento de conhecimento na jornada de **108 dias de treino do Tao** com as práticas do Tai Chi Pai Lin, realizada de 20 de abril a 8 de agosto de 2020, para formação de rede de apoio e prática para enfrentamento do isolamento social devido à pandemia de covid-19. (https://docs.google.com/forms/d/1xP8bCEIgrm6JM_BsGBUQo381EZFttUI_uCjq5xDktQ/edit, em 28-06-2020).

108 dias de treino do Tao

Este questionário é destinado aos participantes do grupo de práticas taoístas "108 dias de treino do Tao", visando um melhor entendimento dos resultados percebidos com as práticas taoístas transmitidas durante o afastamento social devido à pandemia de COVID - 19. Ao final, encontra-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento necessário para a utilização dos seus dados, a fim de contribuir com a minha pesquisa de mestrado como pesquisadora do Grupo de Pesquisa de Mídia e Conhecimento (GPM&C) do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEGC-UFSC). Agradeço a sua participação! * **Required**

I - Email address *

II- Nome completo *

III- Por gentileza, descreva qual o impacto das práticas transmitidas durante a jornada de 108 dias de treino do Tao na sua rotina durante o afastamento social devido à pandemia de COVID 19?

IV As práticas ensinadas influenciaram de alguma forma as dificuldades encontradas na sua rotina durante o afastamento social devido à pandemia?

Como?

V O que você está levando consigo ao final a jornada do grupo de práticas taoístas "108 dias de treino do Tao" da Linhagem Taoísta Pai Lin? *

VI Como tomou conhecimento desse grupo? **Mark only one.*

Contato pessoal

Indicação de amigo

Instagram

Telegram

LinkedIn

Whatsapp - particular

Whatsapp – grupo

VII O que você esperava da sua participação no grupo? Alcançou as suas expectativas?

VIII Você conhecia anteriormente as práticas do Tai Chi Pai Lin? Caso afirmativo, com quem aprendeu, onde e quando? *

IX As práticas que vivenciou nos 108 dias de treino do Tao **Check all that apply.*

Alongamento dos Tendões e Remar o Barco

Nove formas de Automassagem da Porta do Mistério

Miao Miao - Maravilha das Maravilhas (Qigong taoísta nível básico)

Pulsação dos Cinco Corações - Respiração da Raiz

Flexibilização das Nove Dobras

Ba Duan Jin - Oito Brocados de Seda

Qigong Taoísta (nível intermediário)

Abraço do Tai Chi

Postura do Universo - Abraço da Árvore

Respiração da Tartaruga e do Grou

Qigong da Tartaruga e do Grou

Qigong Taoísta (nível avançado)

Meditação dos Seis Centros

Seis Sons de Cura

Oração da Luz de Ouro

Other:

● Qual a sua frequência de participação nos treinos diários? **Mark only one.*

Uma vez por semana

Duas vezes por semana

Três vezes por semana

Quatro vezes por semana

Cinco vezes por semana

Seis vezes por semana

Diariamente

Problemas físico/emocionais enfrentados

- Indique se viveu alguns desses problemas físico/emocionais durante o afastamento social devido à pandemia mundial de COVID-19, e em que intensidade: *
Check all that apply.

	Não sinto	sinto um pouco	sinto	sinto muito	sinto demais!
Medo	<input type="checkbox"/>				
Angústia	<input type="checkbox"/>				
Solidão	<input type="checkbox"/>				
Ansiedade	<input type="checkbox"/>				
Agitação/tensão	<input type="checkbox"/>				
Pouca flexibilidade	<input type="checkbox"/>				
Falta de tônus muscular	<input type="checkbox"/>				
Problema de sono	<input type="checkbox"/>				
Dificuldade de concentração	<input type="checkbox"/>				
Tédio	<input type="checkbox"/>				
Falta de ar	<input type="checkbox"/>				

- Indique em que intensidade as práticas taoístas vivenciadas influenciaram positivamente na superação dos problemas físico/emocionais que percebeu durante o afastamento social devido à pandemia mundial de COVID-19: *
Check all that apply.

	Não influenciou	um pouco	melhou	melhorou muito	resolveu
Medo	<input type="checkbox"/>				
Angústia	<input type="checkbox"/>				
Solidão	<input type="checkbox"/>				
Ansiedade	<input type="checkbox"/>				
Agitação/tensão	<input type="checkbox"/>				
Pouca flexibilidade	<input type="checkbox"/>				
Falta de tônus muscular	<input type="checkbox"/>				
Problema de sono	<input type="checkbox"/>				
Dificuldade de concentração	<input type="checkbox"/>				
Tédio	<input type="checkbox"/>				
Falta de ar	<input type="checkbox"/>				

Dados sociodemográficos

- Qual a sua faixa etária? * *Mark only one.*

19 a 30 anos

31 a 40 anos

41 a 50 anos

51 a 60 anos

61 a 70 anos

71 a 80 anos

mais de 80 anos

- Sexo **Mark only one.*
 - feminino
 - masculino

- Estado civil **Mark only one.*
 - Solteira(o)
 - Casada(o)
 - Separada(o) judicialmente
 - Divorciada(o)
 - Viúva(o)
 - União estável

- Qual a sua ocupação? *

- Renda Familiar **Mark only one.*
 - até 3 salários mínimos
 - 3 a 5 salários mínimos
 - 5 a 7 salários mínimos
 - 7 a 10 salários mínimos
 - mais que 10 salários mínimos

- Nível de escolaridade completo **Mark only one.*
 - Ensino fundamental
 - Ensino médio
 - Superior
 - Mestrado
 - Doutorado

Gostaria de dizer algo sobre a sua participação no treino ou sobre a oportunidade de prática em si?

Compartilhamento de conhecimentos tradicionais milenares e práticas da Linhagem Taoísta Pai Lin para a saúde e bem estar durante o afastamento social devido à pandemia de COVID 19 através de mídias digitais.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Esta experiência visa contribuir para a saúde do povo brasileiro através do compartilhamento de conhecimentos tradicionais milenares e práticas da Linhagem Taoísta Pai Lin para promover o bem-estar físico, mental e emocional durante o afastamento social devido à pandemia de COVID-19. O objetivo deste

estudo é identificar e mensurar o nível de eficácia dos treinamentos ensinados ao vivo e através de ferramentas digitais para o bem-estar dos participantes voluntários dessa experiência online.

Os pesquisadores responsáveis pelo estudo, Professor Permanente Dr. Márcio Vieira de Souza e Mestranda Fabíola Assis de Abreu, são vinculados ao Grupo de Pesquisa em Mídia e Conhecimento (GPM&C UFSC) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Os questionários a serem preenchidos constarão de dados sociodemográficos, rotina e participação no grupo, escala de bem-estar físico/emocional durante a pandemia e espaço para a sua manifestação e livre depoimento.

As informações obtidas através deste formulário serão sigilosas e você somente será identificado, com a citação do seu nome, caso concorde com a sua identificação. Apenas os pesquisadores envolvidos com o projeto terão acesso à totalidade dos dados, se comprometendo com o sigilo e com o uso estritamente relacionado à pesquisa científica, conforme preconizado pela Resolução número 510 de 2016, onde se definem os projetos de Ciências Humanas e Sociais como aqueles que “se voltam para o conhecimento, compreensão das condições, existência, vivência e saberes das pessoas e dos grupos, em suas relações sociais, institucionais, seus valores culturais, suas ordenações históricas e políticas e suas formas de subjetividade e comunicação, de forma direta ou indireta, incluindo modalidades de pesquisa que envolvem intervenção”, sendo esses projetos avaliados pelo sistema CEP/CONEP à luz da referida resolução.

Em qualquer tempo o participante pode contar com o Conselho de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH), que é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina e independente na tomada de decisões, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, a fim de contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEPSH encontra-se sediado no prédio da Reitoria II, quarto andar, à Rua Desembargador Vitor Lima, 222, bairro Trindade, em Florianópolis – SC,

CEP 88.040-400, e-mail cep.propesq@contato.ufsc.br, telefone (48) 37216094, com horário de expediente de segunda a sexta-feira das 7h às 19h.

Grupo de Pesquisa de Mídia e Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina



20. Você aceita participar desta pesquisa e autoriza o uso de seus dados? **Mark only one oval.*

Sim, autorizo.

Não quero participar

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO E TCLE *ONLINE*

Questionário e TCLE *online* sobre resultados de conhecimento na jornada de **108 dias de treino do Tao** com as práticas do **Tai Chi Pai Lin**, realizada de 20 de abril a 8 de agosto de 2020, para formação de rede de apoio e prática para enfrentamento do isolamento social devido à pandemia de covid-19. (<https://docs.google.com/forms/d/1b0LU1TY76nJX41b-RNMZlgRhScmbZDa8IPUWxcPOA8o/edit> em 03-08-2020)

108 dias de treino do Tao

This content is neither created nor endorsed by Google.

Este questionário é destinado aos participantes do grupo de práticas taoístas "108 dias de treino do Tao", visando um melhor entendimento dos **resultados** percebidos com as práticas taoístas transmitidas durante o afastamento social devido à pandemia de COVID - 19. Ao final, encontra-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento necessário para a utilização dos seus dados, a fim de contribuir com a minha pesquisa de mestrado como pesquisadora do Grupo de Pesquisa de Mídia e Conhecimento (GPM&C) do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGEGC-UFSC). Agradeço a sua participação! * **Required**

- 1 Email address *
- 2 Nome completo *
- 3 Por gentileza, descreva qual o impacto das práticas transmitidas durante a jornada de 108 dias de treino do Tao na sua rotina durante o afastamento social devido à pandemia de COVID 19
- 4 As práticas ensinadas influenciaram de alguma forma as dificuldades encontradas na sua rotina durante o afastamento social devido à pandemia?
Como?
- 5 O que você está levando consigo ao final a jornada do grupo de práticas taoístas "108 dias de treino do Tao" da Linhagem Taoísta Pai Lin? *
- 6 Como tomou conhecimento desse grupo? **Mark only one.*
 - Contato pessoal
 - Indicação de amigo

- Instagram
- Telegram
- LinkedIn
- Whatsapp – particular
- Whatsapp - grupo

- 7 O que você esperava da sua participação no grupo? Alcançou as suas expectativas?
- 8 Você conhecia anteriormente as práticas do Tai Chi Pai Lin? Caso afirmativo, com quem aprendeu, onde e quando? *
- 9 Indique as práticas que vivenciou nos 108 dias de treino do Tao **Check all that apply.*

Alongamento dos Tendões e Remar o Barco
 Nove formas de Automassagem da Porta do Mistério
 Miao Miao - Maravilha das Maravilhas (Qigong taoísta nível básico)
 Pulsação dos Cinco Corações - Respiração da Raiz
 Flexibilização das Nove Dobras
 Ba Duan Jin - Oito Brocados de Seda
 Qigong Taoísta (nível intermediário)
 Abraço do Tai Chi
 Postura do Universo - Abraço da Árvore
 Respiração da Tartaruga e do Grou
 Qigong da Tartaruga e do Grou
 Qigong Taoísta (nível avançado)
 Meditação dos Seis Centros
 Seis Sons de Cura
 Oração da Luz de Ouro
 Other:

- 10 Qual a sua frequência de participação nos treinos diários? **Mark only one.*

Uma vez por semana
 Duas vezes por semana
 Três vezes por semana
 Quatro vezes por semana
 Cinco vezes por semana
 Seis vezes por semana
 Diariamente

Problemas físico/emocionais enfrentados

Indique se viveu alguns desses problemas físico/emocionais durante o afastamento social devido à pandemia mundial de COVID-19, e em que intensidade: *

Check all that apply.

	Não sinto	sinto um pouco	sinto	sinto muito	sinto demais!
Medo	<input type="checkbox"/>				
Angústia	<input type="checkbox"/>				
Solidão	<input type="checkbox"/>				
Ansiedade	<input type="checkbox"/>				
Agitação/tensão	<input type="checkbox"/>				
Pouca flexibilidade	<input type="checkbox"/>				
Falta de tônus muscular	<input type="checkbox"/>				
Problema de sono	<input type="checkbox"/>				
Dificuldade de concentração	<input type="checkbox"/>				
Tédio	<input type="checkbox"/>				
Falta de ar	<input type="checkbox"/>				

- 11 Indique em que intensidade as práticas taoístas vivenciadas influenciaram positivamente na superação dos problemas físico/emocionais que percebeu durante o afastamento social devido à pandemia mundial de COVID-19: *
Check all that apply.

	Não influenciou	um pouco	melhou	melhorou muito	resolveu
Medo	<input type="checkbox"/>				
Angústia	<input type="checkbox"/>				
Solidão	<input type="checkbox"/>				
Ansiedade	<input type="checkbox"/>				
Agitação/tensão	<input type="checkbox"/>				
Pouca flexibilidade	<input type="checkbox"/>				
Falta de tônus muscular	<input type="checkbox"/>				
Problema de sono	<input type="checkbox"/>				
Dificuldade de concentração	<input type="checkbox"/>				
Tédio	<input type="checkbox"/>				
Falta de ar	<input type="checkbox"/>				

Dados sociodemográficos

- 12 Qual a sua faixa etária? * *Mark only one.*

19 a 30 anos

31 a 40 anos

41 a 50 anos

51 a 60 anos

61 a 70 anos

- 71 a 80 anos
- mais de 80 anos
- 13 Sexo **Mark only one.*
- Feminino
- Masculino
- 14 Estado civil **Mark only one.*
- Solteira(o)
- Casada(o)
- Separada(o) judicialmente
- Divorciada(o) Viúva(o)
- União estável
- 15 Qual a sua ocupação? *
- 16 Renda Familiar **Mark only one.*
- até 3 salários mínimos
- 3 a 5 salários mínimos
- 5 a 7 salários mínimos
- 7 a 10 salários mínimos
- mais de 10 salários mínimos
- 17 Nível de escolaridade completo *
- Mark only one oval.*
- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Superior
- Mestrado
- Doutorado

- 18 Gostaria de dizer algo sobre a sua participação no treino ou sobre a oportunidade de prática em si?

Compartilhamento de conhecimentos tradicionais milenares e práticas da Linhagem Taoísta Pai Lin para a saúde e bem estar durante o afastamento social devido à pandemia de COVID 19 através de mídias digitais.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Esta experiência visa contribuir para a saúde do povo brasileiro através do compartilhamento de conhecimentos tradicionais milenares e práticas da Linhagem Taoísta Pai Lin para promover o bem-estar físico, mental e emocional durante o afastamento social devido à pandemia de COVID-19. O objetivo deste estudo é identificar e mensurar o nível de eficácia dos treinamentos ensinados ao vivo através de ferramentas digitais para o bem-estar dos participantes voluntários dessa experiência online.

Os pesquisadores responsáveis pelo estudo, Professor Permanente Dr. Márcio Vieira de Souza e Mestranda Fabíola Assis de Abreu, são vinculados ao Grupo de Pesquisa em Mídia e Conhecimento (GPM&C UFSC) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Os questionários a serem preenchidos constarão de dados sociodemográficos, rotina e participação no grupo, escala de bem-estar físico/emocional durante a pandemia e espaço para a sua manifestação e livre depoimento.

As informações obtidas através deste formulário serão sigilosas e você somente será identificado, com a citação do seu nome, caso concorde com a sua identificação. Apenas os pesquisadores envolvidos com o projeto terão acesso à totalidade dos dados, se comprometendo com o sigilo e com o uso estritamente relacionado à pesquisa científica, conforme preconizado pela Resolução número 510 de 2016, onde se definem os projetos de Ciências Humanas e Sociais como aqueles que “se voltam para o conhecimento, compreensão das condições, existência, vivência e saberes das pessoas e dos grupos, em suas relações sociais, institucionais, seus valores culturais, suas ordenações históricas e políticas e suas formas de subjetividade e comunicação, de forma direta ou indireta, incluindo modalidades de pesquisa que envolvem intervenção”, sendo esses projetos avaliados pelo sistema CEP/CONEP à luz da referida resolução.

Em qualquer tempo o participante pode contar com o Conselho de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH), que é um órgão colegiado interdisciplinar, deliberativo, consultivo e educativo, vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina e independente na tomada de decisões, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, a fim de contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O CEPSH encontra-se sediado no prédio da Reitoria II, quarto andar, à Rua Desembargador Vitor Lima, 222, bairro Trindade, em Florianópolis – SC, CEP 88.040-400, e-mail cep.propesq@contato.ufsc.br, telefone (48) 37216094, com horário de expediente de segunda a sexta-feira das 7h às 19h.

Grupo de Pesquisa de Mídia e Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina



20. Você aceita participar desta pesquisa e autoriza o uso de seus dados? **Mark only one oval.*

Sim, autorizo.

Não quero participar.